



fundação



*Relatório de contas
e atividades
2018*





ÍNDICE

INTRODUÇÃO 6

AÇÃO CULTURAL 14

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO
ARTÍSTICA 17

APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE 19

APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA 24

APOIO A CURTAS METRAGENS 33

PRÉMIOS 36

PRÉMIO ATORES DE CINEMA
FUNDAÇÃO GDA 2018 – 11.ª EDIÇÃO 36

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2018 40

EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS 41

MODE'16 E MODE'17 41

RASTREIO NACIONAL DA VOZ 43

APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS 44

FUNDO DE APOIO AO CINEMA –
BANDAS SONORAS PARA CINEMA 44

FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE
ACORDEÃO 46

PRÉMIOS MÚSICA DE CÂMARA 47

FESTIVAL ALKANTARA 47

INTEGRAL DE MÚSICA JOLY BRAGA SANTOS 48

HOT CLUB – 70 ANOS 49

(RE)UNION – ENCONTRO BIANUAL DE ARTES
PERFORMATIVAS 49

ARTES À VILA 50

DJ – O LIVRO, POR PAULO DILIGHT 51

AÇÃO INSTITUCIONAL 52

SINDICATO – CENA-STE 52

ASSOCIAÇÃO CULTURAL MUSEU DO
CAVAQUINHO 53

UNICEF 53

REPRESENTAÇÃO 54

12.º ENCONTRO DE FUNDAÇÕES DA CPLP 54

IETM 55

OUTRAS REPRESENTAÇÕES 56

INTERNACIONALIZAÇÃO 57

PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM
SHOWCASES INTERNACIONAIS 57

WHY PORTUGAL 58

WESTWAY LAB FESTIVAL 60

PROGRAMA PASSAPORTE –
ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA 61

TALKFEST'18 – INTERNATIONAL MUSIC FESTIVALS
FORUM 64

MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK 65

APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO 66

PERFORMING ARTS PORTUGAL 66

CATARINA DOS SANTOS 67

NOISERV 67

CARLOS ZÍNGARO 68

EZNAB – ANA PINHAL 69

AÇÃO SOCIAL 70

PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE 73

ADVANCECARE SAÚDE – PLANO + 55 VALOR
MAIS 73

PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE
ESPECIALIDADE 74

FISIOTERAPIA 74

HOSPITAL ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO
PESSOA 74

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE
LISBOA 75

ACONSELHAMENTO JURÍDICO 75

EMERGÊNCIA SOCIAL 75

BOLSAS DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL PARA
ARTISTAS SENIORES 76

ARTE SEM BARREIRAS 77

PROTOCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS 78

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO 78

SEGURO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS 78

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 80

BOLSAS DE ESTUDO 82

CONCURSO DE BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO E
ESPECIALIZAÇÃO ARTÍSTICA 85

ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA
DO CONSERVATÓRIO NACIONAL 86

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL	87	CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....	143
JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA	87	ANEXOS	148
BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS	88	FUNDO CULTURAL AGE COP	149
MARIA JOÃO FALCÃO	88	DISCOS REFERENCIADOS NAS	
JOÃO TIAGO DIAS.....	89	CAMPANHAS MODE'16 E MODE'17	150
BEATRIZ NUNES	89	REVISTA DE IMPRENSA	161
CONSTANZA GIVONE	90	FICHA TÉCNICA.....	166
FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS	90		
PLANO FORMATIVO FUNDAÇÃO GDA 2018 (MÓDULOS DE FORMAÇÃO PARA APOIO ÀS ARTES PERFORMATIVAS)	91		
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR E DOS DIREITOS CONEXOS.....	92		
WORKSHOP - NEGÓCIOS DA MÚSICA PARA MÚSICOS (CLAY ROSS, EUA).....	94		
FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS.....	95		
COMPANHIA INSTÁVEL	95		
ACT – ESCOLA DE ATORES	97		
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA.....	98		
EIRA – PROJETO DE ESTUDO EM DANÇA	99		
BOCA – SUMMER SCHOOL	100		
DDD PRO.....	102		
BRUNO SCHIAPPA	103		
CIM – REINO UNIDO	104		
JAT – MÉTODO SUSUKI	104		
CONFERÊNCIAS, ESTUDOS E SEMINÁRIOS	107		
#MAKETHEMOST - FUNDOS EUROPEUS PARA AS ARTES E A CULTURA	107		
ESTATUTO PROFISSIONAL DO ARTISTA (ESTUDOS)	109		
EDIÇÕES.....	110		
CONSTRUIR FUTURO (TÍTULO PROVISÓRIO)	110		
EDIÇÕES DE LIVROS JURÍDICOS	111		
RITMOS AFETIVOS NAS ARTES PERFORMATIVAS – ANA PAIS.....	111		
COMUNICAÇÃO	112		
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA ...	119		
PRESTAÇÃO DE CONTAS			
DO ANO 2018	122		



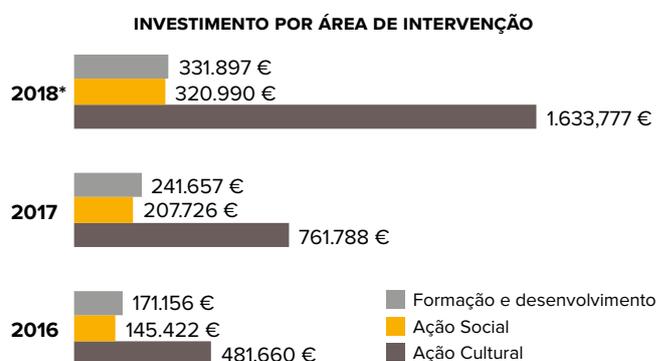
INTRODUÇÃO



O ano de 2018 representa um momento de grande crescimento na capacidade de intervenção da Fundação GDA no domínio das artes e da cultura da sociedade portuguesa. De certo modo, representou também um elemento de afirmação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido desde a sua criação, em particular nos últimos anos. Tendo dado os seus primeiros passos em 2008, com o início do movimento que levou à sua concretização e entrada em funcionamento em 2010, 2018 torna-se um ano histórico, marcando simbolicamente um momento paradigmático na vida da organização e uma celebração de uma década de contínuo investimento ao serviço dos artistas.

Com efeito, 2018, face aos resultados alcançados por via do forte crescimento orçamental registado em relação ao ano anterior, pode, efetivamente, ser considerado um ano de charneira na história da Fundação. O montante disponível em 2018 para as atividades estatutárias da Fundação, o domínio da ação cultural, da ação social e do setor da formação e desenvolvimento, praticamente duplicou relativamente a 2017. Tratou-se, de facto, de um aumento na ordem dos 88%.

Considerando que em 2017 este valor já tinha conhecido um aumento de cerca de 50% relativamente ao ano de 2016, torna-se mais claro e expressivo o potencial impacto que a atividade desenvolvida no ano de 2018 pôde alcançar em termos dos seus resultados. E esse é um fator transformador para o modo como o trabalho da Fundação é percecionado pela sociedade na área da cultura, e da sua intervenção a favor do desenvolvimento das artes e do suporte aos artistas. Nos gráficos abaixo podemos visualizar esta evolução orçamental:

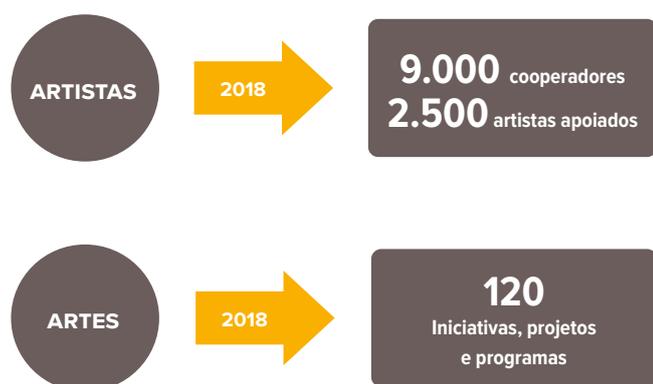


* O valor registado inclui os montantes relativos às duas edições do Programa MODE lançados em 2018. No entanto, a execução destas verbas ocorrerá no 1.º trimestre de 2019

O impacto da intervenção realizada em 2018 pode, efetivamente, ser bem percebido em múltiplas dimensões e nos seus efeitos correspondentes: ao nível institucional, pela forma como foi possível concluir um conjunto de parcerias de importância estratégica para o futuro; ao nível do número de artistas beneficiários do trabalho desenvolvido; no número de atividades, ações, iniciativas e apoios concedidos; no alcance da ação e, sobretudo, nos montantes financeiros colocados à disposição dos artistas.

Essa intervenção, como é característico da atividade da Fundação GDA, não se estruturou a partir de um momento de rotura ou de uma mudança de paradigma. Pelo contrário, este ano, que se pode considerar excepcional, justificou plenamente o trabalho que vinha sendo desenvolvido ao longo dos últimos anos: as orientações programáticas prosseguidas; os modelos prioritários de intervenção; o foco da atenção dedicada aos artistas e às suas necessidades; e a manutenção das áreas tradicionais de intervenção.

Desta forma, pudemos continuar a intervir sobre as iniciativas de produção artística, sobre a criação de mais oportunidades para o exercício da atividade profissional dos artistas; sobre a defesa dos seus direitos e a proteção do seu bem-estar. Mantivemos uma cultura organizacional de rigor, garantindo a diversificação dos diálogos e das perspetivas, do esclarecimento dos propósitos e dos princípios. Prossequimos a racionalização de métodos, a clarificação da imagem e a atualização tecnológica, com recursos e meios financeiros e humanos muito semelhantes aos do ano anterior, num esforço de especialização de equipas e de espírito de serviço em geral.



Mas, também pudemos reforçar de forma expressiva a nossa capacidade de intervenção na sociedade e a perceção pública da nossa atuação. Fortalecemos significativamente a posição da Fundação GDA no quadro restrito das organizações que, em Portugal, possuem uma política ativa e estruturada dedicada aos artistas, às artes e à cultura. Intensificámos aspetos fundamentais da nossa ação que se percebiam mais frágeis; apostámos de modo decidido nos aspetos da internacionalização, no progresso do conhecimento, da formação, e no suporte às necessidades básicas dos artistas no domínio da saúde.

No quadro seguinte, podemos avaliar alguns elementos estatísticos que nos dão uma ideia mais precisa do impacto da atividade desenvolvida em 2018, face ao ano anterior. Note-se que os indicadores em referência resultam apenas dos resultados alcançados com os principais concursos em vigor na Fundação, incluindo os concursos da Ação Cultural e o concurso das Bolsas de Estudo no setor da Formação e Desenvolvimento. Os valores de 2018 incluem também já os resultados no novo programa de apoio à participação em Festivais de Showcases Internacionais:

	2018	2017
Registos de entidades coletivas	197	268
Registos de artistas individuais	3687	675
Candidaturas recebidas	851	529
Candidaturas admitidas a concurso	788	496
Apoios concedidos	306	122
N.º de Artistas envolvidos nos projetos apoiados nos concursos	1457	522
N.º de projetos apoiados de artistas cooperadores da GDA	143	57
N.º de projetos apoiados de artistas não cooperadores	105	43
N.º de projetos apoiados de entidades coletivas	58	22

O reforço de meios colocados à disposição da Fundação em 2018 prende-se com vários fatores que merecem uma análise própria. No que respeita às verbas oriundas do Fundador, a partir das cobranças dos direitos conexos gerados pelos artistas, elas traduzem-se num crescimento, face ao ano anterior, de cerca de 20%, cifrando-se num valor global de 1.175.570,99 €.

Em 2018, através da Agecop, a GDA recebeu a parcela proporcional afecta aos 20% das compensações equitativas recebidas pelo Fundo Cultural da Agecop, montantes destinados a ações de incentivo à atividade cultural e cujos valores são geridos pela



Fundação GDA e que totalizaram no ano um recebimento de € 677.119,30.

Dado existirem ainda valores de anos anteriores, por aplicar, o investimento efetivo atribuído a vários projetos no ano totalizou 522.942,84 € estando ainda comprometidos vários apoios de 2018, os quais irão ser pagos apenas em 2019, e que no total atingem € 385.125,88. Desta forma e, através do fundo cultural Cópia Privada, foi possível apoiar diversos programas de artistas no montante global de 908.068,72€.

Deve também referir-se que este montante é nitidamente o resultado da entrada em plena execução das cobranças da Cópia Privada. Torna-se igualmente óbvio, e ao contrário do que muitos temiam no momento da aprovação da sua nova configuração, que os resultados alcançados pela Fundação GDA comprovam claramente que o acréscimo dos valores gerados chega efetivamente aos artistas em concreto, e é aplicado exclusivamente no desenvolvimento das suas atividades e na melhoria das condições em que as mesmas se desenvolvem.

Em 2018, para além destas duas componentes financeiras, o orçamento da Fundação GDA pôde ainda contar com a participação de uma terceira linha, referente aos direitos prescritos, no valor de 500.000 €. No somatório destas três componentes financeiras o montante global executado regista um acréscimo na ordem dos 29%, passando de um total em 2017 de 1.701.107,80 €, para 2.200.783,83 € em 2018. Como já verificámos, esta dimensão de crescimento corresponde, naturalmente, a um reforço substancial da capacidade de atuação da Fundação no investimento e no suporte à atividade dos artistas, em particular, e ao desenvolvimento da atividade artística, em geral.

No quadro seguinte, reproduz-se a evolução anteriormente referida, com indicação da proveniência dos fundos que constituem o montante final da Fundação GDA em 2017.

	2018	2017	2016
GDA	1.675.570,99 €	1.496.218,43 €	957.907,24 €
Receitas Próprias	2.270,00 €	1.875,00 €	2.275,00 €
AGECOP*	522.942,84 €	203.014,37 €	168.134,16 €
Total	2.200.783,83 €	1.701.107,80 €	1.128.316,40 €

* Montantes de apoios comprometidos: 2017 - 129.425,00 € e em 2018 - 385.125,88 €

Tendo em consideração o orçamento global da Fundação GDA registado em 2018, face ao orçamento de investimento relativo aos três domínios de ação direta atrás mencionados, deve mencionar-se as outras rúbricas orçamentais, que compõem, em termos de despesa, o conjunto dos custos totais realizados em 2018.

Neste contexto, para além das três áreas de intervenção direta, devem ainda ser enunciados os dois departamentos de suporte à atividade da Fundação, os quais constituem elementos fundamentais para a operacionalização da sua ação. A Comunicação e Imagem e os Sistemas de Informação e Tecnologias, constituem-se, assim, como um esforço financeiro indispensável à concretização da gestão, ao posicionamento da Fundação na sociedade e à sua atualização e automatização dos processos e sistemas de controlo e de interação com os beneficiários.

No quadro abaixo podemos apreciar a evolução orçamental dos setores da Comunicação e dos Sistemas de Informação, ao longo dos últimos dois anos, o qual revela um crescimento relativo mínimo, sobretudo quando comparado com o crescimento das atividades e ações desenvolvidas, dos apoios concedidos e do aumento das despesas com as ações de intervenção direta:

	2018	2017
Comunicação e Imagem	111.095 €	117.201 €
Sistemas de Informação e Tecnologias	62.727 €	34.017 €
Total	173.083 €	151.218 €

Finalmente, ainda neste domínio da área financeira, outros encargos crescem ainda a estes dois setores, nomeadamente, as despesas gerais da Fundação com o funcionamento e manutenção, bem como os encargos com o pessoal e as obrigações legais e fiscais próprias da organização. Estes montantes, em concreto, podem ser apreciados em sede de prestação de contas, anexa a este relatório.

De um determinado ponto de vista, pode afirmar-se que a marca mais relevante do ano de 2018 é, provavelmente, o da consolidação e estruturação do apoio à internacionalização, tendo conseguido intervir de uma forma significativa e impactante nessa área, afirmando-se com uma das organizações nacionais de maior expressão no apoio à internacionalização dos



Os Serushio atuaram no festival Reeperbahn, Hamburgo, contando com o Programa de Apoio a Showcases Internacionais.

artistas e das artes. Essa intervenção não é, obviamente, uma novidade e não se iniciou em 2018, mas pôde ser manifestada de uma forma conclusiva com os meios colocados ao dispor da Fundação neste ano.

O aspeto de maior realce nesta área foi precisamente o lançamento do novo programa de apoio à apresentação de bandas musicais portuguesas em festivais internacionais de *showcase*. Um apoio criado para dar resposta às crescentes solicitações internacionais que têm sido dirigidas aos músicos portugueses, muitas das vezes declinadas por falta de capacidade financeira para assegurar as respetivas deslocações.

Aliás, a esta crescente procura internacional não são certamente alheios os esforços que vêm sendo feitos desde há vários anos neste domínio, sendo, por isso, também um sinal claro do trabalho que tem sido promovido pela própria Fundação GDA, nomeadamente através dos vários mecanismos que têm sido colocados à disposição dos músicos e das suas organizações para este efeito.

Efetivamente, esse esforço de apoio à internacionalização não se exprime apenas através de uma ou outra linha de ação avulsa, mas através do conjunto de programas, iniciativas e colaborações que têm ganho cada vez maior relevância no quadro das atividades da Fundação, em todos os seus domínios de intervenção.

Lembramos aqui, o próprio concurso de apoio à Circulação de Espetáculos e a sua componente internacional, as bolsas de estudo, e os apoios à formação com forte implementação nesta área, as colaborações e protocolos estabelecidos com diversas organizações e eventos dedicados à internacionalização, como é o caso da Associação Why Portugal, para dar apenas um exemplo, ou das iniciativas dedicadas aos Fundos Europeus.

Uma palavra também de destaque para outra ação que foi novidade em 2018, a criação do #makethemost, uma iniciativa promovida na linha das preocupações que a Fundação tem mantido desde 2016, no sentido de capacitar os artistas para as oportunidades existentes no setor dos Fundos Europeus.

No quadro abaixo, podemos apreciar o conjunto dos meios colocados à disposição dos artistas portugueses em 2018 para a internacionalização do seu trabalho, no modelo que tem vindo a ser perseguido pela Fundação desde o seu início, mas reforçado de uma forma expressiva neste último ano, atingindo um total de 20,5 % do total do investimento.

Circulação Internacional de Espetáculos	72 088,88 €
Apoios pontuais e extraordinários	25 883,00 €
Apoio à Participação em Showcases Internacionais	68 000,00 €
Formação (Bolsas e outras Ações)	211 496,00 €
Representação Institucional Internacional	14 186,00 €
Apoios a Organizações e Eventos	68 866,38 €
TOTAL	460 520,26 €

No plano da Ação Cultural, sem dúvida que o elemento de maior destaque neste ano está necessariamente relacionado com a duplicação das verbas disponíveis para os quatro concursos de apoio em vigor no departamento, uma vez que eles constituem o elemento fundamental de intervenção neste domínio. Em paralelo com os concursos, de referir ainda, como exemplo de relevo de 2018, o lançamento em simultâneo de dois programas MODE, aproximando, assim, progressivamente, a execução deste programa ao ano em curso. Estima-se que em 2019, com o lançamento do MODE'18 e do MODE'19, este objetivo seja finalmente alcançado.

Apesar dos apoios à internacionalização serem transversais a todos os domínios de intervenção da Fundação, como já foi referido, não deixa de se verificar que foi na Ação Cultural que esta área teve a sua maior expressão financeira e, conseqüentemente, o seu maior alcance. Em conjunto com as outras linhas que caracterizam a atividade deste departamento, incluindo os prémios, os apoios à ação sindical, as iniciativas de carácter institucional e os apoios pontuais e extraordinários, a verba disponibilizada na Ação Cultural teve um aumento significativo, totalizando 114% em relação ao ano de 2017.

Para finalizar assinalando algumas das iniciativas, eventos e ações que beneficiaram da associação, colaboração ou apoio da Fundação, no domínio da Ação Cultural, e que deixaram uma marca assinalável em 2018, vale a pena mencionar alguns dos exemplos mais emblemáticos, como foi o caso da comemoração dos 70 anos do Hot Club de Portugal, os 25 anos do festival Alcantara, a edição integral da obra do compositor Joly Braga Santos, o apoio à primeira edição do festival Artes à Vila, na Batalha, ou a manutenção da colaboração com o Festival Westway Lab, em Guimarães, o qual alcançou resultados que o colocam atualmente como um dos festivais de inquestionável relevância no panorama europeu.

No domínio da ação social, uma área na qual a Fundação tem feito igualmente um esforço crescente de intervenção, o elemento de maior destaque continua a manter-se na proteção à saúde, preocupação que tem dominado a ação nos últimos anos. Na pesquisa permanente para encontrar mecanismos que assegurem um nível mínimo de cuidados de saúde aos artistas cooperadores da GDA, mantendo o rigor e a sustentabilidade da ação desenvolvida, foi introduzido um novo acordo com uma seguradora, que veio substituir o anterior Plano de Saúde da Multicare.

Assim, 2018 marca um novo salto no modelo dos sistemas de proteção disponíveis. Estabelecendo um novo Plano de Saúde com a Advancecare, em parceria com a companhia de seguros Tranquilidade, foi possível definir um plano em que os beneficiários têm, não só uma cobertura de hospitalização no valor de 30.000 €, mas asseguram também seis consultas de especialidade a valores de 15 €, beneficiam de consultas ao domicílio ilimitadas ao mesmo preço, e de todo um outro conjunto de benefícios típicos de um seguro de saúde estrutural.

Esse acordo, para além de extensível aos agregados familiares, garantiu ainda uma alternativa para os artistas mais idosos, com idades geralmente fora destes sistemas de proteção, que conta igualmente com um plano especial que inclui cobertura de hospitalização, consultas ao domicílio, entre outros benefícios e sem limites de idade.

Ainda no plano da Ação Social, é de destacar igualmente o protocolo celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde e o Centro Hospitalar de Lisboa, através do Hospital Egas Moniz, para a concretização do Rastreo Nacional da Voz. Trata-se de uma iniciativa que a Fundação tem vindo a acarinhar de uma forma persistente e que permitiu alcançar não apenas um conjunto alargado de artistas, mas também um importante número de cidadãos.

E porque a vida das organizações não se manifesta apenas através ações e iniciativas sempre bem-sucedidas ou plenamente concretizadas de acordo com os objetivos previstos inicialmente, uma referência para dois projetos, neste domínio da ação social, que não obtiveram os resultados esperados.

O primeiro refere-se ao projeto das bolsas de apoio à integração profissional de artistas séniores no setor

A terceira sessão do #makethemost – Fundos Europeus para as Artes e Cultura realizou-se em novembro, na Culturgest.





Foto: Cedido pela organização do festival Artes à Vila

O Artes à Vila ganhou o prêmio da categoria de Best New Festival da Península Ibérica, nos Iberian Festival Awards 2019.

do audiovisual. Apesar do seu lançamento ter sido efetuado no primeiro trimestre de 2018, conforme comprometido, o programa não pôde ser concretizado por falta de adesão e de uma resposta positiva por parte dos potenciais beneficiários da iniciativa. Circunstâncias imprevistas, relacionadas com limitações nas condições de acesso e com a percepção dos destinatários da imagem da própria iniciativa, impediram a sua receção do modo esperado, pelo que se registaram apenas um número muito reduzido de inscrições na base de dados criada para o efeito.

Nestas circunstâncias, foi decidido repensar o programa a partir das suas próprias fundações e objetivos. Produziram-se alterações aos seus pressupostos, foi alargado o universo dos seus destinatários e potenciais beneficiários e refeito o modelo de inscrição e de acesso à base de dados. A nova versão do programa envolveu uma alteração estrutural da plataforma eletrónica em que ele deve decorrer. A nova versão será agora lançada em 2019, e as alterações significativas introduzidas no programa levam, inclusivamente, a que ele transite do domínio da ação social para o domínio da ação cultural.

O outro programa também previsto para 2018 e que não se concretizou, foi o programa destinado a apoiar a integração profissional de artistas com deficiência. Neste caso, dada a complexidade das matérias

envolvidas na concretização de um programa desta natureza, compreendeu-se que a mesma exigia um trabalho mais aprofundado de investigação e aferição da realidade específica deste universo.

Nesse sentido, a Fundação decidiu encomendar um estudo especializado de orientação para uma implementação balizada da sua ação nesta área, tendo em vista identificar as principais carências, preocupações e problemas envolvidos, e encontrar os potenciais mecanismos de intervenção mais eficazes para produzir o efeito desejado. Esse estudo foi desenvolvido a partir do segundo semestre de 2018, devendo estar concluído no primeiro trimestre de 2019, prevendo-se, assim, o lançamento desta linha de ação no segundo trimestre desse ano.

Naturalmente que, sem a concretização destes dois programas de ação que estavam planeados, o orçamento da Ação Social acabou por não conhecer um crescimento tão expressivo como aquele que estava previsto inicialmente. Ainda assim, face ao ano anterior o departamento conheceu um crescimento que atingiu os 54,5 por cento.

No plano da formação e do desenvolvimento, o elemento de maior expressão do ano não pode deixar de ser considerado o aumento das verbas disponíveis para a concessão de bolsas de estudo o que, na prática, representou uma duplicação do orçamento para este efeito e permitiu alcançar o significativo número de 47 bolsas concedidas.

Para além do alcance do trabalho realizado no capítulo das bolsas de estudo, o elemento porventura de maior destaque neste domínio de ação, terá sido o lançamento dos estudos realizados sobre o estatuto profissional do artista. Trata-se de uma iniciativa à qual a Fundação dedicou uma particular atenção nos últimos dois anos, concretizando-se assim uma etapa fundamental para apoiar o debate e o esclarecimento dos assuntos prioritários envolvidos nesta questão, e proporcionar mais condições para uma efetiva mobilização do Estado e de todos os agentes na prossecução deste objetivo, fundamental para todo o universo profissional envolvido.

Finalmente uma referência para a importância da celebração de um protocolo de colaboração com a Ordem dos Advogados, a propósito das ações de sensibilização sobre o direito de autor e direitos conexos que a Fundação tem vindo a desenvolver desde 2017. Este protocolo constitui um marco significativo no relacionamento institucional da Fundação, tendo permitido alcançar, através das ações entretanto desenvolvidas em todo o território nacional, um número importante de advogados, complementando e alargando assim o universo dos destinatários desta ação relevante para a defesa dos direitos dos artistas.



Performance de Maria Augusta da Rocha Soares, no Teatro Comunale de Bologna. A artista foi apoiada, em 2017, pela Fundação GDA, no âmbito do Programa de Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística.

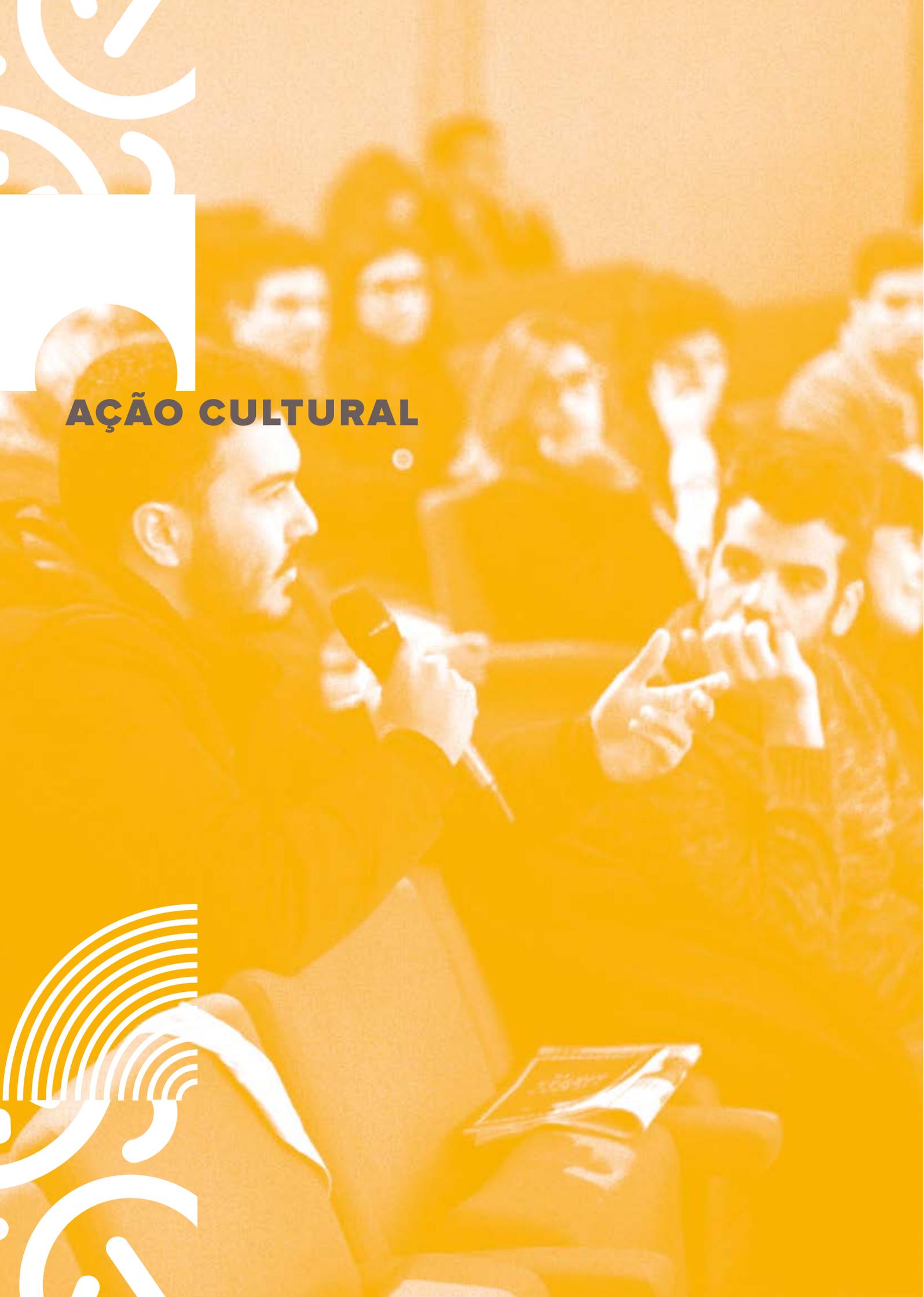
No conjunto das três áreas estatutárias de intervenção, o orçamento do setor da Formação e Desenvolvimento foi, ainda assim, aquele que teve a menor expressão dos três domínios em causa. Apesar disso, esse crescimento cifrou-se em 37%, relativamente a 2017.

Finalmente nas áreas complementares às de intervenção direta da Fundação, dizer que, no plano da comunicação, a Fundação manteve os princípios gerais que vem seguindo nos últimos anos, no sentido de alcançar com eficácia, rigor e clareza os seus destinatários prioritários – os artistas, e nomeadamente os artistas cooperadores da GDA, bem como posicionar a sua imagem institucional junto de um conjunto alargado de parceiros e organizações, públicas e privadas, exprimindo um posicionamento determinado junto da sociedade em geral. Nesse

sentido, foi possível alcançar resultados expressivos, com um alcance e dimensão inéditos, como se poderá perceber claramente no capítulo deste relatório dedicado ao assunto.

No capítulo das inovações tecnológicas, para além de continuarmos a desenvolver as aplicações e plataformas existentes que visam facilitar o acesso dos artistas às atividades da Fundação, uma palavra para o esforço contínuo de adaptação às regras e legislação vigentes, nomeadamente no que respeita às normas do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Num ano de evidente reforço da nossa ação, uma palavra final para a manutenção e persistência nos valores que animam a nossa ação: Proteger os Artistas; Servir as Artes. ◻



AÇÃO CULTURAL

É o setor nuclear da intervenção da Fundação e o de maior investimento orçamental. Ativa-se através do apoio ao desenvolvimento da atividade artística e da vida profissional dos artistas.

Presta apoio à criação e à produção de atividades artísticas e culturais, à promoção e ao reconhecimento da carreira profissional dos artistas, a nível nacional e internacional, e ao desenvolvimento de oportunidades para o exercício da profissão artística.

O modelo de atuação privilegia a concessão de apoios aos artistas e às suas organizações, em detrimento do desenvolvimento de iniciativas próprias ou da participação em modelos de produção específicos.

Atua sobre as dinâmicas da produção e da criação artística, prioritariamente considerando o papel dos artistas intérpretes para os quais a Fundação orienta a sua ação.

Tem uma função de sustentação e suporte, contribuindo para a dignificação da profissão, criando novas dinâmicas, impulsionando áreas e setores mais desfavorecidos de intervenção, agindo como uma presença participativa e supletiva, por vezes mesmo alternativa, aos mecanismos de apoio às artes existentes ao nível público ou privado.



Em 2018 as atividades, projetos e iniciativas incluídas na Ação Cultural beneficiaram de um processo de consolidação e de crescimento particularmente assinalável, graças ao aumento extraordinário do orçamento disponível para este domínio de intervenção, conforme já referimos na introdução deste relatório.

Esse crescimento, na ordem dos 46,6% face a 2017, permitiu reforçar de modo substancial todas as áreas prioritárias de intervenção definidas, contribuindo, assim, para tornar ainda mais explícita a natureza e o impacto da intervenção da Fundação no que diz respeito à concretização das linhas prioritárias de ação traçadas para esta área: alargamento das oportunidades para o exercício das profissões artísticas; aumento da visibilidade e notoriedade dos artistas; internacionalização das atividades artísticas nacionais e consolidação da imagem institucional da Fundação, enquanto organização de relevo no apoio às artes e ao progresso da cultura no nosso país.

Os programas de apoio através de concursos anuais mantiveram a sua relevância entre os elementos basilares da ação cultural, captando uma fatia substancial do investimento realizado no apoio às atividades artísticas, constituindo cerca de 55% do total do investimento neste domínio, totalizando, aproximadamente, um montante de 915.000,00 €. A disponibilidade orçamental alcançada em 2018 permitiu, em concreto, a duplicação das verbas investidas no ano anterior, com o correspondente aumento do número de apoios concedidos e do número de artistas beneficiários das ações desenvolvidas.

Considerando o crescente número de candidaturas apresentadas aos programas de apoio existentes, bem como o aumento da qualidade geral das mesmas, assinalado de forma expressiva pelos diferentes júris dos concursos, o patamar de investimento alcançado pela intervenção da Fundação em

2018 corresponder de uma forma inédita e extraordinária às expectativas dos artistas face à capacidade de intervenção da Fundação.

Outro dos setores que recebeu uma contribuição assinalável para o seu progresso neste domínio de intervenção, prende-se com apoios à internacionalização, sobretudo com o lançamento do novo programa de apoio à apresentação de bandas portuguesas em festivais de Showcases Internacionais. Na sequência dos resultados que vêm sendo alcançados nos últimos anos, sobretudo na área da música, e da crescente responsabilidade que a Fundação vem assumindo neste domínio, 2018 representa um salto quantitativo e qualitativo assinalável face a 2017.

Neste sector da internacionalização, e como já tivemos oportunidade de realçar na nossa introdução, a intervenção não se esgota no lançamento deste novo programa de trabalho, pelo contrário, distribui-se de forma ampla por várias iniciativas, apoios e programas que constituem uma intervenção integrada no apoio à internacionalização dos artistas e das artes.

Por último, referência ainda com especial destaque em 2018 para o lançamento de duas edições em simultâneo do Programa MODE (2016 e 2017), uma linha de compensação e de incentivo destinada aos artistas intérpretes e executantes da área da música. Com o lançamento destas duas edições, foi possível aproximar cada vez mais este programa do ano da sua execução. Em 2019, com o lançamento de mais duas edições (2018 e 2019), o programa ficará finalmente alinhado com o ano em curso, constituindo mais uma forma bastante expressiva de apoio aos artistas, através de um modelo inovador de redistribuição dos direitos cobrados.

no que diz respeito aos valores apresentados para os concursos e para o Programa MODE, encontram-se referidos os montantes brutos disponíveis, sem inclusão do IVA, dado que essa rubrica é apresentada separadamente em sede dos impostos suportados e observável no anexo ao Relatório de Contas. Todas as restantes rubricas orçamentais assinaladas e os montantes dos respetivos apoios correspondentes, estão apresentadas incluindo o valor do IVA, sempre que o mesmo foi aplicado:

	2018	2017
Concursos	930.549,12 €* €	425.995,65 €* €
Prémios	26.667,30 €	28.004,26 €
Eventos e Iniciativas Próprias	407.688,95 €**	215.967,69 €
Apoios Pontuais e Extraordinários	57.335,50 €	17.730,00 €
Ação Institucional	57.136,22 €	40.200,00 €
Internacionalização	154.399,94 €	33.545,81 €
TOTAL	1.633.777,03 €	761.787,81 €

* O valor indicado inclui os custos com os júris dos concursos: 15.916,02 € em 2018

** O valor registado inclui os montantes relativos às duas edições do Programa MODE lançadas em 2018. No entanto, a execução dessas verbas só irá ocorrer em 2019.

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA	INTERVENÇÃO CULTURAL
• Edições Fonográficas (2 fases)	• Prémios
• Espetáculos de Teatro e Dança (2 fases – 1 extraordinária)	• Eventos e Iniciativas Próprias
• Circulação de espetáculos (2 fases)	• Apoios Pontuais e Extraordinários
• Curtas-metragens	• Ação Institucional
	• Internacionalização

As circunstâncias acima enunciadas acerca do extraordinário reforço de verbas no ano de 2018 podem ser bem percecionadas no quadro abaixo, onde estão assinalados os principais indicadores sobre a execução orçamental da Ação Cultural de 2018, comparando com o ano de 2017. Note-se que

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Valor executado: 914.633,10 €

Os concursos em vigor são um elemento fundamental da atividade geral da Fundação GDA e, por isso, absorvem a principal fatia do investimento anual realizado em apoio das atividades artísticas.

Mantém-se a perspetiva, transversal a todos os programas de apoio, do reforço das condições para o desenvolvimento da atividade profissional dos artistas intérpretes, através da criação e multiplicação das oportunidades para o exercício da sua atividade. Por força dessa orientação, os apoios destinam-se, prioritariamente, ao suporte das despesas diretas relativas a esse universo profissional, quer sejam direcionados para o pagamento de honorários, das despesas de deslocação e estadias, ou outros custos diretamente relacionados com os artistas intérpretes que integram cada um dos projetos apoiados.

2018 foi, como já se referiu, um ano excepcional na história da Fundação. O montante inicialmente

orçamentado para dar cobertura aos programas promovidos através dos concursos (520.000,00 €, o que já pressupunha um aumento considerável face ao ano anterior), foi alvo de uma alteração orçamental excepcional durante o período de execução.

Essa alteração originou, na prática, uma quase duplicação das verbas disponíveis, tendo as mesmas totalizado, no final do ano, um montante global de 930.000,00 €. Um dos efeitos adicionais gerados, por exemplo, foi o de dar origem a um concurso extraordinário de apoio a espetáculos de Teatro e Dança, que teve, assim, dois momentos de candidatura, à semelhança do que acontece com os concursos de apoio à Circulação e à Edição Fonográfica.

Em termos comparativos, analisemos o investimento concretizado nos últimos dois anos neste domínio. Na tabela abaixo podemos aferir a evolução das verbas alocadas aos concursos em vigor. Os valores indicados correspondem aos montantes brutos efetivamente alocados para a concessão dos apoios, sem a inclusão do novo programa de apoio a Showcases Internacionais e do concurso das Bolsas, que integra o departamento de Formação e Desenvolvimento:

EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE			
	2018	2017	
N.º de Candidaturas admitidas	321	206	
N.º de Apoios	94	31	
Montante total atribuído	295.000,00 €	120.000,00 €	
CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS			
	2018	2017	
N.º de Candidaturas admitidas	95	82	
N.º de Apoios	53	46	
Montante total atribuído	138.939,90 €	120.000,00 €	
ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA			
	2018	2017	
N.º de Candidaturas admitidas	225	104	
N.º de Apoios	41	15	
Montante total atribuído	305.693,20 €	112.500,00 €	
CURTAS-METRAGENS			
	2018	2017	
N.º de Candidaturas admitidas	93	40	
N.º de Apoios	37	12	
Montante total atribuído	175.000,00 €	60.000,00 €	
VALOR MÉDIO POR APOIO	NR.º TOTAL DE APOIOS	MONTANTE TOTAL DOS APOIOS CONCEDIDOS	
2017	3.966,35 €	104	412.500,00 €
2018	4.065,03 €	225	914.633,10 €

O álbum *Lonjura* de Helena Sarmento
teve o apoio da Fundação GDA,
através do Concurso de Apoio à
Edição Fonográfica de Intérprete.



APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE

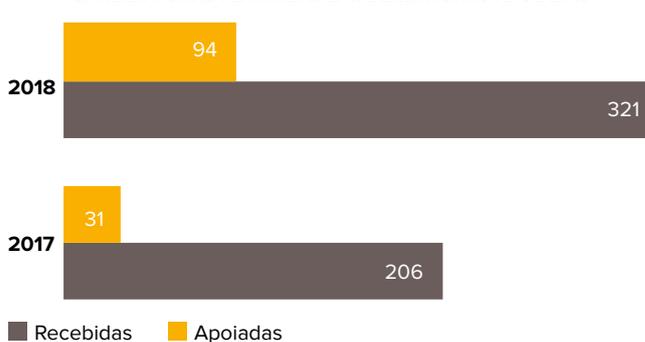
Valor executado: 295.000,00 €

Estes apoios destinam-se a suportar os custos relacionados com a gravação e produção de novas obras fonográficas, favorecendo atividades dos músicos nacionais. Através deste programa, pretende-se dinamizar o mercado editorial da música portuguesa, a diversidade das expressões musicais e o acesso e usufruto dos cidadãos à criatividade musical, garantindo mais oportunidades para o exercício da atividade profissional dos músicos e para a fixação das suas obras e interpretações.

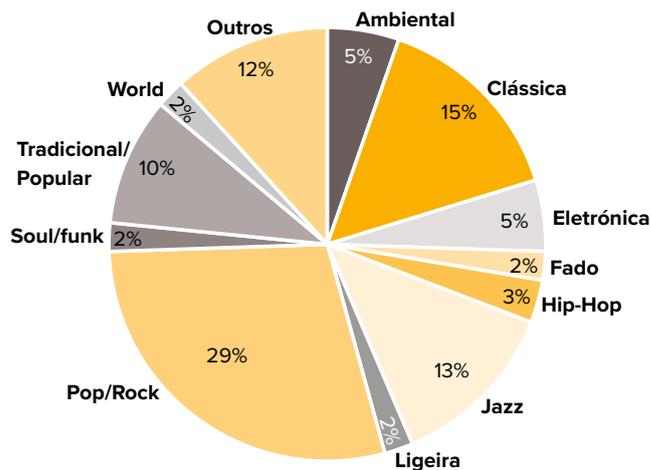
O júri externo – composto por Gonçalo Frota, Henrique Amaro e José Júlio Lopes – atribuiu, no conjunto das duas fases deste concurso, um montante total de 295.000,00 € a 94 projetos, entre 303 candidaturas admitidas a concurso, contemplando uma ampla variedade de géneros musicais e de músicos em diferentes fases das suas carreiras. De acordo com os regulamentos em vigor, os apoios concedidos variaram entre dois escalões de apoio: 5.000,00 € ou 2.500,00 €.

Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro da página seguinte.

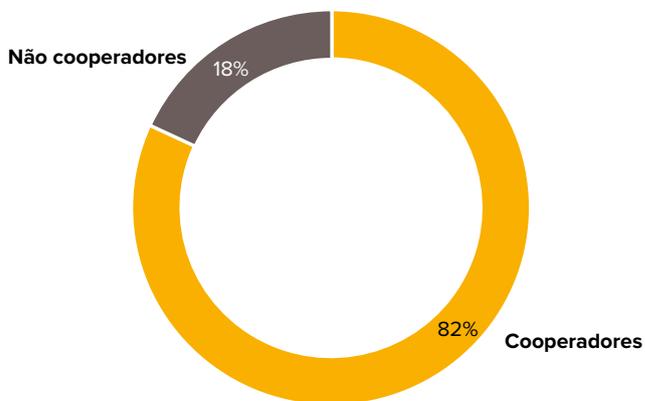
CANDIDATURAS ADMITIDAS E CANDIDATURAS APOIADAS



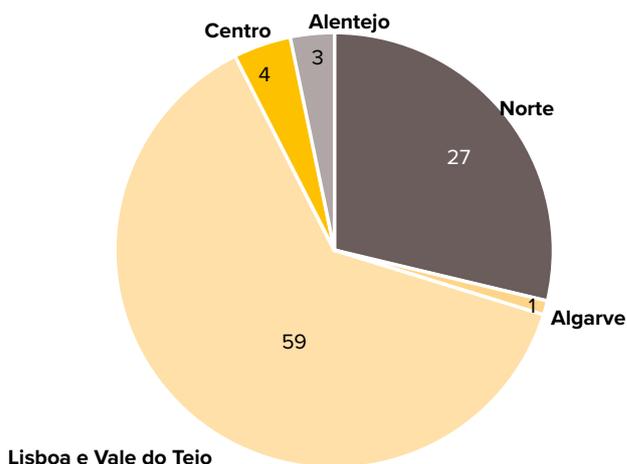
DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO MUSICAL



DISTRIBUIÇÃO COOPERADORES/NÃO-COOPERADORES



N.º DE PROJETOS APOIADOS POR ORIGEM GEOGRÁFICA



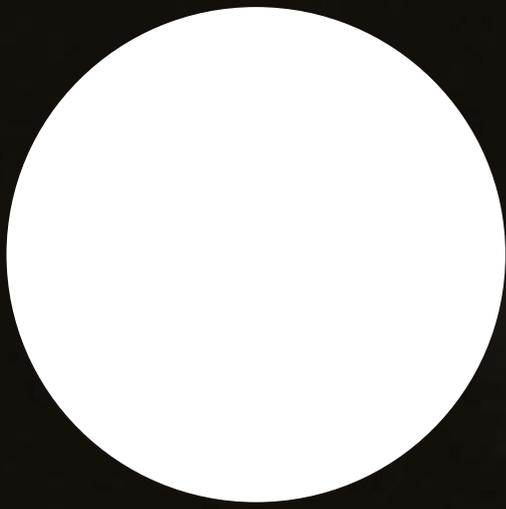
Total de artistas intérpretes envolvidos nos apoios deste concurso: 618

ARTISTA RESPONSÁVEL	NOME DO PROJETO	MONTANTE DO APOIO
Afonso Franco de Sousa Cabral	<i>Afonso Cabral</i>	5 000,00 €
Alex Ismael Lima D'Alva Teixeira	<i>D'Alva - Maus Êxitos</i>	2 500,00 €
Alexandre José de Medeiros Pereira Soares	<i>Sem nome ainda</i>	2 500,00 €
Alexandre Manuel do Vale Ferreira Moreira	<i>Discipline</i>	2 500,00 €
Alexandre Sancho de Oliveira Simões	<i>News of Silence</i>	2 500,00 €
Ana Catarina Ribeiro de Moura	<i>Taleguinho – Costurar Cantigas e Histórias</i>	2 500,00 €
Ana Cláudia de Assis	<i>Duo Sigma interpreta João Pedro Oliveira (CD comemorativo dos 60 anos do compositor)</i>	5 000,00 €
Ana Márcia de Carvalho Santos	<i>Márcia - Vai e Vem</i>	5 000,00 €
Anabela Fernandes Duarte	<i>Vox Cabaret</i>	5 000,00 €
André da Costa Júlio Teixeira	<i>Orgônio</i>	2 500,00 €
André Tiago Rodrigues Xisto Rosinha	<i>Árvore</i>	2 500,00 €
António Jorge Machado Benvinda	<i>Jorge Benvinda</i>	5 000,00 €
António Manuel Ribeiro Alves	<i>Sem título</i>	2 500,00 €
Antony Manuel Faria Fernandes	<i>A designar</i>	2 500,00 €
Bernardo Manzoni Palmerim	<i>Noz</i>	2 500,00 €
Carlos Alexandre Barroso Ramos	<i>Suave</i>	2 500,00 €
Catarina Miranda Lopes Trindade	<i>Alquera</i>	5 000,00 €
Daniel António Correia Catarino	<i>Daniel Catarino</i>	2 500,00 €
Daniel do Rosário Rodrigues Bernardes	<i>A Liturgia dos Pássaros</i>	5 000,00 €
Daniel Pereira da Rocha e Silva	<i>40 Anos de Carreira</i>	5 000,00 €
David João Adão dos Santos	<i>IV</i>	5 000,00 €
Deolinda da Encarnação Candeias Valadas Vermelhudo Soldado	<i>O Sorriso Mágico de Sofia</i>	5 000,00 €
Desidério Gaspar Lázaro	<i>Home</i>	2 500,00 €
Diogo da Costa Alves Pinto	<i>Mathilda</i>	2 500,00 €
Diogo de Nápoles Tudela e Pereira Carvalho	<i>Bending the Pineal Vector</i>	2 500,00 €
Eduardo de Sousa Cardinho	<i>Eduardo Cardinho Quarteto feat. Ben Van Gelder</i>	2 500,00 €
Emanuel Tomás Custódio Macaia	<i>Subimos Todos</i>	2 500,00 €
Fernando Paulo Ramos Nobre	<i>100 % Silk</i>	2 500,00 €
Fernando Tomás da Graça Santos	<i>See You on Thursday</i>	2 500,00 €
Filipe André da Silva Raposo	<i>Trilogia das Cores – Ocre</i>	2 500,00 €
Francesco Luciani	<i>Domenico Scarlatti - de Itália para a Corte Portuguesa</i>	2 500,00 €
Francisca de Barros Baptista Roquete Salema	<i>A ver o que acontece</i>	5 000,00 €
Francisco José Dias Santos Barbosa Monteiro	<i>Histórias</i>	2 500,00 €
Guillermo de Llera Blanes	<i>Alternativa Radiio</i>	2 500,00 €
Hugo Miguel de Ramos Silva dos Santos	<i>A world full of nothing</i>	2 500,00 €
Hugo Miguel Ramos Oliveira	<i>1868 - CD comemorativo dos 150 anos da Banda Marcial de Fermentelos</i>	2 500,00 €
Hugo Oliveira	<i>Gravação do primeiro álbum</i>	2 500,00 €
Inês de Júlia Mackie Gonçalves Serrano Kilpatrick	<i>Inês Kilpatrick</i>	2 500,00 €
Jeffery Francisco Davis	<i>Jeffery Davis Quinteto</i>	5 000,00 €
Joana Barra Vaz dos Santos	<i>Fôlego</i>	5 000,00 €
Joana Maria Carneiro Gama	<i>Arcueil</i>	2 500,00 €

ARTISTA RESPONSÁVEL	NOME DO PROJETO	MONTANTE DO APOIO
Joana Patricia Diogo Guerra	<i>Joana Guerra</i>	2 500,00 €
João de Brito e Cunha de Lucena e Vale	<i>Trovas de Francisco de Lacerda</i>	2 500,00 €
João Gualdino da Cunha Ferreira Gagliardini Graça	<i>Se é Para Perder Que Seja de Madrugada</i>	2 500,00 €
João Guimarães Ferreira	<i>João Guimarães Quarteto</i>	5 000,00 €
João Paulo Janeiro dos Santos	<i>Sonatas para Cravo Gomes da Silva: Inédito em CD</i>	2 500,00 €
João Pedro Bettencourt Espadinha	<i>Desassombro</i>	2 500,00 €
João Pedro Lopes Lima	<i>Remexido</i>	2 500,00 €
João Pedro Pais Filipe	<i>Masterpieces of Illumination</i>	2 500,00 €
Joaquim Manuel Ferreira Teles	<i>NoSótãoDaVelha</i>	2 500,00 €
Jorge Miguel Tomé da Silva Cordeiro	<i>#1</i>	2 500,00 €
José Aníbal Lemos da Silva Albuquerque Beirão	<i>Tempo, amor e morte</i>	2 500,00 €
Liliana Andreia Carvalho da Costa Casal Rochão	<i>Mãe</i>	5 000,00 €
Lourenço Monteiro Crespo	<i>Lourenço Crespo</i>	2 500,00 €
Luís Alexandre Conceição Grade Ferreira	<i>Light Gun Fire (com possível alteração)</i>	2 500,00 €
Luis Miguel da Fonseca Raimundo	<i>The Poppers</i>	2 500,00 €
Luis Miguel Simões Marques	<i>Trio Cremeloque Lisboa plays Beethoven</i>	2 500,00 €
Luís Miguel Sousa Costa	<i>The artist is irrelevant</i>	2 500,00 €
Manuel António Dordio do Espírito Santo Dias	<i>Manuel Dordio DOR</i>	2 500,00 €
Maria Beirão Quintino dos Reis	<i>Maria</i>	2 500,00 €
Maria Luísa Loureiro Gonçalves	<i>UNNO/17</i>	2 500,00 €
Mariana Gil da Cunha	<i>A Noite e o Dia</i>	5 000,00 €
Marta Falcão	<i>Marta Falcão</i>	2 500,00 €
Marta Pinho da Silva Campos	<i>Marta Ren</i>	5 000,00 €
Miguel Elvas Gonçalves Maçedo Caixeiro	<i>Inter-Missão</i>	2 500,00 €
Miguel Guimarães dos Santos Oliveira Ramos	<i>O Mesmo Brilho</i>	5 000,00 €
Nelson Edgar da Costa Brito	<i>Sem palavras, cem palavras</i>	2 500,00 €
Nuno Azevedo Ferreira da Rocha	<i>O que será do rio ::: Divino Sospino plays Nuno da Rocha</i>	5 000,00 €
Nuno Miguel Areia Soares	<i>Obras Completas para Violino e Piano de Luís de Freitas Branco</i>	2 500,00 €
Nuno Miguel Cruz Côte-Real	<i>Lagarto Pintado</i>	5 000,00 €
Pablo Javier Subatin	<i>Javier Subatin Quinteto</i>	5 000,00 €
Pedro Alves da Costa de Sousa	<i>Rahu - Ketu</i>	2 500,00 €
Pedro Jorge Melo Alves	<i>Lumen</i>	5 000,00 €
Pedro Loureiro Fazenda	<i>Bonanza</i>	2 500,00 €
Pedro Miguel Carolina Mestre	<i>Mercado dos Amores</i>	5 000,00 €
Pedro Miguel Fernandes de Oliveira	<i>The Clifton Bridge Landscapes</i>	2 500,00 €
Pedro Miguel Ferreira Franco	<i>Um Corpo Estranho</i>	2 500,00 €
Pedro Miguel Ramos Salvador	<i>Companhia Limitada</i>	5 000,00 €
Rafael António Ayres dos Santos	<i>(N/A)</i>	2 500,00 €
Ricardo Jorge Madureira Alves	<i>Duo 2RV</i>	2 500,00 €
Roberto David Fernandes Afonso	<i>Viagem sonora a um "Reino Maravilhoso"</i>	2 500,00 €
Rui Carlos de Melo	<i>Requiem</i>	2 500,00 €
Rui Pedro Lemos de Sousa	<i>Non Linear</i>	2 500,00 €
Samuel de Brito Gonçalves	<i>Holy Nothing (título provisório)</i>	2 500,00 €
Sara Louraço Vidal Correia da Silva	<i>Matriz</i>	2 500,00 €
Sebastião Botelho Moniz Burnay	<i>Sebastião Burnay</i>	2 500,00 €

ARTISTA RESPONSÁVEL	NOME DO PROJETO	MONTANTE DO APOIO
Sebastião de Vasconcelos Cabral Bravo de Macedo	<i>Corre-me no Sangue</i>	2 500,00 €
Sebastião Gomes dos Santos	<i>P versus NP</i>	2 500,00 €
Sofia Faria Fernandes	<i>Malkut</i>	2 500,00 €
Teresa Aleixo Almeida Santos	<i>Teresa Aleixo</i>	2 500,00 €
Tiago de Sousa Pereira Martins	<i>Ligações Diretas</i>	2 500,00 €
Tiago Saidi-Gay	<i>Time for T</i>	2 500,00 €
Tomás Maria Braga da Cunha Ferreira	<i>Vai Começar</i>	2 500,00 €
Tracy Vandal	<i>American Gothic</i>	2 500,00 €

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).



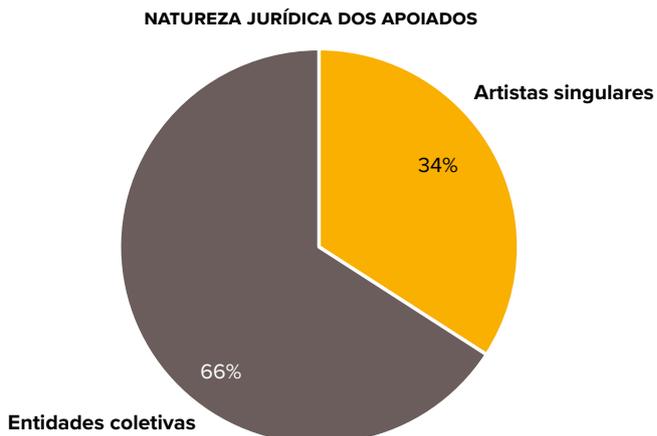
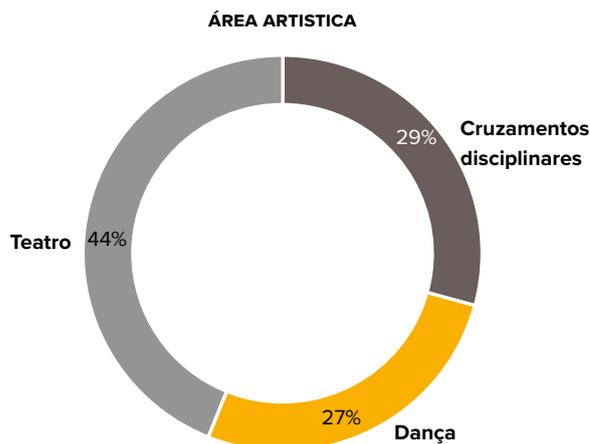
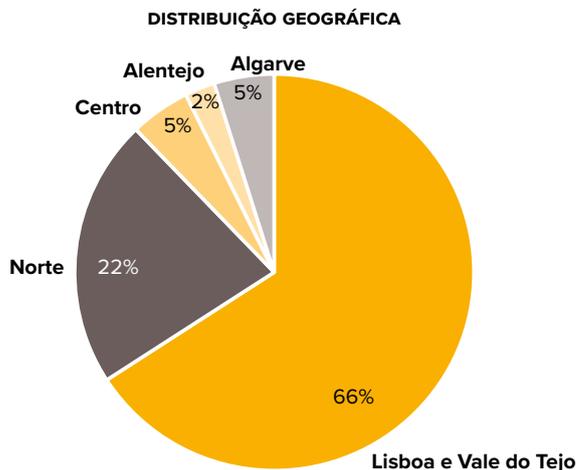
APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

Valor executado: 305.693,20 €

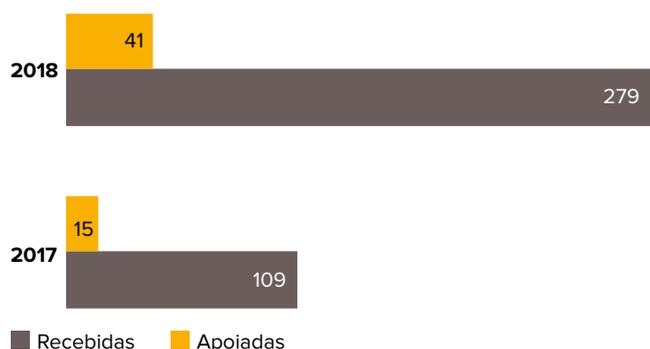
Este programa visa apoiar a produção e apresentação pública de projetos nos domínios do teatro, da dança e dos cruzamentos disciplinares, tendo em vista promover oportunidades para o desenvolvimento da atividade profissional dos atores e dos bailarinos, e dinamizar a oferta e a diversidade criativa nestas áreas aos públicos nacionais, prestigiando a carreira profissional dos artistas.

As circunstâncias orçamentais excecionais já assinaladas anteriormente permitiram a abertura de uma segunda fase extraordinária de candidaturas, duplicando, assim, a verba inicialmente prevista para este programa e o número de apoios concedidos. O montante máximo de apoio neste concurso manteve-se nos 7.500,00 €.

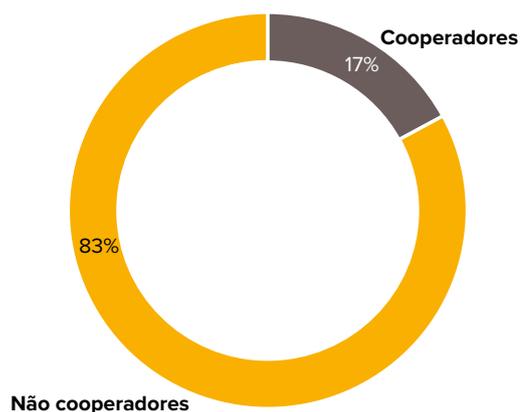
O júri externo deste concurso de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança 2018 foi composto por Ana Pais, José Luis Ferreira e Maria de Assis Swinnerton. Foram apreciadas 213 candidaturas e deliberado o apoio a 41 projetos.



CANDIDATURAS ADMITIDAS/APOIADAS



DISTRIBUIÇÃO COOPERADORES/NÃO-COOPERADORES



Total de artistas intérpretes envolvidos nos apoios deste concurso: 214

ARTISTA RESPONSÁVEL	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	MONTANTE DO APOIO
Ana Renata Polónia Pinto	<i>Carrossel</i>	Dança	7 465,00 €
Ana Rita Teodoro Costa	<i>FoFo</i>	Dança	7 500,00 €
As Crianças Loucas Associação	<i>Lisboawood</i>	Teatro	7 500,00 €
Associação Cultural Rabbit Hole	<i>Conclave</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €
Associação Cultural Truta	<i>Carta fora do baralho (título provisório)</i>	Teatro	7 500,00 €
Associação Cultural Zona Não Vigiada	<i>Rosa Crucificação</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €
Associação Parasita	<i>Onde Está O Casaco?</i>	Dança	7 500,00 €
Associação Teatro Experimental de Lagos	<i>Um fio de ar</i>	Dança	7 500,00 €
Atelier Real	<i>Ma Vie Vá Changer</i>	Dança	7 500,00 €
auéééu-Associação	<i>Um Passo Atrás</i>	Teatro	7 500,00 €
Bestiário	<i>Umbrá</i>	Teatro	7 500,00 €
Catarina Sá Morais Campos Costa	<i>Water Closet, um projecto de higiene para o futuro.</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €
Coletivo Lagoa	<i>JUNTO Espetáculo-instalação-encontro para e com bebés dos 0 aos 3 anos, suas famílias, amigos e escolas</i>	Dança	7 500,00 €
Cotão – Associação Cultural	<i>VISTAS_ Ensaios para uma Escola do Não Saber</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €
Demo	<i>Armadilha</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €
Equinóciotimista – Clube	<i>Outra Sexta Feira</i>	Teatro	7 500,00 €
Estado Zero – Associação Cultural	<i>À Espera de Godot</i>	Teatro	7 375,00 €
Flávio Helder Rodrigues dos Santos	<i>rúptil na era dos castigos incorpóreos</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 460,00 €
Henrique Miguel Furtado Perestrelo Vieira	<i>Stand still you ever-moving spheres of heaven</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 280,00 €
Horta Seca – Associação Cultural	<i>Ensaios Para Livro—Character</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €

ARTISTA RESPONSÁVEL	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	MONTANTE DO APOIO
Lígia Maria Soares	<i>Civilização</i>	Teatro	7 500,00 €
LoboMau – Produções	<i>O Crocodilo, ou o Extraordinário Acontecimento Irrelevante</i>	Teatro	7 500,00 €
Má-Criação	<i>Morrer No Teatro</i>	Teatro	7 500,00 €
Malvada Associação Artística	<i>Bonecas</i>	Teatro	7 500,00 €
Marco Alexandre Temporário Mendonça	<i>Parlamento Elefante</i>	Teatro	7 500,00 €
Maria Teresa Freire Coutinho	<i>Democracia (é divertida!)</i>	Teatro	7 500,00 €
Marta Garcia Cerqueira	<i>Dança de Materiais Inertes</i>	Dança	7 500,00 €
Nídia Raquel Martins Roque	<i>Karōshi (Título Provisório)</i>	Teatro	7 500,00 €
Nómada Art&Public Space	<i>Com_domínio</i>	Teatro	7 500,00 €
Os Possessos Associação	<i>O Novo Mundo</i>	Teatro	7 500,00 €
Outro Vento Associação Cultural	<i>Markulus</i>	Dança	7 500,00 €
Pé de Pano – Projectos Culturais	<i>Grão – Estórias de Criação</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €
RADAR 360	<i>AR-QUE-TI-PO</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €
Relevo Residual-Associação de Artes Performativas	<i>Velvet Carpet</i>	Dança	7 469,00 €
Rodrigo José Alves Pereira	<i>re-right vol.1</i>	Cruzamentos Disciplinares	6 821,20 €
Sérgio Diogo Moita do Carmo Matias	<i>Geminis – The search of symmetry</i>	Dança	7 500,00 €
Silvio Mendes Graterol Vieira	<i>as árvores deixam morrer os ramos bonitos (título provisório)</i>	Teatro	7 500,00 €
SR. JOÃO – Associação	<i>Estudo de Materiais (ou Anacronias Gerais)</i>	Cruzamentos Disciplinares	7 500,00 €
Terceira Pessoa Associação	<i>Senso Comum – uma vaga lembrança de um espetáculo</i>	Teatro	7 500,00 €
Teresa Fernandes de Oliveira Alves da Silva	<i>Loop</i>	Dança	7 500,00 €
Virgulínvisível, Associação Cultural	<i>Estava Em Casa e Esperava Que A Chuva Viesses, de Jean Luc Lagarce</i>	Teatro	6 823,00 €

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

A Fundação GDA apoiou, através do Concurso de Apoio à Circulação de Espetáculos, o projeto *at the still point of the turning world - tour 2019*, de Luís António Coelho Fernandes.



APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Valor executado: 138.939,90 €

Este programa realiza-se em duas fases e visa apoiar a apresentação pública de projetos de música, teatro e dança, em Portugal e no estrangeiro, tendo em vista promover a circulação de espetáculos e artistas, e favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira profissional e artística.

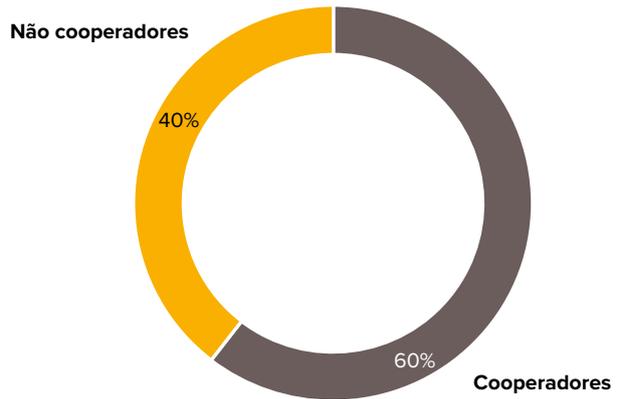
Ao abrigo deste programa foi atribuído um total de 53 apoios. Na sua execução consideram-se prioritariamente as despesas relativas a honorários, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da atividade dos artistas intérpretes.

O concurso decorreu em duas fases: a 1.ª com as candidaturas a decorrerem entre 2 e 20 de abril, e a 2.ª fase a decorrer entre 24 de setembro e 12 de outubro. O montante máximo de apoio neste programa é de 3.000,00 €.

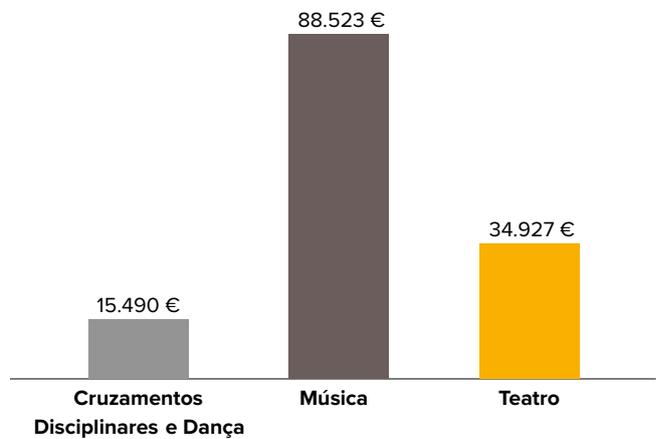
Para a apreciação das 74 candidaturas admitidas a concurso foi constituído um júri para as áreas do teatro, dança e cruzamentos disciplinares, composto por Américo Rodrigues, João Carneiro, Luis Tinoco, Madalena Vitorino e Nuno Saraiva.

Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro abaixo.

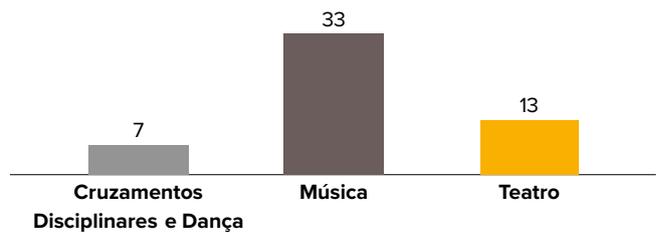
DISTRIBUIÇÃO COOPERADORES/NÃO-COOPERADORES



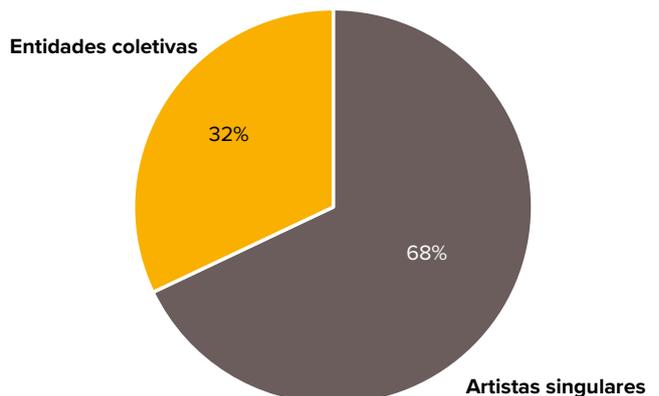
MONTANTE DE APOIOS POR ÁREA ARTÍSTICA



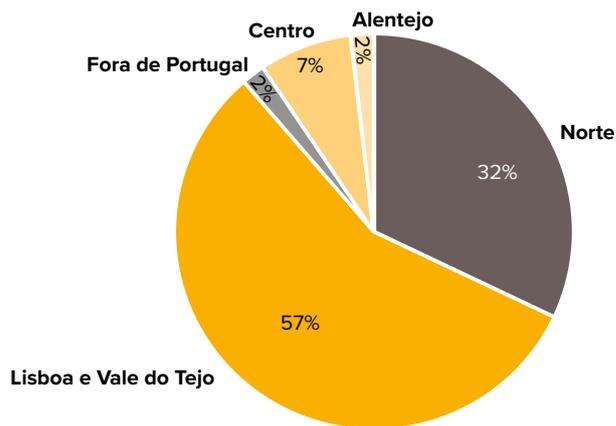
N.º DE APOIOS POR ÁREA ARTÍSTICA



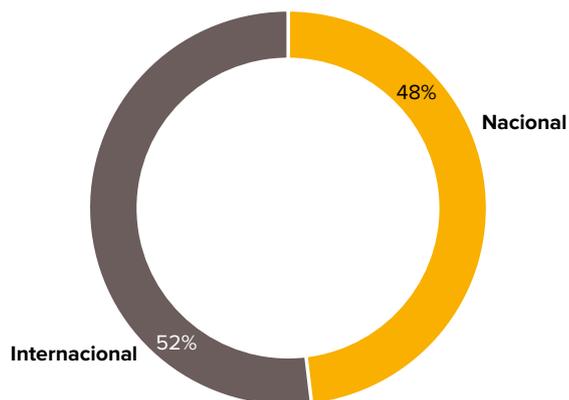
DISTRIBUIÇÃO DO MONTANTE POR ENTIDADE



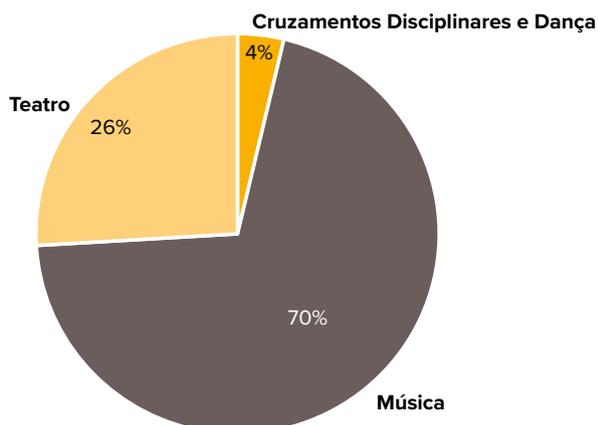
PROJETOS APOIADOS POR ORIGEM GEOGRÁFICA DA CANDIDATURA



DISTRIBUIÇÃO DO MONTANTE POR DESTINO



PROJETOS DE CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL APOIADOS



Total de Artistas Intérpretes envolvidos nos apoios deste concurso: 347

RESPONSÁVEL DO PROJETO	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	TIPO DE CIRCULAÇÃO	MONTANTE DO APOIO
A Bela Associação	EXI(s)T(s) - Circulação Nacional	Dança	Nacional	2 995,00 €
Ademiro José Paris Miranda	Miroca Paris Summer Tour	Música	Internacional	1 630,02 €
Banda Marcial de Fermentelos	1868 – CD comemorativo dos 150 anos	Música	Nacional	1 630,02 €
Bruno Miguel Pereira Pinto	Tourneé Europeia (com Grand Father's House)	Música	Internacional	2 500,00 €
Carlos Miguel Barata Mendes	The Twist Connection	Música	Internacional	3 000,00 €
Carolina Brandão de Vasconcelos Aguiar Pinto	Sunflowers - Digressão Europeia 2018	Música	Internacional	2 706,00 €
Casa do Professor	Orquestra FI-Bra	Música	Nacional	3 000,00 €
DCTR - Associação Cultural	Porque é que o Céu É Azul?	Dança	Nacional	3 000,00 €
Discos Tigre Branco Unipessoal, LDA	The Legendary Tigerman	Música	Internacional	3 000,00 €
Eduardo Gonçalo Vieira Jordão	Penicos de Prata	Música	Nacional	1 630,02 €
Efémera Colecção	Colecção de Amantes	Teatro	Internacional	3 000,00 €
Francisco José Almeida Sales	Francisco Sales	Música	Nacional	2 500,00 €
Frederico Miguel da Cruz Dinis	sinuous sensations hypnotic emotions: perhaps only as a memory	Música	Nacional	2 989,20 €
Grupo de Teatro Murmuriu	Altas Cidades de Ossadas	Teatro	Nacional	3 000,00 €
José Maria Barral Coutinho de Lencastre	José Lencastre Nau Quartet	Música	Internacional	1 630,02 €
José Pedro Henriques Frade	The Ominous Circle - Digressão Norte Americana 2018	Música	Internacional	3 000,00 €
Luís António Coelho Fernandes	at the still point of the turning world - tour 2019	Música	Internacional	3 000,00 €
MãoSimMão - Associação Cultural	c_Vib	Dança	Nacional	2 737,60 €
Maria Margarida Almeida Coelho Mestre	Marinho	Dança	Nacional	3 000,00 €
Momentos Oblíquos - Associação	Digressão CN'A - Eslováquia	Música	Internacional	3 000,00 €
Nuno André Pinheiro Trocado da Costa	Cotovelo	Música	Nacional	3 000,00 €
Nuno Fernandes Pinto	Nuno Pinto - representação portuguesa em festivais internacionais	Música	Internacional	2 962,00 €
PBAM - Portuguese Brass Associação de Metais	Portuguese Brass - Associação de Metais	Música	Nacional	3 000,00 €
Penetrarte Associação Cultural	Hello my name is Edward Bond	Teatro	Nacional	3 000,00 €
Rita Isabel Castro Sampaio	GrandFather's House European Tour	Música	Internacional	3 000,00 €
Ruben Tiago Vasconcelos Portinha	"Realidade" Ao Vivo	Música	Nacional	1 630,02 €
Sara Correia Serpa dos Santos	Sara Serpa Trio	Música	Internacional	2 200,00 €
Ana de Medeiros Harlé Victorino D'almeida	"Tocando Portugal" concerto multimédia	Música	Nacional	3 000,00 €
André Guerreiro Pinto	Alforjs	Música	Internacional	3 000,00 €
André Severino Russo	A+LV=1MIN+20M - A mais longa viagem de um minuto e vinte metros	Teatro	Internacional	2 960,00 €
Arte33- Núcleo Cultural	Odeio este tempo detergente	Teatro	Nacional	3 000,00 €

RESPONSÁVEL DO PROJETO	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	TIPO DE CIRCULAÇÃO	MONTANTE DO APOIO
Associação Cultural - Tenda de Saias	TEMPORÁRIAS	Teatro	Internacional	2 000,00 €
BODYBUILDERS	SOMEHOW, SOMEWHERE, SOMEBODY - Circulação Internacional JAPÃO	Dança	Internacional	1 310,00 €
Bruna Soraia Miguel de Carvalho	E.LE.MEN.TO	Dança	Nacional	1 974,50 €
Clemente Severino Tsamba	“Nos Tempos de Gungunhana” em Moçambique	Teatro	Internacional	2 950,00 €
Dança em Diálogos - Associação Cultural	Murmúrios de Pedro e Inês	Dança	Nacional	473,00 €
Farra Fanfara - Associação Cultural	Spain Tour	Música	Internacional	3 000,00 €
Fernando José Castro Monteiro Costa	Fernando & Luis Costa - Tour EUA	Música	Internacional	3 000,00 €
Isabella Campos Bretz Cavalcanti	Canções Para Abreviar Distâncias - Timor-Leste	Música	Internacional	3 000,00 €
Joana de Brito Monteiro da Silva	ISHÁ- a mulher que...	Teatro	Internacional	2 366,00 €
João Carlos Costa Pinto	·ROOM 15 ·	Música	Nacional	1 938,00 €
João Vasco Manso Guerreiro de Almeida	2016	Música	Internacional	3 000,00 €
Jonathan Uliel Barbsa Saldanha	SANTA VÍSCERA TUA ANTÍFONA	Música	Nacional	3 000,00 €
Mafalda Sofia Amorim da Silva Ferreira Nejmeddine	Sei Sonate per Cembalo	Música	Nacional	2 804,67 €
Manuel José Bastos de Oliveira	Manuel de Oliveira - “ENTRE”	Música	Nacional	3 000,00 €
Miguel de Curiel de Sant’Ana Mendes	BOCA ILHA- O Rosto que ninguém vê	Teatro	Nacional	2 500,00 €
Mónica Sofia Raposo Gomes	Kusama e Warhol: o maior roubo da pop	Teatro	Internacional	2 101,00 €
Pedro Miguel Vilela Caeiro	Dédalo	Teatro	Nacional	3 000,00 €
Rogério Nuno do Carmo Correia Charraz	ROGÉRIO CHARRAZ 4.0	Música	Nacional	3 000,00 €
Rui Pedro Malheiro Correia da Silva	Curtas de Teatro Fora de Portas 2.ª Edição - Contos de Bordel - Circulação Madeira	Teatro	Nacional	2 050,00 €
Sérgio Manuel Ferreira Silva	Serushio	Música	Internacional	3 000,00 €
Sui Generis Associação Cultural	Esta Noite, Morfeu!	Teatro	Internacional	3 000,00 €
Tiago de Oliveira Neves Mendes Pedroso	Urso Bardo	Música	Internacional	2 772,83 €

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).



Terra Amarela, um filme de Dinis M. Costa, apoiado no âmbito do Concurso de Apoio a Curtas-metragens.

APOIO A CURTAS METRAGENS

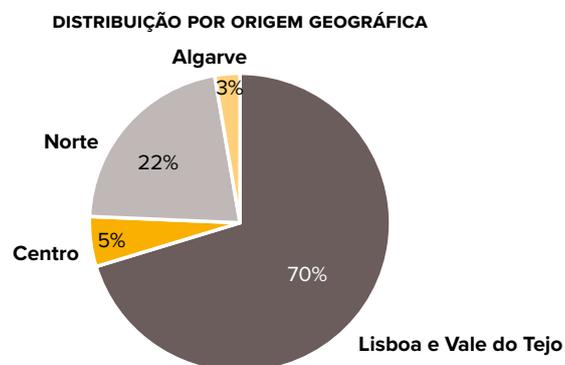
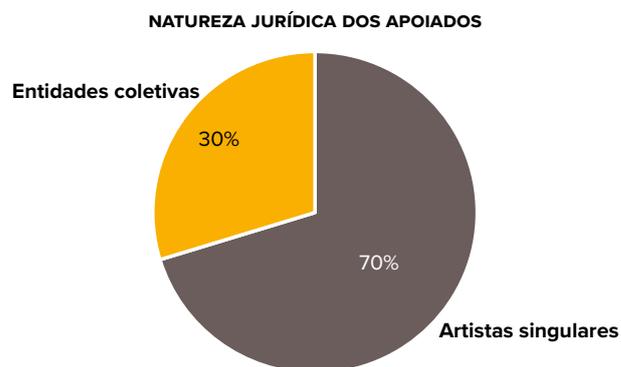
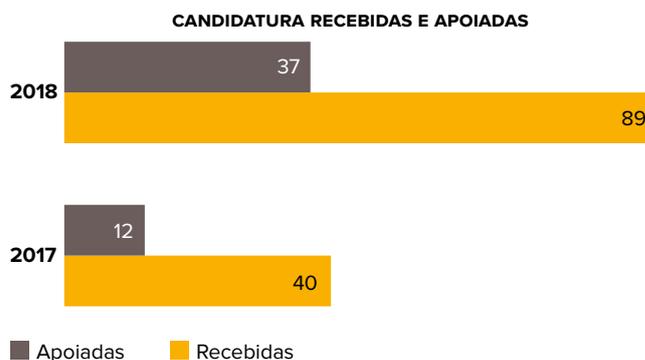
Valor executado: 175.000,00 €

Este programa tem como objetivo apoiar a produção de curtas-metragens portuguesas, tendo em vista promover o trabalho dos artistas intérpretes, favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira, e contribuir para a fixação da sua obra artística, assegurando suporte a custos relativos a cachets, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da atividade dos artistas intérpretes.

No total foram atribuídos apoios correspondentes a um montante global de 175.000,00 € (cento e setenta e cinco mil euros), um aumento de 75% face ao valor inicialmente estimado para este concurso e que se traduz num aumento de 68% do número de curtas-metragens apoiadas, comparativamente aos apoios atribuídos em 2017.

O júri externo convidado para a apreciação das candidaturas recebidas no âmbito deste programa de apoio foi composto por Maria João Guardão, Miguel Pires Ramos e Salette Ramalho. Na sua deliberação, foram concedidos 37 apoios, num total de 89 candidaturas apreciadas.

O montante máximo de apoio neste programa foi de 5.000,00 €. Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro abaixo.



Total de artistas interpretes envolvidos neste concurso: 234

RESPONSÁVEL DO PROJETO	NOME DO PROJETO	MONTANTE DO APOIO
Afonso de Oliveira Mota	<i>Poder Fantasma</i>	4 100,00 €
Ana Isabel dos Santos Mariz	<i>Matilde Olha Para Trás</i>	1 685,00 €
Ana Luísa Pinto Ramalho	<i>Chuva</i>	5 000,00 €
Ana Rita Miguel Pinto Cabaço	<i>As Aventuras de Catherine Hickling</i>	4 605,00 €
Claudia Maria Azevedo Nascimento Clemente	<i>Leonor</i>	5 000,00 €
Coyote Vadio	<i>Fortaleza</i>	5 000,00 €
Dinis Miguéns Cortes Costa	<i>Terra Azul</i>	5 000,00 €
Diogo Baldaia	<i>Namorados a Penar Cantam Dormienti</i>	5 000,00 €
Diogo Côrte-Real Castro Lopes	<i>Abílio</i>	5 000,00 €
Diogo Gonçalves Salgado	<i>Uma Noite No Paul</i>	4 400,00 €
DuplaCena	<i>Encontro Tardio</i>	5 000,00 €
Eduardo Pinto dos Santos Brito	<i>Montiel</i>	5 000,00 €
Fado Filmes	<i>Moço</i>	5 000,00 €
Flávio de Oliveira Gonçalves	<i>Cada um no seu erro</i>	5 000,00 €
FRMG, LDA	<i>Dia de Festa</i>	5 000,00 €
Gonçalo Almeida	<i>De Saturno ao Alentejo</i>	5 000,00 €
Helder Filipe da Cunha Faria	<i>Ida e volta</i>	4 850,00 €
HibriD Pictures	<i>A Quinhentas Léguas de Lesbos</i>	4 950,00 €
Hugo Alexandre Pedro Pires	<i>O Pânico</i>	4 950,00 €
Inês Nunes	<i>Sonho de um Verão</i>	3 950,00 €
Joana Maria Carneiro Reis	<i>Cegonha</i>	5 000,00 €
João Pedro Azevedo Lourenço	<i>ULTRA</i>	5 000,00 €
José Diogo Nunes Magro Dias	<i>Nha Sunhu</i>	5 000,00 €
Leonardo Moura Mateus	<i>Lucrecio</i>	5 000,00 €
Luís Costa	<i>O Nosso Reino</i>	5 000,00 €
Mariana Gaivão Chichorro Nogueira Ramos	<i>Tensão de Superfície</i>	5 000,00 €
Miguel de Jesus Pereira Martins	<i>Febre Febre</i>	4 600,00 €
Mónica Joana de Barros Baptista	<i>Faca Nos Dentes Roda No Ar</i>	5 000,00 €
Monomito Argumentistas CRL	<i>θέατρον (Théatron)</i>	5 000,00 €
O SOM E A FÚRIA - Produção Audiovisual LDA	<i>Olho por Olho (ou Os Rios da Babilónia)</i>	5 000,00 €
Pedro Emanuel Meliciano Cabelreira	<i>Entroncamento</i>	5 000,00 €
Primeira Idade	<i>Não Procures Mais Além</i>	5 000,00 €
Rúben Filipe Gonçalves	<i>Silvestre</i>	5 000,00 €
Sebastião Salgado	<i>Cuidado</i>	4 500,00 €
Terratreme	<i>Segunda Fase</i>	5 000,00 €
Tomás Paula Marques Pinheiro Torres	<i>Cabra Cega</i>	3 410,00 €
Três Vinténs, Produção de Filmes, Lda	<i>Donzela que vai à Guerra</i>	4 000,00 €

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Em dezembro de 2018, o Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA voltou ao Teatro da Trindade.

XI EDIÇÃO

PRÉMIO

ATORES

— DE —

CINEMA



Estado
dos Açores
2018-2020



PRÉMIOS

Valor executado: 26.667,30 €

Os prémios constituem um fator de prestígio, de divulgação e reconhecimento público do trabalho dos artistas, representando um marco significativo na sua carreira profissional. A atribuição de prémios faz salientar a excelência do trabalho artístico e gera incentivos à dinamização da atividade profissional, sendo um fator relevante na difusão das artes e no desenvolvimento das carreiras artísticas. Os prémios contribuem também para o reconhecimento social das profissões artísticas e para a notoriedade das atividades criativas.

A Fundação, em 2018, deu continuidade às iniciativas que têm caracterizado a sua ação neste domínio, organizando mais uma edição do prémio dedicado à interpretação em cinema, e mantendo igualmente a sua tradicional colaboração com o Prémio Jovens Músicos.

Prémio Atores de Cinema Fundação GDA 2018 – II.ª Edição

Valor executado: 26.667,30 €

Criado em 2008, o Prémio Atores de Cinema Fundação GDA visa reconhecer o mérito artístico e a excelência do trabalho de interpretação de atores e atrizes nacionais em longas-metragens de ficção. Ao longo das suas onze edições, a perspetiva foi sempre a de promover e conferir notoriedade ao trabalho dos artistas intérpretes na execução da sua atividade profissional.

A Fundação GDA contribui, deste modo, para a dignificação profissional, através da criação de uma homenagem pública que simboliza o relevo, o significado e o impacto associados ao desempenho destas atividades profissionais, e do potencial que elas representam para o desenvolvimento cultural, social e humano das sociedades.

O júri desta edição foi composto por Adriano Luz, Catarina Wallenstein e Cristina Carvalho. Como habitualmente, esteve em apreciação o trabalho dos atores e atrizes nacionais nas obras da lista de produções cinematográficas de longa-metragem portuguesas, de ficção, estreadas comercialmente em sala entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017. Ao júri coube a seleção dos três vencedores das categorias deste prémio, cujos nomes foram anunciados, na cerimónia apresentada pela atriz Joana Barrios, no dia 4 de dezembro, no Teatro da Trindade.

Nuno Lopes foi distinguido como Melhor Ator Principal pelo seu desempenho no filme São Jorge, de Marco Martins. Vera Barreto recebeu o prémio de Melhor Atriz Secundária, pelo seu papel em Fátima, de João Canijo e Matamba Joaquim obteve



Foto: Joana Lima

o galardão na categoria, Novo Talento, inaugurada em 2017, pela sua participação em Comboio de Sal e Açúcar, de Licínio Azevedo.

A cerimónia de entrega dos prémios encerrou com um filme concerto, durante o qual foram exibidos excertos da longa-metragem Primeira Idade, do realizador Alexander David, cuja banda sonora foi apoiada pelo Fundo de Apoio ao Cinema, no âmbito da colaboração da Fundação GDA com a Associação IndieLisboa. Os excertos foram musicados ao vivo por SwitchDance, e acompanhados pelo coro A Turma da Maria.

A homenagem ao trabalho de atores e atrizes não se esgotou na cerimónia pública da entrega dos prémios. Manteve-se a lógica de aprofundamento deste momento iniciada na edição de 2017, com a realização de sessões de trabalho, as Jornadas para



Foto: Joana Lima

o Ator. Estas jornadas, participadas por cerca de 70 jovens atores e estudantes de representação, consistiram num conjunto de ações focadas na formação de atores e na gestão das suas carreiras e decorreram, ao longo do dia, também no Teatro da Trindade.

Assim, o programa iniciou-se logo pela manhã com uma palestra em que Diogo Dória e Dalila Carmo partilharam o palco da sala principal do teatro, para abordar as questões mais prementes com que os atores se deparam ao longo das suas carreiras, tais como, a gestão da sua imagem pública e do seu perfil profissional.

Seguiu-se uma masterclass ministrada por Patrícia Vasconcelos, diretora da ACT – Escola de Actores, e pelo realizador Marco Martins na qual se abordou a relevância da preparação do trabalho de ator na gestão das suas carreiras, desde a realização de um

showreel, à preparação para audições e à atuação para as câmaras.

Já da parte da tarde, num debate Marcello Urgeghe, Rita Durão, Luís Filipe Rocha e Margarida Cardoso, embarcaram num diálogo construtivo entre atores realizadores, procurando estabelecer pontes, discutir parcerias e abordar os diferentes modos de colaboração no trabalho dos atores e realizadores.

As jornadas terminaram com os Encontros com a Experiência, mesas redondas, onde jovens artistas em início de carreira tiveram oportunidade de dialogar com Lúcia Franco, Natália Luiza e Fernando Luís, sobre as dúvidas, as inquietações, as experiências, as dificuldades e as oportunidades no percurso de um ator.



MELHOR ATOR PRINCIPAL

NUNO LOPES

por *São Jorge*

Prémio Melhor Ator Principal

3.000,00 € euros (três mil euros)



MELHOR ATRIZ SECUNDÁRIA

VERA BARRETO

por *Fátima*

Prémio Melhor Atriz Secundária

2.000,00 € euros (dois mil euros)



NOVO TALENTO

MATAMBA JOAQUIM

por *Comboio de Sal e Açúcar*

Prémio Novo Talento

1.000,00 € (mil euros)



Foto: Inanna Lúndia

Premiados em 2019: Matamba Joaquim, Novo Talento; Vera Barreto, Melhor Atriz Secundária; Nuno Lopes, Melhor Ator Principal.



Foto: Inanna Lúndia



Foto: Inanna Lúndia

A formação e a carreira dos atores estiveram no centro das jornadas de trabalho, que antecederam a cerimónia de entrega do Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA.



O Maat Saxophone Quartet é composto pelos músicos Pedro Jorge Castro e Silva, Catarina Alexandra Faria Gomes, Daniel Ferreira Sousa Lourenço e Ana Mafalda Costa Oliveira.

Prémio Jovens Músicos 2018

Valor Executado: no ano não foi executado nenhum dos apoios atribuídos, uma vez que os agrupamentos premiados dispõem de um prazo de 18 meses para a execução da edição fonográfica.

Na 32.^a edição do Prémio Jovens Músicos, a Fundação manteve a sua colaboração já histórica com esta iniciativa promovida pela Antena 2, a qual prestigia e incentiva a música portuguesa de múltiplas formas e dimensões.

Sendo um dos concursos de maior prestígio na promoção de novos talentos na área da música erudita e do jazz, trata-se de um projeto integrado, consolidado ao longo de 30 anos numa rede de iniciativas, cumplicidades e colaborações entre intérpretes, programadores e criadores.

São estes, pois, os fundamentos que levam a Fundação a manter a sua associação à iniciativa, através da atribuição do prémio ao agrupamento vencedor da categoria de Música de Câmara Nível Superior. O prémio, no valor de 5.000,00 € (cinco mil euros), destina-se à produção, fixação e distribuição de uma edição fonográfica de nível profissional.

Na edição de 2018 o prémio foi atribuído pela Administradora da Fundação, Teresa Oliveira e pelo Diretor-geral, Mário Carneiro, ao agrupamento Maat Saxophone Quartet, em cerimónia realizada no âmbito da 8.^a edição do Festival Jovens Músicos, na Fundação Calouste Gulbenkian.

EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS

Valor Executado: 407.688,95 €

Esta rubrica assinala prioritariamente iniciativas diretas organizadas pela Fundação, por via da implementação das suas orientações programáticas, bem como de ações ou apoios decorrentes das orientações operacionais do Conselho de Administração, e ainda das atividades e iniciativas desenhadas em função da necessidade e dos interesses estratégicos originados no quadro geral de intervenção da GDA.

O ano de 2018 destacou-se sobretudo pela execução em simultâneo dos programas MODE'16 e MODE'17, num esforço progressivo para fazer coincidir o ano em curso com a campanha MODE correspondente a esse ano, o que se espera atingir já no próximo ano de 2019.

Para além do Programa MODE a outra grande iniciativa que caracterizou o ano de 2018 foi a continuidade do programa do Rastreio Nacional da Voz Artística, mantendo-se em vigor o protocolo estabelecido em 2017 com a Secretaria de Estado da Saúde e o Hospital Egas Moniz.

MODE'16 e MODE'17

Montante total do investimento: 400.000,00 €*

*O Programa MODE (Música em Obras Discográficas Editadas) valoriza o repertório discográfico de edição recente e estimula a produção artística na área musical. Com esta iniciativa, a Fundação GDA pretende incentivar a fixação em disco do novo repertório da música portuguesa, ao mesmo tempo que procede à recolha dos dados relevantes das obras respetivas.

O principal objetivo deste Programa consiste, assim, em estimular os artistas a declararem o seu repertório e, dessa forma, contribuir para garantir a receção dos direitos que lhes são devidos, no âmbito dos trabalhos de distribuição a cargo da GDA.

Com base na informação assim adquirida, a GDA pode monitorizar a utilização das obras com maior rigor e, igualmente importante, fazer a correspondência entre os direitos de propriedade intelectual e os respetivos titulares, intérpretes ou executantes – ou seja, entre as obras e os artistas que as gravaram.

Em 2018 foram lançadas em simultâneo as edições do MODE'16 e do MODE'17, relativos, respetivamente, aos anos de 2016 e 2017. Esse lançamento simultâneo teve como principal intenção fazer progressivamente coincidir o ano-alvo do Programa com o ano em curso. Por essa mesma razão, serão lançados durante o segundo trimestre de 2019 os MODE'18 e o MODE'19.

O Programa MODE atribui um incentivo monetário a músicos – intérpretes e executantes – que tenham fixado a sua criação musical em disco, declarando



* O valor registado inclui os montantes relativos às duas edições do Programa MODE lançadas em 2018. No entanto, a execução dessas verbas só irá ocorrer em 2019.

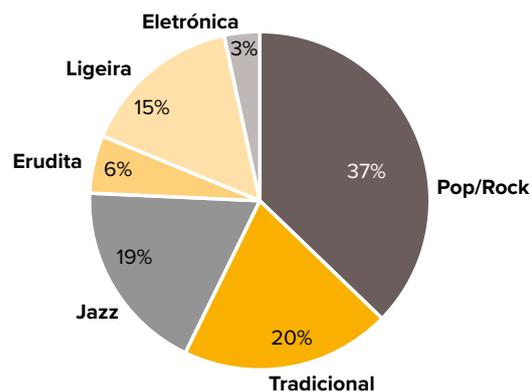
as suas participações na gravação de álbuns que tenham sido editados em estreia mundial e em território nacional nos anos-alvo.

Em 2018, a Fundação GDA investiu uma verba global de 400.000,00 € em ambas as edições (MODE' 16 e MODE' 17). Ou seja, 200.000,00 € em cada uma delas, com o incentivo a consistir em 160.000,00 € repartidos pelos intérpretes, dividido pelo número de discos referenciados e atribuído na proporção do número de faixas em que cada titular participou. Os restantes €40.000,00 foram equitativamente repartidos pelos executantes que participaram em pelo menos três faixas referenciadas.

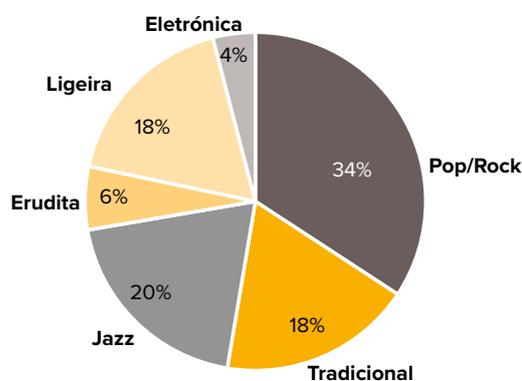
Os resultados de ambas as edições podem ser analisados através dos gráficos e tabela seguintes (ver também a lista de discos referenciados, em anexo).

	MODE'17	MODE'16
Discos referenciados	397	416
Faixas extraídas para monitorização áudio	7 393	7 864
Declarações de participação recebidas	12 407	13 230
Participações identificadas nos discos referenciados	27 517	28 020

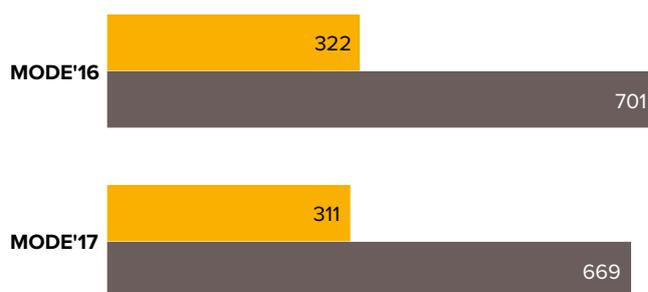
MODE'16 - DISCOS REFERENCIADOS POR GÉNERO



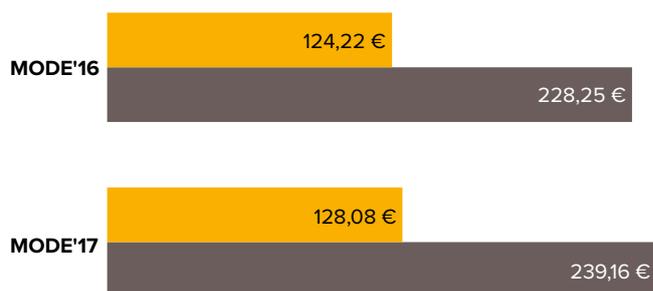
MODE'17 - DISCOS REFERENCIADOS POR GÉNERO



ARTISTAS ENVOLVIDOS



INCENTIVO MÉDIO POR ARTISTA



■ Intérprete ■ Executante

Rastreo Nacional da Voz

Montante total da iniciativa: 7.688,95 €

No seguimento do persistente empenho demonstrado em relação a esta matéria, a GDA e a Fundação GDA incentivaram os artistas a juntarem-se às comemorações do Dia Mundial da Voz que, desde 2003, se celebra a 16 de abril, com o objetivo de alertar para a importância da voz e dos cuidados necessários para a prevenção das patologias do aparelho vocal.

Em 2018, as comemorações levadas a cabo pela GDA e pela Fundação GDA foram marcadas por duas iniciativas distintas. Por um lado, o habitual rastreo da voz dirigido a artistas levado a cabo na Unidade da Voz do Hospital Egas Moniz – a unidade de saúde que se tem distinguido como o principal ponto do Serviço Nacional de Saúde (SNS) onde são prestados cuidados diferenciados na área da voz aos artistas portugueses. Por outro lado, a realização de uma cerimónia na sede da GDA, em Lisboa, tendo em vista a apresentação de um breve balanço estatístico dos primeiros distritos do país onde foi realizada a ação.

Lembramos que esta iniciativa, desenvolvida sob a orientação clínica e científica da cirurgiã otorrinolaringologista Clara Capucho, coordenadora da Unidade da Voz do Hospital Egas Moniz, teve o seu início em 2017, numa parceria entre a Fundação

GDA, a Secretaria de Estado da Saúde e o Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, através da Unidade da Voz do Hospital Egas Moniz.

O rastreo surgiu da necessidade de chamar a atenção dos profissionais da voz, em particular cantores e atores, para os cuidados regulares que devem ter com o seu aparelho vocal para não desenvolverem e conseguirem detetar atempadamente possíveis patologias. E, também, para alertar os poderes públicos para o facto de só em Lisboa existirem, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, este tipo de cuidados diferenciados.

Desde que esta iniciativa teve início, em abril de 2017, já foram percorridas 12 capitais de distrito, num total de 29 dias de rastreios em que foi possível submeter cerca de um milhão de utentes (artistas e população em geral). Tem-se, assim, tentado colmatar o escasso acesso a diagnósticos precoces, tratamento e acompanhamento das doenças da voz no SNS de Saúde na maior parte do território nacional. Através desta iniciativa a Fundação GDA persiste no seu contributo à prevenção, profilaxia, diagnóstico, tratamento e recuperação das patologias da voz dos artistas que têm nela o seu principal instrumento de trabalho. Os rastreios decorrem sempre em unidades de cuidados de saúde primários do SNS, selecionados pelo Ministério da Saúde e pelas Administrações Regionais de Saúde, sendo dirigidos às comunidades artísticas, mas abertos à população em geral.

DISTRITOS RASTREADOS EM 2018

Setúbal	29 e 30 de maio	USF São Filipe
Santarém	20 e 21 de junho	USF São Domingos
Leiria	17 e 18 de julho	USF Santiago
Viana do Castelo	30 e 31 de agosto	USF Gil Eanes
Porto	18, 19 e 20 de outubro	UCSP da Carvalhosa



Paula Varanda, diretora-geral das Artes, Clara Capucho, médica otorrinolaringologista responsável pelo Rastreo Nacional da Voz, Rita Perez, presidente do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental e Pedro Wallenstein, presidente da GDA.

APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS

Valor executado: 57.335,50 €

Esta rúbrica enquadra maioritariamente intervenções, apoios e colaborações em projetos e iniciativas de carácter pontual ou imprevisível, ou que, pela sua natureza extraordinária, suscitam um acompanhamento específico por parte da Fundação GDA, considerado o âmbito e o alcance da missão e as orientações programáticas em vigor.

Trata-se, simultaneamente, de manter um acompanhamento de maior proximidade com a realidade artística e cultural do país, alargando a amplitude da intervenção da Fundação de forma a assegurar a sua capacidade de atuação em situações e iniciativas que, pela sua natureza específica, justificam uma atenção especial.

Fundo de Apoio ao Cinema – Bandas Sonoras para Cinema

Montante total do apoio: 6.000,00 €

Esta iniciativa está enquadrada no crescente esforço de intervenção da Fundação GDA no audiovisual, a par de iniciativas como o programa de apoio às Curtas-metragens e as ações no âmbito do Prémio Atores de Cinema.

Os resultados obtidos em 2017, o ano de estreia do envolvimento da Fundação GDA neste projeto do Fundo de Apoio ao Cinema, apontaram claramente para o interesse substantivo do programa de Apoio à Criação de Bandas Sonoras Originais para Cinema, justificando, dessa forma, a sua manutenção no ano seguinte.

Constituído por um conjunto de parceiros (FNAC, Universidade Lusófona, Bikini, Digital Mix Música e Imagem e a Digimaster), o Fundo de Apoio ao Cinema é uma iniciativa da Associação IndieLisboa. Funciona como um instrumento complementar de apoio à pós-produção de filmes portugueses, e tem desde a sua criação, em 2011, colmatado diversas lacunas com que a indústria cinematográfica nacional se depara.

Uma dessas lacunas tem sido a falta de financiamentos para a criação de bandas sonoras originais para cinema, na medida em que a esmagadora maioria dos filmes produzidos em Portugal são pensados até ao momento da sua montagem, existindo raramente verbas disponíveis para alocar à contratação de músicos para a criação e interpretação de músicas originais.



A decisão do júri internacional é tomada durante o festival IndieLisboa.

Essa dificuldade só começou a ser mitigada, em 2017, quando a Fundação GDA se integrou como parceira do Fundo de Apoio ao Cinema, criando este instrumento financeiro de apoio a bandas sonoras originais.

Este programa transforma-se, assim, em algo mais do que apenas um incentivo à criação musical. É sobretudo um mecanismo destinado a gerar oportunidades de trabalho para artistas músicos em duas áreas prioritárias de intervenção da Fundação GDA: a música e o audiovisual.

Por essa razão, a Fundação GDA manteve essa colaboração em 2018, tendo concedido apoios que garantiram a possibilidade de contratação de músicos para comporem e interpretarem bandas sonoras de filmes, assinados por realizadores portugueses ou estrangeiros com residência permanente em Portugal.

O montante desses apoios manteve-se nos valores do ano anterior: 6.000 €, repartidos entre uma longa-metragem (4.000 €) e uma curta-metragem (2.000 €).

Numa fase de pré-seleção, uma comissão constituída por elementos de todas as entidades parceiras, incluindo um representante da Fundação GDA, escolheu oito filmes em pós-produção. Após esta fase, os produtores e realizadores destes filmes fizeram um pitching durante o Festival IndieLisboa.

Relativamente ao apoio às Bandas Sonoras, com intervenção direta do apoio da Fundação GDA, a maioria das candidaturas pedia esse apoio. Considerando que o nível dos candidatos nessa área foi bastante elevado, no final, o júri composto por três elementos nacionais e internacionais elegeu dois dos projetos mais ambiciosos de todas as candidaturas apresentadas:

PROJETOS VENCEDORES	REALIZAÇÃO	MONTANTES DO APOIO
<i>A Casa</i> (longa-metragem)	Madalena Fragoso e Margarida Meneses	€ 4.000
<i>A Dança do Cipreste</i> (curta-metragem)	Mariana Caló e Francisco Queimadela	€ 2.000

PROJETOS PRÉ-SELECIONADOS	REALIZADOR/A
<i>A Casa</i>	Madalena Fragoso e Margarida Meneses
<i>Entre Leiras</i>	Cláudia do Carmo Pereira Ribeiro
<i>Katabatik Fisherman</i>	Dean Radovanovic
<i>A Ilha invisível</i>	Rui Almeida Paiva
<i>Pedra do Medo</i>	Patricia Black
<i>De volta (Back Home)</i>	Venice Atienza
<i>A Dança do Cipreste</i>	Mariana Caló e Francisco Queimadela
<i>Lusitanian Ghosts</i>	André Miranda

JÚRI	
Joana Barra Vaz	Realizadora, música, Portugal
Peter Taylor	Diretor do Berwick Film & Media Arts Festival, Reino Unido
Víctor Paz Morandeira	Programador do CGAI – Fimoteca da Galícia, cinemateca regional da Galiza, Espanha

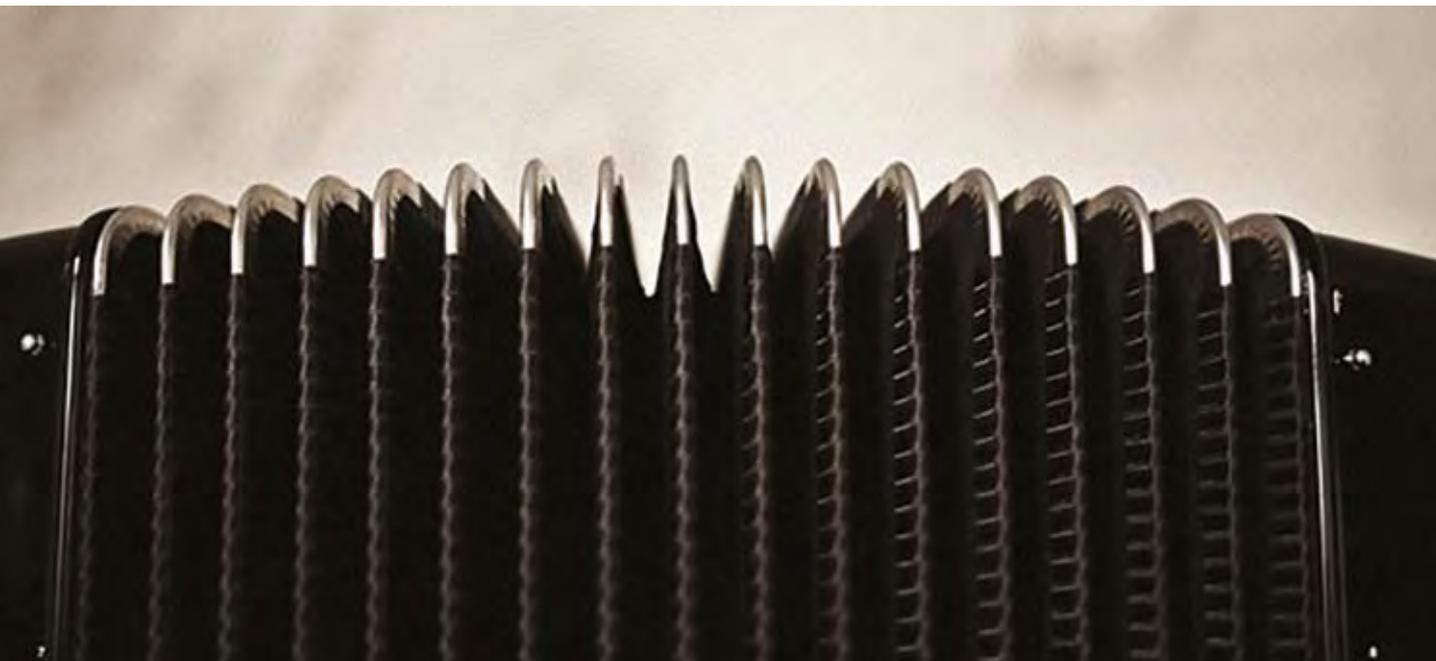


Foto: DAR

Folefest – Festival e Concurso de Acordeão

Montante total do apoio: 1.950,00 €

O Folefest é um Festival e Concurso de acordeão, organizado pela Associação Folefest e que conta já com mais de uma década de existência. É considerado um marco importante no panorama acordeonístico (vertente clássica) e musical que tem como principal objetivo promover e divulgar o acordeão de concerto, em Portugal, contribuindo para a promoção e valorização deste instrumento musical.

O evento incluiu três vertentes:

- O Festival propriamente dito, onde foram apresentados concertos protagonizados por artistas estrangeiros de renome internacional e por músicos portugueses de elevada qualidade artística.
- O Concurso que apresenta quatro categorias em acordeão solo (diferentes faixas etárias) e duas categorias de música de câmara: nível médio e superior.
- A vertente formativa, com a realização de uma Masterclass de dois dias, orientada por Bjarke Mogensen, acordeonista dinamarquês de grande prestígio internacional.

A 11.ª edição do Folefest decorreu entre 7 e 13 de fevereiro.

A abertura foi realizada com a apresentação do concerto de Laureados da 1.ª edição do Prémio de Composição para Acordeão, no Teatro da Trindade em Lisboa. No dia 9 realizou-se um concerto, gravado pela Antena 2, com o acordeonista convidado, Bjarke Mogensen, no Centro de Cultura Contemporânea, em Castelo Branco, que se repetiu dia 10, em Lisboa, no

Salão Nobre da Escola de Música do Conservatório Nacional, com a participação de outros 9 músicos.

Considerando a relevância da iniciativa e a especificidade do instrumento em causa, o apoio da Fundação GDA tem sido importante para a consolidação do Festival, contribuindo para o maior prestígio institucional do mesmo.

O apoio da Fundação destinou-se a suportar os custos relativos aos Prémios de Música de Câmara e à concretização da Masterclass.

O concurso de acordeão teve lugar no dia 11, no Conservatório Nacional, contou com a participação de 15 concorrentes e teve como júri: Bjarke Mogensen, Joaquim Ribeiro, Varoujan Bartikian, Vítor Vieira, Fábio Palma, José António Sousa e Paulo Jorge Ferreira.

A Masterclass com Bjarke Mogensen decorreu nos dias 12 e 13, também no Conservatório Nacional, com a participação dos seguintes sete músicos:

- Francisco Martins
- Adriana Fernandes
- Jéssica Reis
- José Pedro Fangueiro
- Catarina Silva
- Carolina Paz
- Rodrigo Bio

Prémios Música de Câmara

Categoria F - Música de Câmara Nível Superior

1.º PRÉMIO: YIN YANG

Alunas	Instrumento
Inês Arede	Clarinete
Catarina Silva	Acordeão

Festival Alkantara

Montante total do apoio: 12.000,00 €

O Festival Alkantara apresentou a sua 1.ª edição em 2006. É um evento que surge na sequência do projeto Danças na Cidade, uma plataforma de dança surgida em 1993 e que foi uma das mais importantes iniciativas para a Nova Dança Portuguesa, tendo criado um espaço de encontro, ensaios, partilha e discussão de ideias entre profissionais da dança.

A Fundação GDA reconhecendo o papel relevante deste Festival, evidenciado pelo impulso significativo que tem garantido a promoção da carreira de novas gerações de artistas, e tendo em conta tratar-se da comemoração dos seus 25 anos de existência, apoiou, de modo pontual e extraordinário, a edição de 2018, que decorreu entre os dias 23 de maio e 10 de junho. Este apoio destinou-se à programação do “Ponto de Encontro Alkantara Festival 2018”. Uma iniciativa que ficou a cargo da Associação Cultural Filho Único e, mais concretamente, para as seguintes ações:

- Programa de Conversas com artistas/mesa redonda, que juntou artistas, programadores e público. As conversas contaram com criadores como Radouan Mriziga; Toshiki Okada e Christiane Jatahy. O encontro “25 anos Danças na

Cidade Alkantara Festival”, moderado por Liliana Coutinho, contou com a presença dos coreógrafos Aldara Bizarro, João Fiadeiro e Vera Mantero, do diretor artístico do TNDM II, Tiago Rodrigues, do diretor artístico da Culturgest, Mark Deputter, e da direção artística do Alkantara - Thomas Walgrave, David Cabecinha e Carla Nobre Sousa.

- Participação no cachet dos músicos que apresentaram os concertos agendados para este “Ponto de Encontro Alkantara Festival 2018” que incluiu dois concertos por semana, às sextas e sábados. Entre as bandas envolvidas atuaram: Vaiapraia e as Rainhas do Baile; Superstar feat. Tapes; B Fachada, Éme, Maria Reis, Moxila, Sallim e Lourenço Crespo; Iguanas; Conan Osiris; Volúpias; Chima Hiro, BLEID, DJ Nigga Fox.

A presença de uma programação musical foi, aliás, uma novidade nesta edição e representou um reforço na programação proporcionando uma maior abrangência na visibilidade e impacto do Festival, o que resultou claramente num alargamento substancial do público e numa diversificação do mesmo, devido à presença de tão diferentes estilos musicais.

A programação completa deste Festival contou com mais de 36 espetáculos - 24 estreias nacionais e 14 estreias internacionais - num total de 58 sessões onde estiveram presentes cerca de 38 programadores nacionais e internacionais. Estes espetáculos foram apresentados em diversos palcos da cidade de Lisboa (São Luiz Teatro Municipal, Maria Matos Teatro Municipal, Culturgest, Teatro Nacional D. Maria II, Castelo de São Jorge, Espaço Alkantara).

Em termos de números de público, e tendo em conta a capacidade de cada uma das salas, chega-se a uma média de ocupação de 86,6%, tendo ficado registados 9.567 espetadores.



Fotos: D.R.

O apoio prestado pela Fundação GDA ao Festival Alkantara contribuiu, entre outros aspetos, para os cachets dos músicos que atuaram durante o evento.



Integral de Música Joly Braga Santos

Montante total do apoio: 17.650,50 €

A Musicamera Produções é uma organização da iniciativa conjunta de três músicos: o violinista Luís Pacheco Cunha e os contrabaixistas Adriano Aguiar e Alejandro Erlich Oliva, todos membros do Agrupamento musical Quarteto Lopes-Graça.

Esta entidade, como forma de homenagear um dos compositores fundamentais do panorama musical português no século XX - Joly Braga-Santos, e por ocasião do 30.º aniversário sobre o seu desaparecimento, propôs-se realizar uma iniciativa tendo em vista preservar e aprofundar o seu legado musical, levando a cabo a pioneira missão de reunir toda a sua música de câmara numa edição discográfica, numa perspetiva de fomentar a acessibilidade do público à obra do compositor.

Este ambicioso projeto inclui três vertentes:

- A execução integral em concerto, sendo que quatro dos quais decorreram no Centro Cultural de Belém, com transmissão direta pela RTP-Antena 2;
- O registo integral em quatro discos editados pela TOCCATA CLASSICS e distribuídos pela NAXOS;

- A revisão, a digitalização e a edição integral das respetivas partituras, pela editora AVA.

O projeto reuniu uma equipa de 22 músicos intérpretes, com carreiras reconhecidas a nível nacional e internacional, entre os quais alguns que foram destinatários iniciais das obras de Joly Braga Santos, como é o caso de Olga Prats, António Saiote, o Grupo de Metais de Lisboa, Irene Lima e Leonor Braga Santos, filha do compositor.

Reconhecendo neste projeto uma possibilidade ímpar de contribuir para a promoção do conhecimento nacional e internacional da música de câmara de matriz portuguesa e a valorização do legado musical de Joly Braga-Santos, e tendo em conta a relevância do mesmo tanto para o público em geral como para todos os músicos envolvidos, a Fundação GDA não poderia deixar de participar atribuindo um apoio pontual e extraordinário ao projeto, o qual se destinou prioritariamente a suportar os custos com os cachets dos músicos, a gravação e duplicação de suportes.

Em 2018 foram apresentados os seguintes concertos:

DATA	PROGRAMA	LOCAL
02.11.2017	Integral JBS I	CCB - Lisboa
07.12.2017	Integral JBS II	CCB - Lisboa
29.03.2018	Integral JBS I	AmstelKerk - Amsterdão
30.03.2018	Integral JBS I	Fundatie von Renswoude - Utreque
05.04.2018	Integral JBS III	CCB - Lisboa
06.06.2018	Integral JBS I	Teatro Garcia de Resende - Évora
07.06.2018	Integral JBS IV	CCB - Lisboa
08.06.2018	Integral JBS IV	CCCCB – Castelo Branco
26.10.2018	Integral JBS II	CCCCB – Castelo Branco
28.10.2018	Integral JBS III	Fórum Luísa Todi - Setúbal
04.11.2018	Integral JBS I	Auditório do Ramo Grande – Praia da Vitória - Terceira
30.03.2019	Integral JBS I	Museu da Música Portuguesa - Cascais

Quanto à gravação dos CD, até ao final do ano foram efetuadas todas as gravações, acompanhadas pelo engenheiro de som de nacionalidade francesa, Romain Zémiri. Os registos encontram-se, presentemente, na fase de montagem e masterização, devendo depois seguir para a editora prevista – a inglesa TOCCATA CLASSICS.

A finalização dos discos e a sua apresentação pública está prevista para o início do ano de 2019.

Hot Club – 70 anos

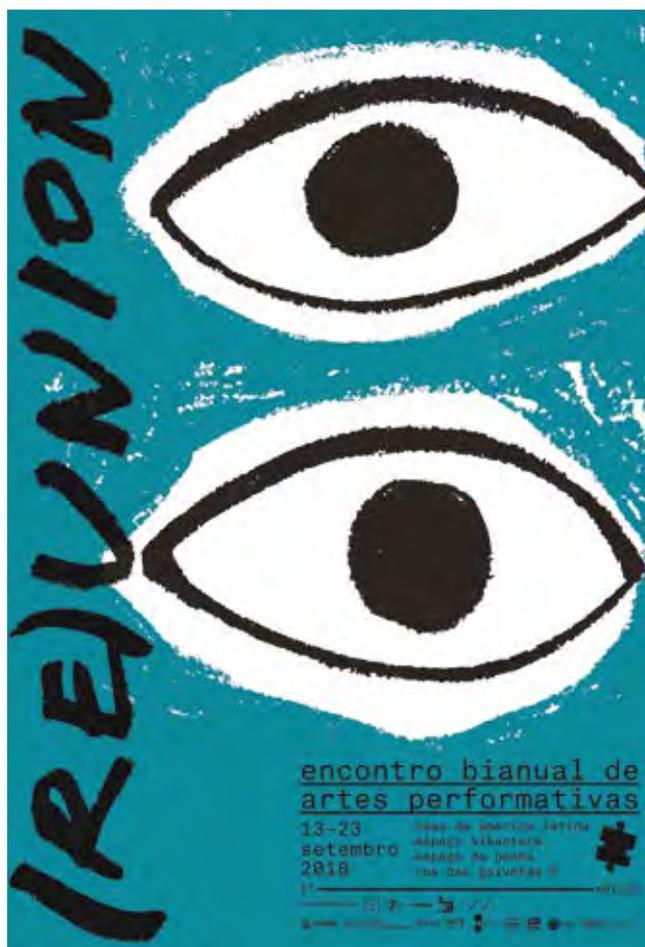
Montante total do apoio: 6.000,00 €

O Hot Clube de Portugal nasceu em 1948, liderado por Luiz Villas-Boas que reunia, desde 1945, potenciais sócios para este propósito: o de fundar um clube com o objetivo de divulgação da música jazz. É um dos mais antigos clubes de jazz da Europa e é, seguramente, um dos poucos que se tem mantido em funcionamento desde então, sem interrupções.

Em 2018 o Hot Clube celebrou o seu 70º aniversário. Para a comemoração desta data foram planeadas diversas iniciativas, entre as quais a edição de um livro comemorativo e a edição dos concertos ao vivo, apresentados entre janeiro de 2014 e maio de 2015, no âmbito do ciclo intitulado “Histórias de jazz em Portugal”. Este ciclo de concertos incluía um espaço em que os músicos falavam dos seus percursos, em entrevistas coordenadas por António Curvelo e Manuel Jorge Veloso, ambos envolvidos agora também neste projeto.

Tendo em consideração a inequívoca relevância que este ciclo representou para o jazz em Portugal, e ainda pelo reconhecimento do Hot Clube como uma instituição essencial na música e no ensino da música no nosso país, a Fundação GDA apoiou de modo pontual e extraordinário esta comemoração, de forma a contribuir para a viabilização da edição de seis CD’s, com os conteúdos únicos e irrepetíveis gravados no ciclo “Histórias de Jazz em Portugal”.

O primeiro desses CD’s encontra-se produzido e finalizado, estando já disponível para distribuição. As restantes edições, apesar de impedimentos inesperados devido a uma lamentável dificuldade de saúde da pessoa responsável pela gestão dos conteúdos musicais deste ciclo, estão a ser preparadas através de uma solução alternativa, em conjunto com a Antena 2, esperando-se a sua conclusão durante o ano de 2019.



(Re)union – Encontro Bianual de Artes Performativas

Montante total do apoio: 5.535,00 €

(Re)union – Encontro Bianual de Artes Performativas, é uma iniciativa promovida em Lisboa por jovens artistas de várias nacionalidades, tendo como objetivo prioritário a divulgação do seu trabalho, numa perspetiva de consolidação de uma comunidade artística e de intervenção cultural em espaço público.

A primeira edição desta iniciativa decorreu em 2016 e surgiu da reunião de antigos alunos do PEPCC – Curso de Dança, Pesquisa e Criação do Fórum Dança, contando para a sua concretização com o apoio da Fundação GDA, entre outras entidades.

A segunda edição do Encontro teve lugar entre os dias 13 e 23 de setembro de 2018 em diversos espaços da cidade: Casa da América Latina, Espaço Alcantara, Espaço da Penha e Espaço das Gaivotas, demonstrando, assim, a envolvimento que o projeto conseguiu suscitar junto de diversos parceiros.

Nesta edição, foram convidados a participar 58 artistas intérpretes de diversos países (Portugal, Espanha, França, Turquia, Argentina, EUA, Brasil, Alemanha Austrália, Polónia e Grécia). O programa de trabalho planeado incluiu múltiplas vertentes: oportunidade

de apresentação dos seus trabalhos mais recentes; dar a conhecer os seus processos de trabalho ao público; partilhar as suas práticas de pesquisa através de *workshops*; envolver o espaço público de Lisboa através de intervenções urbanas, entre outras propostas artísticas e programas complementares.

Atendendo à pertinência do projeto para o desenvolvimento da carreira dos artistas envolvidos, e o seu inequívoco e potencial contributo para a circulação dos seus trabalhos, a iniciativa inscreve-se num conjunto de ações apoiadas pela Fundação GDA tendentes a promover os artistas nacionais no contexto europeu, e ao seu processo de internacionalização.

Para além do apoio atribuído pela Fundação GDA, destinado a suportar os cachets dos artistas interpretados envolvidos, a segunda edição do Encontro Bienal de Artes Performativas – (Re)union contou com as seguintes parcerias: Fundação Gulbenkian, Câmara Municipal de Lisboa, Rede Departures and Arrivals (Associação Cultural Alkantara) e Acción Cultural Espanhola.

Os resultados do encontro exprimem-se claramente nos seguintes indicadores:

Artistas convidados	58
N.º de espetáculos	17
N.º de <i>workshops</i>	13
N.º de conversas	4
N.º de espetadores	1.261
Performances	17
Mostras <i>work-in-progress</i>	11
Instalação	1
Intervenções em espaço público	2
N.º de parcerias/colaborações/ convites gerados	7



O Festival Artes à Vila tem o Mosteiro da Batalha como cenário.

Artes à Vila

Montante total do apoio: 7.500,00 €

Por ocasião da celebração em 2018 do Ano do Património Europeu, a Associação Cultural **Batalha pela Cultura** considerou oportuno dinamizar uma iniciativa multidisciplinar, mas focada na área musical, intitulada Artes à Vila, tendo em vista um conjunto de objetivos centrados na ideia de fixar um evento regular, numa região carenciada em termos culturais.

Entre os objetivos traçados, destaca-se a intenção de estimular e desafiar culturalmente as famílias e o turismo para o usufruto do património material nacional, promovendo, simultaneamente, o nosso património imaterial através da apresentação de uma programação musical de excelência com artistas nacionais, suscetível de atrair novos públicos, quer locais, quer visitantes de ocasião.

O “Festival” decorreu entre 29 de junho e 1 de julho e constou da dinamização e acolhimento de diversas expressões artísticas dentro dos espaços de um dos mais importantes monumentos portugueses, o Mosteiro Santa Maria da Vitória, na Batalha.

Este encontro contou com a apresentação de 17 concertos, envolvendo 80 artistas, entre os quais se podem destacar alguns nomes mais expressivos: Guitolão, com António Eustáquio e Carlos Barreto, Isabel Silvestre e as vozes de Manhouce, Sete Lágrimas, Um violino no Fado, pela violinista Natália Juskiwicz, Kabeção (handpan), grupo GEO, Henrique Borges, Desidério Lázaro, entre muitos outros.

Cada um dos concertos contou com a presença de uma média de 150 espetadores. Para além dos concertos foram realizados ainda 4 *workshops* e 2 exposições, numa programação complementar e multifacetada.

Esta 1.ª edição contou com a parceria da Direção Geral do Património Cultural/Mosteiro da Batalha, do Município da Batalha, da Caixa de Crédito Agrícola, da AudioGest, de alguns empresários locais, e da Fundação GDA, destinando o montante atribuído exclusivamente aos custos do envolvimento dos músicos participantes, nomeadamente para o pagamento dos respetivos cachets.

Este evento contribuiu inequivocamente para o enriquecimento das carreiras dos músicos envolvidos e até para a promoção do seu trabalho, tendo em conta a existência de alguma cobertura televisiva (RTP) e a emissão de certos concertos pela Rádio Renascença e Antena 2.



DJ – O Livro, por Paulo Dilight

Montante total do apoio: 700,00 €

Publicado pela editora Chiado, o livro DJ – O Livro, da autoria do DJ Paulo Dilight, ultrapassa o objetivo de ser apenas um guia completo sobre a história dos DJ, os equipamentos ou as técnicas, o que já não seria de somenos importância.

De facto, esta edição conta com um capítulo inteiro de enquadramento jurídico, dedicado ao tema dos direitos conexos relativos às obras utilizadas pelos DJ, explicitando também aspetos relacionados com licenciamentos, bem como as circunstâncias em que um DJ pode ser titular de direitos conexos. A redação desta parte do livro esteve a cargo do diretor do departamento jurídico da GDA, Eduardo Simões, e de Sílvia Sá, da Associação PassMúsica.

Por considerar haver nesta obra um interesse inegável para os artistas músicos, a Fundação atribuiu-lhe um apoio pontual e extraordinário.

AÇÃO INSTITUCIONAL

Valor executado: 57.136,22 €

A Fundação mantém nas suas linhas orientadoras uma importante função de apoio e de estímulo à atividade desenvolvida por organizações representativas e relevantes para a comunidade artística, e para a defesa dos seus direitos profissionais.

Numa lógica de manutenção do diálogo institucional sobre matérias de interesse complementar ou comum às do universo da GDA e da Fundação, cabe em particular neste setor o apoio ao desenvolvimento da atividade sindical, e o cumprimento das obrigações da Fundação no quadro da sua missão institucional, nomeadamente em funções de representação nacional ou internacional.

SINDICATO – CENA-STE

Montante total do apoio: 36.800,00 €*

Ao longo dos anos a relação estabelecida com as organizações sindicais representantes dos trabalhadores das áreas artísticas, tem sido entendida como um suporte à sua capacidade de atuação em defesa dos direitos laborais, económicos e sociais dos artistas e merecido, consequentemente, uma atenção particular por parte da Fundação GDA

Na sequência da fusão operada no ano anterior, em 2018 o CENA-STE descreve resultados que parecem ampliar a sua capacidade de intervenção, nomeadamente nos aspetos relativos à situação e aos direitos laborais e sociais, à desregulação das relações laborais e profissionais existentes, à falta de proteção em geral, e à completa imprevisibilidade com que é normal interpretar as carreiras profissionais artísticas.

Justifica-se, por isso, o apoio resiliente prestado pela Fundação GDA ao movimento sindical do setor, tanto mais que esse apoio se tem revelado como um contributo importante para alargar a presença e a ação no terreno de organizações que prestam um serviço essencial para a comunidade artística; o que define uma via de alinhamento específica com a missão orientadora da Fundação GDA.

Em concreto, os apoios da Fundação têm servido, prioritariamente, para o aumento da capacidade de atuação do departamento jurídico do sindicato, que disponibiliza esse serviço de apoio aos artistas.

Ao longo do ano manteve-se ainda um importante trabalho de cooperação entre o sindicato e o grupo de juristas que tem vindo a colaborar com a Fundação GDA para aprofundar o estudo do Estatuto do Trabalhador do Espetáculo, num fortalecimento das relações institucionais que se saúda.

Nesse contexto, considerando a relevância do trabalho desenvolvido pela estrutura sindical a favor dos profissionais das artes do espetáculo, o interesse da GDA e da sua Fundação na prossecução dessa atividade e o propósito estabelecido de uma cooperação institucional profícua, manteve-se o apoio prestado ao sindicato, nos termos e valores equivalentes aos do ano transato.

* Uma parcela no valor de 11.800,00 € relativa a este apoio será paga apenas em 2019



Foto: D.R.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL MUSEU DO CAVAQUINHO

Montante total do apoio: 6.000,00 €

Os apoios concedidos à Associação Cultural Museu do Cavaquinho têm como objetivo defender a divulgação da prática do cavaquinho, permitir constituir um acervo de património material e imaterial relativo ao instrumento e continuar um trabalho de inventário e fixação da respetiva memória descritiva de construtores e grupos de tocadores no nosso País.

O apoio concedido em 2018 à Associação Cultural Museu do Cavaquinho foi prestado numa perspectiva de continuidade relativamente ao apoio de 2017, tendo em vista permitir a continuação do desenvolvimento das duas iniciativas em curso que a Fundação GDA, desde o início, se havia comprometido apoiar.

Por um lado refere-se a produção da Edição Discográfica – Coletânea de tocadores de cavaquinho, que inclui temas originais de 12 músicos e cujo intuito foi o de impulsionar a gravação de discos de autor, com o cavaquinho como instrumento solista; projeto que se encontra em fase final de produção, com a masterização e envio para fabrico.

Por outro lado, o projeto do Método Académico de Cavaquinho – Criação de conteúdos, a fim de ser creditado pela Comunidade Académica e também com o propósito de se constituir como um orientador para os cursos já existentes, tornando-se assim num catalisador para a abertura de cursos em conservatórios, onde o cavaquinho não é ensinado. Este projeto envolve escolas superiores de música, professores, tocadores de cavaquinho, um musicólogo responsável por escolher o repertório e pela criação da transcrição para a partitura da técnica do cavaquinho e a equipa técnica que assegurou o design

dos conteúdos: partituras, diagramas de acordes e fotos (posição da mão) e como tal a Associação achou por bem proceder à gravação de um DVD com vídeos que acompanham todos os exemplos musicais. Dada a complexidade dos trabalhos envolvidos, o projeto encontra-se ainda em fase de desenvolvimento.

UNICEF

Montante total do apoio: 150,00 €

À semelhança de anos anteriores, a Fundação GDA participou com um donativo à UNICEF, destinado à melhoria das condições de saúde das crianças mais carenciadas, pertencentes a determinadas zonas de África.

O apoio para o ano de 2018 foi dirigido com particular atenção às áreas da vacinação, cuidados de saúde materno-infantil, nutrição, acesso à água potável e saneamento básico.

REPRESENTAÇÃO

As funções de representação institucional da Fundação em fóruns e eventos nacionais e internacionais respondem a necessidades de acompanhamento e de diálogo com organizações de diferentes naturezas, sobre matérias enquadradas na missão da Fundação e de impacto significativo para o desenvolvimento das suas atividades. Estas intervenções assumem tanto o cumprimento de obrigações de carácter estatutário ou institucional, na perspetiva de promover sinergias com instituições que partilham universos, interesses e objetivos comuns, como o formato de apresentações promocionais e informativas sobre a ação da Fundação, nomeadamente em resposta a solicitações externas.

12.º Encontro de Fundações da CPLP

Montante total de investimento: 6.693,22 €

Os Encontros de Fundações da CPLP iniciaram-se em 2003 como uma plataforma de instituições com uma língua comum no sentido da constituição de parcerias sectoriais ou intersectoriais de resposta às necessidades de cada país representado. À semelhança das edições anteriores, a Fundação GDA esteve representada no 12.º Encontro de Fundações da CPLP, realizado entre 9 e 11 de julho, em S. Tomé e Príncipe.

O Encontro, subordinado ao tema “Desenvolvimento e Sociedade Civil: o contributo das Fundações” foi promovido pelo Centro Português de Fundações (CPF), com o apoio de diversas fundações portuguesas e são-tomenses, e reuniu representantes das fundações, das universidades e de outras organizações não-governamentais dos países de língua portuguesa, bem como representantes do Governo de São Tomé e Príncipe e da CPLP.

A Fundação GDA esteve representada através da Administradora Teresa Oliveira, e do Diretor-geral Mário Carneiro, o que permitiu aprofundar o relacionamento com as Fundações presentes no evento, nacionais e internacionais, e contatar de forma intensa com a realidade dos diferentes países da CPLP. Nesse contexto, ficou expressa a disponibilidade da Fundação GDA para vir a assumir um papel de maior relevo, sobretudo no contexto da organização do próximo Encontro a decorrer em Portugal.

Em debate esteve o papel das fundações como representantes da sociedade civil e motores de novas propostas nas questões do desenvolvimento sustentável nos vários países da CPLP, incluindo o seu contributo para a formulação de políticas públicas de desenvolvimento. Nas conclusões do Encontro, foi claramente reconhecido que as Fundações têm a capacidade de intervir muito positivamente no desenvolvimento socioeconómico das comunidades onde se inserem, por via dos seus projetos culturais, de inclusão, de educação, de investigação e de cidadania, e de apoiar decisivamente governos e autoridades locais no desenho de políticas públicas.

Programa

SESSÃO DE TRABALHO

Desenvolvimento sustentável:
o contributo da sociedade civil

CONFERÊNCIA 1

As políticas de gestão do território;

CONFERÊNCIA 2

As políticas de gestão de recursos;

VISITAS DE CAMPO

A inovação em saúde; A inclusão através da educação.



A Fundação GDA esteve representada no 12.º Encontro de Fundações da CPLP pela administradora, Teresa Oliveira, e pelo diretor-geral, Mário Carneiro.



IETM

Montante total de investimento: 7.493,00 €

O IETM - Informal European Theatre Meeting é uma rede internacional de artes performativas contemporâneas, que conta com a participação de mais de 500 artistas e organizações dedicados ao trabalho em artes do espetáculo contemporâneo por todo o mundo, tais como teatro, dança, circo, formas de arte interdisciplinar ao vivo, new media. Tem como missão a defesa do valor das artes e da cultura num mundo em permanente mudança, capacitando os profissionais das artes performativas através do acesso à partilha de informação e conhecimento.

A presença da Fundação nestas reuniões e os múltiplos contactos estabelecidos nestas ocasiões, para além de assegurarem um acompanhamento de proximidade sobre as realidades que compõem o mundo das artes performativas ao nível internacional, visaram em 2018 estabelecer um diálogo concreto com os próprios responsáveis da organização, tendo em vista avaliar o potencial papel que uma organização como a Fundação GDA pode desempenhar, tanto no que diz respeito às temáticas em discussão em cada momento, mas também no que se refere à garantia e suporte à apresentação nacional de outras organizações nacionais no âmbito do próprio IETM.

Desta forma, em 2018 a Fundação GDA esteve representada nas duas sessões plenárias que compõem anualmente a agenda do IETM: a primeira, na cidade do Porto, realizada entre 26 e 29 de abril, dedicada ao tema Other Centers, a segunda, realizada em Munique, entre 1 e 4 de novembro, dedicada ao tema Res Publica Europa.

No Porto, o encontro contou com a presença de cerca de 700 delegados de todos os países do mundo, centrados num debate alargado sobre o tema “Outros Centros - Caminhos, Perspetivas e Práticas”. No processo habitual de funcionamento destes encontros, foram organizadas dezenas de sessões para um debate desafiador sobre como a arte se relaciona com os processos de transformação dos centros de criação, disseminação e tomada de decisão; Como os pontos focais nos mapas de hoje evoluem, os centros mudam e as periferias se transformam?

Este encontro teve o privilégio de se associar ao Festival Dias da Dança, aumentando assim, substancialmente, o número de espetáculos a que os participantes podiam assistir, o que promoveu a existência de outros momentos de encontro e de partilha crítica entre os agentes culturais presentes.

Em Munique, cerca de 470 agentes e profissionais das artes reuniram-se num exercício coletivo de reimaginar o projeto europeu. Durante os quatro dias do encontro, o desafio foi o de refletir sobre como é que a ideia de Europa se relaciona com as múltiplas identidades que existem dentro e fora do continente. Discutiu-se o papel da arte no aumento da participação cívica e de novas formas de cidadania, numa troca de ideias sobre a melhor forma de defender e valorizar as artes.

O programa também abordou algumas das questões mais importantes que afetam atualmente os profissionais das artes performativas: colaboração internacional na área da produção, as relações com os públicos, a igualdade de género os problemas das artes e da globalização, a arte nas zonas rurais e a mobilidade artística, entre outras.

Entre as reuniões, *workshops*, debates e conferências em que estiveram envolvidos os representantes da Fundação GDA, Teresa Oliveira, Luis Sampaio, Mário Carneiro e Cláudia Regina, destacam-se alguns dos temas de maior relevo:

PORTO

Other Centre
 Arts in Dancer
 The City as a Commons
 Art as a Catalyst for change
 Live Art Alive in Time

MUNIQUE

Art in rural areas: Dig where you stand
 Opening dialogue: Acting Europe
 International producing organisations: soon the end of the competition (?)
 Transnational unions to revive democracy
 The majority is different

OUTRAS REPRESENTAÇÕES

Para além das iniciativas acima referenciadas, a Fundação esteve ainda representada, participou, ou efetuou apresentações nos seguintes eventos e iniciativas:



INTERNACIONALIZAÇÃO

Valor executado: 154.399,94 €

Um dos domínios de maior destaque no ano de 2018, em termos de crescimento, foi claramente o domínio do apoio à internacionalização, cujos resultados ultrapassaram todos os indicadores dos anos precedentes, quer em termos de investimento quer, e sobretudo, em termos de concretizações.

O ano fica naturalmente marcado pelo lançamento de um novo programa destinado ao apoio à apresentação de bandas musicais portuguesas em festivais de Showcase Internacionais. Em simultâneo com a programa de apoio à Circulação de Espetáculos, o qual assegura desde logo um expressivo número de apresentações no estrangeiro, e do programa de concessão de Bolsas de Estudo, a Fundação passa, assim, a dispor de três programas estruturais e permanentes diretamente relacionados com este processo da internacionalização.

Mas o apoio à internacionalização não se esgota, no entanto, nesses três programas de maior impacto público e financeiro. Nem se esgota, tão pouco, na concessão de apoios, dado que os programas existentes dedicados ao esclarecimento sobre Fundos Europeus, por exemplo, as múltiplas ações de formação que envolvem uma dimensão internacional, são outros contributos fundamentais para sinalizar o papel crescente que a Fundação tem vindo a dedicar a esta matéria fundamental para o desenvolvimento das artes e dos artistas nacionais.

Para além do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com a Associação WHY Portugal, abaixo listamos um conjunto alargado de eventos, iniciativas e ações que demonstram claramente o compromisso assumido pela Fundação GDA neste domínio. Refira-se ainda a transferência este ano do Westway Lab, tradicionalmente incluído na área das Conferências, Estudos e Seminários, do sector da Formação e Desenvolvimento, para o sector da internacionalização, sinalizando, no fundo, o papel crescente que esta iniciativa tem vindo a conquistar no apoio à internacionalização da música portuguesa.

PROGRAMA DE APOIO À PARTICIPAÇÃO EM SHOWCASES INTERNACIONAIS

Valor executado: 68.005,04 €*

Há vários anos que a Fundação GDA considera essencial intervir sobre a dinâmica da produção através do suporte à circulação de espetáculos, motivo pelo qual mantém em vigor um programa de apoio, através de concurso, destinado a essa área.

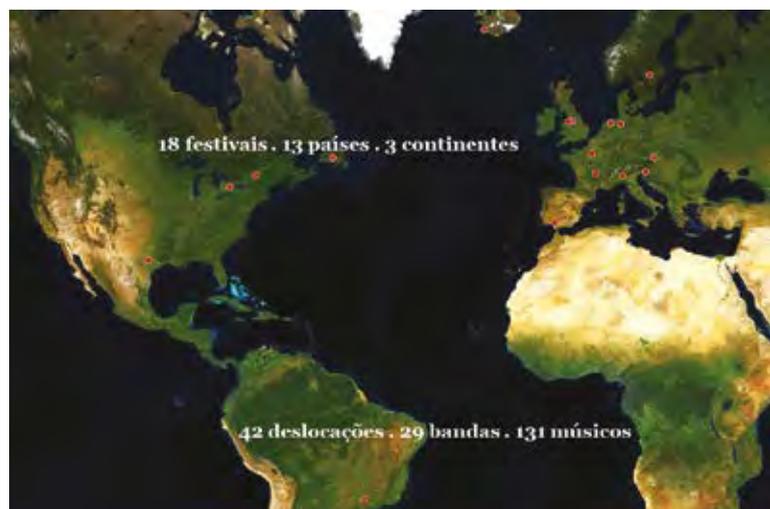
Esta intervenção orientada para o apoio à difusão e disseminação do trabalho dos artistas tem vindo, nos últimos anos, a exigir modos diferenciados de avaliação, sobretudo no que respeita à distinção entre as áreas artísticas em causa, mas também aos formatos e aos destinos em questão, sobretudo no que diz respeito à separação entre os destinos nacionais e internacionais.

Neste contexto, um dos elementos distintivos do plano traçado para 2018 foi a criação de um programa integralmente dedicado à apresentação de bandas musicais portuguesas em Festivais de Showcase Internacionais.

Note-se, que, ao contrário de uma simples apresentação de um espetáculo, este tipo de participações pressupõem um conjunto de exigências e especificidades distintas.

Os Festivais de Showcase, mostras de novos talentos a promotores de espetáculos, programadores de festivais, agentes e outros profissionais internacionais da música, apresentam-se com tipologias, geografias e estéticas musicais diferenciadas, tendo em comum a característica de organizarem conferências profissionais anexadas a festivais de música, ou seja, um duplo foco “b2c” (apresentação de novos artistas a novos públicos), bem como “b2b” (representação desses mesmos artistas, em ambiente de conferência PRO, a outros profissionais que os

** Este montante inclui o valor do IVA que acresce, em alguns casos, ao valor do apoio atribuído*



possam trabalhar, promover e/ou representar em novos mercados).

Reconhecendo a importância, no âmbito da Internacionalização da música portuguesa, do circuito de Festivais de Showcase, a Fundação GDA elenca, em cada ano, um circuito de festivais de interesse estratégico e de abrangência musical e geográfica, tendo em vista potenciar a internacionalização, a divulgação e a promoção das carreiras profissionais e artísticas dos músicos portugueses de todas as estéticas musicais, em todas as geografias.

A primeira edição do programa decorreu em duas fases ao longo do ano de 2018, uma em cada semestre. Os apoios concedidos variaram entre os 500 € e os 4.000 €, dependendo de fatores como o número de artistas em palco ou a localização geográfica do festival, e destinaram-se à participação nas despesas referentes a viagens, estadias, alimentação, e transportes dos artistas intérpretes.

Em 2018, a execução deste programa atribuiu 42 apoios que resultaram na presença de 29 bandas em 18 festivais que decorreram em 13 países distintos (Alemanha, Áustria, Brasil, Canadá, Eslovénia, Espanha, EUA, França, Holanda, Islândia, Itália, Reino Unido, Suécia) envolvendo um total de 131 músicos.

WHY PORTUGAL

Montante total do apoio: 33.112,83 €

No panorama internacional atual da exportação ou internacionalização da música, constata-se que os antigos modelos de export office, ou gabinetes de exportação, se têm vindo a alterar. Se, por um lado, os modelos tradicionais de music export offices se caracterizavam por estruturas relativamente pesadas com vários departamentos pelo mundo fora, os exemplos de boas práticas mais recentes apontam para pequenas estruturas mais ágeis, altamente capacitados pelo conhecimento da própria indústria da música, que trabalham em rede e fomentam a internacionalização dos seus artistas através de parcerias pontuais com os grandes eventos e certames profissionais potenciadores da exportação.

É este o modelo que tem sido seguido, desde o início de 2016, pela Associação WHY Portugal. A Associação Empresarial WHY Portugal é um cluster e uma plataforma sem fins lucrativos na área da música. Trata-se de uma iniciativa original da AMAEI – Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes, criada com o propósito de promover a internacionalização da música portuguesa, tendo sido determinantes para a sua consolidação os apoios, desde a primeira hora, da Audiogest e da Fundação GDA.

A WHY Portugal entrou para a rede EMEE, constituída por export offices de toda a Europa, em 2017 e, no início de 2018, Nuno Saraiva, diretor executivo, foi eleito para a Direção da EMEE, juntamente com representantes do Bureau Export (França), Music Austria, BUMA Cultuur (Holanda), Italy Music Export, e Music Estonia. Um dos maiores destaques neste ano de 2018, ao nível estratégico, foi precisamente o anúncio de que o concurso, lançado pela comissão através do Music Moves Europe, Call for an European Music Export Strategy, foi ganho pela EMEE, que durante 2019 irá desenvolver este projeto ao nível Europeu, afim de preparar o programa Europeu para a Cultura no quadro pós-2020, no que toca ao apoio específico à música.

A EMEE conta assim contribuir para a construção de ações preparatórias que possam mapear o sector da música a nível Europeu, apontando desde já futuros programas de apoio que possam potenciar a riqueza da cultura musical europeia, colmatando simultaneamente deficiências, ao nível da sua promoção e internacionalização, entre os vários Estados-membros.

Entretanto, como export office também associado à rede ETEP (European Talent Exchange Programme), a WHY Portugal assegura a presença de mais dois artistas por ano no Eurosonic (para além do artista português anual que vai via rede EBU / Antena 3).

A WHY Portugal, com o apoio da Fundação GDA, contrata ainda PR através da Global Publicity UK e está presente nas duas reuniões de programadores da rede ETEP. A primeira, no primeiro dia do Eurosonic, a fim de apresentar os artistas portugueses no festival, e a segunda, que funciona como, primeira reunião de programação rede ETEP, no final do festival.

Tendo conseguido chegar, em 2018, com seis artistas a atuar neste importante Festival, Portugal encontra-se, pela primeira vez, no campo Europeu, em pé de igualdade com os restantes países, sendo que nos anos anteriores ao Country Focus de 2017 só um ou dois artistas participavam em cada ano.

Assim, através da WHY Portugal e com o apoio fulcral da Fundação GDA, Portugal encontra-se bem posicionado nestas duas redes de primeira linha ao nível Europeu. E, de facto, após o esforço preparatório da montagem de uma plataforma de internacionalização para a música portuguesa, no período de 2014 (com a primeira edição do Westway LAB) a 2016 (abertura da WHY Portugal), e o Country Focus a Portugal no Eurosonic já em janeiro de 2017, a música portuguesa apresenta, no panorama internacional atual, uma dinâmica positiva e um potencial de crescimento e expansão mais alargados do que nunca.

E 2018 iniciou-se da melhor forma, com a cerimónia dos EBBA Awards (European Border Breakers Awards), a decorrer no primeiro dia do Eurosonic 2018, com Salvador Sobral como um dos vencedores, e tendo a Why Portugal confirmado e protocolado, durante este Eurosonic 2018, o destaque a Portugal no evento Waves Vienna, realizado em setembro de 2018.

Apesar de mais pequeno do que o Eurosonic, a importância deste evento enquanto showcase festival e conferência profissional, reside no cruzamento das indústrias da música Europeia entre os países do leste e oeste, existindo sempre dois países em destaque em cada ano. Portugal Country Focus @ Waves Vienna, evento parceiro do Westway LAB no projeto Europeu INES (Innovation Network of European Showcase Festivals), foi, assim, um dos grandes destaques de 2018.

Por último, ficou ainda confirmada a realização da segunda assembleia geral da rede EMEE de 2018 em Portugal, com cerca de 20 export offices a visitarem a quinta edição do Westway LAB em Guimarães, que decorreu de 11 a 14 de abril de 2018.

Esta colaboração estreita mantida desde o início entre a WHY Portugal e o Westway LAB Festival, em parceria com A Oficina em Guimarães, esteve também na origem da concretização de outro importante elemento da atividade desenvolvida em 2018: o WHY Portugal Event, desenvolvido em parceria com o Westway LAB 2018, com o apoio do Compete



/ Portugal 2020, através do SIAC aprovado ainda em 2017.

O WHY Portugal Event visa, ano após ano, atrair a Portugal os maiores eventos profissionais de música a nível internacional: o SXSW, Eurosonic e WOMEX entre outros. A edição realizada em 2018 contou com a presença de Peter Smidt (director e fundador) e Ruud Berends (director das conferências PRO) do Eurosonic, maior evento profissional de música no panorama atual Europeu.

Finalmente, realce ainda para a realização da Music Export Conference, nos dias 15 e 16 de novembro, em Leiria, no processo de encerramento do projeto SIAC já referido, o qual incluía missões de prospeção a eventos internacionais, missões inversas, ações de capacitação e disseminação de conhecimento.

Este fórum de debate sobre o estado da internacionalização da música nacional, propunha avaliar os importantes passos alcançados nos últimos dois anos neste domínio, e explorar os vários mecanismos de apoio e estratégias em curso de entidades públicas e privadas, e traçar o estado atual da exportação e perspetivar os novos caminhos a seguir.

Entre muitas instituições nacionais e internacionais e dezenas de profissionais e instituições do sector musical, o evento contou com participação de organizações como: AICEP, AMAEI – Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes, Bureau Export (França), Centro de Informação Europa Criativa, EMEE – European Music Export Exchange, ETEP – European Talent Exchange Program, Eurosonic e a Fundação GDA, que esteve representada através do seu diretor-geral e participou num painel para falar sobre a estratégia de apoio à internacionalização das artes prosseguida pela Fundação. O encontro encerrou com a presença da ministra da Cultura, Graça Fonseca.

WESTWAY LAB FESTIVAL

Montante total do apoio: 17.253,55 €

Com a sua primeira edição realizada em 2014, este festival tornou-se um destino de referência para as bandas que pretendem apresentar-se a figuras de relevo da indústria musical nacional e internacional. O Westway LAB foi o primeiro festival de showcase em Portugal e também o primeiro festival português a promover ativamente artistas portugueses no âmbito do ETEP – European Talent Exchange Programme, a rede de festivais Europeus fundada pelo Eurosonic, o maior showcase festival da Europa.

A partir de 2018, o Westway LAB passou também a ser parceiro do projeto INES (Rede de Inovação de Showcases Europeus). Este crescimento do Westway Lab não é casual, resulta de uma evolução natural que conta com uma rede de parceiros nacionais e internacionais, os quais acreditam e investem no projeto, reconhecendo a sua relevância na internacionalização da música e dos músicos portugueses e consagrando este festival como fonte de conhecimento, intercâmbio e plataforma de empoderamento artístico e de criação. Entre esses parceiros está, desde o início, a Fundação GDA que apoia prioritariamente o Westway PRO, a componente de conferências da iniciativa.

O Westway PRO nasceu há 5 anos com a primeira edição do Westway LAB Festival. Na altura, as suas conferências, coorganizadas em parceria com a AMAEI – Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes, afirmaram este evento de forma humilde como a mais pequena conferência profissional de música da Europa – mas sempre com excelentes oradores como Peter Jenner, o keynote speaker da primeira edição.

Este ano, o Westway PRO contou com a presença de Peter Smidt, fundador do Eurosonic, a dar a keynote interview. Contudo as conferências não ficaram por aí. Triplicaram-se no Palácio Vila Flor em três salas temáticas e três vertentes de profissionalização correspondentes: o Westway PRO; o WHY Portugal Event e as INES Sessions. Foi a amplitude da ação que viabilizou, como já referido, atrair a Portugal a rede de export offices Europeus, a EMEE - European Music Exporters Exchange, para aqui reunirem na sua Assembleia Geral em Guimarães, amplificando, assim, em larga escala, aquilo que eram os objetivos de partida deste projeto.

A quinta edição do Westway LAB realizou-se, como habitualmente em Guimarães, entre os dias 11 e 14 de abril e afirmou mais uma vez, e de forma decisiva, o Westway como um projeto inovador de futuro “auspicioso”, como lhe chamou a imprensa.

Foi também nesta 5.ª edição que o Westway LAB acolheu, mais uma vez estrategicamente, e em parceria com a WHY Portugal, o seu primeiro “country focus” a um país convidado. Foi estabelecido, em combinação com a WHY Portugal e a Music Austria, export office, da Áustria, um protocolo recíproco de destaque à Áustria no Westway LAB e um destaque a Portugal no Waves Vienna, no mês de setembro.

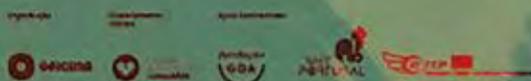
Cumprindo de ambas as formas o seu objetivo intrínseco de internacionalização da música portuguesa, o Westway adicionou este ano um novo palco na PAC de forma a acolher os showcases do WHY Portugal Event, promovendo showcases de 4 artistas nacionais interessados na sua internacionalização: Isaura, Omiri, Moonshiners e Beatbombers.

Para além dos 7 festivais parceiros na rede INES, o Westway PRO convidou ainda diretores e/ou

GUIMARÃES – PORTUGAL

11, 12, 13, 14 ABRIL 2018

Westway Lab Festival



programadores de mais três festivais Europeus, com o keynote de Peter Smidt do Eurosonic, elementos do Linecheck Festival (Milão) e C/O-Pop Festival (Colónia). Foi a mais alta concentração de programadores de festivais de música a se reunir num evento português, contando com outros delegados profissionais que se inscreveram na conferência chegando a um total de 14 festivais.

O Westway tornou-se ainda no primeiro festival português a aderir ao projeto Keychange, da PRS Foundation, o qual visa atingir, até 2022, um maior equilíbrio de género nos festivais e indústria da música: tanto em termos do número e género de músicos artistas em palco, como de oradores e moderadores nas conferências profissionais.

No âmbito das Conferências PRO, a GDA tem participado anualmente com a realização de uma sessão de trabalho. Este ano esta apresentação foi focada, em parte, no trabalho da Fundação GDA. Houve espaço para uma introdução, realizada por Luís Sampaio, sobre a importância dos Fundos Sociais e Culturais na ação das Sociedades de Gestão de Direitos, passando depois a Cláudia Regina para uma breve apresentação das linhas de apoio que a Fundação GDA implementou e que estão diretamente ligadas à internacionalização da música portuguesa.

“Foi ainda com enorme prazer que constatámos, no contexto da apresentação da Fundação GDA, focando a importância dos fundos sociais e culturais, perante uma plateia cheia e muitíssimo interessada, onde vários festivais internacionais presentes ficaram agradavelmente surpreendidos, sendo reconhecidos por nome na nova lista de showcase festivals que integram o novo programa de apoio a showcases. Foi uma excelente sessão com imensa apreciação, por parte do público nacional e internacional, com amplo reconhecimento do trabalho levado a cabo pela Fundação.”

Esta colaboração tem permitido beneficiar os cooperadores da GDA, através do acesso gratuito às conferências PRO.

WESTWAY LAB FESTIVAL EM NÚMEROS

4	Residências artísticas
31	Bandas / artistas participantes, oriundos de 8 países distintos
212	Delegados presentes
30	Sessões PRO
33	Concertos

PROGRAMA PASSAPORTE – ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA

Montante total do apoio: 7.500,00 €

O Programa Passaporte é um projeto de internacionalização dos atores portugueses, desenvolvido pela Academia Portuguesa de Cinema, que conta desde o início com o apoio da Fundação GDA.

O programa teve a sua terceira edição em 2018. Consiste na reunião, em Lisboa, de um grupo de intérpretes portugueses com diretores de casting de grandes produções internacionais de cinema, televisão e publicidade, numa série de entrevistas e *workshops*, constituindo uma oportunidade excepcional para o setor.

A manutenção da colaboração da Fundação GDA, em 2018, com esta plataforma de divulgação do trabalho e talento dos atores nacionais aos grandes interlocutores de várias partes do mundo, enquadra-se plenamente nos objetivos de consolidação da nossa política de apoio à internacionalização.

O apoio da Fundação tem vindo a incidir sobretudo na concessão de uma verba a cada um dos artistas participantes, destinada à realização de um showreel. Por outro lado, a aposta da organização tem também vindo a crescer significativamente na componente formativa, sobretudo em aspetos relevantes para o desenvolvimento das carreiras dos participantes.

A edição de 2018, realizou-se de 23 a 27 de maio no Teatro da Trindade e na Fundação ARPAD-SZENES Vieira da Silva, em Lisboa. O evento consistiu em encontros e entrevistas individuais entre os diretores de casting e atores selecionados, incluindo dez ações de formação e um showcase.

A iniciativa permitiu a apresentação do trabalho dos atores participantes e uma presença ativa na Spotlight, a maior base de dados de atores na Europa, que liga atores, agentes e diretores de casting, e para a qual foram selecionados por um júri 13 profissionais, entre 100 candidatos. Desses 13 Atores Passaporte'18, dez deles são cooperadores da GDA.

Em 2018, o apoio da Fundação GDA ao Programa Passaporte destinou uma parcela para a continuação da realização dos showreels, mas a parte mais significativa destinou-se a suportar as despesas relacionadas com a realização das ações de formação, garantindo aos cooperadores da GDA acesso gratuito a essas iniciativas.

Um total de 58 artistas cooperadores beneficiaram, em 2018, do apoio concedido pela Fundação GDA ao Programa Passaporte.

AÇÕES DE FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO PROGRAMA PASSAPORTE 2018

FORMAÇÃO	FORMADOR(A)
Perguntas e respostas	Camilla-Valentine Isola
How to Make a Good Self-Tape: Analysing Actor's Self-tapes	Debbie McWilliams
Casting With Spotlight	Gary Broughton e Emma Dyson
What Casting Directors Are Looking For: An Agent's Perspective	Richard Cook, Rebecca Van Unen e Sharon Bialy (convidada)
What is a Good Showreel? Analysing Actor's Showreels	Priscilla John
Working in the U.S.	Julie Schubert
Q&A Casting Directors from Europe	Juliette Menagér, Nathalie Cheron, Leo Davis, Lissy Holm, Lucinda Syson, Frank Moisselle, Francesco Vedovati and Richard Cook
Perguntas e Respostas	Anja Philip
Changing Face of The Cable TV	Sharon Bialy
Perguntas e Respostas Brasil	André Reis & Nelson Fonseca (TV Globo)
Projeção do Filme <i>Casting</i> , de Tom Donahue	

ARTISTAS COOPERADORES DA GDA APOIADOS

Ana Catarina Afonso	Guilherme Henrique de Jesus Barroso	Marta Gil
Ana Ribeiro	Joana De Carvalho	Noua
Azenha Amílcar	Joana França	Patrícia André
Bernardo Souto	Joana Pais de Brito	Paula Lobo Antunes
Bruno Gonçalves	João Pedro da Silva Jesus	Rafael Morais
Carlos Alves	João Pedro Dantas	Rafaela Covas
Carlos Malvarez	João Sá Nogueira	Ricardo Barbosa
Carmen Santos	João Vaz	Ricardo Jorge Pereira Barbosa
Diogo Bach	Laurinda Chiungue	Rita Fernandes
Diogo Faria	Linda Valadas	Rita Frazão
Eduardo Frazão	Luís Gonçalves	Samanta Castilho
Elsa Aleluia	Mafalda Vaz de Amaral	Sara Gonçalves
Filipa Louceiro	Manuel Sá Pessoa	Sara Prata
Filipa Roque Pereira	Margarida Marinho	Sofia Correia
Francisco Beatriz	Maria de Aires Cuba Martins	Sofia Nicholson
Francisco Sales	Marques D'Arede	Sofia Reis

COOPERADORES DA GDA SELECIONADOS PARA ATORES PASSAPORTE'18



Ana Cunha



Cleia Almeida



Eva Tecedeiro



Hoji Fortuna



José Pimentão



Paulo dos Santos



Pedro Lacerda



Philippe Leroux



Rita Loureiro



Tomás Alves

A parte mais significativa do apoio da Fundação GDA ao Programa Passaporte destinou-se a suportar despesas relacionadas com as ações de formação, garantindo aos cooperadores da GDA acesso gratuito a essas iniciativas.





TALKFEST'18 – INTERNATIONAL MUSIC FESTIVALS FORUM

Montante total do apoio: 4.500,00 €

A APORFEST – Associação Portuguesa de Festivais de Música é a entidade responsável pela organização do Talkfest – International Music Festivals Forum um evento distinto e único em Portugal, sobretudo pela diversidade e abrangência na abordagem aos temas da atualidade que interferem na esfera dos festivais, assim como à apresentação de projetos que servem para a otimização de processos nesta área.

A 7.ª edição do Talkfest foi realizada em Lisboa, nos dias 15 e 16 de março de 2018 e decorreu em dois locais diferentes. Dia 15 de Março no Fórum Lisboa, que acolheu a Gala dos Iberian Festival Awards e no dia 16 de março no Museu das Comunicações, onde se realizaram conferências, apresentações profissionais e científicas, seminários, exposições, uma feira de emprego (job fair) e o encontro de promotores ibéricos.

Nesta edição destaca-se a transmissão da Gala dos Iberian Festival Awards online e em direto pela Antena 3, bem como a transmissão da Final Talkfest '18 no programa “Prova Oral”, pela RTP. Teresa Oliveira e Mário Carneiro, em representação da Fundação GDA, procederam à entrega de um dos prémios na Gala.

Esta edição contabilizou a participação de 82 oradores, (14 deles internacionais), divididos pelas diferentes áreas profissionais e formativas e contou com a presença de 436 entidades de diversos países (Portugal, Espanha, Brasil, França, Alemanha, Holanda, Canadá, Reino Unido e Dinamarca). No Talkfest estiveram presentes 600 espetadores, entre os quais 11% eram estrangeiros e os Iberian Festival

Awards tiveram uma assistência de 550 espetadores, 48% dos quais também estrangeiros.

Considerando o inequívoco interesse cultural e artístico do evento, e o seu claro alinhamento com a orientação em vigor de reforçar a internacionalização da música portuguesa, o apoio da Fundação GDA destina-se, prioritariamente, a suportar as despesas com a participação ao vivo das bandas portuguesas presentes na Gala dos Iberian Festival Awards: Miguel Araújo, Madrepaz, Whales, Quartoaquadro e All You Can Swing.

Os cooperadores da GDA têm acesso às conferências e ao programa a um preço promocional.

MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK**Montante total do apoio: 7.380,00 €**

O MIL é um festival, pensado como uma convenção internacional, focado na divulgação e internacionalização da música atual e na abertura de novos mercados. Sendo um festival de showcase, em Lisboa, assume-se como um ponto de encontro entre agentes das indústrias de música de todo o mundo. É esta leitura que produz um alinhamento claro da iniciativa com a intervenção que a Fundação tem vindo a apoiar neste domínio.

O MIL é organizado pela produtora Cultural Trend Lisbon e teve a sua primeira edição em 2017. Enquanto plataforma de intercâmbio, o MIL aposta num programa artístico cuidado que envolve a cidade e combina debates, masterclasses e encontros profissionais, entre os agentes das indústrias da música de todo o mundo, dando a conhecer uma diversidade de artistas e projetos emergentes e alternativos, nacionais e internacionais. O especial foco do festival é a produção musical atual dos países de língua portuguesa, com vista a potenciar o contacto entre os mercados da música europeia, africana e sul-americana.

A programação do MIL é composta por dois programas: Programa Pro e Programa Artístico. O Programa Pro é destinado a profissionais de todos os setores das indústrias da música, nacional e internacional, e é constituído por conferências, debates e formação, a fim de estimular a partilha de conhecimentos e experiências entre os participantes.

Este programa pretende criar espaços de oportunidade para agentes, artistas, promotores ou jornalistas apresentarem o seu trabalho, trocarem ideias e contactos, numa dinâmica de network. O Programa

Artístico é aberto ao grande público e consolida a componente ao vivo do festival, apresentando uma variedade de showcases que reúne projetos emergentes alternativos, tanto de artistas de língua portuguesa, como dos seus homólogos internacionais.

A segunda edição do MIL aconteceu nos dias 4, 5 e 6 de abril de 2018 e contou com 60 atuações, distribuídas por oito salas de espetáculo da cidade de Lisboa, três masterclasses, oito debates, duas entrevistas com figuras consagradas da indústria musical e duas Speed Meetings. Foi também realizada uma residência artística, cuja iniciativa foi da responsabilidade da embaixada francesa, com o apoio da embaixada do Brasil. Esta residência permitiu o encontro de três grupos musicais, cada um de diferentes nacionalidades: portuguesa, francesa e brasileira.

Os resultados apurados desta edição são de 608 delegados e profissionais, 19 países representados, 232 artistas, 76 espetáculos, 8 salas, 2559 espetadores nos três dias de espetáculos, 37 debates, masterclasses, keynotes, apresentações e meetings.

O apoio concedido pela Fundação GDA destinou-se à comparticipação no pagamento aos cachets artísticos das bandas portuguesas que participaram no evento. Os cooperadores da GDA, através do apoio concedido à iniciativa, beneficiaram de um desconto de 25% na participação do Programa PRO.

O MIL EM NÚMEROS

19 países
608 delegados
232 artistas
76 espetáculos
2 559 espetadores
37 debates

LISBON ↖

**INTERNATIONAL
MUSIC NETWORK**

4.5.6 ABR 2018

MILLISBOA.COM

CONCERTS · TALKS & CONFERENCES

MIL

APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO

Performing Arts Portugal

Montante total do apoio: 10.000,00 €

A Performing Arts Portugal é um projeto ambicioso e especial na sua visão para a promoção internacional das artes performativas portuguesas.

Trata-se da construção de um Portal Web que agrega e filtra informação focada nos interesses específicos do “artista” e do “programador”. Este projeto pretende implementar uma nova abordagem para a circulação de espetáculos nacionais, criando ferramentas online que reúnem a informação que o programador necessita para sustentar as suas decisões de compra, aumentando a suas opções de escolha e dando uma visibilidade específica aos artistas nacionais que enquadram o perfil do que os programadores procuram.

Este projeto teve início em 2013 e contou com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura e da Direção Geral das Artes para o seu primeiro desenvolvimento. No decorrer desse ano chegou a obter 9.000 registos distribuídos por organizações, artistas e estruturas, salas de espetáculos, festivais e media que ficaram numa fase muito avançada de mapeamento.

Infelizmente o projeto teve de ser interrompido, por motivos incontornáveis, e foi retomado, apenas em 2017, por parte da restante equipa envolvida desde o início no projeto.

Reconhecendo o papel crucial que esta plataforma representa, sobretudo por abranger áreas artísticas com dificuldades muito próprias e particulares no que diz respeito à internacionalização, como é o caso do Teatro e da Dança, a Fundação GDA decidiu apoiar o retomar da iniciativa, tendo em vista possibilitar a reativação e a reorganização dos trabalhos. Neste mesmo ano, também a Direção Geral das Artes voltou a apoiar o projeto. Essa ação “conjunta” permitiu assegurar resultados que esperam poder vir a materializar-se nos objetivos iniciais.

Assim, em 2018 foi possível iniciar a atualização da Base de Dados dos artistas e espetáculos nacionais, revendo e finalizando funcionalidades do Portal com base na matriz de design já concebida, mas repensando todo o processo e redimensionando-o à nova realidade.

Garantiu-se a presença de um dos organizadores em cinco ações internacionais (duas na Alemanha e três na Coreia do Sul) em representação dos artistas nacionais, o que se revelou crucial para perceber, junto dos diferentes agentes do sector (artistas, distribuidores e programadores) quais as funcionalidades que o projeto deve impreterivelmente ter, e



definir os objetivos que a plataforma pode propor-se a alcançar, a curto, médio e longo prazo.

Esta presença foi também importante no que diz respeito à recolha de dados atualizados que constam já na plataforma e para os quais, no início de 2019, será enviada informação segmentada sobre os projetos artísticos portugueses.

A versão beta do portal foi redefinida e implementada.

Foi reunida uma equipa de consultores artísticos composta por Luís Ferreira (23 Milhas/Bons Sons) e Cláudia Galhós (Jornalista cultural), para a dança e teatro, e a AMAEI, para a área da Música, a qual selecionou 45 artistas para constar nesta versão beta, com base no potencial de internacionalização dos artistas em destaque.

No final do presente ano toda esta informação, sobre os artistas eleitos, está a ser carregada para que seja disponibilizada na plataforma com a maior brevidade possível, a área dos artistas e projetos artísticos *featured*.

Catarina dos Santos
Radio Krioula no Green Note (Reino Unido)

Montante total do apoio: 1.300,00 €

Catarina dos Santos desde muito jovem esteve exposta à música tradicional portuguesa, angolana, cabo-verdiana e brasileira, com a particularidade de ter adotado o jazz como estilo musical privilegiado, quer enquanto cantora, quer como professora. Depois de ter participado em inúmeros projetos musicais com artistas desses mesmos países, lançou em 2016 o seu segundo álbum de originais intitulado Rádio Krioula.

O pedido de apoio da Catarina à Fundação GDA surge na sequência do interesse da reedição do álbum por parte da editora londrina ARC Music, mediante a marcação e confirmação da apresentação de um espetáculo em Londres, pela artista. O disco foi ouvido pelos responsáveis da Green Note, um club de jazz bastante conceituado em Londres, que prontamente agendaram um espetáculo com a Catarina para o dia 11 de julho.

Tendo em consideração o compromisso já assumido pela artista para com os responsáveis da editora, e a oportunidade inigualável para a potencial internacionalização deste álbum, com a apresentação do espetáculo agendado, a Fundação GDA decidiu atribuir o apoio extraordinário que permitiu viabilizar a deslocação e a apresentação do projeto, uma vez que o mesmo não tinha cabimento nos programas em vigor destinados a este sector.

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

Noiserv
Montreux Jazz Festival (Suíça)

Montante total do apoio: 958,02 €

Noiserv, a quem já chamaram “o homem-orquestra” ou “banda de um homem só”, tem o seu percurso marcado pela composição e interpretação musical de temas que viajam entre a memória, o sonho e a realidade. Noiserv conta já com três álbuns editados, um EP e com mais de 500 concertos em Portugal e no estrangeiro, integrando uma série de outras colaborações musicais, nomeadamente com os You Can't Win Charlie Brown, dos quais é membro fundador.

O músico tem também contribuído para o panorama do cinema e do teatro nacional, a destacar as colaborações em teatro com Marco Martins, Nuno M. Cardoso e Rui Horta, e em cinema com Miguel Gonçalves Mendes e Paulo Branco, entre outros.

A propósito do convite para a atuação de Noiserv no Montreux Jazz Festival, na Suíça, no dia 5 de julho, o artista dirigiu um pedido de apoio extraordinário à Fundação GDA para a cobertura das despesas de deslocação das duas pessoas e equipamento técnico que fazem parte do projeto. Este pedido extraordinário surgiu num momento em que já não foi possível enquadrar o mesmo no programa de showcases internacionais, nem no programa de circulação de espetáculos, cuja fase tinha terminado.

Perante a dificuldade do artista em suportar os custos da deslocação e tratando-se de um festival de grande dimensão, que possibilita uma forte projeção do trabalho de artistas a nível internacional, o apoio da Fundação GDA teve em consideração tratar-se de uma oportunidade extraordinária para o artista e uma exceção para promover a internacionalização da sua carreira.

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).



**Carlos Zíngaro
Long Arms Festival e
DOM Cultural Centre (Rússia)**

Montante total do apoio: 1.500,00 €

Carlos “Zíngaro” é uma das mais importantes figuras da música portuguesa e um caso singular no que respeita à prática da improvisação com o violino. Foi pioneiro, em Portugal, na utilização das novas tecnologias na composição e interação, assim como nas relações som/movimento e “composição imediata”. As suas apresentações têm sido realizadas a solo ou em grupos, com compositores e músicos internacionais reconhecidos nestas áreas, nos mais importantes festivais e concertos de “improvisação”, “composição imediata” e “nova música”, na América e Ásia.

Na sequência do convite que lhe foi dirigido pelo Long Arms Festival, a realizar no DOM Cultural Center, em Moscovo, no mês de novembro de 2018, para apresentação de dois concertos, o músico solicitou um pedido extraordinário de apoio à Fundação GDA, visando a sua deslocação à capital russa.

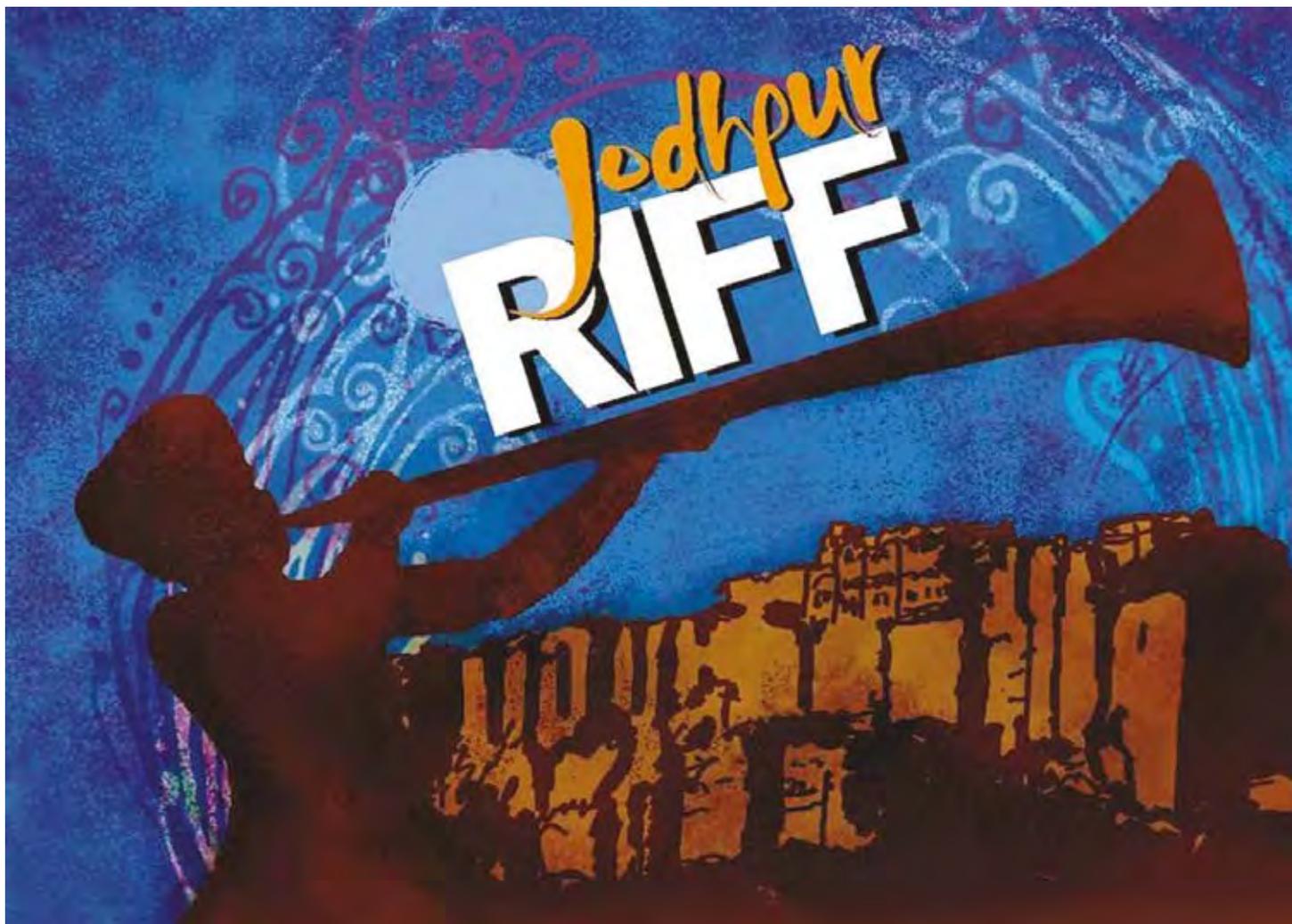
A proposta da organização do Festival pretendia programar um dueto com o músico / compositor americano Richard Teitelbaum, com o qual Carlos “Zíngaro” mantém uma colaboração estabelecida desde 1979 que lhes permitiu, para além de vários registos discográficos, apresentações em

festivais internacionais de renome (USA, Argentina, Alemanha, França, Áustria).

Uma vez que o pedido não se encontrava temporalmente enquadrado no programa de apoio à Circulação de Espetáculos, nem o Festival se enquadrava no programa de apoio à apresentação em Showcases Internacionais, e tendo em consideração o inegável interesse cultural, profissional e artístico da apresentação em causa, o apoio pontual e extraordinário concedido pela Fundação GDA atendeu à importância destas apresentações como uma excelente oportunidade para a promoção internacional da música singular de Carlos “Zíngaro”, no mercado russo, onde atuava pela primeira vez.

Deste modo, a participação neste festival englobou os concertos formados pelo duo Richard Teitelbaum + Carlos “Zíngaro” no dia 8 de novembro e do trio Alvin Curran + Richard Teitelbaum + Carlos “Zíngaro” no dia 9 de novembro. Registou-se, de acordo com os resultados apurados, uma apreciação entusiástica por parte do público presente nos dois eventos. Ainda no dia 7 de novembro os músicos foram convidados a participar num debate/conferência nas instalações do departamento de música electroacústica e composição do Conservatório de Moscovo, onde Carlos “Zíngaro” teve também a oportunidade de apresentar os seus conceitos sobre música aleatória/composição em tempo real e interação com sistemas informáticos.

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).



EZNAB - ANA PINHAL

Jodhpur RIFF - Rajasthan International Folk Festival (Índia)

Montante total do apoio: 2.890,50 €

Ana Pinhal é uma fadista portuguesa. Teve aulas de formação musical e aulas de canto, frequentando ainda o curso de Cante Flamenco, em Sevilha. É atualmente fadista residente em casas de espetáculos de fado, ao vivo, na cidade do Porto. O projeto “Fado Violado” foi iniciado em 2008, por Ana Pinhal e Francisco Almeida (guitarra flamenca), com um álbum editado em 2015, intitulado “Jangada de Pedra”. Este trabalho teve já a oportunidade de ser apresentado ao vivo em Portugal, Espanha, França, Holanda, Roménia e Bulgária.

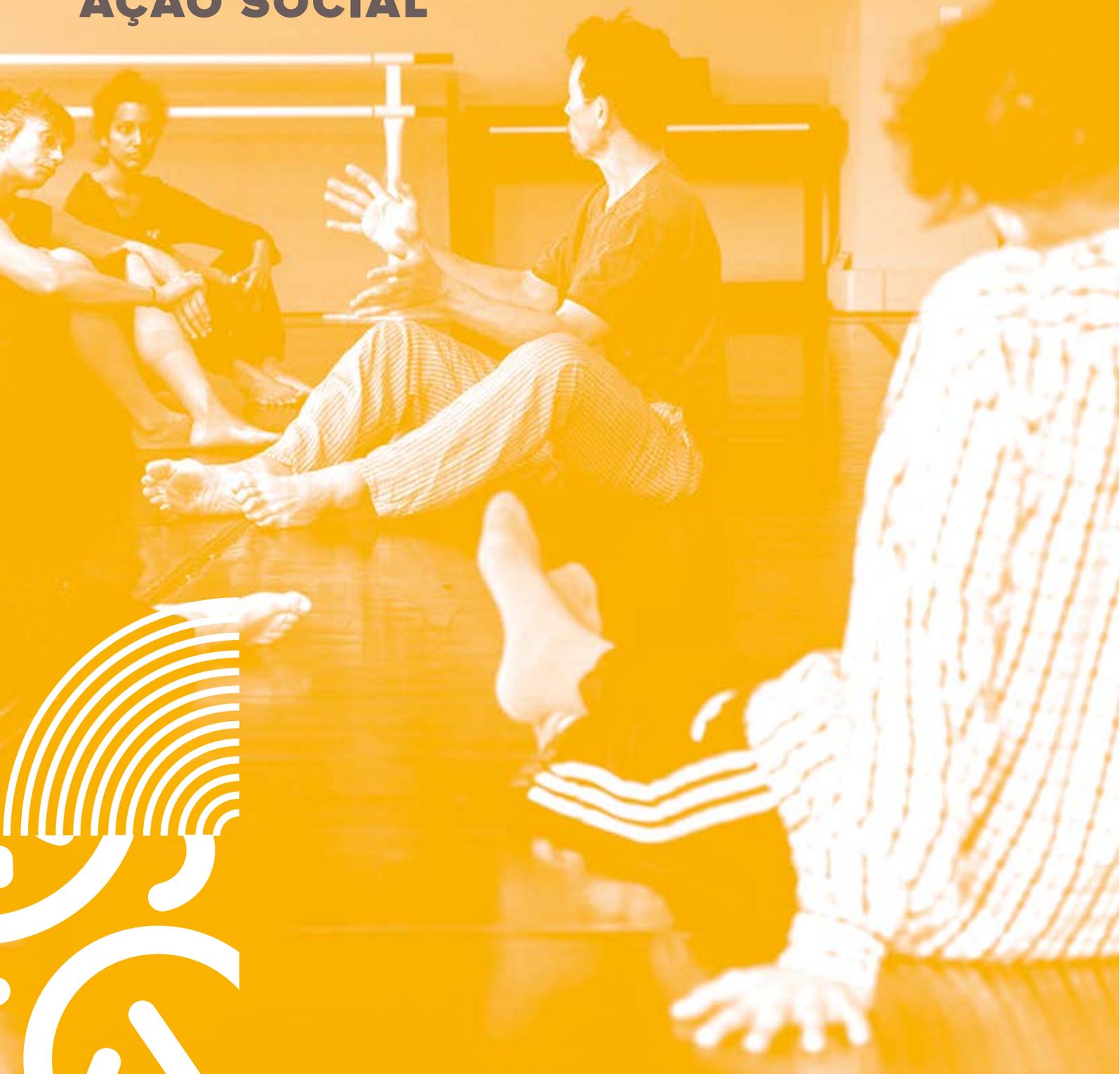
No âmbito do Jodhpur RIFF - Rajasthan International Folk Festival, Ana Pinhal foi convidada a participar no Festival, com o seu projeto “Fado Violado”, que se realizou em Jodhpur, na Índia, no dia 26 de outubro de 2018. A artista fez-se acompanhar por mais dois músicos, André Teixeira e João Martins.

A Fundação GDA considerou que existe um particular interesse para a carreira profissional e artística dos artistas envolvidos, não só por ser a primeira vez em que acontece a atuação de um artista português naquele festival, mas também por permitir a participação num evento de grandes dimensões, no qual é incentivado o envolvimento artístico com os artistas locais, através do intercâmbio de culturas musicais para futuros trabalhos em conjunto.

Considerando que a data da formulação do convite e natureza do festival em questão impediam a candidatura do projeto aos programas em vigor, e tendo em perspectiva o inegável interesse artístico e cultural do projeto, a Fundação GDA deliberou, a título pontual e excepcional, atribuir o apoio solicitado que se destinou à cobertura das despesas relativas às deslocações dos três artistas em questão à Índia. □



AÇÃO SOCIAL



O setor da Ação Social da Fundação GDA tem como principal objetivo promover o bem-estar, o acesso aos cuidados de saúde e prestar apoio social aos artistas, providenciando instrumentos adicionais de proteção e de melhoria das suas condições de vida.

Num contexto marcado pela precariedade do mercado de trabalho, sobretudo no setor das artes, e pelas deficientes garantias transmitidas pelos mecanismos de proteção social e de cuidados de saúde à disposição dos trabalhadores artísticos, a intervenção da Fundação orienta-se para as necessidades mais prementes, visando minimizar as dificuldades nas condições existentes.

A Ação Social concentra as suas principais iniciativas e ações na proteção dos artistas, no apoio solidário e no suporte às situações de emergência social, procurando contribuir para se alcançar as condições mínimas indispensáveis ao desenvolvimento das capacidades artísticas e profissionais dos artistas.

O Departamento de Ação Social da Fundação GDA disponibiliza, neste contexto, um conjunto de serviços que contribui para dar uma resposta complementar, visando uma melhoria ao nível da qualidade de vida dos artistas, garantindo, por exemplo, o acesso a serviços médicos de elevada qualidade a preços reduzidos e em condições vantajosas, ou o aconselhamento e acompanhamento em matérias de natureza jurídica ligadas à sua vida profissional.

À semelhança do que se verificou no domínio da Ação Cultural, o ano de 2018 caracterizou-se, também na Ação Social, pelo aumento extraordinário do orçamento disponível para o setor, tendo-se verificado um crescimento de 54.4% relativamente ao orçamento do ano anterior.



Neste contexto, o ano ficou marcadamente assinalado pela introdução de um novo plano de saúde que veio substituir o anterior, representando um acréscimo muito assinalável de benefícios e coberturas adicionais nos cuidados de saúde para todos os artistas cooperadores que aderiram a este plano.

Outro facto marcante, refere-se ao programa das Bolsas Seniores, o qual entrou em execução em 2018, como previsto. Contudo, infelizmente não foi possível concretizar o plano previsto, uma vez que o acolhimento do mesmo e as condições de acesso estabelecidas, impediram a sua aceitação em pleno por parte dos potenciais beneficiários. Essa situação provocou a ausência de inscrições na base dados, impossibilitando a seleção de atores por parte dos produtores da área do audiovisual.

Nestas circunstâncias, iniciou-se uma reformulação dos termos e modos de execução deste programa, situando-o definitivamente na esfera da Ação

Cultural, em detrimento do carácter inicialmente focado nos aspetos do apoio social e assistencial. Essas alterações concretizaram-se pela inclusão dos artistas mais jovens no programa de apoio, em paralelo com os artistas mais idosos, fixando-se um programa de incentivo à contratação de atores em início e final de carreira na área do audiovisual.

Finalmente, uma palavra para o projetado programa de apoio à integração de artistas com deficiência, que se previa poder vir a integrar o programa de atividades para 2018. Contudo, a opção recaiu por aprofundar os estudos sobre esta matéria, nomeadamente recorrendo ao apoio especializado para a preparação deste programa. Esse apoio assumiu a forma de um estudo/parecer, que foi encomendado a uma organização com reconhecida experiência e *know-how* nesta área. Esse estudo deverá ficar concluído no início de 2019, de forma a poder dar-se início ao projeto no próximo ano.

No quadro abaixo podemos avaliar a evolução das principais rúbricas orçamentais deste departamento, comparando com o ano anterior.

	2018	2017
Medicina, saúde e bem-estar	279.748,80 €*	178.540,72 €
Aconselhamento jurídico	19.926,00 €	18.684,00 €
Emergência Social	10.226,95 €	5.363,88 €
Arte Sem Barreiras	3.382,50 €	–
Bolsas de Integração para Artistas Seniores	7.705,95 €	–
Protocolos e Serviços	–	5.137,85 €
Total	320.990,20 €	207.726,45 €

* Este valor inclui ainda um montante de 1.032,10€ relativo a pagamentos referentes ao anterior seguro de saúde.

Para o desenvolvimento das suas atividades, o Departamento de Ação Social explora os seguintes sectores de atuação:

1. Medicina, saúde e bem-estar
2. Aconselhamento jurídico
3. Emergência social
4. Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores
5. Arte Sem Barreiras
6. Protocolos e serviços diversos

MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR

Valor executado: 279.748,80 €

Em virtude de um significativo fortalecimento do esforço de investimento que vem sendo realizado nos últimos anos, a área de medicina, saúde e bem-estar tem registado um crescimento significativo, ano após ano, tornando este campo de intervenção da Ação Social da Fundação GDA um dos mais expressivos e significativos. Esse reforço exprime-se claramente em termos da variedade e abrangência dos serviços de assistência médica que se disponibilizam aos artistas cooperadores da GDA.

Neste domínio, o ano de 2018 fica sobretudo assinalado pela celebração de um novo acordo comercial entre a Fundação GDA e a Companhia de Seguros Tranquilidade, o qual veio substituir o anterior acordo com a Companhia de Seguros Fidelidade.

O novo acordo permitiu a contratação de um plano de saúde da rede Advancecare, cujas características representam um enorme salto qualitativo na oferta de cuidados de saúde aos cooperadores, e uma mudança de paradigma significativa na assistência médica disponibilizada também aos artistas mais idosos, em geral afastados das soluções disponíveis no mercado, e que, pela primeira vez, passaram a possuir um conjunto de coberturas de saúde muito significativas.

Uma vez que estes dois novos planos de saúde continuaram a ser disponibilizados gratuitamente aos artistas cooperadores da GDA, esta alteração implicou um reforço orçamental significativo, correspondente a um acréscimo de 54,5%, relativamente ao valor investido no ano anterior.

Através do estabelecimento de parcerias de colaboração com entidades externas prestadoras de cuidados de saúde tem sido possível, de ano para ano, ampliar o conjunto de serviços médicos, bem como reduzir os custos de acesso aos mesmos, mantendo sempre o mesmo nível de qualidade no âmbito dos serviços prestados.

Mantiveram-se as avenças mensais celebradas com diferentes médicos de especialidade, bem como com as clínicas de fisioterapia, em Lisboa e no Porto, numa lógica de complementaridade à oferta dos sistemas de seguro disponibilizados gratuitamente.

De referir ainda a atenção sempre mantida à extensão dos acordos alcançados para o agregado familiar dos cooperadores, criando, assim, um alcance bastante mais abrangente aos serviços disponibilizados.

Plano de Saúde Advancecare

Montante total do investimento: 185.669,84 €*

* Inclui o montante de 1.032,10 € relativo à regularização de valores do plano de saúde Activcare de 2017

No primeiro trimestre de 2018, num esforço de investimento e na perspetiva de uma crescente capacidade em termos de oferta de serviços médicos de elevada qualidade para os artistas portugueses, a preços reduzidos e em condições vantajosas, a Fundação GDA substituiu o seguro de saúde da rede Multicare por um seguro de saúde mais abrangente e vantajoso, da rede Advancecare.

Para além da manutenção do acesso à rede a preços convencionados, o novo Plano de Saúde Advancecare passou a disponibilizar aos artistas cooperadores da GDA seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, pelo preço de 15 € por consulta. Outra novidade muito significativa face ao seguro anterior foi o acesso a consultas médicas ao domicílio por 15 €, sem limite de utilização.

Manteve-se, por outro lado, a cobertura de internamento hospitalar até aos 30.000,00 € e o acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços reduzidos. O Plano de Saúde Advancecare permite ainda aceder a uma rede nacional de bem-estar, na qual os cooperadores podem usufruir de diversos serviços médicos e não médicos a preços reduzidos.

Em março de 2018, 2608 artistas cooperadores da GDA até aos 75 anos de idade transitaram automaticamente do anterior seguro de saúde Multicare e do Cartão Activcare para o Plano de Saúde Advancecare. Após este período inicial, apenas é possível incluir novos cooperadores neste plano de saúde até aos 65 anos de idade. Os artistas com mais de 65 anos têm ao seu dispor outro plano, assinalado mais abaixo.

A contratação do Plano de Saúde Advancecare representou um aumento considerável do investimento da Fundação GDA no sector da medicina e do bem-estar, o qual se traduziu num acréscimo de 21,66 € no prémio anual de cada beneficiário face ao seguro anterior.

Ao longo de 2018 registaram-se 217 novas adesões de artistas cooperadores da GDA e 154 adesões de familiares ao novo Plano de Saúde Advancecare.

N.º Total de Cooperadores neste Seguro 2869

N.º Total de familiares neste Seguro 158

Advancecare Saúde – Plano + 55 Valor Mais

Montante total do investimento: 20.352,44 €

A contratação do Plano + 55 – Valor Mais, constituiu-se igualmente a partir do acordo estabelecido com a companhia de seguros Tranquilidade, para providenciar uma solução aos cooperadores mais velhos. A solução encontrada impõe um esforço de investimento significativo, por força do valor individual do prémio anual de cada beneficiário que aumenta perto de 385 € relativamente a 2017, mas representa um salto qualitativo considerável na proteção e assistência médica disponibilizada aos artistas seniores da GDA.

Os artistas cooperadores da GDA com mais de 75 anos permaneceram no anterior Plano de saúde do Cartão Activcare, da rede Multicare, até ao final da apólice do mesmo. No início do segundo semestre de 2018, os 46 artistas existentes nessa situação transitaram automaticamente para o Plano + 55 – Valor Mais, da rede Advancecare.

Com o Plano +55 – Valor Mais, os cooperadores da GDA com mais de 75 anos (e de 65 para novas adesões) passaram a ter acesso vitalício a uma cobertura de hospitalização até 5.000 €; seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, pelo preço de 15 € por consulta; consultas médicas ao domicílio por 15 €, sem limite de utilização; e o acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços reduzidos. O Plano +55 – Valor Mais permite igualmente aceder a uma rede nacional de bem-estar, através da qual os cooperadores podem usufruir de diversos serviços médicos e não médicos a preços reduzidos. A adesão ao plano de saúde manteve-se gratuita para os cooperadores da GDA e continuou extensível aos seus familiares. Até ao final de 2018 registaram-se 4 novas adesões de artistas cooperadores da GDA ao Plano +55 – Valor Mais.

N.º Total de Cooperadores neste Seguro 49

Protocolos Médicos e Consultas de Especialidade

Em 2018 a Fundação GDA manteve todos os protocolos e avenças médicas estabelecidos, tendo em vista assegurar consultas médicas a preços reduzidos para os cooperadores, numa lógica de complementaridade à oferta dos planos de saúde anteriormente referidos.

GRANDE LISBOA

Medicina Tropical e do Viajante: Dr. Jorge Atougua

Estomatologia: Dr.ª Yola Figueiredo

Outras especialidades: Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

Fisioterapia: Fisiocorporation

Otorrinolaringologia: Dr.ª Clara Capucho

GRANDE PORTO

Estomatologia: Dr. Telmo Cruz

Otorrinolaringologia: Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

Outras especialidades: Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

Fisioterapia: Naturalfísio

Em 2018, verificou-se um ligeiro aumento na procura dos serviços médicos disponibilizados pela Fundação GDA, tendo sido realizadas **1310** consultas (sem contabilizar os dados recolhidos do Hospital Egas Moniz), repartidas pelas seguintes especialidades:

AVENÇAS MÉDICAS

Medicina Geral

Clínica CMTV 60

Estomatologia

1182

Dra. Yola Figueiredo 797

Dr. Telmo Rocha 385

Otorrinolaringologia

649

Hospital Egas Moniz 600

Hospital Fernando Pessoa 15

Dra. Clara Capucho (Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa) 34

Outras especialidades

Hospital Fernando Pessoa 13

Fisiatria

Clínica CMTV 6

Para além das consultas, foram ainda apoiados os seguintes atos médicos:

Exames de diagnóstico 12

Sessões de fisioterapia 215

Fisiocorporation 94

Naturalfísio 121

Fisioterapia

Os protocolos estabelecidos com as duas clínicas desta especialidade, uma de Lisboa e outra do Porto, mantiveram-se em 2018 assegurando a todos os cooperadores o acesso a tratamentos de fisioterapia a custos muito reduzidos, dada a comparticipação da Fundação no pagamento dos tratamentos em causa, dentro dos limites previstos e explicitados no website da Fundação.

Após uma fase de instalação e desenvolvimento desta parceria de colaboração no final de 2017, ao longo de 2018 verificou-se um aumento significativo na procura deste serviço, tendo-se registando 94 sessões de fisioterapia em Lisboa e 121 sessões no Porto, num total de 215, face às 32 de 2017.

Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

Em 2018 a parceria de colaboração celebrada com o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa continuou a assegurar o acesso a um conjunto extenso de serviços médicos a preços mais reduzidos, incluindo consultas médicas, exames de diagnóstico, tratamentos, entre outros.

Com uma oferta de serviços equivalente à do protocolo com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, a localização geográfica do Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa tem permitido que os artistas cooperadores da GDA residentes na zona norte do país, possam aceder a atos médicos de elevada qualidade, centralizados num único espaço.

Permanece, todavia, em curso uma renegociação deste protocolo, com o objetivo de alargar o âmbito e os termos desta colaboração, nomeadamente no que diz respeito aos valores de comparticipação por parte da Fundação GDA.

Em 2018 foram comparticipados 12 exames de diagnóstico e 28 consultas médicas, distribuídas pelas seguintes especialidades:

15 consultas de otorrinolaringologia

1 consulta de neurologia

1 consulta de endocrinologia

3 consultas de oftalmologia

1 consulta de pneumologia

2 consultas de ginecologia

4 consultas de psicologia

1 consulta de nutrição

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Montante total do investimento em protocolos e avenças médicas: € 73.726.522

O protocolo celebrado com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa continua a garantir o acesso a consultas médicas de várias especialidades, exames de diagnóstico, tratamentos, cuidados de enfermagem e atos médicos de âmbito cirúrgico a preços reduzidos, centralizados num único local.

Mantém-se igualmente a comparticipação da Fundação GDA em 43% do valor da consulta da voz, realizada também nestas instalações pela Dra. Clara Capucho, aos artistas cooperadores da GDA, até um limite anual de 120 consultas.

Em 2018, foram comparticipadas 34 consultas da voz.

ACONSELHAMENTO JURÍDICO

Valor executado: 19.926,00 €

Em 2018 manteve-se o serviço de aconselhamento jurídico disponibilizado gratuitamente pela Fundação GDA aos artistas. O acompanhamento é assegurado por dois advogados, através de consultas telefónicas, via e-mail e presenciais, em Lisboa e no Porto, e visa apoiar as necessidades dos artistas em questões relacionadas com o exercício da sua atividade profissional, tais como: análise e aconselhamento relativamente a contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de conflitos de trabalho e questões com a segurança social, com as finanças ou com outras entidades públicas.

Em 2018 registaram-se 71 novos pedidos de aconselhamento jurídico, o que corresponde a um ligeiro decréscimo face ao ano anterior:

		2018	2017
Dr.ª Estela Santos	Lisboa	41	50
Dr. Valter Lobo	Porto	30	25
Total		71	75

EMERGÊNCIA SOCIAL

Valor executado: 10.226,95 €

Este setor de atuação continua a ter como principal objetivo a intervenção em situações de carência socioeconómica grave e de emergência social, procurando, assim, providenciar um grau mínimo de bem-estar social para os artistas atingidos por situação extremas. O carácter pontual e extraordinário deste apoio, implica uma avaliação caso a caso, sendo que os casos apoiados assumiram diversos formatos de intervenção consoante as necessidades prementes de cada cooperador e dentro das áreas da saúde, vida social e económica.

O denominador comum assenta na manifesta e comprovada ausência de rendimentos, adveniente na maior parte dos casos de situações de desemprego e de precariedade, infelizmente muitas vezes características desta atividade profissional, normalmente associando várias carências em simultâneo, em particular envolvendo aspetos relacionados com a saúde.

Em 2018, foram contemplados com este tipo de apoios 7 artistas, um número muito semelhante ao do ano anterior.

BOLSAS DE INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL PARA ARTISTAS SENIORES

Valor executado: 7.705,95 €*

**A verba inscrita e executada neste programa prende-se exclusivamente com o desenvolvimento da aplicação informática destinada a garantir o seu funcionamento.*

Depois do desenho estratégico e programático ao longo de 2017 deste programa, em 2018 foram desenvolvidos os mecanismos necessários para a sua implementação e entrada em vigor, nomeadamente, os desenvolvimentos aplicativos que resultaram na criação do domínio www.bolsaseniores.pt.

Conforme previsto, a iniciativa foi lançada no primeiro trimestre de 2018, após uma intensa campanha de divulgação junto da comunidade artística destinatária, e de uma promoção enérgica junto dos meios de comunicação social que acolheram o projeto de forma bastante atenciosa.

O Programa de bolsas seniores, promovido pela Fundação GDA e pela GEDIPE - Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, foi criado para responder a uma preocupação partilhada por ambas as entidades, com uma ênfase particular em temas do domínio social: os problemas da precariedade do mercado de trabalho para os atores no setor das artes, e as deficiências observadas nos mecanismos de proteção social e de apoio ao envelhecimento ativo existentes no país.

A iniciativa visava, assim, cruzar preocupações de ordem social com interesses de natureza cultural, promovendo e apoiando a contratação dos atores mais idosos e em condições de maior carência financeira, por parte dos produtores do universo do audiovisual.

O propósito, com a entrada em funcionamento deste programa, foi o de promover o acesso deste universo de artistas ao exercício da atividade profissional nas áreas do cinema e da televisão. A intenção última era a de facilitar a reintegração funcional e profissional dos artistas seniores, através de processos de envelhecimento ativo, e prolongar a vida útil em final de carreira, facilitando os processos de seleção dos artistas para os seus projetos, por parte dos produtores e responsáveis artísticos do setor do cinema e audiovisual.

Infelizmente, o projeto não colheu o interesse dos destinatários, os quais, por diversas razões que foram devidamente apuradas, consideraram tratar-se de uma iniciativa que, ou não respondia às necessidades existentes, ou destinava-se a um universo muito reduzido, ou ainda, muito simplesmente, possuía contornos que não respondiam às expectativas e anseios dos destinatários.

Perante estes resultados inesperados, a Fundação GDA e a GEDIPE, tomaram a decisão de não abandonar a ideia central, a do incentivo à contratação de atores por parte do sector audiovisual, e desenhar uma nova proposta de intervenção com contornos diferentes dos iniciais, aproveitando para o efeito o trabalho já desenvolvido ao nível da plataforma informática entretanto desenhada. O novo programa trabalhado, desenhado e regulamentado ao longo de 2018 assumiu o nome de **Contratação +**, e com a sua entrada em vigor, em 2019, esperamos um resultado substancialmente diferente daquilo que se verificou com o seu antecessor.

Tal como o anterior, continua a ser um Programa de Apoio à Contratação de Atores para o setor audiovisual mas, desde logo, para além do próprio nome, surge uma diferença fundamental: destina-se a atores com mais de 60 anos (ao invés de 65) e também a jovens atores em início de carreira, até aos 30 anos de idade. Visa, assim, criar mais oportunidades para o exercício da atividade profissional dos atores e atrizes em início e final de carreira.

Mantém-se também a preocupação com os profissionais menos favorecidos, continuando a existir condicionantes de ordem económica para a participação no programa, para além de outros requisitos, mas foram ampliadas as condições iniciais de acesso.

Assim, o programa Contratação+ destina-se agora a atores e atrizes profissionais de nacionalidade portuguesa, ou com residência fiscal em território nacional, com idade igual ou inferior a 30 anos e idade igual ou superior a 60 anos que, no momento da atribuição do apoio, não tenham rendimentos declarados provenientes do setor audiovisual nos últimos 12 meses superiores a €5.000, não usufruam de um rendimento anual, no último ano fiscal, superior a €20.000 líquidos e que não sejam artistas protagonistas das obras candidatas.

O programa consiste na criação de uma base de dados online para facilitar os processos de seleção dos atores por parte dos produtores e responsáveis artísticos do sector do cinema e da televisão, através da concessão de apoios financeiros destinados à remuneração dos artistas contratados.

ARTE SEM BARREIRAS

Valor executado: 3.382,50 €

No Plano de Atividades de 2017, a Fundação GDA indicou a intenção de abordar as problemáticas associados ao universo dos artistas portugueses com deficiência, tendo em perspetiva desenvolver mecanismos de apoio que lhes permita exercerem a sua atividade profissional em igualdade de circunstâncias com os seus colegas, nomeadamente através da criação de programas de apoio à formação, empregabilidade, acessibilidade e integração no meio profissional.

Dada a complexidade e uma certa opacidade sobre as matérias em causa, não se revelou viável, em 2018, conceber e desenhar um programa adequado e consequente que permitisse responder de forma eficaz aos objetivos traçados. Nestas circunstâncias, em 2018 a Fundação GDA optou por proceder a uma reavaliação metodológica do processo de criação e implementação de uma intervenção neste domínio, nomeadamente através da consulta e do recurso aos conhecimentos e à experiência de especialistas nestas áreas.

A decisão recaiu num convite formulado à Associação Vo'Arte, uma das mais importantes estruturas artísticas profissionais do país nesta área de atuação, para fornecer consultoria sobre o assunto, tendo em vista identificar as principais necessidades do sector, apontar potenciais objetivos e prioridades, considerar mecanismos de intervenção adequados e conceber estratégias e modos de ação específicos.

A Vo'Arte é uma associação cultural com 20 anos de atividade. Tem vindo a assumir com regularidade um papel significativo no plano internacional e participa em diversas iniciativas e encontros nacionais e internacionais que exploram novas formas de produzir arte inclusiva, para um público inclusivo.

A proposta da Fundação visa criar um programa que cruza os domínios cultural e social, de acordo com a sua própria raiz e natureza múltipla: incentivar e promover a formação e a inclusão de artistas com deficiência nos projetos de criação artística, sinalizando, simultaneamente, a necessidade premente da capacitação e apoio à progressão da carreira profissional deste universo de artistas.

Pretende-se, dessa forma, promover uma intervenção suficientemente assertiva e estratégica, sem extravasar a dimensão cultural e artística, mas que permita constituir também, indiretamente, uma força motriz capaz de fortalecer a atuação de outras entidades privadas e estatais, captando a atenção, o interesse, a preocupação e a eventual ação de terceiros com capacidades de intervenção nesta área.

Para esse efeito, a Fundação GDA solicitou à Vo'Arte a apresentação de uma proposta de consultoria, no formato de um estudo / parecer, que permitisse alcançar os seguintes resultados:

- Identificar os principais problemas, obstáculos e preocupação nesta área;
- Apresentar propostas concretas de intervenção, no quadro dos limites orçamentais e estratégicos da Fundação GDA, tendo em vista encontrar as melhores soluções para o desenho da futura intervenção;
- Estudar e apresentar propostas para o modo, formato e alcance dessa intervenção, diretamente através de programas integrados no quadro das atuais atividades da Fundação ou desenvolvidas e administradas em parceria ou indiretamente através de instituições credíveis, específicas e dedicadas a estas matérias.

A proposta inicial de consultoria da Vo'Arte, discutida entre as partes em agosto de 2018, intitulada “Arte Sem Barreiras”, apresentou as linhas orientadoras do trabalho de investigação a desenvolver, com vista à criação de um Programa de ação em concreto. A proposta final do Programa “Arte Sem Barreiras” deverá ser entregue até ao final do 1.º trimestre de 2019, devendo a implementação do mesmo ocorrer no segundo semestre do ano.

PROTOCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS

Em 2018 mantiveram-se todos os protocolos de cooperação estabelecidos com entidades externas para a prestação de serviços diversos nas áreas da saúde, seguros, desporto e bem-estar, formação, desenvolvimento infantil, lazer e espaços hoteleiros. A intenção permanece a mesma que anima esta atividade desde o seu início, a de proporcionar o acesso dos artistas cooperadores da GDA a estes serviços a preços mais vantajosos e em melhores condições.

Destacam-se, ainda assim, dois novos protocolos em 2018. O primeiro foi estabelecido com a companhia de seguros Tranquilidade, na sequência do acordo celebrado a propósito dos novos seguros de saúde, e garante acesso à contratação de diversos seguros em condições vantajosas. O segundo foi celebrado com a Ildefonso Optical Boutique, uma ótica no Porto que vende óculos de marcas independentes e criativas do ponto de vista do design, da inovação e dos materiais usados, a preços mais reduzidos para os artistas cooperadores da GDA.

PROTOCOLOS EM VIGOR

Bonfante Dental Clinic	
Bowen Lisbon Clinic	
Clínica Maxfac	
Clínica Tâmara Castelo	
Clinicés	
Espaço REAJ	
Fisiocorporation	Saúde
Fisiovida	
Gabinete de Psicologia	
Metamorfose do Eu	
Naturalfisio	
Sociedade Portuguesa de Arte Terapia	
Twentyone Clinic	
Cidade Afável	
Confort Keepers	Apoio Domiciliário
Sem Idade	
Arti - Academia de Reiki e Técnicas Integrativas	
Espaço Phi	
Espaço Prana	Desporto e Bem-estar
Pump	
Treina	
Vidya - Academia de Yoga	
Vivafit	

Ginásios da Educação Da Vinci	
Interartes	
NB Academia	Formação
Sociedade Portuguesa de Arte Terapia	
Grupo Vip Hotels	
Hoti Hoteis	Espaços Hoteleiros
Meliã Hotels International	
Gymboree	
Ildefonso Optical Boutique	Outros

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Manteve-se a parceria de colaboração com a Companhia de Seguros Lusitânia, a qual disponibiliza aos artistas cooperadores da GDA o acesso a um Seguro de Acidentes de Trabalho para profissionais liberais em condições preferenciais. Em 2018 registaram-se 31 novas adesões ao seguro de acidentes de trabalho em 2018, face às 64 de 2017.

SEGURO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

Através da parceria de colaboração estabelecida entre a Fundação GDA e a EXS Seguros, os artistas podem aceder à contratação de um seguro de instrumentos musicais em condições vantajosas. Em 2018, três músicos cooperadores da GDA subscreveram este seguro. ◻



FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



A atividade deste setor valoriza um campo de intervenção fundamental para a projeção de um horizonte de futuro sustentável, investindo na progressão do conhecimento, da informação, do debate e da reflexão.

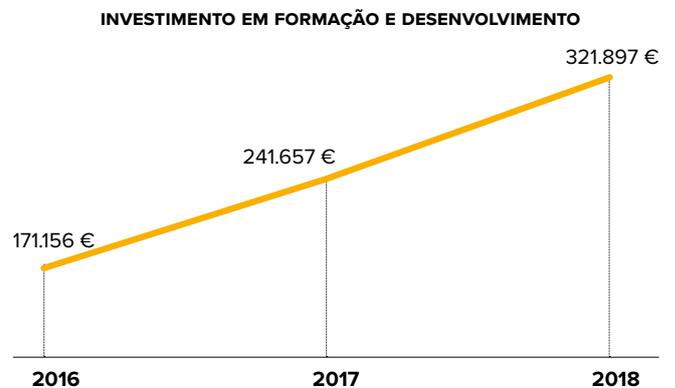
Os desafios da formação e do desenvolvimento, através da promoção da educação, do estudo, da pesquisa, do debate e da reflexão sobre os temas e matérias relevantes para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal, exigem uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e aproveitando todos os recursos disponíveis.

A intervenção da Fundação neste domínio promove programas e iniciativas, diretas ou em colaboração com outras entidades, tendo em vista o desenvolvimento da formação, da especialização e do progresso da atividade dos atores, bailarinos e músicos, os quais asseguram uma componente significativa da economia portuguesa.

O investimento neste domínio executa-se prioritariamente através da atribuição de bolsas de estudo, por concurso anual ou por intermédio dos protocolos firmados para esse efeito com entidades parceiras da Fundação GDA. Concretiza-se também na área do desenvolvimento, favorecendo a formação, reflexão e debate de temáticas que constituem pontos fundamentais para os profissionais do setor, incluindo a realização de cursos, o acesso a ações de formação, e a organização de estudos, seminários, conferências, encontros, e edições especializadas.

O ano de 2018 revelou-se um ano com acontecimentos relevantes neste setor de atuação da Fundação.

O elemento mais marcante terá sido porventura o aumento extraordinário das verbas disponíveis para a realização do concurso das bolsas de especialização artística.



À semelhança do que aconteceu nos outros departamentos, a previsão inicial da verba para as bolsas duplicou, significando um impacto imprevisto nesta área, com a duplicação do número de artistas beneficiários.

Outro dos elementos mais relevantes de 2018 foi a edição, o lançamento e a distribuição dos estudos sobre o Estatuto Profissional do Artista. Os estudos, realizados ao longo de 2017 e parte de 2018, foram lançados em junho. A edição foi remetida a um conjunto alargado de organizações, entidades e agentes, públicos e privados, procurando contribuir para o alargamento do debate que se vem propondo sobre esta matéria.

Foi também o ano da assinatura do protocolo com a Ordem dos Advogados, tendo em vista a realização

de ações de sensibilização sobre os direitos de autor e os direitos conexos junto dos próprios advogados. Esta colaboração, assinala uma dimensão pública e institucional do trabalho da Fundação que merece ser realçada.

Finalmente, 2018 foi ainda o ano do lançamento do projeto #Makethemost, o projeto que veio dar continuidade à iniciativa que vem sendo desenvolvida pela Fundação desde 2016, procurando o aumento do conhecimento, da formação e da literacia sobre os fundos europeus.

Em termos orçamentais, os montantes investidos neste eixo podem ser apreciados no quadro seguinte:

	2018	2017
Bolsas de Estudo	223.681,18 €	110.900,00 €
Iniciativas Diretas de Formação	26.368,55 €	11.503,95 €
Protocolos de Formação	49.148,99 €	37.265,00 €
Conferências, colóquios, etc.	13.110,95 €*	52.103,24 €
Edições	9.587,76 €	29.885,10 €
Total	321.897,43 €	241.657,29 €

* Note-se que a iniciativa *Westway Lab*, tradicionalmente inscrita neste sector, foi considerada este ano no sector da *Ação Cultural*, na área da *Internacionalização*.

A estrutura organizativa e programática desta área de intervenção inclui as seguintes dimensões:

- Bolsas de Estudo
- Ações de Formação / Iniciativas
- Ações de Formação / Protocolos
- Conferências, Colóquios, Encontros, Estudos e Seminários
- Edições

BOLSAS DE ESTUDO

Valor executado: 223.681,18 €

A atribuição das bolsas de estudo concedidas pela Fundação GDA, constitui um contributo e um investimento imprescindível para o futuro dos artistas e das artes do nosso país. A capacitação técnica e artística, o aumento do conhecimento e da capacidade analítica ou o desenvolvimento das competências, são instrumentos indispensáveis à qualificação artística e à criatividade dos artistas, criando as condições para a sua afirmação e notoriedade, no espaço nacional e internacional, para o reforço público do reconhecimento social das profissões artísticas e para a própria sustentabilidade profissional das artes.

Para além do concurso de atribuição de bolsas sob administração direta da Fundação, existem ainda um conjunto significativo de intervenções nesta área que são executadas através de protocolos estabelecidos com escolas e organizações que asseguram prestações artísticas através da via formativa e da promoção de uma carreira profissional. É nesse conjunto alargado de bolsas atribuídas anualmente pela Fundação que se constrói uma boa parte do futuro dos nossos artistas.

De especial relevância, em 2018, à semelhança do ocorrido em todos os outros programas de concurso, foi o acréscimo substancial das verbas disponibilizadas, por força do aumento excepcional do orçamento da Fundação, o que permitiu, na prática, mais do que a duplicação das verbas e a quase triplificação do número de bolsas concedidas ao abrigo do Concurso de Bolsas.

Tendo em vista acautelar situações relacionadas com a prorrogação excepcional de bolsas concedidas em anos anteriores no âmbito do concurso de Bolsas, nomeadamente em situações de frequência de mestrados, ou de providenciar apoio para a frequência de ações de formação de relevância inequívoca para a carreira artística, mas que porventura se encontram desenquadradas do formato e dos prazos previstos no concurso, a Fundação mantém ainda um pequeno fundo de reserva destinado a responder a este tipo de bolsas de carácter extraordinário.

A maestrina Renata Maria da Silva Oliveira foi apoiada pela Fundação GDA no âmbito do Programa de Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística.



Total de Artistas Intérpretes envolvidos nos apoios do de Bolsas de Qualificação e Especialização Artística: 44

NOME	ÁREA ARTÍSTICA	NACIONAL OU INTERNACIONAL	MONTANTE ATRIBUÍDO
Maria Helena Custódio da Silva	Dança	Portugal	1.063,00 €
Daniela Massano Rodrigues	Música	Holanda	4.970,00 €
Maria Carolina de Melo Falcão Incerpi Montbrun	Dança	Israel	5.000,00 €
Vasco Albano Afonso Carvalho	Música	Suíça	5.000,00 €
Sofia Valente Gonçalves Leong	Música	Bélgica	4.422,00 €
Inês Rocha Paulo Constantino	Música	Áustria	4.500,00 €
Paula Cristina da Silva Ribeiro Diogo de Carvalho	Teatro	Islândia	5.000,00 €
Waquilla Correia da Silva	Teatro	Portugal	3.369,00 €
Bernardo Rafael Mendes dos Santos	Música	Reino Unido	5.000,00 €
Emanuel Couto Oliveira	Música	Holanda	3.800,00 €
Isa Antunes Tavares	Música	Áustria	5.000,00 €
Luis Filipe Valente Ferreira	Teatro	Portugal	1.530,00 €
Rita Maria Neves Baeta Neves	Teatro	Portugal	3.000,00 €
Patrícia Fernandes Pires	Música	Bélgica	5.000,00 €
Paulo Rodrigo Aguiar Ribeiro Dias Duarte	Música	Dinamarca	5.000,00 €
Ana Inês da Fonseca Cruz	Música	Alemanha	5.000,00 €
Silvia Cristina de Castro Rodrigues	Música	Espanha	4.345,00 €
Daphne Correia de Rezende Rego	Teatro	Portugal	2.616,00 €
Alexandra Pinheiro de Araújo	Música	Holanda	5.000,00 €
Paulo Jorge Maia Magalhães Mota	Dança	Portugal	2.713,50 €
Margarida Cardoso Macieira	Dança	Israel	3.000,00 €
Marina Rodrigues de Oliveira Rodrigues	Dança	Portugal	5.000,00 €
Nuno Miguel Tavares Costa e Silva	Música	Turquia	4.646,76 €
João Miguel Mendes Canelas	Música	Holanda	5.000,00 €
Ana Sofia Rodrigues Sousa	Música	Bélgica	5.000,00 €
Carlos Miguel Lopes Araújo	Música	Alemanha	4.500,00 €
Adriana Rosa Rolão	Música	Alemanha	4.910,00 €
Diogo Guimarães dos Reis Sotillos Carriço	Música	Holanda	5.000,00 €
Pedro Santos Gomes Afonso Silva	Música	Reino Unido	5.000,00 €
Ana Catarina Vieira Caseiro	Música	Áustria	5.000,00 €
Miguel Duarte Ferreira Filipe	Música	França	4.000,00 €
Jonathan Andrés Esteves da Silva	Música	França	3.000,00 €
Pedro Miguel Pacheco Victorino	Música	Portugal	5.000,00 €
Paulo Jorge Ribeiro Fernandes	Música	Alemanha	4.928,00 €
Eduardo Lopes Dias	Teatro	Portugal	3.000,00 €
Marta Amorim Miranda	Música	Suíça	4.000,00 €
Alain Machado Rosa	Música	Bélgica	5.000,00 €
Catarina Santos Gomes Afonso Silva	Música	Reino Unido	5.000,00 €
Catarina Manuel Gonçalves de Resende	Música	Suíça	5.000,00 €
Francisco Lopes Soutinho Ventura Martins	Música	Alemanha	4.999,00 €
Marcos Cavaleiro da Silva	Música	Reino Unido	3.072,00 €
Filipa Alexandra Viola Ferreira Salazar	Música	Espanha	2.925,00 €
André de Sousa Braga Rodrigues	Dança	Portugal	2.560,00 €
Rossana de Jesus Valente	Música	Alemanha	4.170,00 €

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Concurso de Bolsas de Qualificação e Especialização Artística

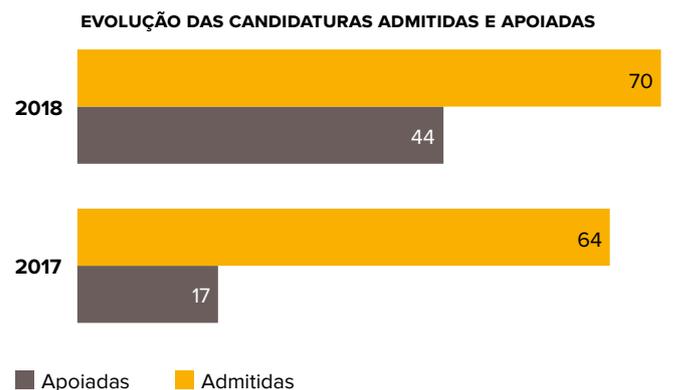
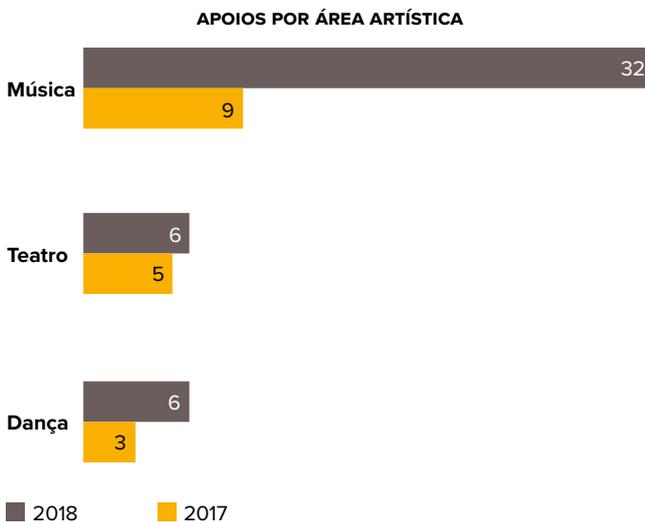
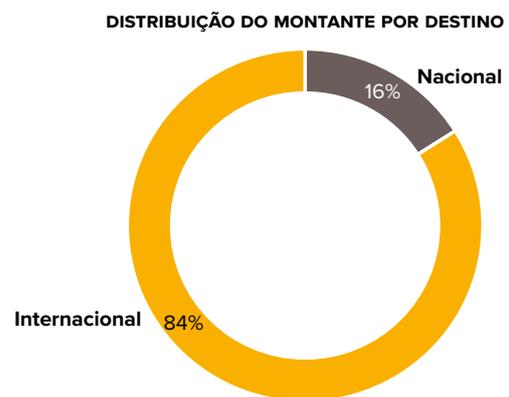
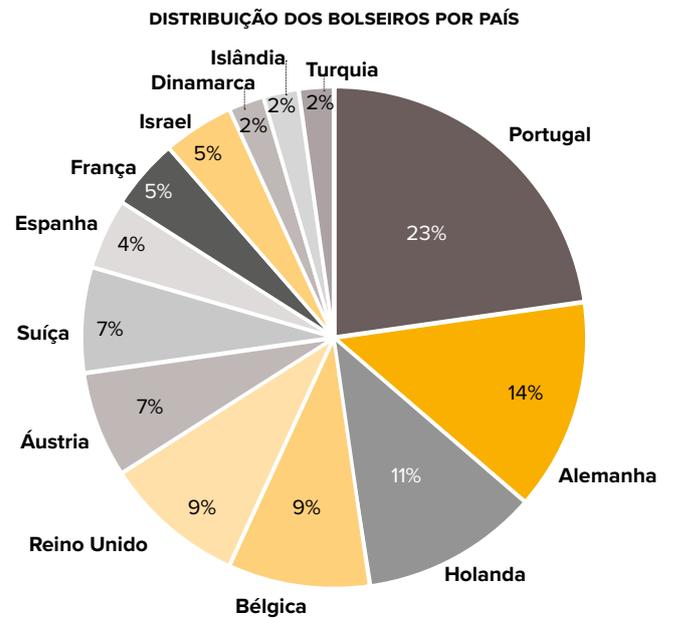
Valor executado: 185.039,26 €

	2018	2017
N.º de candidaturas admitidas	70	64
N.º de Apoios	44	17
Montante total atribuído	185.039,26 €	75.000,00 €
Valor médio por apoio	4.205,00 €	4.412,00 €

Este concurso visa estimular a especialização, a formação contínua e a valorização profissional dos atores, bailarinos e músicos, e fomentar a progressão das respetivas carreiras, dotando estes artistas de mais e melhores competências técnicas e novos instrumentos concetuais para o desempenho das suas atividades.

As bolsas contemplam ações com a duração de 3 meses a 1 ano, e as atividades formativas podem ser desenvolvidas em Portugal ou no estrangeiro. Os montantes atribuídos destinam-se à participação nas despesas com o desenvolvimento dos planos de estudo apresentados, nomeadamente custos com propinas ou com o ingresso nas ações, deslocações, materiais pedagógicos, entre outros.

Em 2018 foi deliberada a atribuição de um total de 47 bolsas (entre 70 candidaturas) totalizando o valor de 195.000,00 €. Por motivos diversos, e de ordem pessoal dos próprios candidatos selecionados pelo júri, três dos bolseiros não puderam avançar com a formação para a qual concorreram, ficando confirmada a concretização de apenas 44 bolsas, correspondentes a um montante total de 185.039,26 €. O júri deste programa foi composto por Eugénia Vasques, Pedro Carneiro e Maria José Fazenda e atribuiu apoios aos beneficiários listados na tabela da página 84.



Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

Montante total do apoio: 17.500,00 €

Em 2018 deu-se continuidade ao protocolo celebrado com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (EAMCN), celebrado em 2015, tendo como principal objetivo apoiar, fortalecer e promover a formação e as atividades artísticas dos alunos do conservatório.

O referido protocolo, entretanto revisto e alterado, centra-se na atribuição de bolsas de estudo aos alunos finalistas, bem como à viabilização de *workshops* e masterclasses de formação com professores de reconhecido mérito nacional e internacional.

No ano letivo de 2018/2019, e conforme previsto, a parceria estabelecida contemplou a atribuição de bolsas aos alunos finalistas do curso secundário, com o objetivo de promover a continuidade dos seus estudos. Estas bolsas são sujeitas a concurso realizado pela EAMCN, no qual o mérito artístico e a necessidade financeira dos candidatos, são critérios considerados.

Para o ano letivo, foram atribuídas sete bolsas de estudo, num total de 12.500,00 € (doze mil e quinhentos euros), em benefício dos jovens artistas:

Francisco Costa

Piano

Escola Superior de Música de Lisboa, Portugal

Idil Dogan

Violoncelo

Musik-Akademie, Suíça

Mafalda Galante

Violino

Royal Birmingham Conservatoire, Reino Unido

Maria Santos

Canto

Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, Portugal

Odete Martins

Clarinete

Escola Superior de Música de Lisboa, Portugal

Raquel Cambournac

Violino Escuela Superior de Música

Reina Sofia, Espanha

A renovação do protocolo para o ano letivo 2018/2019 visou, igualmente, o apoio à realização pela EAMCN de ações de formação – masterclasses e estágios – para alunos internos e externos, assim como a jovens músicos profissionais. A esta componente foi alocada a verba de 5.000,00 €, considerando as ações indicadas no quadro seguinte:



FORMAÇÃO

ORIENTADOR

Masterclass de Eufónio/Tuba	Robbert Vos / Stéphan Labeyrie
Masterclass de Saxofone	Preston Duncan
Masterclass Trompa	Ricardo Matosinhos
Masterclass Trompa	Paulo Guerreiro
Masterclass Trompa	Nuno Vaz
Masterclass Viola D'Arco	Gérard Caussé
Masterclass Oboé	Pedro Ribeiro
Masterclass Trompa	Luís Vieira
Masterclass Saxofone	Ricardo Pires
Masterclass Violoncelo	Filipa Quaresma
Masterclass Flauta Transversal	Sophie Perrier
Masterclass Piano	Manuel Araújo
Masterclass Violino	Vítor Vieira

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Orquestra Sinfónica Juvenil

Montante total do apoio: 6.000,00 €

Em 2018 deu-se continuidade ao protocolo de cooperação iniciado em 2016 com o Círculo Musical Português, responsável pelo projeto da Orquestra Sinfónica Juvenil, visando a atribuição de bolsas de estudo a jovens músicos instrumentistas da OSJ, e contribuindo dessa forma para a sua formação técnica e artística e o seu eventual processo de profissionalização.

As bolsas de estudo concedidas aos jovens artistas da OSJ, apesar de atribuídas numa perspetiva de mérito artístico, têm beneficiado diversos jovens carenciados, representando assim um apoio muito significativo, relevando o papel desempenhado pela Fundação, como um dos principais patronos das bolsas da OSJ. Em concreto, o programa de bolsas consiste na atribuição de um subsídio de estudo mensal de 200 €, pelo período de 10 meses, a diversos elementos da OSJ, assegurando o suporte para despesas que incluíram: aulas e masterclasses, materiais pedagógicos, reparação dos respetivos instrumentos, pagamento de propinas e transportes.

As bolsas foram atribuídas por ocasião da realização do “Concerto dos Bolseiros Fundação GDA”, realizado no dia 24 de junho, no Palácio da Ajuda, no qual um dos bolseiros, Francisco Viana, se apresentou a solo no Concerto Dittersdorff. A Fundação esteve representada pelo Diretor-geral, Mário Carneiro.

ARTISTAS BOLSEIROS	INSTRUMENTO
Marta Nabeiro	Violoncelo
Matilde Gonçalves	Violino
Francisco Viana	Contrabaixo
Bernardo Sousa	Violino
Inês Pinhão	Violino



Concerto de Bolseiros Fundação GDA, da Orquestra Sinfónica Juvenil, em junho de 2018, no Palácio da Ajuda

Jovem Orquestra Portuguesa

Montante total do apoio: 7.500,00 €

Em 2018 deu-se continuidade ao protocolo de cooperação iniciado no ano anterior com a Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), visando a concessão de bolsas de estudo aos jovens intérpretes da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP). A criação desta orquestra juvenil de âmbito nacional data de 2010 e configura-se como um projeto de cariz pedagógico e social que tem como missão criar e manter em funcionamento uma orquestra de jovens estudantes de música provenientes de todo o território nacional, escolhidos em audição, pela excelência, talento e potencial, projetando na Europa e no Mundo o saber fazer português num ambiente de intercâmbio internacional.

Através do programa da Jovem Orquestra Portuguesa, a OCP pretende concretizar um apoio ao desenvolvimento educacional na vertente musical e contribuir para o desenvolvimento socioeconómico do país, através da divulgação musical e da formação de novos talentos artísticos. Considera também que a JOP permite a criação de uma janela de oportunidade inovadora, para dar resposta a uma lacuna presente nas saídas profissionais dos jovens músicos nacionais, funcionando como espaço de valorização dos seus músicos e plataforma de lançamento de novos intérpretes, promovendo a sua integração no mercado de trabalho musical europeu. Em 2018, a atividade da JOP conheceu um crescimento significativo, sendo que aos “Encontros de Música” habituais e às audições realizadas em Lisboa e no Porto, juntaram-se o “Encontro Barroco” (concerto no Festival de Música de Sintra) e o “Encontro Contemporâneo” (concerto no MAAT – Museu de Arte Arquitetura e Tecnologia).

Assim, as atividades concretizadas na temporada de 2017/2018 foram as seguintes:



O apoio prestado pela Fundação GDA, em 2018, teve relevância para a prossecução das atividades da Jovem Orquestra Portuguesa.

EVENTO	DATAS	PARTICIPANTES
Encontro de Natal	20 a 22 de dezembro de 2017	80
Encontro da Páscoa	25 a 30 de março de 2018	86
Encontro Festival Dias da Música	20 e 21 de abril de 2018	86
Encontro de Verão (com viagem para concerto na Casa da Música, Porto)	10 a 18 de julho de 2018	72

O custo médio total por aluno das atividades da JOP ascende ao montante de 637,01 €, valor excluindo todas as despesas relacionadas diretamente com a estrutura, as equipas artísticas e técnicas, comunicação, material de apoio e logística.

A direção da JOP identificou 36 alunos com dificuldade em participar nas atividades, por razões financeiras, necessitando, portanto, da atribuição de um apoio que lhes permitisse manter a sua atividade. Assim, por via dos apoios assegurados através da comparticipação de várias entidades, 22 alunos tiveram acesso a uma bolsa de 100%, não tendo, assim, que comparticipar em quaisquer despesas.

O apoio da Fundação GDA revelou-se assim de enorme relevância para a prossecução das atividades da JOP, associando-se ao apoio financeiro de outras entidades públicas, como o Município de Lisboa e a DGArtes, e organizações privadas, como a Fundação Vieira de Almeida & Associados.

BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS

Maria João Falcão

Montante total da bolsa: 2.341,92 €

Em 2017, a atriz e cooperadora Maria João Falcão, foi selecionada como bolseira no âmbito do programa de Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, com o valor de 4.500,00 €, o que permitiu o seu ingresso no programa de Mestrado de Theatre Practices, na Universidade ArtEZ, em Arnhem, na Holanda.

A sua candidatura foi bastante apreciada pelo júri deste programa, constituindo mesmo objeto de referência feita por Carlos Pimenta, um dos membros do painel de júris, chamando a atenção para o interesse do trabalho de investigação que a artista se propôs realizar, e sugerindo que o mesmo possa, futuramente, ter espaço para uma apresentação pública de partilha do seu conteúdo.

Tendo-se confirmado a possibilidade de a beneficiária poder frequentar o segundo semestre deste programa de mestrado, o que lhe permitiu concluir o primeiro ano do curso Theatre Practices, foi apresentado um pedido de prorrogação da Bolsa anteriormente concedida de forma a dar continuidade ao seu trabalho de investigação.

Visto que a propina do ano de estudo já estava coberta com a Bolsa atribuída no âmbito do concurso de 2017, a artista solicitou a prorrogação da bolsa para suportar os custos necessários com as deslocações, estadia e alimentação durante o tempo que permaneceu na Holanda.

Considerando a importância da conclusão desta formação sobre o treino do ator para a carreira da cooperadora, e o eventual interesse futuro da investigação desenvolvida para os atores em geral, a Fundação GDA, considerou favoravelmente a concessão de uma bolsa extraordinária, destinada a suportar os custos envolvidos.

A execução desta Bolsa decorreu com utilização de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

João Tiago Dias

Montante total da bolsa: 1.300,00 €

O cooperador João Tiago Almeida Dias, percussionista com 14 anos de carreira profissional, solicitou à Fundação GDA um pedido de apoio extraordinário tendo em vista frequentar o Darmstadt Summer Course, um dos mais prestigiados e importantes cursos na área da criação e mediação musical entre intérprete e compositor.

Esta formação, foi criada no pós-guerra, com o objetivo de familiarizar uma jovem geração de artistas alemães com tudo o que aconteceu no mundo da música durante a ditadura dos nacional-socialistas. O isolamento da Alemanha levou a que toda uma geração de músicos no país crescesse na ignorância da música contemporânea. Assim sendo, Wolfgang Steinecke (responsável cultural da cidade de Darmstadt) começou a organizar em 1946 cursos de verão para “música internacional nova”. Ao longo dos anos, foi convidando professores internacionais e trazendo para o curso nomes como René Leibowitz (Paris), Rolf Liebermann (Zurique) e Peter Stadlen (Londres), começando assim a abrir estes cursos para além das fronteiras da Alemanha.

Atualmente este curso goza ainda de um incontável reconhecimento de prestígio na área da criação musical.

O curso, quer pela data da sua realização, quer pela sua duração, não pôde ser objeto de uma candidatura ao programa de apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, por este motivo, considerando a relevância desta formação no percurso profissional e artístico do candidato, a Fundação GDA deliberou a atribuição de uma bolsa extraordinária para suportar as propinas e os custos de deslocação e alojamento envolvidos.

A execução desta Bolsa decorreu com utilização de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Beatriz Nunes

Montante total da bolsa: 1.500,00 €

A artista cooperadora Beatriz Vieira Nunes, dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio para a frequência da formação Circle Song – The Full Circle, técnica criada e desenvolvida pelo músico Bobby McFerrin.

Esta formação, que decorreu no Omega Institute for Hollistic Studies, em Nova Iorque, entre os dias 17 e 24 de agosto de 2018, configurou-se de grande importância pelo contato direto com o criador deste método, o que permitiu à artista intérprete desenvolver competências criativas e artísticas enquanto improvisadora, compositora e performer de jazz.

Do ponto de vista científico, esta formação mostrou-se fundamental para o desenvolvimento do trabalho de pesquisa para o Mestrado em Ensino da Música da ESML – Escola Superior de Música de Lisboa, que a artista se encontra a realizar no âmbito da dissertação com o tema “Ansiedade, Aprendizagem Musical e Circle Singing”.

A frequência da formação em Circle Song – The Full Circle, permitiu ainda, à artista, a criação de uma rede de colaboração internacional com os novos contactos estabelecidos, um contributo essencial para a investigação de técnicas de improvisação vocal conduzida.

Em junho de 2019 serão realizados concertos em Lisboa com alguns colegas oriundos da cidade São Paulo, no Brasil, onde serão exploradas as técnicas trabalhadas na formação.

Esta formação especializada, não podendo ser enquadrada no programa de apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, dada a sua duração, foi objeto de um apoio extraordinário por parte da Fundação GDA.

Considerando a pertinência desta formação para a cooperadora, como também o seu carácter excepcional, a Fundação GDA concedeu um apoio para fazer face às despesas relacionadas com a deslocação e estadia.

A execução desta Bolsa decorreu com utilização de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Constanza Givone

Montante total da bolsa: 2.500,00 €

Em 2017, a bailarina e cooperadora Constanza Givone, foi selecionada para apoio no âmbito do programa de Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, com o valor de 2.868,00 €, o que permitiu o seu ingresso no primeiro ano do programa de Mestrado em Dança Contemporânea, na ESMAE – Escola Superior de Música, Artes e Espetáculo, no Porto.

Esta formação em Dança Contemporânea pretende acompanhar artistas de diferentes áreas (dança, teatro, cinema, artes plásticas etc.) num percurso de pesquisa e estudo com teóricos da dança e coreógrafos. Os artistas adquirem, desta forma, competências que os ajudam a definir a sua própria linguagem, afinar os métodos de trabalho e perceber os mecanismos de produção e venda dos espetáculos.

Com o objetivo de realizar a frequência do segundo ano do Mestrado, a artista apresentou um pedido de prorrogação da Bolsa anteriormente recebida, de forma a dar continuidade e poder concluir a sua formação.

Considerando que a proponente obteve aproveitamento no primeiro ano do Mestrado e tratando-se de uma cooperadora numa situação financeira que não lhe permitia aceder ao segundo ano do Mestrado, a Fundação GDA decidiu pela atribuição de um apoio, a título extraordinário, para prorrogação da bolsa solicitada destinado às despesas relacionadas com as propinas, com o material escolar e de pesquisa necessário para a prosecução da sua formação.

A execução desta Bolsa decorreu com utilização de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS

Valor Executado: 26.368,55 €

Uma via de intervenção paralela e adicional aos programas existentes de atribuição de bolsas de estudo, adequada para a concretização dos objetivos fixados no domínio do desenvolvimento formativo e educativo dos artistas, exprime-se pela concretização de atividades e ações de formação em matérias onde se identificam lacunas importantes na oferta existente, ou em que essa oferta é escassa e/ou de difícil acesso.

Estas ações são, em geral, concebidas para aumentar a capacidade de resposta dos artistas aos crescentes desafios colocados pelas alterações dos modos de criação e produção artística tradicionais, os quais, cada vez mais, exigem maximizar as capacidades de produção e de criação autónoma, com o correspondente aumento da necessidade de ampliação do conhecimento e da diversificação das matérias e dos campos de atenção.

Em 2018 a Fundação continuou a apostar em iniciativas de formação diretamente organizadas por si, na perspetiva de garantir uma intervenção em duas áreas consideradas nucleares e carenciadas: a dinamização de ações de sensibilização e esclarecimento sobre os direitos de autor e direitos conexos e a promoção de módulos de formação sobre aspetos de gestão que visam dotar os artistas com instrumentos de trabalho úteis para enfrentar as condições de produção atuais.

Em ambos os casos, produziram-se, contudo, alterações de grande relevo e significado. No que respeita às Ações de Sensibilização, o principal destaque vai precisamente para a celebração de um protocolo com a Ordem dos Advogados sobre este domínio, o que, naturalmente, confere todo um novo peso institucional à iniciativa, exponenciando de forma decisiva o seu alcance e formato.

No que respeita ao curso de Gestão e Produção que vínhamos disponibilizando em 2016 e 2017, procedeu-se igualmente à sua transformação num conjunto de módulos individuais, mais diversificados e que permitiram, dessa forma, abranger um alargado número de beneficiários, distribuídos por Lisboa e Porto.

Uma última nota para a parceria estabelecida com a Embaixada dos EUA em Portugal, num exemplo de colaboração institucional que releva da posição entretanto alcançada pela Fundação GDA neste domínio, e que permitiu a realização pontual e extraordinária de uma ação de formação imprevista inicialmente, numa demonstração de agilidade que, cremos, dever assinalar.



PLANO FORMATIVO FUNDAÇÃO GDA 2018 (MÓDULOS DE FORMAÇÃO PARA APOIO ÀS ARTES PERFORMATIVAS)

Montante total da Iniciativa: 7.374,02 €

Na sequência da aposta, em 2016 e 2017, na realização de um Curso de Gestão e Produção com uma duração de 68 horas, organizado em cinco módulos, com duas edições em Lisboa e duas no Porto, a Fundação GDA decidiu desenvolver, em 2018, uma oferta formativa alternativa.

Face ao contexto atual das artes performativas, à atomização das estruturas de criação e produção e a uma oferta formativa crescente neste campo, e à sua experiência anterior na área formativa, a Fundação GDA percecionou a necessidade de criação de um conjunto de ações de formação, compostas por módulos temáticos que se centrassem não apenas na teoria geral da gestão e produção cultural, mas sobretudo, nos aspetos específicos e concretos da atividade nesta área.

Foram, por isso, concebidas ações dirigidas a artistas-intérpretes suscetíveis de os habilitar a uma atitude pragmática e proativa quanto aos desafios que se colocam às artes performativas em Portugal.

O plano formativo da Fundação GDA teve como objetivos gerais, entre outros, a capacitação desses artistas e das suas estruturas para uma maior

eficiência no desenvolvimento do seu trabalho, o incentivo à criação e desenvolvimento de projetos culturais de iniciativa própria, assim como propiciar o conhecimento dos fundamentos económicos e políticos do setor das artes performativas.

Em função desses objetivos foram desenhadas dez ações de formação que se realizaram, entre outubro e dezembro, em Lisboa, no Porto e em Vila Nova de Famalicão. Nas ações decorridas a Norte, a Fundação GDA teve como parceira a Associação Luso-Galaica para Promoção do Jazz – O Eixo do Jazz – e contou com a colaboração da associação portuense Porta Jazz. Em Lisboa foi inestimável a colaboração da Culturgest e da Direção Municipal de Cultura, nomeadamente da Biblioteca Palácio das Galveias.

Estes módulos de curta duração dirigiram-se sobretudo a elementos práticos e acionáveis da atividade de gestão e produção das artes performativas, para estruturas e indivíduos.

LISBOA	NORTE
Aspetos de Gestão de Estruturas Culturais	Agenciamento Musical
8, 15 e 22 de outubro	27 de novembro (Porto)
Fundraising para Projetos Culturais	Crowdfunding e Patrocínio de Projetos Culturais
17, 24 e 31 de outubro	2 e 4 de outubro (Porto)
Internacionalização de Projetos Teatrais	Segurança Social: o novo regime dos trabalhadores independentes
5 e 6 de novembro	13 de novembro (Porto)
Marketing e Comunicação para as Artes	Introdução à Produção Musical
12, 19, 26 e 27 de novembro	9, 10 e 11 de outubro (VN Famalicão)
Princípios de Economia da Cultura	
10 e 11 de dezembro	
Marketing Digital na Área da Cultura	
17, 18 e 19 de dezembro	

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DO DIREITO DE AUTOR E DOS DIREITOS CONEXOS

Montante total da Iniciativa: 17.370,53 €*

Mantendo a sua linha crítica de trabalho sobre a defesa e divulgação dos direitos e dos sistemas de proteção destinados aos artistas intérpretes e executantes, a Fundação continua a desenvolver a iniciativa lançada ainda em 2017, disponibilizando gratuitamente ações de sensibilização e de divulgação sobre a problemática do Direito de Autor e dos Direitos Conexos. Procura-se, assim, contribuir para um maior esclarecimento de todos os agentes para os quais a questão dos direitos de autor tem especial relevância.

A nota mais dominante de 2018 vai necessariamente para a celebração de um protocolo de cooperação com a Ordem dos Advogados, permitindo dessa forma alargar o universo dos destinatários desta iniciativa aos próprios advogados. O protocolo com a Ordem dos Advogados é mais um passo na consolidação do trabalho que a Fundação GDA tem vindo a desenvolver junto da comunidade artística, das suas organizações e das escolas artísticas, e que agora se começa a alargar a outras instituições.

Esta iniciativa surge na sequência da convergência de interesses de ambas as organizações. Por um lado, a Fundação GDA entende que é também através da promoção de uma correta aplicação das leis, nomeadamente das que protegem o trabalho intelectual, que se defendem os direitos dos artistas. E que, por isso, uma sólida formação dos advogados em matéria de propriedade intelectual poderá contribuir para uma correta aplicação da legislação relacionada com a atividade artística.

** Neste montante estão incluídas despesas relativas ao ano de 2017, efetivamente pagas apenas em 2018.*

Por outro lado, a Ordem reconhece que uma parte significativa dos cursos de Direito não integra nos seus currícula matérias relacionadas com a propriedade intelectual, tornando essa formação contínua uma necessidade premente.

À semelhança do que se verifica com as organizações de ensino da área artística, esta medida procura combater uma lacuna que se verifica na formação dos juristas nesta área de direito, contribuindo dessa forma, para um melhor conhecimento, por parte dos advogados, de toda a legislação que protege e regula a produção autoral e artística.

O estabelecimento do referido protocolo viabilizou a realização das ações de sensibilização da Fundação GDA, através do seu corpo de formadores especializados nesta área do Direito. Ao longo de 2018 foram contemplados sete conselhos regionais da Ordem dos Advogados: Porto, Coimbra, Lisboa, Évora, Faro, Açores e Madeira.

Sendo que o foco principal desta iniciativa é, prioritariamente, a proteção dos artistas no seu sentido mais lato, manteve-se a atividade geral de apoio e divulgação da temática que concerne ao Direito de Autor e Direitos Conexos junto ao seu público prioritário, nomeadamente, artistas e suas organizações, estudantes das áreas artísticas relacionadas com os domínios da atuação do teatro, da dança e da música, munindo-os, dessa forma, com instrumentos que contribuam para uma melhor formação e desempenho da atividade profissional.



Teresa Oliveira, administradora da Fundação da GDA, Guilherme Figueiredo, bastonário da Ordem dos Advogados, e Pedro Wallenstein, presidente da Fundação GDA, na assinatura do protocolo.

Entidades beneficiárias envolvidas nas ações de 2018:**Escolas e Organizações Artísticas**

ENTIDADE	ÁREA	LOCAL	PARTICIPANTES
Universidade Lusíada	Música	Lisboa	33
ETIC	Música	Lisboa	10
Orquestra de Câmara Portuguesa	Música	Lisboa	81
Companhia Olga Roriz	Dança	Lisboa	20
ACT	Teatro	Lisboa	8
Festival Artes à Vila	Música	Batalha	6
Sonora – Fest. Intern. de Compositoras	Música	Lisboa	17
		Total	175

Ordem dos Advogados

ENTIDADE	LOCALIDADE	PARTICIPANTES	
Conselho Regional da Madeira	Funchal	16	
Conselho Regional de Coimbra	Coimbra	3	
Conselho Regional de Évora	Évora	6	
Conselho Regional de Faro	Faro	20	
Conselho Regional do Porto	Porto	9	
Conselho Regional dos Açores	Ponta Delgada	18	
Conselho Regional dos Açores	Angra do Heroísmo	15	
Ordem dos Advogados	Lisboa	20	
		Total	107

Formadores	Eduardo Simões
	Lucas Serra
Ações Realizadas	15
Beneficiários	282

WORKSHOP - NEGÓCIOS DA MÚSICA PARA MÚSICOS (CLAY ROSS, EUA)

Montante total da Iniciativa: 1.624,00 €

Em setembro de 2018, a Fundação GDA foi convidada pelo departamento cultural da Embaixada dos Estados Unidos da América, para coorganizar um workshop em Lisboa sobre empreendedorismo musical e para ajudar a fazer chegar aos artistas informação sobre a realização de iniciativas idênticas noutras cidades portuguesas.

Foi assim que, em outubro, se realizou no Salão Nobre do Teatro Nacional D. Maria II, a ação de formação “Negócios da música para músicos”. Ministrada pelo guitarrista norte-americano Clay Ross, esta iniciativa conjunta focou-se nos aspetos da música enquanto negócio, na perspetiva dos músicos enquanto empreendedores e pequenos empresários. Na sessão frequentada por 47 artistas portugueses, falou-se em formas de gerir e lançar carreiras e de casos bem-sucedidos.

Presentes na sessão estiveram também representantes da Fundação GDA, entre eles o administrador Pedro Oliveira. Por seu turno, a Embaixada dos Estados Unidos foi representada pela adida Krystie Norman e pelo conselheiro Todd Miyahira.

Esta iniciativa decorreu no âmbito de uma digressão que Clay Ross fez por Portugal com a sua banda, tendo realizado *workshops* em Ponta Delgada, Coimbra, Porto e Braga, além do de Lisboa.

Clay Ross, guitarrista e líder da sua banda Matuto, é um músico que toca blues, bluegrass e american root music. É um comunicador nato que promove, um pouco por todo o mundo, concertos e iniciativas onde partilha a sua paixão pelo empreendedorismo musical.

TÓPICOS DO PROGRAMA

Moving from Dreams to Goals (Name it to Claim it)

Preparing for Business

You Are a Small Business Entrepreneur

The Art of Asking

Promotional Materials

The Art of Negotiating

The Art of Touring

Funding Sources

Internet Marketing

Attitude

OS NEGÓCIOS DA MÚSICA PARA MÚSICOS

WORKSHOP COM O MÚSICO GUITARRISTA CLAY ROSS • WWW.CLAYROSS.COM

31 DE OUTUBRO
SALÃO NOBRE DO
TEATRO NACIONAL D. MARIA II

18H00 WORKSHOP
19H00 CONVÍVIO
20H00 ENCERRAMENTO

*Esta iniciativa será realizada em língua inglesa.
Entra de livre mediantes inscrição prévia.*

DO SONHO À REALIDADE
O NEGÓCIO
EMPREENDEDORISMO MUSICAL
FAZER AS PERGUNTAS CERTAS
MATERIAIS DE PROMOÇÃO
A ARTE DE NEGOCIAR
A ARTE DAS TOURNEES
FINANCIAMENTO
MARKETING NA INTERNET
ATTITUDE

Uma parceria da Embaixada dos Estados Unidos
na Fundação GDA com a colaboração do TNDMII.

Embaixada GDA d.M II TEATRO NACIONAL D. MARIA II

FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS

Valor executado: 49.148,99 €

Os desafios da formação e do desenvolvimento, através da promoção da educação, do estudo, da pesquisa, do debate e da reflexão sobre os principais temas e prioridades para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal, exigem uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e aproveitando todos os recursos disponíveis.

Em consideração a este pressuposto, a intervenção da Fundação GDA na área da formação artística tem sido viabilizada também com a celebração de protocolos com entidades formadoras externas, ou com estruturas de produção artística que promovem projetos de investigação e formação para artistas intérpretes.

Estas iniciativas constituem uma oportunidade para o desenvolvimento das carreiras artísticas e para uma formação profissional contínua. Por norma, esta intervenção concretiza-se através de um apoio direto concedido aos artistas, suportando parcial ou integralmente os custos de acesso aos cursos e formações em causa.

Em 2018, para além de dar continuidade a parcerias que têm alcançado resultados excecionais, foram ainda consideradas um conjunto de novas colaborações, sobretudo de carácter pontual, justificadas pela natureza inovadora ou excecional das propostas apresentadas.

Companhia Instável

Montante total do apoio: 6.000,00 €

Ao longo dos anos a Fundação GDA tem vindo a apoiar o curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica – FAICC, organizado pela Companhia Instável, na cidade do Porto. Este curso consiste numa formação contínua de nível avançado destinada a todos aqueles que já possuem uma formação sólida nesta área artística e que pretendem aprofundá-la, trabalhando no sentido de obtenção de maiores conhecimentos na área da interpretação e da coreografia.

O curso orienta-se para a promoção de conhecimentos e competências no âmbito da interpretação e criação coreográfica e fundamenta-se numa perspectiva contemporânea, conjugando momentos de formação com períodos de pesquisa individual e aulas de composição coreográfica. Embora se centre no processo evolutivo, em detrimento do produto final, a formação está orientada para a construção de uma criação individual ou coletiva, garantindo, no final do curso uma apresentação pública.

Procura-se também a integração dos alunos participantes no mercado de trabalho, o que se concretiza, também, através da inclusão de alunos em novas criações da Companhia, de uma seleção de outros para trabalhar como estagiários e bailarinos profissionais com coreógrafos portugueses, e ainda da seleção de criações de ex-alunos para apresentação na mostra Palcos Instáveis.

A sexta edição do curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica realizou-se entre 29 de janeiro e 16 de julho de 2018, devendo realçar-se a colaboração com outras instituições da cidade, num processo de sinergias de elevado potencial artístico e cultural que permitem reforçar os objetivos e alcance da iniciativa, podendo destacar-se os seguintes aspetos:

- Aumento da carga horária em 40 horas relativamente à edição anterior, perfazendo um total de 480 horas;
- Aumento do número de alunos estrangeiros (6 alunos);
- Realização de um processo de criação com o coreógrafo Hélder Seabra, tendo sido o resultado final apresentado no Serralves em Festa, para uma audiência de 300 pessoas;
- Continuidade da colaboração com a Faculdade de Arquitetura; cedência de instalações para realização do projeto Percursos e a participação de alunos de arquitetura na exploração da relação com o espaço e criação artística; projeto de

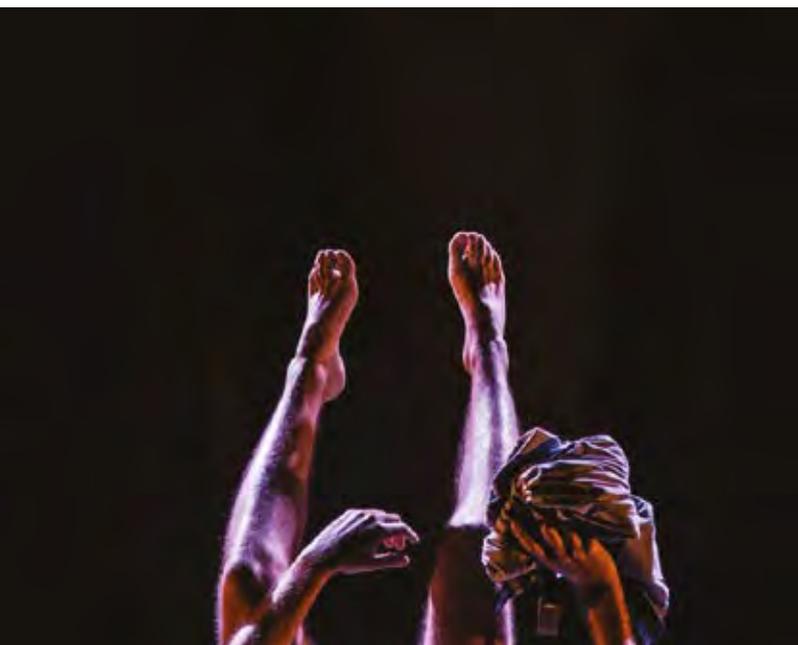


Foto: José Caldeira

Para os artistas portugueses inscritos, o apoio da Fundação GDA ao curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica, da Companhia Instável, traduz-se, numa redução em 50% dos custos de participação.

questionamento, interpretação e relação com o espaço físico para a criação coreográfica, desenvolvido para os alunos do FAICC e alunos de arquitetura, num processo aberto e dinâmico, de cruzamento disciplinar, inovação e criação de valor.

- Teatro de Marionetas do Porto, através da oferta de bilhetes com descontos para os alunos do FAICC para todos os espetáculos do TMP durante o período do curso;
- Festival DDD, através da integração de alunos no Festival DDD para a frequência gratuita de *workshops*;
- Casa da Arquitetura: Open House, na realização de estágios de criação e interpretação;
- Concurso Internacional de Dança, na divulgação da formação e angariação de alunos;
- Festival Lá Fora, Évora, na programação do projeto Percursos com trabalhos dos alunos.

Em 2018 o apoio da Fundação GDA destinou-se à atribuição de bolsas de frequência (50% de redução nos custos de participação dos artistas portugueses).

DISCIPLINAS DO CURSO

Análise do Movimento
 Composição Coreográfica
 Dança Contemporânea
 Dança Clássica
 Dramaturgia
 História da Dança e da Performance
 Improvisação
 Interpretação
 Noções Básicas de Técnicas do Espetáculo
 Oficina de Pesquisa Individual
 Produção Cultural
 Vídeo Dança
 Testemunhos
 Yoga

FORMADORES

Ana Figueira (PT)
 Bruno Listopad (PT/NL)
 Companhia Hofesh Shechter (UK) –
 Diogo Sousa e Merel Lammers
 Daniela Cruz (PT)
 Cristina P. Leitão (PT)
 Helder Seabra (PT/BE)
 Joana Von Mayer Trindade (PT)
 Joana Castro (PT)
 Joclécio Azevedo (PT)
 Liliana Garcia (PT)
 Luís Mestre (PT)
 Mafalda Mendonça (PT)
 Marco da Silva Ferreira (PT)
 Marta Lopes (PT)
 Miguel Moreira (PT)
 Nuno M. Cardoso (PT)
 Nuno Preto (PT)
 Renan Martins (BR/PT)
 Ricardo Alves (PT)
 Pedro Branco (PT)
 Victor Hugo Pontes (PT)
 Vânia Rovisco (PT)
 Yannis Adoniou (GR)

ALUNOS BOLSEIROS

Álvaro Pereira
 Bruna Silva
 Catarina Garcia
 Catarina Marques
 Carolina Araújo
 Liliana Oliveira
 Luísa Maria Fernandes
 Marta Ramos
 Sara Lopes
 Sofia Aires



Foto: D.R.

Exercício durante o workshop Interpretação para Cinema e TV, com Sergio Penna, na ACT.

ACT - Escola de Atores

Montante total do apoio: 6.525,00 €

A Fundação tem vindo a apoiar as ações de formação realizadas pela APFACT – Associação Portuguesa de Formação de Atores para Cinema e Televisão, com formadores estrangeiros das áreas do Teatro e da Dança, através de uma comparticipação nos custos das propinas dos artistas que frequentam esses cursos.

Para além do Curso de Formação Profissional de Atores disponibilizado pela ACT, organização com 18 anos de atividade, as ações de formação de curta duração desenhadas pela ACT envolvem alguns dos nomes mais relevantes da cena internacional, constituindo, uma oportunidade única e excepcional para a formação e especialização dos artistas intérpretes em áreas e disciplinas técnicas essenciais ao desenvolvimento das suas carreiras.

No ano de 2018 foram realizadas cinco ações de formação:

Na tabela abaixo encontram-se reunidos os nomes dos artistas cooperadores que beneficiaram destas ações de formação. Note-se que, em alguns casos, poderão existir artistas que participaram em mais do que um módulo:

Ana Catarina Pires	Mariana Monteiro
Ana Guiomar	Marisa Matos
Beatriz Oliveira	Marta Félix
Bruno Gonçalves	Marta Gil
Carlota Crespo	Miguel Curiel
Diva Branco	Miguel Sá Monteiro
Elisabete Pedreira	Miriam Martins
Filipa Louceiro	Patrícia André
Filipa Pinto	Paula Luiz
Francisca Duarte	Pedro Górgia
Francisco Côrte-Real	Pedro Lima
Hugo Nicholson	Ricardo Trêpa
Jaime Freitas	Sofia Nicholson
Joaquim Jorge Fernandes	Sofia Trocado
Katrin Kaasa	Soraia Tavares
Lara Almeida Araújo	Teresa Mónica
Lídia Franco	Tiago Teotónio Pereira
Madalena Brandão	Vera Moura

NOME DO WORKSHOP	FORMADORES	DURAÇÃO	PARTICIPANTES	COOPERADORES APOIADOS
(Sem título)	Tom Todoroff	20 horas	20	10
The Imagined Life	Diana Castle	20 horas	19	12
Interpretação para Cinema e TV	Sergio Penna	28 horas	32	12
Clown	Silvia Leblon	20 horas	15	3
Lucid Body	Thiago Félix	16 horas	8	1
	Totais		94	38

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).



O apoio da Fundação GDA é determinante para assegurar a oferta musical aos alunos da Ca-sa Pia de Lisboa.

O apoio concedido pela Fundação destina-se a permitir a frequência das ações pelos artistas cooperadores com custos de acesso substancialmente reduzidos.

No final de cada workshop é elaborada uma avaliação aos participantes, envolvendo diversos parâmetros: objetivos, duração e conteúdos, metodologias e meios utilizados, instalações e organização, formadores e relevância do apoio da Fundação GDA. De notar que os pontos fortes com maior expressão nas respostas obtidas foram: a experiência, formação e disponibilidade dos formadores, as competências adquiridas e o apoio financeiro da GDA.

Associação Cultural Espiral Sonora

Montante total do apoio: 11.870,00 €

Dando continuidade ao protocolo estabelecido entre a Fundação GDA e a Casa Pia de Lisboa (CPL), reforça-se a importância do apoio concedido às atividades de formação artística integradas no projeto educativo desta instituição, através dos projetos: A Banda Juvenil, o Grupo Gaita de Foles e o Grupo de Percussão (“Grupos de Expressão/Representação”), que compõem a atividade desenvolvida pela associação cultural Espiral Sonora.

Esta associação trabalha desde 2010 na promoção e formação de música de cariz tradicional, sendo composta por uma equipa de profissionais que se dedica à recuperação destas práticas culturais. Tal concretiza-se quer através de investigação, recolha, criações e coproduções artísticas, quer através de formação artística na inclusão pela arte destinada a crianças e adolescentes, sobretudo em instituições de integração social. Procura desta forma promover o estudo, a investigação e a difusão da música tradicional de diferentes culturas, cooperando com todas as entidades públicas e privadas e visando a integração social dos seus associados.

DATAS	EVENTO
9 de fevereiro	Desfile de Carnaval da Junta de Freguesia de Penha de França.
23 de abril	Concerto de Primavera Casa Pia de Lisboa no Teatro Tivoli, Lisboa.
27 de abril	Laço Humano, RCPCJ de Sintra Ocidental, Prevenção dos Maus Tratos à Infância e Juventude no Palácio de Sintra, Lisboa.
3 de maio	Feira Medieval de Corroios, Seixal.
11 de maio	Feira da Educação Especial Belém.
1 de junho	Feira do Livro, Lisboa.
15 de junho	Audição das classes de Palhetas e Bocais, Belém
3 de julho	Celebração do 238.º Aniversário da Casa Pia de Lisboa, Belém
15 de dezembro	Concerto do Ensino Integrado, Belém

Assim, o apoio da Fundação GDA configurou-se determinante para assegurar despesas efetuadas com ensino e ensaios conjuntos, produções artísticas e apresentações ao vivo, aquisição e manutenção de instrumentos e despesas de coordenação e deslocação, perfazendo o total de 11.870,00€ e conferindo à Casa Pia de Lisboa um importante estatuto de credibilidade para a continuação desta oferta musical que é proporcionada a estes alunos.

CUSTOS SUPOSTADOS PELA FGDA	
Com ensino e ensaios conjuntos	8.522,52€
Com produção artística	549,84€
Com aquisição e manutenção de instrumentos	1.920,14€
Com despesas de coordenação	877,50€
Total	11.870,00€

FORMAÇÃO E ENSAIOS CONJUNTOS	N.º DE ALUNOS PARTICIPANTES
Gaita de Foles	104
Percussão	208
Banda Juvenil	97

MASTERCLASSES	N.º DE ALUNOS PARTICIPANTES
Workshop de Gaita de Foles	30
Workshop de Percussão	82



Foto: D.R.

O Projeto de Estudo em Dança, sob orientação do coreógrafo Francisco Camacho, tem um caráter de formação especializada na vertente da Dança Contemporânea.

Eira – Projeto de Estudo em Dança

Montante total do apoio: 5.000,00 €

Em 2018 deu-se continuidade ao apoio dado no ano de 2017 ao Projeto de Estudo em Dança (PED Lab), sob orientação do coreógrafo Francisco Camacho e promovido pela EIRA. Esta iniciativa assume o caráter de uma formação especializada na vertente da Dança Contemporânea que contempla a transmissão das práticas artísticas do bailarino, com o foco no domínio e expansão das potencialidades expressivas do movimento, da gestualidade, da resposta criativa, dos mecanismos de estímulo do imaginário e dos modos de presença cénica. Esta iniciativa formativa é dirigida a bailarinos e coreógrafos.

A formação decorreu entre os dias 25 de setembro e 14 de dezembro de 2018, dividindo-se em três módulos intensivos de 60 horas cada. O módulo I contou com a participação de 11 participantes; no módulo II participaram 13 formandos; o módulo III contou com 12 participantes.

A metodologia para a seleção dos artistas participantes levou em consideração o interesse demonstrado pela dança e a intenção dos candidatos em prosseguir com a atividade profissional na área das artes do espetáculo.

À semelhança da edição anterior, os objetivos desta iniciativa formativa visaram proporcionar a obtenção de experiência e competências ao nível do movimento, da interpretação numa lógica de cocriação e do envolvimento no processo criativo.

Para a concretização do projeto foram reunidos apoios das seguintes entidades: Direção-Geral das Artes, Câmara Municipal de Lisboa e A Voz do Operário – Sociedade de Instrução e Beneficência.

Mais uma vez e invocando a missão da Fundação GDA no que respeita à formação contínua dos artistas intérpretes em áreas e disciplinas técnicas essenciais ao desenvolvimento das suas carreiras, procurou dar-se continuidade ao apoio prestado no ano anterior a esta iniciativa, considerando tratar-se de um apoio final para o efeito.

A Fundação GDA interveio através do suporte parcial dos custos envolvidos com a frequência da formação por parte dos artistas intérpretes participantes.

NOME	MÓDULOS
Clara Marchana	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Félix Arjona	2.º e 3.º Módulos
Andreia Marinho	2.º e 3.º Módulos
Guilherme Barroso	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Marta Rijo	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Jessica Guez	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Matilde Tudela	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Teresa Isabel Dias Manjua	2.º e 3.º Módulos
Beatriz Marques Dias	1.º e 2.º Módulos
Alexa Ranaldo	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Anna Figueirinhas Leppanen	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Ana Libório	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Marta Cristina Caeiro Frade	1.º, 2.º e 3.º Módulos
Ana Carolina Santos Lobato	1.º, 2.º e 3.º Módulos

O *workshop* com Jan Martens decorreu, entre 7 e 9 de setembro, nos estúdios Victor Córdon.



Foto: D.R.

BoCA – Summer School

Montante total do apoio: 7.000,00 €

Desde 2016 que a Fundação tem vindo a apoiar as ações de formação integradas na BoCa – Biennial of Contemporary Arts.

O BoCa Summer School é um projeto anual para o qual são convidados artistas prestigiados, portugueses e estrangeiros, para orientar *workshops* em espaços das entidades parceiras da iniciativa (museus, teatros e galerias). Em 2018, a BoCa Summer School decorreu entre 4 e 20 de setembro.

Neste contexto, foram concretizados quatro *workshops* para intérpretes de teatro, dança, cruzamentos/performance e música com os seguintes formadores: Jan Martens (dança); Ana Borrvalho & João Galante (cruzamentos/performance); Marino Formenti (música) e John Romão, em colaboração com os artistas: Romeo Castellucci, Rodrigo García e Angélica Liddell (teatro).

FORMADORES	DATA	LOCAL	APOIO
			Preço normal: € 120
Jan Martens	07 a 09 set	Estúdios Victor Córdon	Preço para Artistas cooperadores da GDA: € 40
			Preço normal: € 100
Ana Borrvalho & João Galante	04 a 08 set	MAAT Lisboa	Preço para Artistas cooperadores da GDA: € 40
			Preço normal: € 120
Marino Formenti	14 a 17 set	Teatro Nacional São Carlos	Preço para Artistas cooperadores da GDA: € 40
			Preço normal: € 100
John Romão	17 a 20 set	Teatro Nacional D. Maria II	Preço para Artistas cooperadores da GDA: € 40

A edição de 2018 do BoCa Summer School, para além da parceria com a Fundação GDA, contou com o apoio das seguintes instituições: Fundação Calouste Gulbenkian; Teatro Nacional D. Maria II; Teatro Nacional de São Carlos; MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia; Fundação de Serralves, Casa da Música, Teatro Nacional de São João, entre outras.

Considerando os resultados alcançados nas anteriores edições, e reconhecendo a relevância desta iniciativa no que diz respeito à formação especializada dos jovens artistas intérpretes, em áreas essenciais ao desenvolvimento das suas carreiras, a Fundação GDA manteve o seu apoio ao projeto.

Este apoio, à imagem do que tem sido habitual, concretizou-se através do suporte de despesas relacionadas com a concretização dos *workshops* e garantindo o acesso dos artistas cooperadores da GDA a preços reduzidos, face ao preço normal. No quadro abaixo, indicamos os nomes dos artistas que beneficiaram desta facilidade de acesso.

COOPERADORES	WORKSHOP
Sara Garcia	Jan Martens
João Villas Boas	Jan Martens / John Romão
João Pedro Mamede	Jan Martens / John Romão
José Pimentão	Jan Martens
Rita Reis	Jan Martens
Gonçalo Filipe Cabral	Jan Martens / Ana Borralho & João Galante
Nuno Nolasco	Jan Martens
Guilherme Barroso	Jan Martens
Bernardo Lacerda	Jan Martens / Ana Borralho & João Galante
Ana Catarina Santos	Ana Borralho & João Galante
Sérgio de Brito	John Romão
Joana Brito Silva	John Romão
Xana Novais	John Romão
Fábio Palma	Marino Formeti
Luísa Gonçalves	Marino Formeti
Helena Marinho	Marino Formeti
Sara Belo	Marino Formeti
Nuno Moniz	Marino Formeti



Foto: D.R.

Cathleen McCarron, *Voice Coach* da Royal Shakespeare Company, conduziu uma Oficina de Voz no Teatro Nacional D. Maria II, no âmbito desta iniciativa.

Teatro Nacional D. Maria II - Formação em Voz

Montante total do apoio: 3.213,99 €*

Em 2017, a Fundação GDA estabeleceu uma parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, no âmbito da organização de iniciativas que visaram a aquisição de competências técnicas de qualidade no domínio da voz, área onde se denota uma evidente lacuna no que diz respeito à formação técnica dos artistas nacionais, sobretudo na área do teatro e do cinema.

De facto, são poucos os professores em Portugal com um domínio de excelência nesta área formativa e podemos afirmar que, infelizmente, alguns dos melhores se encontram fora do circuito educativo. Neste quadro, a Fundação GDA associou-se ao Teatro Nacional D. Maria II na organização de iniciativas neste domínio, com formadores nacionais e internacionais de grande relevo mundial nesta área. O objetivo foi a concretização de ações de formação intensivas, destinadas a atores e cantores, que contribuam para assegurar a aquisição de maiores competências técnicas neste domínio.

Em 2018, continuando o trabalho formativo iniciado em 2017 na área da voz, com a realização do workshop “Voz Espaçada”, com João Grosso, realizou-se uma Oficina de Voice Coach que decorreu na sala Garrett do TNDMII, entre os dias 14 e 17 de junho, e que contou com a direção de Cathleen McCarron, atualmente Voice Coach da Royal Shakespeare Company.

* Este valor, inclui a verba de 400 €, relativa ao workshop “Voz Espaçada”, realizado ainda em 2017.

Este workshop desenvolveu-se em 4 sessões de 4 horas cada, dedicadas a temas diferentes ligados à voz:

Dizer Shakespeare

Voz, Texto e Ator

Trabalhar com texto moderno

Retórica: a arte do discurso persuasivo

• O apoio da Fundação garantiu o acesso com uma redução de 75% do valor das inscrições aos seguintes cooperadores inscritos:

- Beatriz Godinho
- Bernardo Souto
- Diogo Bach
- Hugo Alves Carocha
- Joana Brito Silva
- Joana Seixas
- João Cabral
- João Henriques
- Laurinda Chiungue
- Lídia Franco
- Luzia Maria Dias Paramés Fortes
- Maria Filomena Fernandes de Oliveira
- Miguel Mendes
- Rita Fernandes
- Sara Belo
- Sofia Nicholson
- Suzana Borges
- Vera Eunice Nazario Cruz

Dirigida a profissionais de Dança, esta iniciativa da Associação Relevo Residual foi integrada no Festival DDD – Dias da Dança 2018, que decorreu no Porto.



Foto: Pedro Figueiredo

DDD PRO

Montante total do apoio: 3.840,00 €

O projeto DDD – PRO foi um programa de formação dirigido a intérpretes profissionais da dança contemporânea co-produzido pelo Município do Porto no âmbito do Festival DDD – Dias da Dança 2018.

Trata-se de uma iniciativa da Associação Relevo Residual que foi integrada neste Festival como ação complementar e paralela à programação artística do Festival. Nesta primeira edição do DDD - PRO foram convidados os seguintes formadores: David Zambrano, Edivaldo Ernesto, Frey Faust e, como formador residente do Festival DDD, Marco da Silva Ferreira. Estes formadores orientaram as suas ações de formação entre 26 de abril e 11 de maio.

Tratou-se de uma oportunidade única para os bailarinos participantes, tanto pela diversidade e qualidade das formações, como pelo facto de que todos os formandos tiveram a oportunidade de assistir à programação do Festival DDD, resultando também numa integração destes novos talentos da dança num dos eventos de maior relevância nesta área em Portugal.

Considerando os fatores relevantes da iniciativa, a Fundação GDA deliberou apoiar esta formação através da comparticipação em 50% do montante do valor da inscrição para artistas intérpretes cooperadores da GDA.

O total dos 4 *workshops* contou com 86 inscrições e foi com muito agrado que a Fundação GDA tomou conhecimento da existência de 12 novas inscrições de bailarinos como cooperadores da GDA impulsionado pela existência deste apoio.

Os cooperadores que beneficiaram desta colaboração foram os indicados na tabela abaixo:

Ana Dora Borges da Silva	Marlene Poeira Vilhena Rodrigues
Catarina Vilar Marques	Melissa Pérez Sousa
Clara Alvim	Sara Araújo Garcia
Diogo Ribeiro de Oliveira	Sara Montalvão
Joana Couto	Sara Pontes Caseira Bastos Silva
Joana von Mayer Trindade	Sofia Figueira Freire Diogo
João Villas-Boas	Thamiris Carvalho
Maria de Melo Falcão	Thora Nadeshka Calderón Jorge
Maria Teresa Fabião da Silva Pinto	Vanessa Canto
Mariana Dias Lacerda Ferreira	



Foto: D.R.

Este *workshop*, idealizado por Bruno Schiappa, intitulou-se *Corpo e o Inconsciente* e foi dirigido por João Garcia Miguel, um dos criadores teatrais mais emblemáticos da atualidade.

Bruno Schiappa

CORPO INCONSCIENTE – Workshop João Garcia Miguel

Montante total do apoio: 2.000,00 €

Bruno Schiappa é ator, encenador e dramaturgo profissional há mais de duas décadas. Com inúmeros trabalhos em palco, cinema e televisão, tem também lecionado em várias instituições de ensino superior, técnico e profissional e consequentemente formado inúmeros atores portugueses.

No âmbito da sua investigação de pós-doutoramento, subordinada ao tema “Manifestações da Sexualidade na Performance Teatral: efeitos e consequências de ordem ética, estética e política do erotismo, exibicionismo e voyeurismo”, uma das etapas do cronograma da pesquisa implicou a organização de um *workshop*, destinado a atores.

Este *workshop*, idealizado por Bruno Schiappa, concretizou-se como uma ação de formação, intitulada o “Corpo e o Inconsciente”, dirigida por João Garcia Miguel, um dos criadores teatrais mais emblemáticos da atualidade, cujos espetáculos se caracterizam por uma forte componente física, desafiando os performers a irem mais além dos seus limites.

Perante o reconhecimento do interesse da investigação, que estabelece uma relação do trabalho corporal do ator com o seu potencial individual de criação artística, e tendo em consideração tratar-se de uma oportunidade ímpar para os profissionais das artes do espetáculo, levando-os a descobrir, na prática, modalidades do seu trabalho criativo, foi concedido um apoio pontual e extraordinário para o efeito, destinado a uma participação no valor

dos custos de acesso para os artistas cooperadores da GDA inscritos no *workshop*.

A ação de formação realizou-se entre os dias 17 e 21 de setembro, no Inatel da Mouraria, em Lisboa.

Com o apuramento dos relatórios de avaliação dos formandos, Bruno Schiappa refere os resultados muito positivos alcançados, sublinhando a utilidade prática e artística de juntar participantes de idades tão diversas: entre os 24 e os 60 anos. Para além dos resultados artísticos, o resultado científico cujo interesse esteve na origem desta iniciativa, superou as expectativas.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 25

Artistas Cooperadores GDA que participaram: 21

Valerie Braddell
Bernardo Souto
Catarina Costa
Rita Martins
Francisco Sousa
Anabela Martins
Tânia Valente
Fátima Ferreira
Joana Brito Silva
Diana Nicolau
Teresa Faria
Joana Timbal
Miguel Sá Monteiro
Ana Vargas
Joana Fartaria
João Pedro Mamede
Adriana Moniz
Diogo Bach
João Dos
Telmo Mendes
António Camelier

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

CiM - Reino Unido

Montante total do apoio: 2.800,00 €

A CiM – Companhia de Dança, foi criada em 2007 pela associação cultural Vo'Arte, tendo em perspetiva promover uma abordagem pioneira da criação artística face à inclusão através da dança e da imagem. Para a CiM, a multidisciplinaridade surge como impulso de novos métodos e respostas à produção e exploração artísticas.

Desenvolve um trabalho regular de formação e sensibilização focado nas particularidades do movimento e expressividades únicas de cada bailarino/intérprete, potenciando através da coreografia uma visão mais criativa da ideia de capacidade e limite, revelando a diversidade enquanto força motriz.

A Companhia possui um reportório constituído por doze espetáculos, apresentados em território nacional, em mais de vinte e nove cidades e, internacionalmente, em doze países distintos, com a participação de uma centena de artistas com e sem deficiência. Mantendo sempre uma forte componente de formação, o percurso da CiM é longo, recompensador e partilhado por mais de 200 mil espetadores.

A CiM solicitou à Fundação GDA a atribuição de um apoio financeiro para possibilitar a deslocação e frequência de um curso intensivo de formação de dança inclusiva, para artistas com e sem deficiência, ministrado pelo coreógrafo Adam Benjamin, em Plymouth, Reino Unido, no âmbito do International Inclusive Dance Summer Intensive 2018.

Reconhecendo a pertinência da atividade desenvolvida pela CiM, a oportunidade e óbvio interesse artístico e formativo da iniciativa, a Fundação GDA teve o maior gosto em associar-se a este projeto e apoiar a deslocação em causa. O curso intensivo decorreu entre 20 e 26 de agosto de 2018 e contou com a presença de quatro intérpretes: Joana Gomes, Mara Pacheco, Nelson Moniz e João Furtado.

JAT - MÉTODO SUSUKI

Montante total do apoio: 900,00 €

O coletivo JAT – Janela Aberta Teatro é uma companhia de teatro, sediada em Faro, composta por artistas nacionais e internacionais, que utilizam o teatro como veículo de transformação social. O coletivo é dirigido por Diana Bernedo e Miguel Martins Pessoa, encenadores e formadores com sólida trajetória em várias disciplinas teatrais, entre as quais se encontra o Método Suzuki. Este método reúne desde os anos 70, numa linguagem criada por Tadashi Suzuki, elementos de diversas disciplinas como o Kabuki, o Teatro Noh, as artes marciais, a dança e os desportos.

Aproveitando a presença na Europa, especificamente em Espanha, do conceituado ator, professor e encenador norte americano Kameron Steele, diretor da formação internacional da SCOT (Suzuki Company of Toga) onde é desenvolvido o trabalho de Tadashi Suzuki e da sua companhia de atores, o coletivo JAT, com a colaboração da bailarina e atriz cooperadora da GDA Joana Pupo, entraram em contacto com a estrutura madrilena Vertico e organizaram uma replicação do workshop Método Suzuki e Composição para Atores e Bailarinos, com o objetivo de partilhar a gramática e vocabulário desta disciplina com os artistas nacionais.

Reconhecendo tratar-se de uma oportunidade única e de uma formação bastante específica dirigida a atores e bailarinos, e com a intenção de facilitar o acesso a este workshop, foi atribuído um apoio que se refletia na comparticipação no valor da inscrição dos artistas cooperadores da GDA.

O workshop Método Suzuki e Composição para o Ator/Bailarino, decorreu no mês de outubro, entre os dias 8 e 12, no Estúdio Central da Companhia Olga Roriz, no Palácio Pancas Palha, em Lisboa. A ação de formação assumiu um carácter de partilha artística internacional, juntando 23 atores/criadores, de dez nacionalidades distintas, com idades entre os 22 e os 47 anos, dos quais seis são cooperadores GDA.

O workshop revelou-se bastante positivo, mesmo para aqueles que já conheciam o Método Suzuki a nível avançado, pela troca de uma prática mais personalizada, onde foi possível aprofundar a relação de colaboração internacional entre artistas-criadores. Este trabalho foi ainda complementado com a composição/criação de cenas, nas quais o corpo, a voz e a ficção se integram num todo.

O método criado por Tadashi Suzuki, nos anos 70 reúne elementos de diversas disciplinas como o Kabuki, o Teatro Noh, as artes marciais, a dança e os desportos.





O projeto #makethemost – Fundos Europeus para as Artes e Cultura, foi lançado pela Fundação GDA, em 2018, e pretende facilitar o acesso dos artistas a informação sobre os instrumentos de financiamento comunitário para os seus projetos.

CONFERÊNCIAS, ESTUDOS E SEMINÁRIOS

Valor executado: 13.110,95 €

A área da formação e do desenvolvimento não se esgota, naturalmente, no processo de aquisição de conhecimentos por via da formação ou da educação, formal ou informal. De forma a garantir uma maior amplitude da sua intervenção neste domínio, a Fundação tem procurado manter uma atenção particular ao desenvolvimento do conhecimento através da promoção da reflexão e do debate, e em particular sobre temáticas que constituem pontos fundamentais para os profissionais do setor, numa perspetiva de atuação sobre a realidade do presente.

Em 2018 mantivemos sob observação atenta duas das áreas que têm marcado a nossa intervenção neste sector: o desenvolvimento do trabalho sobre as oportunidades de financiamento, nomeadamente, a da acessibilidade aos Fundos Europeus, e a concretização das reflexões sobre a questão do Estatuto Profissional dos Artistas.

De referir ainda a transição do Westway Lab, projeto tradicionalmente incluído nesta área (por força dos seus argumentos neste domínio da transmissão dos saberes), para o departamento da Ação Cultural, agora plenamente integrado no sector da internacionalização, o que representa e simboliza a importância que o projeto conquistou enquanto instrumento nacional ao serviço da internacionalização dos artistas músicos portugueses.

#makethemost - Fundos Europeus para as Artes e a Cultura

Montante total da Iniciativa: 11.464,35 €

O mundo dos financiamentos europeus é uma incógnita para muitos artistas em Portugal e apresenta-se algo complexo, em termos de linguagem e de procedimentos. Nomes como Portugal 2020, Europa Criativa, Erasmus +, Horizonte 2020 ou Programas Operacionais podem fazer parte do nosso dia-a-dia, mas não sabemos se podemos ser beneficiários e como devemos proceder.

Por essa razão, a Fundação GDA tem mantido uma atividade continuada, desde 2016, no sentido de apoiar artistas e outros membros do setor que estão interessados em conhecer e desenvolver projetos com parcerias e financiamentos europeus. Ao facilitar o acesso à informação sobre gestão de projeto e financiamento europeu, a Fundação GDA tem a ambição de incentivar a internacionalização e o desenvolvimento de projetos que reflitam o trabalho e o talento dos artistas portugueses. Em 2018, o projeto #makethemost representa um importante desenvolvimento a essa trajetória iniciada há dois anos.

Em 2017 o esforço principal incidiu na criação de uma área informativa e didática no *site* da Fundação inteiramente dedicada aos Financiamentos Europeus, incluindo a possibilidade de realização de consultas de aconselhamento presencial e individual. Em 2018, o projeto #makethemost pretendeu proporcionar motivação, conhecimento e capacidade de detetar oportunidades de financiamento para projetos artísticos e culturais, através da realização de sessões informais, fomentando o diálogo, a troca de experiências e o networking.



Foto: Vera Valente

Sob a coordenação e assessoria técnica de Francisco Cipriano, consultor da Fundação GDA para os fundos europeus, o #makethemost mantém a ênfase na necessidade de continuar a desmistificar o jargão tecnocrático de Bruxelas e os procedimentos burocráticos que para inúmeros artistas aparentam ser barreiras inultrapassáveis.

O mote dado pelas imagens de marca do projeto – espremedores e limões espremidos – não podia ser mais explícito quanto às intenções. Trata-se de capacitar a comunidade artística para tirar o máximo proveito das fontes de financiamento europeias.

Ao todo, em 2018, realizaram-se três sessões do #makethemost, com produção executiva, técnica e logística a cargo da associação A Reserva. Usando espaços de pequena dimensão e com sessões ao final da tarde, a intenção foi a de facilitar o diálogo em rede, de modo informal, com convidados que apresentaram os seus próprios casos de sucesso, ou de insucesso, e elementos dos próprios programas europeus, consoante os casos em apreço.

A primeira sessão, contou com a colaboração da Direção Municipal de Cultura de Lisboa e decorreu a 2 de julho, no Polo Cultural das Gaivotas. Apesar das inscrições ultrapassarem as 100 pessoas, devido à lotação da sala e da própria dinâmica da sessão foram aceites apenas 41. No final estiveram presentes 27 artistas e agentes culturais.

Na terceira sessão, a 19 de novembro, a Fundação GDA contou com a colaboração da Culturgest, em cujas instalações se realizou o evento. Esta sessão assumiu um formato ligeiramente diferente das anteriores, dado que se realizou também um workshop com um convidado estrangeiro, durante a manhã e parte da tarde, seguida da sessão habitual ao final da tarde. Estiveram presentes 64 participantes, entre as duas partes do programa.

Após cada sessão foi efetuado um inquérito de satisfação aos participantes que avaliaram vários tópicos. Nas três sessões a atribuição da classificação de “bom” foi uma constante, com destaque para os moderadores e os convidados.

SESSÃO	PROJETOS CONVIDADOS	MODERADORES
1.ª sessão 2 de julho 2018 Polo das Gaivotas	<p>Nuno Saraiva Presidente da AMAEI; Diretor Executivo da WHY Portugal</p> <p>Rui Torrinha Programador artístico do Centro Cultural Vila Flor; diretor artístico dos festivais GUIDance, Westway LAB, Gil Vicente e Manta</p> <p>Francisco Salgado Fundador e membro da direção da associação cultural Procur.arte</p>	<p>Francisco Cipriano, especialista em fundos europeus; consultor da Fundação GDA</p> <p>Joaquim Jorge, fundador d’ A Reserva; especialista em gestão de projetos Europeus</p>
2.ª sessão 17 de setembro 2018 GDA	<p>Altino Barradas Presidente da PR’ ANIMAÇÃO, mentor do projeto Artes em Ação, financiado pelo programa Erasmus</p> <p>Sílvia Vitor Vereadora da Educação da Câmara Municipal da Azambuja, Projeto BeMore</p>	<p>Francisco Cipriano, especialista em fundos europeus; consultor da Fundação GDA</p> <p>Joaquim Jorge, fundador d’ A Reserva; especialista em gestão de projetos Europeus</p>
3.ª sessão 19 de novembro 2018 Culturgest	<p>Niels Righolt Fundador e Chefe Executivo do Center for Kunst & Intercultur, Copenhaga, Dinamarca</p> <p>Susana Costa Pereira Desk português do programa Europa Criativa</p> <p>António Gomes Check-IN ONG e Eurodesk’s Multiplier</p>	<p>Francisco Cipriano; especialista em fundos europeus; consultor da Fundação GDA</p> <p>Inês Bettencourt da Câmara, fundadora e diretora d’ A Reserva</p>



Com a publicação destes dois estudos sobre o Estatuto Profissional do Artista, a Fundação GDA quis motivar a reflexão e o diálogo indispensável à criação de uma legislação própria, adequada e justa – um pleno Estatuto Profissional do Artista em Portugal.

ESTATUTO PROFISSIONAL DO ARTISTA (ESTUDOS)

Montante total da Iniciativa: 1.646,60 €

Na sequência do trabalho desenvolvido nos últimos dois anos neste domínio, a Fundação GDA procedeu à publicação e ao lançamento, em junho de 2018, de 200 exemplares dos três estudos que havia encomendado sobre o tema, reunidos em dois volumes. São dois trabalhos exaustivos coordenados por Augusto Pereira Portela (com pesquisa e organização também a cargo de Mafalda Sebastião) e Glória Teixeira, abordando aspetos relacionados com os regimes laboral, de segurança social e fiscal a que estão sujeitos atores, bailarinos e músicos.

Com esta publicação, a Fundação GDA propõe um gesto de reflexão sobre a atual realidade interna e comunitária, e a primeira pedra do edifício de um desejável grupo de trabalho congregando Estado – cultura, trabalho, segurança social, fiscalidade e economia – e Artistas, estruturas de produção, empregadores e agentes ou intermediários.

Vocacionadas essencialmente para as missões que decorrem da gestão coletiva da propriedade intelectual dos intérpretes e executantes, não cabe à GDA e à sua Fundação assumirem qualquer protagonismo no processo, mas tão só proporcionarem a um conjunto de parceiros tão alargado quanto possível, o estudo, o conhecimento e os meios para a prossecução de tal desígnio - seja do atual estado da arte, seja do que nos venha a aguçar o engenho - na expectativa de que seja possível motivar o diálogo indispensável à criação de uma legislação própria, adequada e justa, e de um pleno Estatuto Profissional do Artista em Portugal.

Para além da distribuição física e digital dos exemplares publicados, incluindo departamentos ministeriais, organismos públicos e organizações artísticas e profissionais, bem como ações no sentido da sua promoção e divulgação, como aconteceu, por exemplo, no quadro do encontro promovido pela Performart - O Estatuto dos Artistas, que teve lugar no Teatro Académico Gil Vicente, dia 18 de junho, a Fundação GDA disponibiliza no seu *site* a versão digital dos estudos, o que garante o seu acesso a um público o mais alargado possível.

PERFORMART
INICIAÇÃO

18 JUNHO 2018
Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra

O ESTATUTO DOS ARTISTAS

PROGRAMA

O ESTATUTO PROFISSIONAL DO ARTISTA
ESTUDOS E ANÁLISES – FUNDAÇÃO GDA
Apresentação
por Pedro Willenstein
(Presidente do Conselho de Administração
da Fundação GDA)
Regime Laboral e de Segurança Social
por Augusto Pereira Portela
Regime Fiscal
por Glória Teixeira

AS PROPOSTAS PARA UM ESTATUTO
DO BAILARINO DA CNB
por Rui Calatino

QUE ESTATUTO DO TRABALHADOR
DO ESPETÁCULO E DO AUDIOVISUAL?
por Filipa Malva (CENA-STE)

inscrições gratuitas. Diferença a ser paga de 18, junho para o email informacao@fundacao-gda.com
Teatro Académico Gil Vicente, Praça da República, 3100-361 Coimbra

EDIÇÕES**Valor Executado: 9.587,76 €**

No plano editorial, e no que respeita a publicações de iniciativa direta da Fundação, o ano de 2018 ficou marcado, sobretudo, pelo lançamento das duas obras relativas aos estudos publicados sobre a problemática do Estatuto Profissional dos Artistas, matéria tratada na secção imediatamente anterior deste relatório.

Nas outras áreas cujo desenvolvimento se mantém em curso de anos anteriores, a obra coordenada pela Cláudia Galhós prosseguiu o seu percurso de investigação e finalização da escrita, e prosseguem simultaneamente as pesquisas tendo em vista a publicação de obras da área jurídica.

Para além da publicação dos estudos, destaque ainda, nesta área das edições, para a aquisição de exemplares de uma obra resultante de uma tese de doutoramento, iniciativa que permitiu viabilizar, assim, a sua edição. Entretanto, o Catálogo das Edições Fonográficas continuou a ser atualizado, permanecendo disponível no *site* da Fundação ao público e aos investigadores.

O conjunto da atividade desenvolvida materializa as perspetivas traçadas para esta área de atuação da Fundação, as quais incluem: estimular o desenvolvimento de novos pensamentos e instrumentos de atuação; promover a pesquisa, o estudo e a reflexão sobre questões determinantes para o futuro das atividades profissionais em causa – os direitos, as condições laborais, o contexto dos sistemas de proteção – bem como o papel e a função social, o valor económico, as matérias técnicas e específicas da natureza artística dos profissionais.

A ação editorial da Fundação preocupa-se, assim, com a transmissão da informação e do conhecimento, quer seja acumulado por força das ações e iniciativas da própria Fundação, quer seja pela disseminação de ações e iniciativas de outras entidades, cujos trabalhos apresentam e debatem matérias relevantes enquadradas na sua missão.

Construir Futuro (título provisório)**Montante total da Iniciativa: 4.500,00 €**

Ao longo de 2018 manteve-se o trabalho de investigação e de escrita da obra que tem vindo a ser preparada, sob orientação da Cláudia Galhós, cuja intenção, para além de fixar e trabalhar a memória dedicada às iniciativas, programas e políticas desenvolvidas nos campos da Ação Cultural e Social pela GDA e pela Fundação, pretende olhar para o património intelectual, económico, social e simbólico acumulado, incluindo o caminho percorrido, e explorar o seu impacto no tecido criativo nacional e no papel público do artista intérprete na sociedade atual.

No processo de desenvolvimento da obra, cuja primeira versão em esboço foi apresentada pela autora já no segundo semestre do ano, considerou-se indispensável realçar a importância do contributo de múltiplas visões, tendo em perspetiva explorar um olhar amplo e convergente sobre o conceito e o significado do “intérprete”.

Neste contexto, para além das múltiplas entrevistas entretanto realizadas, foi decidido convidar e solicitar a disponibilização de ensaios/textos, por parte de artistas e pensadores de áreas distintas, que abranjam os temas que se encontram a ser trabalhados, incluindo, nomeadamente, ensaios a cargo de: João Lucas, Lúcia Lemos e Joana von Mayer Trindade, entretanto concluídos.

A obra finalizada será entregue pela autora à Fundação até ao final do mês de abril de 2019. O lançamento do livro está previsto para o segundo semestre.

Edições de Livros Jurídicos

Montante total da Iniciativa: 2.230,95 €

Na sequência da publicação do Código de Direito de Autor e Direitos Conexos, revisto e atualizado, a Fundação tem mantido nas suas orientações a intenção de prosseguir esta linha editorial, nomeadamente através da publicação de obras sobre matérias jurídicas de relevo para a problemática dos direitos dos artistas, ou outras que possam contribuir para o esclarecimento, para o aumento da eficácia ou para a reflexão e o desenvolvimento da legislação e mecanismos reguladores existentes.

A pesquisa e o contacto com as universidades e juristas nacionais têm prosseguido numa atividade persistente, no sentido de identificar potenciais obras de interesse que se enquadrem nos propósitos enunciados. Apesar de, em 2018, este esforço não ter resultado numa edição, existem legítimas expectativas de que os trabalhos em curso venham a dar origem a novas obras em breve.



Ritmos Afetivos nas Artes performativas – Ana Pais

Montante total da Iniciativa: 2.856,81 €

No âmbito da investigação que desenvolveu para tese de doutoramento, a crítica de teatro, professora e autora Ana Pais publicou a obra Ritmos Afetivos nas Artes Performativas, um trabalho elaborado não apenas com os artistas, mas também, e em primeiro lugar, para os artistas.

A tese assenta na valorização do saber dos atores, performers e bailarinos para elaborar uma proposta teórica sobre a relação entre intérpretes e espetadores no quadro de um espetáculo ao vivo, tema que se configura crucial num olhar sobre a prática e a experiência nas artes performativas, em particular na área do teatro.

O trabalho assenta em 80 entrevistas a atores, performers e bailarinos portugueses, brasileiros e norte-americanos, relativamente à forma como sentem a relação entre cena e público. As suas palavras e expressões permitiram a elaboração de uma proposta teórica e um conjunto de vocabulários que ajudam a compreender e a nomear a referida relação. Daí a noção de que se trata de um livro feito não apenas com os artistas, mas também para eles.

Neste contexto, tendo em consideração o inegável interesse da obra em questão, pela sua abordagem reflexiva e teorizante e problematizações propostas, tanto para os artistas como para o mundo académico, a Fundação GDA decidiu apoiar a publicação através da aquisição de 175 exemplares para distribuição gratuita, ajudando, assim, a viabilizar a edição da obra.

Estes exemplares foram oportunamente distribuídos gratuitamente por uma lista de entidades (singulares e coletivas), incluindo organizações artísticas e bibliotecas identificadas para o efeito em articulação com a autora, reservando-se, ainda, exemplares que se encontram disponíveis para consulta. □



COMUNICAÇÃO



A gestão dos processos de comunicação, em 2018, manteve a lógica introduzida em 2017, nomeadamente através da manutenção do contrato estabelecido com a agência VF Comunicação, que providencia os serviços externos para a implementação e execução da estratégia traçada neste domínio.

Acompanhando o crescimento das atividades e processos desenvolvidos na Fundação GDA, a atuação da área da Comunicação conseguiu igualmente aumentar, acelerar e consolidar a capacidade de comunicação direta e de diálogo com a comunidade artística e, ao mesmo tempo, ampliar a visibilidade pública do trabalho da Fundação GDA.

O departamento de comunicação assume um papel de charneira na organização, passando por ele todos os processos da vida organizacional que necessitam de ser difundidos quer internamente e para os cooperadores, quer para os nossos parceiros, outros stakeholders e para a sociedade em geral.

As funções assignadas incluem, por isso o planeamento estratégico e as ações de assessoria mediática, envolvendo todos os serviços relacionados com a comunicação; desde a gestão dos sites da Fundação e da GDA à produção de conteúdos online e offline, passando, entre muitos outros aspetos, pela gestão das redes sociais.

Como departamento transversal na dinâmica de trabalho da Fundação, foi em estreita colaboração com a Direção e os restantes departamentos – Ação Cultural, Ação Social, Formação e Desenvolvimento – que se dinamizaram tanto o ritmo como a intensidade da comunicação das atividades realizadas e apoiadas pela Fundação GDA, em 2018, com destaque para:

- #makethemost – Fundos Europeus para a Cultura e Artes
- Ações de Sensibilização e de Divulgação sobre os Direitos de Autor e Direitos Conexos
- Lançamento dos Estudos sobre o Estatuto Profissional do Artista
- Campanhas MODE'16 e MODE'17
- Concursos de Apoio à Artes Performativas
- Concurso de Bolsas de Qualificação e Especialização Artística
- Iniciativas de Apoio à Internacionalização dos artistas nacionais
- Rastreio Nacional da Voz
- Plano Formativo Fundação GDA 2018 (Módulos de formação para apoio às Artes Performativas)
- Prémio Atores de Cinema
- Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores.

Além destas iniciativas de maior dimensão, muitas outras de menor visibilidade interna e externa, foram comunicadas, por vários meios, aos artistas cooperadores da GDA, à comunidade artística em geral e a outros dos nossos públicos prioritários.

No quadro seguinte resumem-se os destinatários prioritários e os principais canais de comunicação utilizados para chegar a cada um.

PRINCIPAIS PÚBLICOS-ALVO E CANAIS DE COMUNICAÇÃO								
TIPO DE PÚBLICO	PÚBLICO	SITE	REDES SOCIAIS	EMAIL MASSIVO	EMAIL PESSOAL	SMS	COMUNICAÇÃO MEDIÁTICA	CARTA
Interno	Equipa	X	X		X			
	Corpos sociais	X	X		X			X
	Cooperadores GDA	X	X	X	X	X		X
	Artistas em geral	X	X	X		X		
Externo	Entidades parceiras	X	X	X	X			X
	Órgãos de soberania	X	X	X	X			X
	Entidades públicas e privadas	X	X		X			
	Escolas de ensino Artístico	X	X	X	X			
	Estruturas de produção artística	X	X	X				
	Jornalistas	X	X	X	X		X	
	Sociedade em geral	X	X				X	

Do quadro precedente depreende-se facilmente que o *site* e as redes sociais são as principais ferramentas de comunicação da Fundação GDA.

Em 2018, não só se deu continuidade ao caminho de uma comunicação mais sistemática através das redes sociais, como se ampliou esse esforço no sentido de chegar aos nossos públicos onde quer que eles se encontrem.

Assim, com um público consolidado no Facebook, reativámos, em julho, uma conta inativa no Twitter, e, em setembro, criámos uma no Instagram (a rede social de maior crescimento nos últimos anos).

Se no Twitter, uma rede tida como “difícil”, pelo menos em Portugal, o impacto foi pouco expressivo, já no Instagram registou-se um crescimento assinalável, tendo-se superado os 1.200 seguidores antes do final do ano.

No Facebook, que continua a ser o principal ponto de contacto com os nossos públicos, a Fundação GDA voltou, em 2018, a registar um crescimento assinalável. Isso apesar das alterações que a empresa de Mark Zuckerberg introduziu, no início do ano, ao seu algoritmo e que acabou por prejudicar a visibilidade dos conteúdos não pagos, como se explicitará mais adiante.

A esse propósito, refira-se que, ao longo de todo o ano, a Fundação GDA recorreu apenas quatro vezes a publicações pagas, tendo investido 40 € na promoção de iniciativas suas (Rastreio da Voz,

workshop com Clay Ross, ações de formação e Prémio Atores de Cinema), através do Facebook. O retorno desse modesto investimento traduziu-se em 27.635 utilizadores dessa rede social alcançados.

O número de gostos e de seguidores nesta rede social registou crescimento consistente face ao ano anterior, tendo superado os 12 mil, em 2018 – ou seja, ultrapassando, em boa medida, o universo dos nove mil cooperadores da GDA.

No último dia do ano, havia 12.359 utilizadores do Facebook a gostar da página da Fundação GDA, o que representa um aumento de 5,9% face a 31 de dezembro de 2017 e a uma média de 53 novos gostos por mês.

Como já se referiu anteriormente, o Facebook procedeu no início do ano a alterações ao seu algoritmo o que, em geral, reduziu drasticamente o alcance orgânico (isto é, não pago) das publicações dos utilizadores. Uma das intenções óbvias, mas não declaradas, dessa mudança foi a de gerar mais receitas. A política do Facebook é simples: quem quiser uma maior visibilidade, tem de pagar.

A página da Fundação GDA não escapou, durante o primeiro trimestre, a esse fenómeno. Registou, nesse período face ao homólogo do ano anterior, um declínio da ordem dos 37% do alcance (indicador que traduz o número de pessoas em cujo ecrã foram apresentados os conteúdos de ou sobre uma determinada página), bem como a diminuição em 13% das interações.

Contudo, com a aplicação de algumas boas práticas e um investimento diminuto nas quatro ocasiões já referidas, foi possível não só debelar, como inverter drasticamente essa situação. Chegámos ao final do ano com um aumento do alcance de 25,6% e uma subida das interações de 69,5% face ao ano anterior.

Representando cerca de 30% do tráfego orgânico que chega ao nosso *site*, o Facebook é, de longe, a principal e mais regular montra pública da Fundação GDA. Excetuando o Instagram, a interação do público com a Fundação nas outras redes sociais onde estamos presentes (Twitter e LinkedIn) é pouco expressiva, para não dizer residual.

O reforço nestas duas redes, bem como a marcação da presença da Fundação em outras de grande crescimento, como o Pinterest, estão a ser equacionadas como prioridades para 2019 nesta área.

Em termos de audiências, o *site* da Fundação GDA também cresceu, em 2018. Ao longo de 2018, o *site* da Fundação foi visitado por um total de 40.515 internautas, que geraram 141.396 visualizações de páginas.

Uma vez que a nossa página web apenas foi lançada em abril de 2017, seria falacioso estar aqui a proceder a uma análise comparativa anual. Nos primeiros meses de existência de um *site*, os números captados pelas ferramentas de análise podem ser imprecisos. Por isso, apresentamos aqui, através dos gráficos, uma análise, ainda que parcimoniosa, dos segundos semestres de 2017 e 2018 e a alguns dados mais gerais.

Uma das constatações que se faz na leitura das métricas, sobretudo no que se refere ao número de utilizadores que visitam o *site*, bem como ao número de páginas globalmente visualizadas é a de que ocorrem picos de utilização sempre que se lançam concursos, quando as inscrições em iniciativas da Fundação dependem do preenchimento prévio de um formulário disponibilizado no *site*, ou quando se envia uma comunicação através da plataforma de email marketing MailChimp, com links a apontar para informação útil ou relevante disponibilizada no *site*.

Quanto aos utilizadores, esses espelham, à exceção da idade (71% tem menos de 35 anos), um pouco a demografia do País: há mais mulheres do que homens e a maioria reside nos grandes centros urbanos.

O envio de comunicações através da já citada plataforma de email marketing tem sido uma ferramenta privilegiada para a comunicação direta com os cooperadores, mas também com outros públicos.



do trabalho efetuado ao nível da reorganização da base de dados e na aplicação de boas práticas no sentido de uma atuação em conformidade com o Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Assim, conseguiu-se incrementar a taxa de abertura (percentagem dos emails enviado que são realmente lidos pelos destinatários) das nossas comunicações por email em 6,3 pontos percentuais – de 52,2%, em 2017, para 58,5%, em 2018. Isso quando o *benchmark* internacional para as instituições sem fins lucrativos é de 19,2 por cento.

Em 2018 executaram-se 76 campanhas por email, tendo sido enviadas 134.887 mensagens, a um número máximo de 8.436 destinatários de uma só vez.

No quadro seguinte, poderemos analisar a evolução destes e de outros dados.

COMUNICAÇÃO DIRETA COM OS COOPERADORES					
	Campanhas	Emails enviados	Envios bem-sucedidos	Taxa de abertura	Taxa de clicks
2017	79	128.557	127.311	52,18%	15,30%
2018	76	134.887	133.542	58,47%	16,52%

Quer por via direta e indireta a Fundação GDA passou a constar com mais regularidade nos noticiários dos órgãos de comunicação social, consolidando a ampliação da maior visibilidade pública adquirida nos anos anteriores.

De acordo com os dados apurados através da Cision, empresa de clipping e análise dos média, ao longo do ano, a GDA e a Fundação GDA foram mencionadas cerca de 300 vezes em notícias, reportagens e outros trabalhos jornalísticos, quer nos principais canais televisivos portugueses, na imprensa nacional e regional ou nos meios atualmente mais utilizados para consumir informação – nos websites noticiosos.

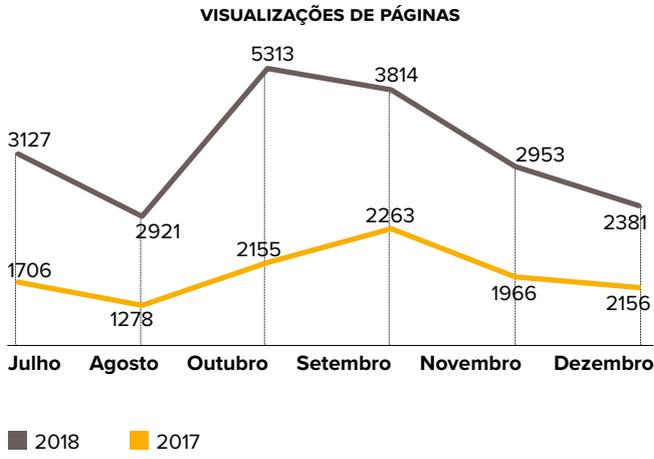
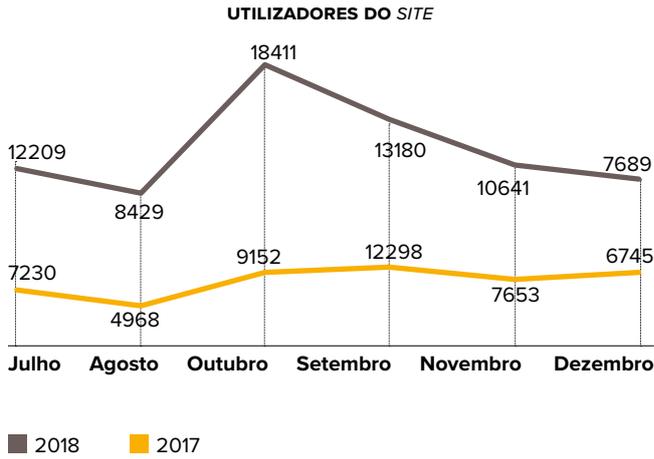
Os ganhos de eficiência na comunicação alcançados ao longo dos últimos anos tem também vindo a contribuir, em grande medida, para a consolidação do posicionamento da imagem institucional da Fundação junto de um conjunto alargado de parceiros e entidades públicas e privadas, o que se tem traduzido num crescente número de solicitações de colaboração por parte dessas organizações. Isso tem-nos permitido chamar à discussão pública assuntos estruturantes no que se refere à vida e trabalho dos artistas, como o Estatuto Profissional do Artista ou a internacionalização das Artes e Artistas Nacionais.

A Comunicação alcançou resultados expressivos em 2018 (ver gráficos). E estes terão uma boa margem para melhorar ao longo de 2019. Essa expectativa baseia-se, por um lado, na análise que fazemos das tendências de crescimento orgânico. Por outro, reflete as medidas que começaram a ser implementadas em 2018.

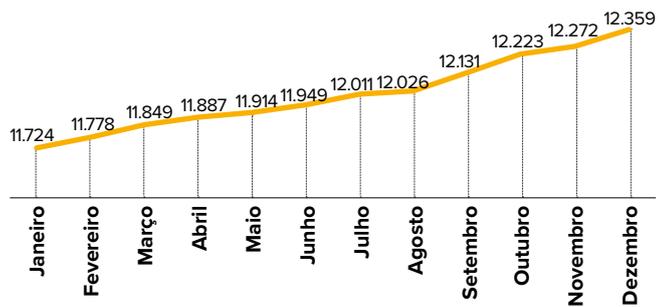
Assim, no campo das inovações tecnológicas, o departamento de comunicação, tendo em vista o esforço contínuo de adaptação às normas do Regulamento Geral de Proteção de Dados, começou a desenvolver um trabalho no sentido da reestruturação das nossas bases de dados. Por outro lado, iniciou-se o processo de migração do sistema de gestão de conteúdos do *site*, passando de uma plataforma baseada no sistema Concrete5 para outra mais versátil e flexível que assenta no WordPress, a qual reduzirá a dependência da equipa de comunicação face a fornecedores externos.

Conjugados com o Plano Estratégico de Comunicação, concebido em 2018, estes esforços serão os alicerces de todo um trabalho que nos permitirá alcançar, de uma forma mais eficaz, as nossas audiências prioritárias, ampliando as bases de promoção e alargando a perceção pública quanto à forma como a Fundação GDA leva a cabo a sua missão de apoiar, valorizar e dignificar o trabalho dos artistas. □

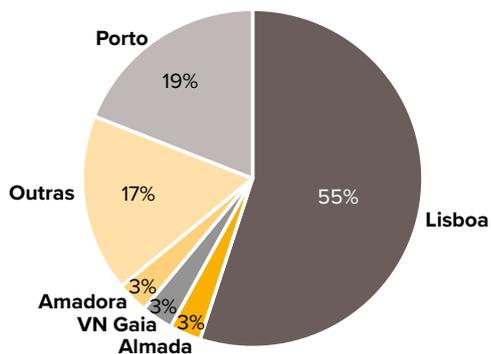
DESTAQUES 2018	
76	campanhas por email
487	referências na comunicação social
8.436	destinatários das campanhas
12.369	seguidores no Facebook
40.515	utilizadores do <i>site</i>
141.396	visualizações de páginas no <i>site</i>



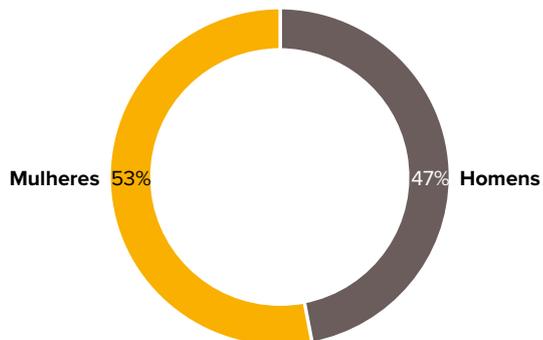
N.º DE UTILIZADORES QUE GOSTAM DA PÁGINA DO FACEBOOK 2018



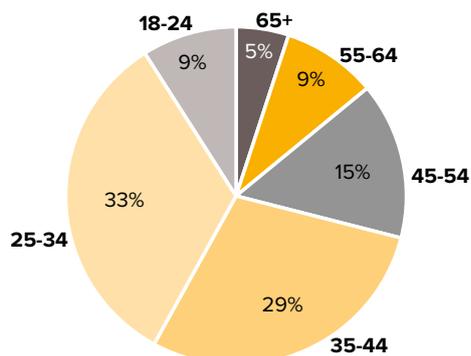
UTILIZADORES POR ORIGEM GEOGRÁFICA



UTILIZADORES POR GÉNERO



A IDADE DOS UTILIZADORES





**ANÁLISE ECONÓMICA E
FINANCEIRA**

**PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO EXERCÍCIO DE 2018**



ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apresentamos de forma resumida as principais rubricas de rendimentos e gastos desenvolvidas durante o ano de 2018, resultantes do plano de atividades e orçamento aprovados.

RENDIMENTOS

Em termos de rendimentos efetivos da Fundação GDA, os meios financeiros próprios colocados à disposição, são maioritariamente verbas provenientes da GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, CRL, as quais decorrem das cobranças de Direitos Conexos, que de acordo com o aprovado em Assembleia Geral da Cooperativa, no ano de 2012, afeta 15% do total das cobranças à Fundação GDA.

Acessoriamente, o valor de 20% afeto às compensações equitativas provenientes do Fundo Cultural da AGEOP, destinado a “ações de incentivo à atividade cultural e à investigação e divulgação dos direitos de autor e conexos”, sob a responsabilidade da GDA, não sendo rendimentos próprios da Fundação GDA, são verbas aplicadas em programas no âmbito definido na Lei da Cópia Privada, sugeridas pela Fundação GDA.

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS

Os rendimentos provenientes de atividades estatutárias ascenderam em 2018 a 1.677.840,99€, registando-se um crescimento de 12% comparativamente com o período homólogo de 2017, valor que registou 1.498.093,43€. Esta evolução crescente nas receitas permitiu um maior contributo, nomeadamente de apoios financeiros concedido aos Artistas singulares e entidades coletivas, através dos principais eixos direcionais, quer ao nível Cultural, Formativo e Social.

Para maior perceção da realidade acima identificada, sugere-se a análise dos quadros e gráficos a seguir indicados:

RECEITAS DE ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS (1)	2018	2017	Δ%
	1.677.840,99 €	1.498.093,43 €	12%

Nota:

(1) Receitas Estatutárias	2018	2017
Proveitos ao abrigo Protocolo GDA-FGDA	1.175.570,99 €	982.218,43 €
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	500.000,00 €	514.000,00 €
Proveitos - Ações de Formação	2.270,00 €	1.875,00 €
	1.677.840,99 €	1.498.093,43 €

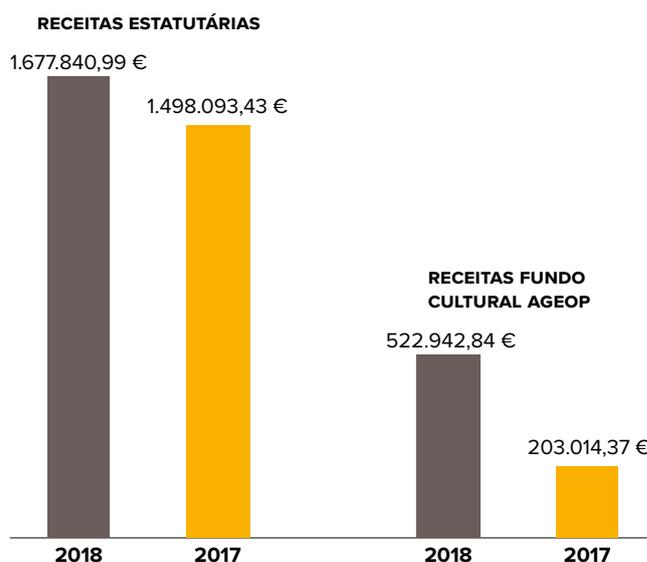
Detalhe dos montantes provenientes das receitas estatutárias:

Os direitos prescritos GDA são as quantias que, efetivamente cobradas pela GDA, não foram reivindicadas pelos respetivos titulares de direitos dentro do prazo previsto, e que nos termos da Lei 26/2015 de 14 de Abril com as alterações da Lei 100/2017 de 23 de Agosto têm como destino os Fundos Culturais e Sociais da GDA.

Os Proveitos - Ações de Formação, correspondem aos pagamentos que os Artistas fizeram aquando da inscrição no Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas.

RECEITAS DO FUNDO CULTURAL AGEOP (2)	2018	2017	Δ%
	522.942,84 €	203.014,37 €	158%

Nota: (2) Referente a apoios financeiros atribuídos e enquadrados no âmbito da Lei da Cópia Privada, neste caso, o Fundo Cultural AGEOP sob gestão da Fundação GDA. Para além destes valores, estão pendentes de execução os seguintes montantes: 2017 - 129.425,00€ / 2018 - 385.125,88€



* inclui valores do Fundo Cultural AGEOP

GASTOS

Gastos das Atividades Estatutárias

Em 2018 os gastos com as atividades estatutárias registaram um aumento global de 10% face ao ano 2017, o que reflete a alocação da maioria dos meios financeiros a projetos e apoios aos Artistas. Analisando o quadro abaixo, é possível identificar um crescimento muito significativo na área das Atividades de Ação Social, na ordem dos 55%, o que em termos financeiros, comparativamente a 2017, corresponde a um aumento de 113.308,25€.

GASTOS DAS ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS	2018	2017	Δ%
Atividades Ação Cultural	609.930,69 €	578.102,26 €	6%
Atividades de Formação e Desenvolvimento	188.194,50 €	228.601,88 €	-18%
Atividades de Ação Social	320.990,20 €	207.681,95 €	55%
	1.119.115,39 €	1.014.389,09 €	10%

Analisando as atividades cabimentadas no âmbito do Fundo Cultural AGE COP, também estas registam um crescimento muito significativo cerca de 158% quando comparadas com o ano 2017, o que representa, em termos de investimento, um aumento na ordem dos 320.000€.

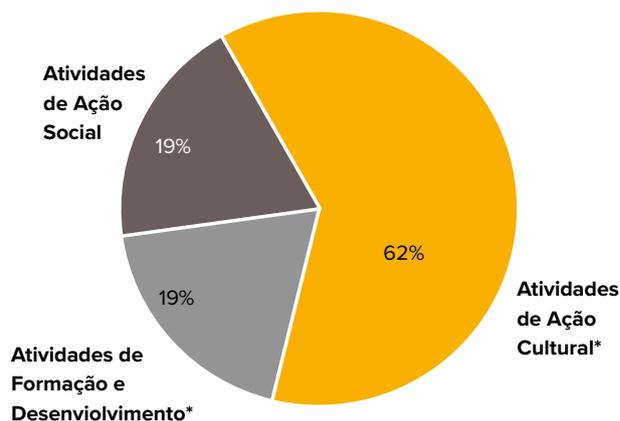
ATIVIDADES FUNDO CULTURAL AGE COP	2018	2017	Δ%
Atividades Ação Cultural	404.018,34 €	168.569,37 €	140%
Atividades de Formação e Desenvolvimento	118.924,50 €	34.445,00 €	245%
	552.942,84 €	203.014,37 €	158%

Em termos globais os gastos das atividades em 2018 atingiram o montante de 1.642 058,23€, refletindo um aumento de 35% face ao ano 2017, cujo valor total foi de 1 217 400,46€.



* inclui valores do Fundo Cultural AGE COP

GASTOS DAS ATIVIDADES 2018



* inclui valores do Fundo Cultural AGE COP

Gastos com Pessoal e Órgãos Sociais

Os gastos com o pessoal e órgãos sociais registaram em 2018 uma variação desfavorável face ao ano de 2017 de 20%. O crescimento das atividades da Fundação GDA, levou a que fosse necessário o reforço da equipa, tendo-se realizado a contratação de mais um colaborador, o que explica o desvio anteriormente mencionado.

GASTOS COM PESSOAL	2018	2017	Δ%
	283.388,51 €	235.616,90 €	20%

REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS*	2018	2017	Δ%
	8.750,00 €	6.850,00 €	28%

* Valores respeitantes a senhas de presença do conselho de curadores e conselho fiscal

Gastos de Estrutura – Fornecimentos e Serviços Externos

Considerando mais em detalhe a evolução dos gastos gerais administrativos, em linha com o crescimento da atividade da Fundação GDA, constata-se um crescimento global de 21%, que resulta nos desvios em algumas rubricas: destacamos os trabalhos especializados (+39%) e honorários (+95%), com um dispêndio superior ao verificado no ano de 2017, resultantes quer da manutenção quer e do melhoramento da aplicação informática denominada *Portal do Artista*, bem como da contratação de novos serviços no âmbito da Comunicação.

Registaram-se também acréscimos nas rubricas despesas de representação e deslocações e estadas,

superiores em 23% e 15%, respetivamente, que por força da natureza da rubrica contabilística, estão associadas a despesas alocadas a projetos e eventos relacionados com as atividades estatutárias, entre outros, sublinhando-se os *Prémios de Atores e Cinema e Rastreo da Voz*.

Em sentido contrário, registamos a diminuição dos gastos nas rubricas material de escritório (-61%), conservação e reparação (-96%), eletricidade (-100%) e rendas e alugueres (-100%).

rubrica	2018	2017	Δ%
Trabalhos especializados	159.306,68 €	114.676,28 €	30%
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	159,90 €		
Publicidade e Propaganda	5.821,10 €	8.103,73 €	-28%
Vigilância e Segurança	540,96 €	1.342,20 €	-60%
Honorários	7.278,14 €	3.730,10 €	95%
Conservação e Reparação	18,45 €	490,50 €	-96%
Ferramentas e Utensílios	5.742,52 €	4.162,06 €	38%
Material de Escritório/ Utensílios	3.715,83 €	9.506,19 €	-61%
Eletricidade	0,00 €	402,56 €	-100%
Combustíveis	1.251,88 €	1.676,01 €	-25%
Deslocações e Estadas	14.097,12 €	12.224,95 €	15%
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	8.548,19 €	5.534,83 €	54%
Rendas e Alugueres	3.450,86 €	10.210,34 €	-66%
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	0,00 €	972,08 €	-100%
Comunicação	9.822,36 €	6.819,20 €	44%
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	213,33 €	0,00 €	
Seguros	1.183,29 €	1.078,74 €	10%
Despesas de representação	22.819,93 €	18.585,10 €	23%
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	19.615,37 €	13.081,77 €	50%
Outros Fon. Serviços	6.097,36 €	6.746,62 €	-10%
	241.146,48 €	199.754,58 €	21%

DÍVIDAS FISCAIS

A Fundação GDA não apresenta dívidas fiscais na data do encerramento do exercício.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no ano foi positivo no montante de 1 673,76 Euros para o qual propõe o Conselho de Administração da Fundação GDA a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: 1 673,76 Euros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos aqueles que apoiaram e acompanharam a atividade da Fundação GDA ao longo do ano de 2018. Em primeiro lugar aos restantes membros dos Órgãos Sociais responsáveis pelo acompanhamento continuado, fiscalização e supervisão, o nosso agradecimento especial, pelo apoio prestado ao longo do ano. É fundamental, também, aproveitar a oportunidade para agradecer aos Artistas reafirmando o nosso total empenho em procurar a melhoria contínua das atividades preconizadas. Só assim poderemos cumprir com sucesso o objetivo a que nos propomos. Os agradecimentos do Conselho são ainda extensíveis aos parceiros, fornecedores e outras entidades que interagiram com a Organização. Por último, uma palavra especial a todos os colaboradores da Fundação GDA, cuja competência, determinação e compromisso foram decisivos para os resultados alcançados.

Lisboa, 13 de maio de 2019

O Conselho de Administração



PRESTAÇÃO CONTAS

Ano 2018



Índice

I.	Balanço Individual	3
II.	Demonstração de Resultados por Naturezas	4
III.	Demonstração de Fluxos de Caixa	5
IV.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	6
V.	Anexo às Demonstrações Financeiras	7
VI.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	18
VII.	Certificação Legal das Contas	20

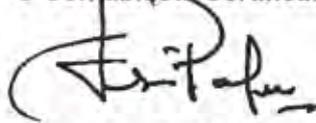
I. Balanço Individual

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

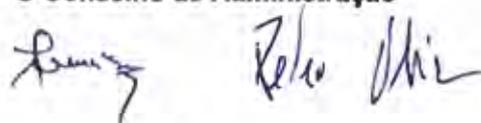
RUBRICAS	NOTAS (ANEXO)	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6.1	6 196,54	11 990,97
Ativos Intangíveis	6.2	0,00	16 961,00
Ativos Financeiros - Outros	6.3	3 337,48	2 150,07
		9 534,02	31 102,04
ATIVO CORRENTE			
Estado e Outros Entes Públicos	7	1 573,56	720,13
Outras Contas a Receber	8	909,33	264 469,14
Diferimentos	9	36 279,96	44 206,54
Outros Ativos Financeiros-DP	4	124 214,18	124 204,21
Caixa e Depósitos Bancários	4	730 721,56	414 784,93
		893 698,59	848 384,95
TOTAL DO ATIVO		903 232,61	879 486,99
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Estatutário		500 000,00	500 000,00
Outros Instrum.de Capital- Doações	6.4	43 791,80	43 791,80
Resultados Transitados		-268,87	-3 033,23
		543 522,93	540 758,57
Resultado Líquido do Período		1 673,76	2 764,36
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		545 196,69	543 522,93
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos Oblidos	6.5	1 826,53	4 223,78
		1 826,53	4 223,78
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores C/C		10 964,07	45 194,81
Estado e Outros Entes Públicos	7	12 503,68	15 453,00
Financiamentos Oblidos	6.5	2 405,80	2 351,00
Outras Contas Pagar	8	330 335,84	268 741,47
TOTAL DO PASSIVO		358 035,92	335 964,06
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		903 232,61	879 486,99

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



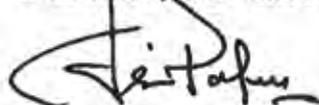
II. Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

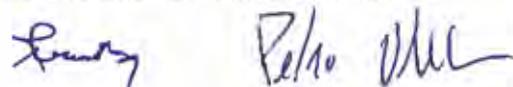
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (ANEXO)	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Receitas Atividades Estatutárias	10	1 677 840,99	1 498 093,43
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-241 146,48	-199 754,58
Gastos Com o Pessoal	13,2	-283 388,51	-235 616,90
Outros Rendimentos e Ganhos	14	2 000,00	6 430,12
Outros Gastos e Perdas	15	-1 122 458,41	-1 017 341,59
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		32 847,59	51 810,48
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	6	-25 685,46	-43 718,38
Resultado Operacional Antes de Gastos de Financiamento e Impostos		7 162,13	8 092,10
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	16.2	91,88	125,94
Juros e Gastos Similares Suportados	16.1	-776,25	-652,64
Resultados Antes de Impostos		6 477,76	7 565,40
Imposto Sobre o rendimento do Período	17	4 804,00	4 801,04
Resultado Líquido do Período		1 673,76	2 764,36

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



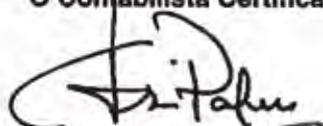
III. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: Euros

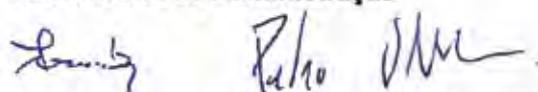
	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		31/12/2018	31/12/2017
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos Actividades Estatutárias		1 939 570,99	1 556 000,67
Pagamento Actividades Estatutárias		-1 085 305,19	-910 578,22
Pagamentos a fornecedores		-240 332,12	-151 879,80
Pagamentos ao pessoal		-158 886,54	-142 468,72
Caixa gerada pelas operações		455 047,14	351 073,93
Pagam./Recebim. impostos - IFC, IRS, TSU		-138 054,63	-115 365,06
Outros recebimentos/pagamentos		4 900,97	-2 705,98
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		321 893,48	233 002,89
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6.1	-2 930,03	-22 859,93
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	16.2	91,88	125,94
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-2 838,15	-22 733,99
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2 342,45	-2 279,32
Juros e gastos similares	16.1	-776,25	-652,64
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3 118,70	-2 931,96
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		315 936,63	207 336,94
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		414 784,93	207 447,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	730 721,56	414 784,93

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



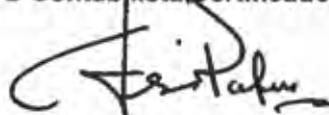
IV. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

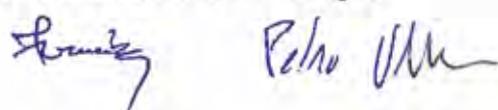
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Doações	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	500 000,00	43 791,80	-8 595,82	5 562,59	540 758,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
RESULTADOS TRANSITADOS	2			5 562,59	-5 562,59	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				2 764,36	2 764,36
OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES	4					
		500 000,00	43 791,80	-3 033,23	2 764,36	543 522,93
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	5=1+2+3+4	500 000,00	43 791,80	-3 033,23	2 764,36	543 522,93
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	500 000,00	43 791,80	-3 033,23	2 764,36	543 522,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
RESULTADOS TRANSITADOS	7			2 764,36	-2 764,36	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				1 673,76	1 673,76
	9=7+8	0,00	0,00	2 764,36	-1 090,60	1 673,76
OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	11=6+9+10	500 000,00	43 791,80	-268,87	1 673,76	545 196,69

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



Pol
my
pd

V. Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

A Fundação GDA com sede na Av. Defensores de Chaves nº 46 A/B em Lisboa, Pessoa Coletiva 509 161 596, foi constituída no mês de julho do ano Dois Mil e Oito, e tem como objeto social prosseguir atividades que promovam as Artes e a Cultura, nomeadamente, a representação, a dança, a música e atividades destas conexas, bem como, o desenvolvimento de atividades sociais e de assistência aos artistas, interpretes ou executantes, desenvolver ações de formação destes, promover as suas prestações e os seus direitos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. As Demonstrações Financeiras do Exercício de 2018 foram preparadas no quadro das disposições em vigor vertidas no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, que aprovou o sistema da normalização contabilística - SNC, bem como na Portaria nº 106/2011, de 14 março que aprovou o código de contas, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL).

2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e resultados da Fundação GDA.

2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do período anterior:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro do ano 2017.

Handwritten signature and initials

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respetivos documentos de suporte, mantidos de acordo com as NCRF em vigor á data da sua elaboração.

3.2. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As respetivas depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar N.º 25/2009 de 14 de setembro, tendo sido adotado o disposto no artigo 19.º do referido Decreto Regulamentar relativamente aos bens de reduzido valor (unitário = € 1000) amortizados no período de tributação na sua totalidade.

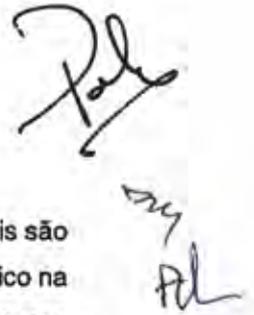
Os ativos fixos tangíveis doados pelo fundador GDA- Gestão dos Direitos dos Artistas, foram registados ao custo de aquisição suportado pela referida entidade no momento da sua compra.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

Designação	Anos
Edifícios e Outras Construções	8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo e Software	1 - 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos bens dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos dos períodos em que são incorridos. Os dispêndios com manutenção e conservação destes ativos são registados como gastos dos períodos em que ocorrem.



Handwritten signature and initials.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

3.3. Instrumentos Financeiros

3.3.1. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Os descobertos bancários a existirem, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.3.2. Terceiros – Outros Valores a Receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores, de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

3.3.3. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo de acordo com o método do custo.

3.3.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo.

Handwritten signature and initials

3.4. Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes são definidos como situações que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. A Fundação GDA não reconhece ativos nem passivos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios ou prejuízos económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então os ativos ou passivos deixam de ser considerados contingentes, sendo reconhecidos pelo seu valor estimado.

3.5. Regime do Acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras Contas a Receber e a Pagar" ou "Diferimentos".

3.6. Imposto Sobre o Rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" é calculado com base nos resultados tributáveis da Fundação, de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos.

4. Fluxos de Caixa

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Numerário_ Caixa	31,40	1 535 795,60	1 535 429,84	397,16
Depósitos à Ordem	414 753,53	3 465 553,98	3 149 983,11	730 324,40
	414 784,93	5 001 349,58	4 685 412,95	730 721,56
Depósitos a Prazo	124 204,21	9,97	0,00	124 214,18
	538 989,14	5 001 359,55	4 685 412,95	854 935,74

Polys
my
pd

5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas e Erros

5.1. Tal como mencionado na nota 2.3., as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

5.2. Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 quando comparadas com as estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

5.3. Não foram identificados erros materiais que afetem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

6. Ativo não Corrente

6.1. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transfer.	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis					
Equipamento de Transporte	20 308,48	0,00	0,00	0,00	20 308,48
Equipamento Administrativo	51 569,95	2 930,03	0,00	0,00	54 499,98
	71 878,43	2 930,03	0,00	0,00	74 808,46

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis				
Equipamento de Transporte	10 154,32	5 077,12		15 231,44
Equipamento Administrativo	49 733,14	3 647,34	0,00	53 380,48
	59 887,46	8 724,46	0,00	68 611,92 (b)
Valor Líquido (a-b)		6 196,54		

Handwritten signature and initials:
 João
 Ruy
 Pd

6.2. Ativos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2018, os activos intangíveis têm a seguinte composição:

Ativos	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transfer.	Saldo Final
Software - Programas de Computado	41 140,88	0,00	0,00	0,00	41 140,88
Software - Portal FGDA	50 872,80	0,00			50 872,80
	92 013,68	0,00	0,00	0,00	92 013,68 (a)

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Ativos Intangíveis				
Software - Programas de Computado	41 140,88	0,00	0,00	41 140,88
Software - Portal FGDA	33 911,80	16 961,00	0,00	50 872,80
	75 052,68	16 961,00	0,00	92 013,68 (b)

Valor Líquido (a-b) 0,00

6.3. Ativos Financeiros – Outros

O valor acumulado em 31 de dezembro de € 3 337,48, correspondente ao montante pago no âmbito do Fundo de Compensação de Trabalho, que foi instituído pela Lei 70/2013 de 30 de agosto.

6.4. O montante de € 43 791,80 registado na Rubrica de Capital - Doações respeita a Equipamento Administrativo e software de gestão doado pela GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Interpretes e Executantes à Fundação GDA, contabilizado na rubrica Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.

6.5. Bens em Regime de Locação Financeira em 31-12-2018

	Valor de Compra	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido Contabilístico
Equipamento Transporte	20 308,48	15 231,44	5 077,04

folha
any
pdh

Pagamentos	Capital	Juros
Pagamentos até 1 Ano	2 405,80	76,33
Pagamentos a mais de 1 Ano	1 826,53	16,52
	4 232,33	92,85

7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC Apuramento/A Pagar	1 573,56	2 217,21	720,13	2 442,27
IRS- Imposto s/Rendimento Pessoas Singulares		5 277,00		7 543,64
Contribuições p/Segurança Social		4 880,39		5 361,08
Fundos de Compensação		129,08		106,01
	1 573,56	12 503,68	720,13	15 453,00

8. Outras Contas a Receber/Pagar

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Remunerações a Liquidar		38 822,81		32 463,31
Valores a Receber GDA			264 000,00	
Apoios Concedidos/A Conceder		289 862,93		234 867,05
Outros Valores	909,33	1 650,10	469,14	1 411,11
	909,33	330 335,84	264 469,14	268 741,47

9. Diferimentos

A rubrica do Ativo Corrente na conta Diferimentos, apresentava em 31-12-2018 os seguintes valores:

	2018	2017
Seguro de Viaturas	233,09	384,12
Seguro de Saude - Ação Social	31 361,19	21 261,68
Prest. Serviços OutSystems - Portal do Artista 2018	0,00	20 500,00
Outros Gastos a reconhecer	4 685,68	2 060,74
	36 279,96	44 206,54

Handwritten signature:
Fale
em
PUL

10. Receitas Atividades Estatutárias

	2018	2017
Proveitos ao abrigo Protocolo GDA-FGDA	1 175 570,99	982 218,43
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	500 000,00	514 000,00
Proveitos - Ações de Formação	2 270,00	1 875,00
	1 677 840,99	1 498 093,43

11. Fornecimentos e Serviços Externos

Detalhe das principais rubricas a Conta Fornecimentos e Serviços Externos:

	2018	2017
Trabalhos Especializados	159 306,68	114 676,28
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>159,90</i>	<i>0,00</i>
Publicidade e Propaganda	5 821,10	8 103,73
Vigilância e Segurança	540,96	1 342,20
Honorários	7 278,14	3 730,10
Conservação e Reparação	18,45	490,50
Ferramentas e Utensílios	5 742,52	4 162,06
Material de Escritório/Utensílios	3 715,83	9 506,19
Electricidade	0,00	402,56
Combustíveis	1 251,88	1 676,01
Deslocações e Estadas	14 097,12	12 224,95
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>8 548,19</i>	<i>5 534,83</i>
Rendas e Alugueres	3 450,86	10 210,34
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>0,00</i>	<i>972,08</i>
Comunicação	9 822,36	6 819,20
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>213,33</i>	<i>0,00</i>
Seguros	1 183,29	1 078,74
Despesas de Representação	22 819,93	18 585,10
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>19 615,37</i>	<i>13 081,77</i>
Outros Forn. Serviços	6 097,36	6 746,62
	241 146,48	199 754,58

Paulo
suq
pd

12. Volume Emprego

Durante o exercício de 2018, a Fundação GDA teve ao seu serviço, em média 10 colaboradores.

13. Gastos com o Pessoal

13.1. Remuneração dos Membros dos Órgãos Sociais

	2018	2017
Remunerações	8 750,00	6 850,00

13.2. Gastos Totais com o Pessoal

	2018	2017
Remunerações	208 433,16	173 139,69
Encargos Sobre Remunerações	46 478,59	38 627,61
Outros Gastos C/Pessoal	28 476,76	23 849,60
	283 388,51	235 616,90

14. Outros Rendimentos e Ganhos

	2018	2017
Alienação Ativos Tangíveis	0,00	0,00
Correções Exercícios Anteriores	2 000,00	6 426,91
Outros Ganhos	0,00	3,21
	2 000,00	6 430,12

Handwritten notes:
Fale
my
PDL

15. Outros Gastos e Perdas

	2018	2017
Impostos	2 525,41	1 728,35
Atividades Estatutárias (**)	1 119 115,39	1 014 386,09
Outros Gastos	817,61	1 227,15
	1 122 458,41	1 017 341,59

(**) Detalhe dos Gastos das Atividades Estatutárias:

	2018	2017
Atividades Ação Cultural	609 930,69	578 102,26
Atividades de Formação e Desenvolvimento	188 194,50	228 601,88
Atividades de Ação Social	320 990,20	207 681,95
	1 119 115,39	1 014 386,09

15.1. Gastos Globais das Atividades Estatutárias

	Ano 2018	Ano 2017
Ação Cultural		
Atividades Desenvolvidas	609 930,69	578 102,26
Despesas Representação associadas	14 889,97	10 885,66
Despesas Deslocação associadas	7 842,87	4 529,73
Outras Despesas	206,06	972,08
(a)	632 869,59	594 489,73
Formação e Desenvolvimento		
Atividades Desenvolvidas	188 194,50	228 601,88
Despesas Representação associadas	4 272,19	1 823,61
Despesas Deslocação associadas	633,77	938,20
Outras Despesas	167,17	
(b)	193 267,63	231 363,69
Ação Social		
Atividades Desenvolvidas	320 990,20	207 681,95
Despesas Representação associadas	453,20	372,50
Despesas Deslocação associadas	71,55	66,90
(c)	321 514,95	208 121,35
Valor Global das Atividades Estatutárias (a+b+c)	1 147 652,17	1 033 974,77

16. Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

16.1. Gastos e Perdas Financeiras

	2018	2017
Juros Suportados- Leasing	142,81	209,47
Despesas C/Serviços Bancários	633,44	443,17
	776,25	652,64

16.2. Juros e Outros Rendimentos Financeiros

	2018	2017
Juros Obtidos - Depósitos a Prazo	91,88	125,94

17. Imposto sobre o Rendimento do Período

O imposto sobre o rendimento contabilizado no período no montante de Euros 4.804,00, respeita à Coleta apurada sobre o Resultado Tributável, e à Tributação Autónoma em sede de IRC e respetiva Derrama.

18. Acontecimentos após a data do Balanço

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2019 que possam ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras da Fundação GDA respeitantes ao período findo em 31 de dezembro de 2018.

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



ACTA NÚMERO TRINTA E SETE

Ao décimo quinto dia do mês de Maio do ano de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniu nas suas instalações, localizadas na Av. Defensores de Chaves nº 46, em Lisboa, o Conselho Fiscal da "FUNDAÇÃO - GDA, encontrando-se presentes todos elementos que o integram.-----

O objectivo da reunião consistiu em, cumprindo os preceitos legais e estatutários, analisar e emitir parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho de Administração, relativos ao exercício de dois mil e dezoito. -----

O Presidente iniciou a sessão saudando os Vogais, e informando que se encontravam sobre a mesa, o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração, aprovados na sua reunião de treze de Maio próximo passado, bem como a Certificação Legal de Contas elaborada pelo ROC da FUNDAÇÃO GDA.-----

Os membros do Conselho Fiscal, procederam a uma ampla troca de informações sobre os documentos em análise tendo decidido que o Relatório e Contas do exercício de dois mil e dezoito apresentado pelo Conselho de Administração, estava de acordo com a lei e os estatutos da FUNDAÇÃO, esclarecia devidamente as contas, além de estar em conformidade com as Demonstrações Financeiras, pelo que se encontravam reunidas as condições para emitir o seu necessário parecer, nos termos estatutários. -----

O Revisor Oficial de Contas informou, a seguir, os restantes elementos do Conselho ter procedido a uma conferência detalhada do Balanço, Demonstração de Resultados e Anexo, os quais declarou estarem conformes com os princípios contabilísticos geralmente aceites. -----

Nestas condições, pôde o Conselho Fiscal, por unanimidade dos presentes, deliberar a elaboração e aprovação do seguinte:-----

FUNDAÇÃO GDA**Exercício de 2018****RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Senhores Curadores,

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer, sobre o relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2018.

Durante o ano este Conselho, informalmente, trocou impressões com o Conselho de Administração para um melhor conhecimento da evolução da actividade desenvolvida pela Fundação GDA.

O relatório do Conselho de Administração é esclarecedor, na descrição dos factos relevantes ocorridos na vida da Fundação, complementando as contas apresentadas.

Durante o ano de 2018 o total dos rendimentos atingiu o montante de 1.679.933 €, mais 175.283 €, do que no ano de 2017, derivados das receitas das actividades estatutárias.

Os gastos, durante o ano de 2018, foram suportados, essencialmente, com o desenvolvimento da missão da Fundação GDA, ou seja, apoiando os artistas em actividades culturais e na prestação de cuidados de saúde.

Pela sua natureza, destacam-se as rubricas dos outros gastos e perdas, que, sofreram um acréscimo de 105.116 € em relação ao ano anterior, bem como os fornecimentos e serviços externos que também aumentaram 41.392 €, além dos gastos com o pessoal que passaram de 235.617 € em 2017, para 283.389 € no exercício em apreciação.

Por outro lado, os gastos com a depreciação do activo fixo tangível passaram de 43.718 € no ano de 2017, para 25.685 € no ano de 2018, ou seja, houve uma redução de aproximadamente 18 mil euros.

O resultado apurado no exercício de 2018 foi positivo em 1.674 €, praticamente igual ao obtido em 2017, pois o acréscimo de rendimentos foi absorvido pelo aumento havido nos gastos com os apoios aos artistas.

Os membros deste Conselho não podem deixar de alertar a Administração para a necessidade de haver uma atenção muito especial para os gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Este Conselho manifesta o seu agradecimento pelo apoio recebido de todos membros do Conselho de Administração, bem como de todos os serviços, o qual se mostrou da maior valia para o desempenho das suas funções.

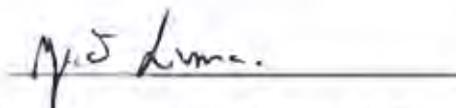
Assim, somos de parecer que aprovem:

- O relatório do Conselho de Administração e as Contas, relativos ao exercício de 2018.
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de administração no seu relatório.

Lisboa, 15 de Maio de 2019

O CONSELHO FISCAL,

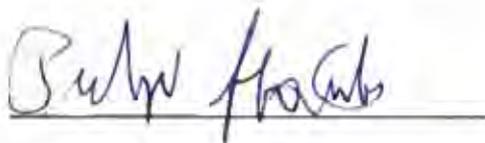
Presidente:


João Nepomuceno Baltazar de Lima

Vogal


António Bernardo R.O.C. n.º 501
sócio de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Vogal:

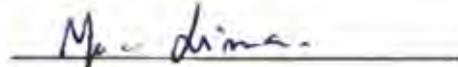

Pedro Carlos Fromm Abrantes

127

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que foi lavrada a respectiva acta que vai ser assinada por todos os presentes.

O CONSELHO FISCAL,

Presidente:



João Nepomuceno Baltazar de Lima

Vogal

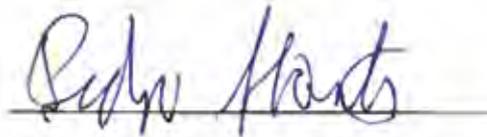


António Bernardo R.O.C. n.º 501

sócio de

AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Vogal:



Pedro Carlos Fromm Abrantes



AS
AS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “FUNDAÇÃO GDA” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de **903.233** euros e um total de fundos patrimoniais de **545.197** euros, incluindo um resultado líquido de **1.674** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

AB

Responsabilidades do órgão de gestão

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

AS
AB

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

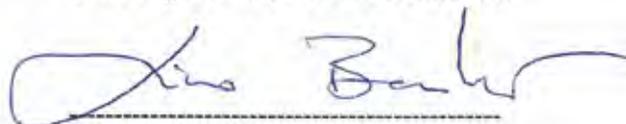
Lisboa, 15 de Maio de 2019



Dr. António Bernardo

Nº de Registo na OROC nº. 501 e

Nº de registo na CMVM nº 20160178



Dr. Lino Bailão

Nº de Registo na OROC nº. 1291

Nº de registo na CMVM nº 20160901

em representação de

AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Com o Nº de Registo na OROC nº 2 e

Nº de Registo na CMVM nº 20161372





ANEXOS



FUNDO CULTURAL

AGECOP

Do acompanhamento efetuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, realça-se a aplicação das mesmas nas seguintes áreas:

CONCURSOS

Edição Fonográfica de Intérprete

Foram atribuídos 69 apoios referentes aos concursos realizados em 2018, no montante total de 215.000 € (sem IVA), dos quais em 2018 foram executados € 92.732,50 (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2018 o valor de 52.260 € (já com IVA incluído).

Circulação de Espetáculos

Foram atribuídos 28 apoios referentes aos concursos realizados em 2018, no montante total de 75.436,09 € (sem IVA), dos quais em 2018 foram executados 35.628,06 € (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2018 o valor de 41.251,71 € (já com IVA incluído).

Espectáculos Teatro e Dança

Foram atribuídos 20 apoios referentes aos concursos realizados em 2018, no montante total de 149.026,20 € (sem IVA), dos quais em 2018 foram executados 73.523,36 € (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2018 o valor de 28.285 € (já com IVA incluído).

Bolsas de estudo e formação

Foram atribuídos 31 apoios referentes ao concurso realizado em 2018, no montante total de 129.915,26 € (sem IVA), dos quais em 2018 foram executados 88.412,58 € (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2018 o valor de 1.845 €.

Para além das bolsas de estudo concedidas através do concurso, outras 4 bolsas pontuais e extraordinárias foram atribuídas com base nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, no montante total de 7.641,92 € (já com IVA incluído), valor totalmente executado ainda em 2018.

Curtas-Metragens

Foram atribuídos 26 apoios referente ao concurso realizado em 2018, no montante total de 121.050 € (sem IVA), dos quais em 2018 foram executados 51.714,65 € (já com IVA incluído).

Showcases Internacionais

Foram atribuídos 15 apoios referentes aos concursos realizados em 2018, no montante total de 23.611,25 € (sem IVA), dos quais em 2018 foram executados 24.865,04 € (já com IVA incluído).

PROTOCOLOS

ACT - Escola de Atores

No âmbito de um protocolo estabelecido com a ACT, foi prestado um apoio à formação de 38 artistas para a frequência de *workshops* com formadores estrangeiros, através do suporte ao pagamento de uma parte dos custos de frequência. Este investimento, com origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, teve o valor total de 6.525 €. Os *workshops* apoiados foram:

- Workshop com Tom Todoroff (20 participantes dos quais 10 foram apoiados)
- Workshop com Diana Castle (19 participantes dos quais 12 foram apoiados)
- Workshop com Sergio Penna (32 participantes dos quais 12 foram apoiados)
- Workshop com Silvia Leblon (15 participantes dos quais 3 foram apoiados)
- Workshop com Thiago Félix (8 participantes dos quais 1 foi apoiado)

APOIOS EXTRAORDINÁRIOS

Apoio à apresentação do músico Carlos Zingaro e Richard Teitelbaum no DOM Cultural no âmbito do Long Arms Festival em Moscovo (Rússia)

Montante total do apoio: 1.500 €

Apoio à apresentação do projeto Musical Rádio Kriola no Green Note (Reino Unido)

Montante total do apoio: 1.300 €

Apoio à apresentação do músico Noiserv no Montreux Jazz Festival (Suíça)

Montante total do apoio: 958,02 €

Atribuição de bolsas para participação de 21 artistas cooperadores GDA no *workshop* O Corpo e o Inconsciente com João Garcia Miguel

Montante total do apoio: 2.000 €

Apoio a 7 alunos finalistas do curso secundário 2017/18 para promover a persecução dos seus estudos superiores na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

Montante total do apoio: 12.500 €

APOIOS FINANCEIROS EXECUTADOS DE ANOS ANTERIORES

Foram executados apoios concedidos em anos anteriores no valor total de 122.491,71 € conforme detalhado em cada um dos concursos acima descritos.

DISCOS REFERENCIADOS NAS CAMPANHAS MODE'16 E MODE'17

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE'16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
7 Saias	<i>De Coração</i>
7to Hot Clube de Portugal	<i>7to Hot Clube de Portugal Vol.2</i>
À Sombra Do Cristo Rei	<i>À Sombra Do Cristo Rei</i>
Addūcantur	<i>Mosaico</i>
Adiafa	<i>Alentejo</i>
Afonso Pais & Rita Maria	<i>Além Das horas</i>
Ágata	<i>As Minhas Canções</i>
Agonica	<i>Collapse</i>
Agrupamento Musical Diapasão	<i>Best Of</i>
AiDuo	<i>On the way...</i>
Alberto Índio	<i>Acústico</i>
Alek Rein	<i>Mirror Lane</i>
Alexandre Coelho Quartet	<i>Sunday</i>
Alförsjs	<i>Jengi</i>
Amantes Do Alentejo	<i>Silicone É Bom</i>
Amigos da Onça	<i>Rosa Vermelha</i>
Ana Gomes	<i>Balanço</i>
Ana Malhoa	<i>Futura</i>
Ana Paula Russo & José Bon de Sousa	<i>Homenagem a Artur Santos</i>
Anaquim	<i>Um Dia Destes</i>
Anarchicks	<i>We Claim the Right to Rebel and Resist</i>
André Barros	<i>In Between</i>
André Fernandes	<i>Dream Keeper</i>
André Santos	<i>Vitamina D</i>
André Vaz	<i>Fado</i>
André ViaMonte	<i>Via</i>
Anselmo Ralph	<i>Amor É Cego</i>
António Ataíde e Os Impuros	<i>Impuro</i>
António Cassapo	<i>Origens</i>
António Oliveira	<i>Chopin & Liszt</i>
António Rosado	<i>Préludes I & II Claude Debussy</i>
António Vasco Moraes	<i>Silêncio</i>
António Zambujo	<i>Até Pensei Que Fosse Minha</i>
Augusto Canário & Amigos	<i>Embaixador Da Alegria</i>
Aurora	<i>#Primeiro #Segundo</i>
Baga-Baga	<i>Shabda</i>
Banda Musical S. Martinho de Fajões	<i>Em Conquista</i>
BandaLusa	<i>Amigos Para Sempre</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE'16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Bang Bang Romance	<i>Mel O'Drama</i>
Bed Legs	<i>Black Bottle</i>
Berlau	<i>Berlau II</i>
Bicho Do Mato	<i>A Vingança do Bicho Do Mato</i>
Big Band Júnior	<i>A Lua Partida Ao Meio</i>
Big Band M. Nazaré	<i>Big Band Município da Nazaré and Special Guests</i>
Birds Are Indie	<i>Let's Pretend The World Has Stopped</i>
Black Bombaim & Peter Brotzmann	<i>Black Bombaim & Peter Brotzmann</i>
Bloom	<i>Tremble like a Flower</i>
Boca Doce	<i>O Bom, O Mau E O Bigode</i>
Borealis Ensemble	<i>Música Nova Para Instrumentos Antigos (II)</i>
Brando Fel	<i>Malha Urbana</i>
Brissos E Os Conselheiros De Estrada	<i>Depois Do Fim Do Mundo</i>
Bruna	<i>Agarradinha a ti</i>
Bruno Borralhinho & Orquestra Gulbenkian & Pedro Neves	<i>Portuguese Music For Cello And Orchestra</i>
Bruno Pernadas	<i>Worst Summer Ever</i>
Bruno Pernadas	<i>Those Who Throw Objects At The Crocodiles Will Be Asked To Retrieve Them</i>
Burn Damage	<i>Age Of Vultures</i>
Cacique'97	<i>We Used To Be Africans</i>
Caelum's Edge	<i>Enigma</i>
Cais Do Sodré Funk Connection	<i>Soul, Sweat & Cut The Crap</i>
Caixa de Pandora	<i>Rota das Afinidades</i>
Capicua & Pedro Geraldes	<i>Mão verde</i>
Capitão Capitão	<i>32</i>
Capitão Fausto	<i>Capitão Fausto Têm Os Dias Contados</i>
Caramelo	<i>Sabor A Picante</i>
Cardo-Roxo	<i>Vai-te Cuca</i>
Carla Pires	<i>Aqui</i>
Carlos Marques	<i>Levantei-me Do Chão – O Vinil</i>
Carlos Martins	<i>Carlos Martins</i>
Carlos Santos	<i>Amante & Amigo</i>
Carolina Deslandes	<i>Blossom</i>
Caroline Dawson	<i>Enigma</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE 16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Caruma	<i>Hostia de Mentol</i>
Catarina Dos Santos	<i>Rádio Kriola</i>
Catarina Pinho	<i>Da Raiz do Coração</i>
Cathy	<i>Guerreira</i>
Cavaliers of Fun	<i>Astral Division</i>
Cave Story	<i>West</i>
Celina Da Piedade	<i>Sol</i>
César Matoso	<i>Saudade Singular</i>
Charanga	<i>Tribut'ó Ti Tobias</i>
Christophe	<i>Da Um Salto Pro Ar</i>
Ciro Cruz	<i>Music</i>
Cláudia Leal	<i>Quarto Crescente</i>
Cláudia Madur	<i>Madur</i>
Cláudio César Ribeiro	<i>A Casa Nova</i>
Click	<i>À Moda Antiga</i>
Colégio Casa Nossa Senhora da Conceição	<i>Coro</i>
Colosso	<i>Obnoxious</i>
Coro & Orquestra Gulbenkian	<i>Louis-Ferdinand Héroid – Le Pré aux clerics</i>
Criatura	<i>Aurora</i>
Daily Misconceptions	<i>Our Little Sequence of Dreams</i>
Danças Ocultas & Orquestra Filamonia das Beiras	<i>Amplitude</i>
Darko	<i>Overexpression</i>
David Carreira	<i>Live Campo Pequeno 360°</i>
Dead Combo E As Cordas da Má Fama	<i>Dead Combo E As Cordas da Má Fama</i>
Dengaz	<i>Para Sempre Unplugged</i>
Deolinda	<i>Outras Histórias</i>
Diabo a Sete	<i>Figura de Gente</i>
Diamantina	<i>Com Tributo</i>
Drumming	<i>Mares</i>
Dullmea	<i>Keter</i>
Dynamo	<i>Mirror</i>
E. Rodrigues & L. Barrière & G. Rodrigues & F. Fages	<i>Llop</i>
E. Rodrigues, G. Rodrigues, M.Scarassatti & N. Torres	<i>Amoa Hi</i>
Edmundo Vieira	<i>Mais De Mim</i>
Eduardo Cardinho Quinteto	<i>Black Hole</i>
Ela Vaz	<i>Eu</i>
Elias	<i>Talvez Queiras Ficar</i>
Élvio Santiago	<i>Parte De Mim</i>
Em Cante	<i>Música Do Alentejo</i>
Entr'Amis Quartett	<i>Bolling N2</i>
Ernesto Rodrigues & Guilherme Rodrigues & Jassem Hindi	<i>Ur</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE 16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Ernesto Rodrigues & Guilherme Rodrigues & Monsieur Trinité	<i>Aether</i>
Ernesto Rodrigues & Phillip Greenlief & Tom Swafford	<i>Sidereus Nuncius</i>
Expensive Soul	<i>Ao Vivo Nos Coliseus</i>
F.P.M.	<i>Já Estou Farto</i>
Fábia Rebordão	<i>Eu</i>
Fade In	<i>Insane</i>
Fado Em Trio	<i>Fado Em Trio</i>
Fail Better!	<i>Owt</i>
Fátima Couto	<i>Tudo Isto É Fado</i>
Fatzilla	<i>Fatzilla Live</i>
Ferando Perales & Abdul Moimême & Ernesto Rodrigues	<i>Siete Cores</i>
Filipa Quintino	<i>With the Flow</i>
Filipe Pinto	<i>E Tudo Gira</i>
First Breath After Coma	<i>Drifter</i>
Flying Cages	<i>Lalochezia</i>
Fokker	<i>Fokker</i>
Fuse	<i>Caixa De Pandora</i>
Ghost Hunt	<i>Ghost Hunt</i>
Gil Do Carmo	<i>A Uma Voz</i>
Gisela João	<i>Nua</i>
Golden Slumbers	<i>The New Messiah</i>
Gonçalo Prazeres	<i>Snapshot</i>
Grandfather's House	<i>Diving</i>
Groove4tet	<i>Everlasting</i>
Grupo da Casa da Guitarra	<i>Fado Às 6h</i>
Grupo De Fados De Engenharia	<i>Variações Sobre Um Fado</i>
Grupo de Música Popular da Feitosa	<i>Ida Às Feiras Novas</i>
Guilherme Rodrigues & David Area & Guillermo Torres & Tomás Gris	<i>Aleph</i>
Guimarães Jazz / Porta-Jazz #2	<i>Do Nada E Das Coisas Celestes</i>
Gustavo Sequeira	<i>Corações Invisíveis</i>
Habillô	<i>Lá Vai Ele Prá Poda</i>
Heavenwood	<i>The Tarot of the Bohemians</i>
Héber Marques	<i>O Teu Nome</i>
Helena Matos	<i>Vou Cantar Para Ti</i>
Hot Air Balloon	<i>Behind The Walls</i>
Indignu	<i>Ophelia</i>
Inês Santos	<i>Sal</i>
Insch	<i>Safe Haven</i>
Instituto Jovens Músicos	<i>Uma Canção Por Um Sorriso</i>
Irmãos Verdades	<i>Irmãos Verdades</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE 16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Isabel Rato	<i>Para Além da Curva da Estrada</i>
James Crow	<i>Psycho Skies</i>
Jêpê	<i>Amor, Ou Algo Do Género</i>
Jibóia	<i>Masala</i>
Jimmy P	<i>Essência</i>
Joana Alegre	<i>Joan And The White Harts</i>
Joana Amendoeira	<i>Muito Depois</i>
Joana Barra Vaz	<i>Mergulho em Loba</i>
Joana Gama & Luís Fernandes & Ricardo Jacinto	<i>Harmonies</i>
Joana Guerra	<i>Cavalos Vapor</i>
Joana Lopes	<i>Fado Sobre Tela</i>
Joana Machado	<i>Lifestories</i>
Joana Rios	<i>Fado De Cada Um</i>
João Balula Cid & Jorge Baptista da Silva	<i>Fados, Tangos & Boleros</i>
João Claro	<i>O Pincel</i>
João Marques	<i>Eu Vou Voltar</i>
Joel Fausto	<i>Hello</i>
Johnny	<i>Renascer</i>
Jorge Queijo & Hiroki Chiba & Yoshio Machida	<i>Luminant</i>
Jorge Rivotti	<i>Lisboa A Sete</i>
Jorge Salgueiro	<i>EROS, Canções Eróticas E De Amor Vol.1</i>
Jorge Salgueiro	<i>Diálogos Imprevistos/ Das Nuvens</i>
Jorge Salgueiro	<i>Ainda não é o FIM</i>
José Alberto Reis	<i>La Mème Passion</i>
José Camilo	<i>Obra Camiliana</i>
José Manuel Neto	<i>Tons de Lisboa</i>
Julio Manuelito	<i>Para Ti</i>
Julio Resende & Julio Machado Vaz	<i>Poesia Homónima</i>
Karlon	<i>Passaporti</i>
Karyna	<i>Entra Na Dança</i>
Keso	<i>KSX2016</i>
Kimi Djabaté	<i>Kanamalu</i>
Kolme	<i>Kolme Vol.II</i>
Konono N°1 Meets Batida	<i>Konono N°1 Meets Batida</i>
La Chanson Noire	<i>Evergloom</i>
Las Çarandas	<i>Hai Que Beilar!</i>
Laura Azenha	<i>Kill Them With Kindness</i>
Laurent Filipe	<i>As (im)prováveis</i>
Ledok	<i>Ledok</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE 16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Liebman – Ineke – Laginha – Cavalli – Pinheiro Quintet	<i>Is Seeing Believing?</i>
Liliana Martins	<i>Meu tempo</i>
Linda Martini	<i>Sirumba</i>
Linda Rodrigues	<i>Sentimento</i>
Live Low	<i>Toada</i>
Loony Johnson	<i>Believe</i>
Lotus Fever	<i>Still Alive For The Growth</i>
Lourenço Crespo	<i>Nove Canções</i>
Luís Barrigas	<i>Songs With and Without Words</i>
Luís Filipe Reis	<i>Descobri Que te Amo</i>
Luís Manuel	<i>Best Of</i>
Luiz Arantes	<i>Spectrum</i>
LUME	<i>Xabregas 10</i>
Macadame	<i>Firmamento</i>
Mafalda Veiga	<i>Praia</i>
Malson	<i>Bzzz</i>
Manuel Campos	<i>Meu Perfume</i>
Manuel Guimarães	<i>Flow Me</i>
Manuel Mota	<i>Nunca Amei Assim</i>
Marante	<i>Meus 40 anos</i>
Marco Oliveira	<i>Amor É Água Que Corre</i>
Marcus	<i>Estou Pegando Fogo</i>
Maria Armanda	<i>O Fado De Maria Armanda</i>
Mariana Root	<i>Coração em Raiz</i>
Mário Dinis Marques & Sérgio Carolino	<i>Tubax – Tuba & Saxophone</i>
Mário Rui Teixeira	<i>Albatroz</i>
Marito Marques	<i>Na Eira</i>
Marta Dias	<i>Quantas Tribos</i>
Marta Hugon	<i>Bittersweet</i>
Marta Pereira Da Costa	<i>Marta Pereira Da Costa</i>
Marta Ren & The Groovelvets	<i>Stop Look Listen</i>
Marvel Lima	<i>Marvel Lima</i>
Matias Damásio	<i>Por Amor</i>
Maze	<i>Maze (Entranhas)</i>
Medeiros/Lucas	<i>Terra do Corpo</i>
Melanie	<i>Espelho</i>
Melo D	<i>Sou(L) De Lisboa</i>
Melodraw	<i>Whiskey & Bananas</i>
Mesa	<i>Loner</i>
Mickael Carreira	<i>Instinto</i>
Mickael Viegas	<i>The Complete Guitar Works of Heitor Villa-Lobos</i>
Miguel Amado	<i>The Long Rest</i>
Miguel Ângelo Quarteto	<i>A Vida de X</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE´16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Miguel Braga Trio	<i>Linstrumental</i>
Miguel Calhaz	<i>vozCONTRABAIXO</i>
Miguel Gizzas	<i>O Dia Em Que O Mar Voltou</i>
Mila Ferreira	<i>Bonsoir Paris</i>
Minhotos Marotos Com Cláudia Martins	<i>Faz Beicinho</i>
Minta & The Brook Trout	<i>Slow</i>
Mirita Morais	<i>Marcas De Vida</i>
Mn´JAM experiment	<i>Live With A Boom</i>
Modus de Fado	<i>Correntes</i>
MoFrancesco Quintetto	<i>Kucheza</i>
Monda	<i>Monda</i>
Mundo Novo	<i>Mulher Gatinha</i>
Nando Pereira	<i>Teu Aroma</i>
Nate Wooley & Hugo Antunes & Jorge Queijo & Mário Costa & Chris Corsano	<i>Purple Patio</i>
NBC	<i>Toda A Gente Pode Ser Tudo</i>
Né Ladeiras	<i>Outras Vidas</i>
Nelo Sousa & Amigos	<i>A Alma Do Tocar</i>
Nelson Duarte	<i>Fados à mercê da vida</i>
Nelson Freitas	<i>Four</i>
Nery	<i>33</i>
Nikita	<i>Põe O Dedo No Ar</i>
Nina Simonet	<i>Ausência</i>
Noiserv	<i>00:00:00:00</i>
Nuno Albatroz	<i>Latino</i>
Nuno Dias / Luís Figueiredo	<i>Canções Pagãs</i>
Nuno Felner	<i>Contigo</i>
Nuno Norte	<i>Sabe A Sal</i>
Nuno Pinto & Elsa Silva	<i>Tempo De Outono</i>
Nuova Camerata	<i>Chant</i>
O Bando Das Cordas	<i>O Bando Das Cordas</i>
O Grilo e a Longifolia	<i>Como Se Chama O Teu Disco?</i>
O Mundo Da Sara	<i>O Mundo Da Sara</i>
O Rondó da Carpideira	<i>O Rondó da Carpideira</i>
Old Jerusalem	<i>A Rose Is a Rose Is a Rose</i>
Onno Govaert; Marcelo dos Reis; Luís Vicente; Kristján Martinsson	<i>In Layers</i>
Ópera De Câmara De Luis Solnado	<i>O Corvo</i>
Orquestra Clássica do Centro	<i>Viagens No Imaginário Da Morna</i>
Orquestra De Câmara De Cascais E Oeiras	<i>Miniatura Musical</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE´16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Orquestra De Jazz De Matosinhos	<i>Costa Muda</i>
Orquestra Filarmonia das Beiras – Pequenos Cantores De Coimbra	<i>O Gato das Botas – Música de Vasco Negreiros</i>
Osso Vaidoso	<i>Miopia</i>
Palankalama	<i>Palankalama</i>
Panda E Os Amigos	<i>Panda E Os Amigos</i>
Paraguaii	<i>Scope</i>
Patrícia Costa	<i>Fados</i>
Paulo Barros	<i>Um Piano Só</i>
PAUS	<i>Mitra</i>
Pedro Branco & João Custódio & Jorge Moniz	<i>Reencontro</i>
Pedro E Os Lobos	<i>Este Chão Que Pisamos</i>
Pedro Limpo	<i>Viragem</i>
Pedro Moutinho	<i>O Fado Em Nós</i>
Pedro Neves Trio	<i>05:21</i>
Peixe:Avião	<i>Peso Morto</i>
Pequeno David e Os Sem Soninho	<i>Rock N’ Kids Roll</i>
Peste & Sida	<i>30 Anos A Rockar!</i>
Phantom Trio	<i>#00</i>
Piece Of Cake	<i>Fears On Fire</i>
Pink Pussycats From Hell	<i>Hell-P</i>
Pinturas Negras	<i>God is Data</i>
Pipoquinhas	<i>Pipoquinhas E Os Amigos</i>
Pro´Seeds	<i>Soft Power Sagrado</i>
Projecto Sem Nome	<i>Bulas Para Dedos E Coração</i>
Quarteto De Cordas De Matosinhos	<i>4º</i>
Quelle Dead Gazelle	<i>Maus Lençóis</i>
Quim Barreiros	<i>Eu faço 69</i>
Quinta Do Bill	<i>Todas As Estações</i>
R. Ramanan & N.Torres & E. Rodrigues & B.Álvares	<i>New Dynamics</i>
Rainy Days Factory	<i>This Is Tomorrow</i>
Rancho De Cantadores De Aldeia Nova De São Bento	<i>Rancho De Cantadores De Aldeia Nova De São Bento</i>
Ratere	<i>POTA</i>
Re-Verso	<i>Re-Verso</i>
Red Trio & John Butcher	<i>Summer Skyshift</i>
Renovação 3	<i>Kuduro a Dois</i>
Resistência	<i>Ao Vivo Em Lisboa</i>
Retimbrar	<i>Voa Pé</i>
Ricardo & Henrique	<i>Poemas</i>
Ricardo & Henrique	<i>Ao Vivo No Tivoli</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE´16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Ricardo Gordo	<i>Ao Vivo Na Casa Da Música</i>
Ricardo José	<i>Regresso</i>
Ricardo Mateus	<i>Avózinha</i>
Ricardo Ribeiro	<i>Hoje é Assim, Amanhã Não Sei</i>
Ricardo Rocha – One Man Band	<i>Adfectus</i>
Ricardo Savedra	<i>Tudo Em Ti</i>
Ricky	<i>One More Time</i>
Rita Redshoes	<i>Her</i>
Rita Redshoes & The Legendary Tigerman	<i>Ornamento & Crime</i>
Rita Santos	<i>Retratos D'Alma</i>
Rodrigo Amado Motion Trio	<i>Desire & Freedom</i>
Rodrigo Leão & Scott Matthew	<i>Life Is Long</i>
Rogério Charraz	<i>Não Tenhas Medo Do Escuro</i>
Roji	<i>The Hundred Headed Women</i>
Rosana Orsini & Marco Brescia	<i>Angels And Mermaids</i>
Rosinha	<i>Eu Faço De Coentrada</i>
Rua da Lua	<i>Rua da Lua</i>
Rui Alves	<i>Tira, Tira, Mete, Mete</i>
Rui Maia	<i>Fractured Music</i>
Rui Maio	<i>Alterego</i>
Rui Massena	<i>Ensemble</i>
Rui Pedro Catarino	<i>Música Para Danças De Salão</i>
Rui Rodrigues	<i>Portugal-Velho</i>
Rui Vaz	<i>Fado em Prelúdio</i>
Ruth Marlene	<i>Money, Money</i>
Safira	<i>Quando Danço Contigo</i>
Sallim	<i>Ísula</i>
Salto	<i>Passeio Das Virtudes</i>
Salvador Sobral	<i>Excuse Me</i>
Sea Groove	<i>Maré</i>
Sean Riley & The Slowriders	<i>Sean Riley & The Slowriders</i>
Seara, Curtis, Guimarães, Tavares, Medeiros, Concerto Campestre & Pedro Castro	<i>L'Angelica</i>
Sebastião Antunes & Adufe Em Lisboa	<i>Adufe Em Lisboa</i>
seBENTA	<i>Raio-X</i>
Sei Miguel	<i>(Five) Stories Untold</i>
Señoritas	<i>Acho Que É Meu Dever Não Gostar</i>
Sensible Soccers	<i>Villa Soledade</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE´16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Show-On	<i>É Festa, É Festa</i>
Silvestre Fonseca & Amigos	<i>Boleros</i>
Sinistro	<i>Semente</i>
Siraiva	<i>Gentleman Takes Polaroids</i>
Skinning	<i>Slaves Of Insanity</i>
Sofia Ribeiro	<i>Mar Sonoro</i>
Sofia Vitória	<i>Echoes: Fernando Pessoa, English Poetry & Prose</i>
Söll	<i>Zar Aga Ta</i>
Sónia Flávia	<i>Vem Comigo Balançar</i>
Sónia Oliveira	<i>Encontro</i>
Sons Da Suévia	<i>Prelúdio</i>
Sons da Terra	<i>Festas & Romarias</i>
Soulplay	<i>Reflexos</i>
Souq	<i>The Dynamite Sisters – Volume Three Of The Red Desert Saga</i>
String Theory	<i>Gravity</i>
Sunflowers	<i>The Intergalactic Guide To Find The Red Cowboy</i>
Sunny Side Up	<i>Rua 25 de Abril</i>
Susana Santos Silva & Lotte Anker & Sten Sandell & Torbjörn Zetterberg & Jon Fält	<i>Life And Other Transient Storms</i>
Suspensão	<i>Théatron</i>
Susy & Júnior	<i>Kuduro Ou Funaná</i>
Tambor	<i>A Construção Da Saudade</i>
Tânia Oleiro	<i>Terços de Fado</i>
Tânia Sampaio	<i>Essência</i>
Tara Perdida	<i>Tara Perdida Em Acústico – Metamorfose</i>
Telmo Pires	<i>Ser Fado</i>
Teresa Salgueiro	<i>O Horizonte</i>
Terrakota	<i>Oxalá</i>
The Dowzers Society	<i>The Dowzers Society</i>
The Legendary Tiger Man & Filipe Costa	<i>The Secret Agent</i>
The Lemon Lovers	<i>Watching The Dancers</i>
The Twist Connection	<i>Stranded Downtown</i>
The Weatherman	<i>Eyeglasses For The Masses</i>
Throes + The Shine	<i>Wanga</i>
Tiago Neto & Paulo Fragoso	<i>Vamos Curtir</i>
Tiago Rodrigues	<i>A Viagem Da Dona Almira Ao Luxemburgo</i>

DISCOS REFERENCIADOS NO MODE' 16

Artista / Grupo	Nome do Álbum
Tiago Silvestre	<i>Stª Apolónia</i>
Tim	<i>Ao Vivo N'O Sol Da Caparica</i>
Tita	<i>Quero É Beijar</i>
Tó Trips & João Doce	<i>Sumba</i>
Tommy The Cat	<i>The Cot</i>
Torga	<i>Torga</i>
Toulouse	<i>Yuhng</i>
Trevo	<i>Trevo</i>
Triedro	<i>Triedro</i>
Trio Contakto	<i>Baile 2016</i>
Tuna Académica Faculdade Economia Porto	<i>Noite De Estrela</i>
Twenty One 4tet	<i>Live At Zaal 100</i>
Twin Transistors	<i>Sun Of Wolves</i>
Um Corpo Estranho	<i>Pulso</i>
Urso Bardo	<i>Urso Bardo</i>
Valter Lobo	<i>Mediterrâneo</i>
Valter Lopes	<i>Nascer De Novo</i>
Variable Geometry Orchestra	<i>Maat Mons</i>
Variable Geometry Orchestra	<i>Quasar</i>
Vasco Dantas	<i>Golden Liszt</i>
Vila Navio	<i>Ancoradouro</i>
Viricator	<i>At The Void's Edge</i>
Vitor Joaquim	<i>Geography</i>
Vozes da Rádio	<i>Canções do Homem Comum Vol I</i>
White Haus	<i>Modern Dancing</i>
Will Souto	<i>Vamos Misturar</i>
Xeque-Mate	<i>Æternum Testamentum</i>
Xutos & Pontapés	<i>Se Me Amas – Acústico Ao Vivo</i>
Yami Aloelela	<i>Beijo de Luz</i>
You Can't Win, Charlie Brown	<i>Marrow</i>
Youthless	<i>This Glorious No Age</i>
Zé Do Pipo	<i>Kizomba Com Malhão</i>
Zé Francisco & Ana Figueiras	<i>Flor de Sal</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17

Artista	Nome do Álbum
José Lencastre & Jorge Nuno & Pedro Santo	<i>08.30/18.09/10.10/10.18</i>
10000 Russos	<i>Distress Distress</i>
4 Mens	<i>Explosão de Alegria</i>
7 Saias	<i>É Por Ti</i>
7to Hot Clube de Portugal	<i>7to Hot Clube de Portugal Vol.3</i>
800 Gondomar	<i>Linhas De Baixo</i>
Aalberg/Kullhammar/ Zetterberg/Santos Silva	<i>Basement Sessions Vol. 4 (The Bali Tapes)</i>
AbztraQt Sir Q	<i>Yarnati Machine</i>
Academia de Amadores de Música & Coro Juvenil CirandAAM	<i>Canções e Rondas Infantis</i>
Ace	<i>Marlon Brando</i>
Affaire	<i>Neon Gods</i>
Ágata	<i>Preto No Branco</i>
Agrupamento Musical Diapasão	<i>Quem Foi Que Disse</i>
Ala dos Namorados	<i>Vintage</i>
Alcoolemia	<i>XXV Anos</i>
Aldina Duarte	<i>Quando Se Ama Loucamente</i>
Alessio Vellotti Group	<i>Viagem de Regresso</i>
Alexander Search	<i>Alexander Search</i>
Alexandre Coelho Quartet	<i>Idiosyncrasies</i>
Alförs	<i>Demons I</i>
Alma Nova	<i>No Te Vas</i>
Amantes Do Alentejo	<i>Camisa Sem Colarinho</i>
Ana Bacalhau	<i>Nome Próprio</i>
Ana Lains	<i>Portucalis</i>
Ana Tomás & Ricerdo Fonseca	<i>Canções De Labor E Lazer</i>
André Barros & Myrra Rós	<i>Reasons</i>
André Santos & Bruno Santos	<i>Mano a Mano Vol.2</i>
Andreia Portilho	<i>É Proibido</i>
António Manuel Ribeiro	<i>Pálidos Olhos Azuis</i>
AP	<i>Lento</i>
Ararur	<i>Mielikki</i>
As 3 Marias	<i>Depois</i>
Augusto Canário & Amigos	<i>Brejeiro, Mas Não Muito...</i>
Avô Cantigas	<i>O SuperAvô</i>
Avondano Ensemble	<i>Pedro António Avondano – Música de câmara no Tempo do Marquês de Pombal</i>
Banda Sinfónica do Exército	<i>Música Portuguesa Séc. XXI</i>
Banda Sinfónica Portuguesa	<i>Porto</i>
BandaLusa	<i>O Quê Que É Isso Gente?</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17	
Artista	Nome do Álbum
Banho Maria	<i>Casa do Castelo</i>
Baphomet	<i>Da Rosa Nada Digamos Por Agora</i>
Beatbombers	<i>Beatbombers Lp</i>
Belito Campos	<i>XiBIDOM</i>
Benjamim & Barnaby Keen	<i>1986</i>
Berlau	<i>Meta-Sonorização Em Dialógo Com Ana Hatherly</i>
Biah Vasconcelos	<i>My Soul</i>
Biolence	<i>Violent Non Conformity</i>
Bistre	<i>As We Read Along...</i>
Blame Zeus	<i>Theory Of Perception</i>
Blind Zero	<i>Often Trees</i>
Bode Wilson	<i>Lascas</i>
Bombocas	<i>Aguenta-Te À Bomboca</i>
Brass Wires Orchestra	<i>Icarus</i>
Bruno Belthoise & Emsembles	<i>Lisboa – Paris</i>
Bruno Simões	<i>Guarda-me Em Ti</i>
Budda Power Blues & Maria João	<i>The Blues Experience</i>
Bulliphant	<i>Hightailing</i>
Calema	<i>A. N. V.</i>
Camané	<i>Camané Canta Marceneiro</i>
Campânula	<i>Caixa de Moldar</i>
Cantares Na Eira	<i>Sou Minhoto</i>
Cardo-Roxo	<i>Volto Já</i>
Carlos Bica & Azul	<i>More Than This</i>
Carlos Leitão	<i>Sala de Estar</i>
Carlos Peninha	<i>Tocar o Chão</i>
Carolina	<i>EnCantado</i>
Chalo Correia	<i>Akuá Musseque</i>
Chamber 4	<i>City Of Light</i>
Charles Sangnoir	<i>Charlie Plays the Blues</i>
Chiara	<i>Nu Tempo</i>
Chinaskee & Os Camponeses	<i>Malmequeres</i>
Ciro Cruz	<i>Fénix</i>
Clã	<i>Fã</i>
Cláudia Martins & Minhotos Marotos	<i>O Melhor</i>
Clemente	<i>Essencial 2</i>
Colectivo Gira Sol Azul	<i>Pequenos Piratas</i>
Coreto	<i>Analog</i>
Coro Gulbenkian & Orquestra Metropolitana	<i>António Pinho Vargas: Magnificat De Profundis</i>
Coro Laudate de Lisboa	<i>Antologia de Salmos Responsorais</i>
Couple Coffee	<i>Fausto Food</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17	
Artista	Nome do Álbum
Crassh	<i>X</i>
Cristiana Sá & Companhia	<i>A Princesa da Desgarrada</i>
Cristina Batista	<i>Fado</i>
Cru	<i>Tens Mesmo De Querer</i>
Cuca Roseta	<i>Luz</i>
D.A.M.A	<i>Lado a Lado</i>
D'ALMA	<i>Melodias Do Teu Poema</i>
Da Rocha	<i>Erro Ortográfico</i>
Daniel Catarino	<i>Panorama De Uma Vida Anormal</i>
Daniel Pereira	<i>Cavaquinho Cantado</i>
Dany M	<i>Beyond Reason</i>
Dark Phantom & The Rising Spirits	<i>Werewolves In Our House</i>
David Antunes	<i>Casa de Partida</i>
David Area, Tomás Gris & Ernesto Rodrigues	<i>Χωρισμός = Chorismos</i>
David Fonseca	<i>Bowie70</i>
Dear Telephone	<i>Cut</i>
Deep.In	<i>End of An Era – A 360° sensory journey of someone from the future</i>
Diana & Nuno	<i>Nós</i>
Diana Martinez & The Crib	<i>How We Do It</i>
Diogo Piçarra	<i>Do=s</i>
Diron Animal	<i>Alone</i>
Dizzy	<i>O Homem Invisível</i>
Drama & Beiço	<i>Com(fusão)</i>
Duquesa	<i>Norte Litoral</i>
El Rupe	<i>Suite 3,14</i>
Electric Man	<i>Electric Domestique</i>
Elsa Matos Gomes	<i>O Meu É Teu</i>
Epping Forest	<i>Lebab Void</i>
Eric Wong & Nuno Torres & Guilherme Rodrigues & Ernersto Rodrigues	<i>Temperature Difference</i>
Ermida – Associação Cultural	<i>Ruy Belo Em Louvor do Vento</i>
Ermo	<i>Lo-fi Moda</i>
Ernesto Rodrigues & Guilherme Rodrigues & Alexander Frangenheim	<i>Underwater Music</i>
Eva-Maria Houben & Ernesto Rodrigues	<i>Layering Time</i>
Expresso 86	<i>Dá Tempo Ao Tempo</i>
Fado Lélé	<i>Portugal Sabe O Que É!</i>
Farra Fanfarra	<i>Farra Sutra</i>
Fátima Garcia	<i>Agora</i>
Felipe Fontenelle	<i>M De Memória</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17

Artista	Nome do Álbum
Filipe Quaresma & António Rosado	<i>L. Freitas Branco / C. Franck – Sonatas for Cello and Piano</i>
Firmino Pascoal	<i>Milongo De Amor</i>
Flying Cages	<i>Woolgather</i>
Francisca	<i>Fado Francisca</i>
Francisco Sales	<i>Miles Away</i>
Frankie Chavez	<i>Double Or Nothing</i>
Frankie Chavez	<i>Ao Vivo Em Coimbra</i>
Fungaguinhos	<i>Prá Bicharada</i>
Galo Cant'às Duas	<i>Os Anjos Também Cantam</i>
GANSO	<i>Pá Pá Pá</i>
GNR	<i>Os Primeiros 35 Anos (Ao Vivo)</i>
Gobi Bear	<i>Our Homes & Our Hearts</i>
Gonçalo Almeida & Rodrigo Amado & Marco Franco	<i>The Attic</i>
Gonçalo Leonardo Quartet	<i>East 97th</i>
Gonçalo Salgueiro	<i>Mãe</i>
Gonçalo Salgueiro	<i>Sombras e Fado</i>
Gonçalo Tavares	<i>Ao Piano</i>
Gordo & Os Indecentes	<i>Cold As Ice</i>
Grandfather's House	<i>Diving</i>
Grupo Beira Serra	<i>Trálarás e Fum Funs à Beira Serra</i>
Grupo de Música Contemporânea de Lisboa	<i>Jorge Peixinho</i>
Grupo Musical Albatroz	<i>Gosto De Mel</i>
Guida	<i>Kizomba Do Amor</i>
GUME	<i>Pedra Papel</i>
Há Lobos Sem Ser Na Serra	<i>Cantares do Sul e da Utopia</i>
Happy Farm	<i>Just Pig It</i>
Hitchpop	<i>Hitchpop</i>
HMB	<i>+</i>
Holocausto Canibal	<i>Catalepsia Necrótica: Gonorréia Visceral Reanimada</i>
Homem Em Catarse	<i>Viagem Interior</i>
Hugo Vasco Reis	<i>Metamorphosis and Resonances</i>
HumaNoise Tutti	<i>HumaNoise Tutti</i>
Iberia	<i>Much Higher Than A Hope</i>
Iguana Garcia	<i>Cabaret Aleatório</i>
In Vein	<i>Resurrect</i>
Inv3rsus	<i>Dançar Kuduro</i>
Izzy Bunny	<i>A Mesma Merda</i>
Joana Gama	<i>Satie.150</i>
Joana Gama	<i>João Godinho: Nocturno</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17

Artista	Nome do Álbum
João Barradas	<i>Home – And End As A New Beginning</i>
João Chora	<i>Aromas De Fado</i>
João Claro	<i>Doutor João (Ginecologista)</i>
João Fragoso Sexteto	<i>The Chronicles of Three Sociopaths – Soundtrack – Part I & II</i>
João Marques	<i>Eu Te Dei Meu Amor</i>
João Mortágua	<i>Axes</i>
João Mortágua	<i>Mirrors</i>
Joao Paulo Esteves da Silva & Mario Franco & Samuel Rohrer	<i>Brightbird</i>
Joaquim Lourenço	<i>Ary – O Poeta Das Canções</i>
John's Band Of Friends	<i>And So It Is...</i>
Jonny Abbey	<i>Unwinding</i>
Jorge Almeida Acompanhado Pela Banda Musical De Fajões	<i>Fado – Trompete E Banda</i>
Jorge Guerreiro	<i>Dança Comigo</i>
Jorge Moniz & Ricardo Pinheiro	<i>Radio Orchestra</i>
José Gonçalves	<i>Improvável</i>
José Lencastre Nau Quartet	<i>Fragments Of Always</i>
José Malhoa	<i>Cai pimba nela</i>
José Peixoto & Sofia Vitória	<i>Belo Manto</i>
José Salgueiro	<i>Transporte Colectivo</i>
Júlio Pereira	<i>Praça Do Comércio</i>
Kappa Jotta	<i>Ligação</i>
Karyna	<i>Casa comigo</i>
Kika	<i>Love Letters</i>
Kika Cardoso	<i>Kika Cardoso</i>
Klaudia Lopes	<i>Mulher Do Mundo</i>
Krash Volts	<i>Krash Volts</i>
L Mantra	<i>L Mantra</i>
Lado Esquerdo	<i>Lado Esquerdo</i>
Lama + Joachim Badenhorst	<i>Metamorphosis</i>
Lavoisier	<i>É Teu</i>
Leblanc & Vicente & Antunes & Ferreira Lopes	<i>A Square Meal</i>
Leo Genovese Trio	<i>Trippeiros</i>
Língua Franca	<i>Língua Franca</i>
Lithium	<i>Red</i>
Luca Argel	<i>Bandeira</i>
Lucas & Matheus	<i>25 Anos Ao Vivo</i>
Lucy Teixeira	<i>Meu Mundo És Tu</i>
Luís Figueiredo	<i>Kronos / Penélope</i>
Luis Moreno & Antonio Mardel	<i>Step By Step</i>
Luís Peixoto	<i>Assimétrico</i>
Luiz Caracol	<i>Metade e meia</i>
LyGlynay	<i>Prece Oceânica</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17	
Artista	Nome do Álbum
Madrepaz	<i>Panoramix</i>
Maja	<i>Fado É Sorte</i>
Manuel Fúria & Os Náufragos	<i>Viva Fúria</i>
Manuel Mota	<i>I II</i>
Mão Morta & Remix Ensemble	<i>Ao Vivo No Theatro Circo</i>
MAP	<i>Guerra e Paz</i>
Máquina Del Amor	<i>Disco</i>
Marcelo dos Reis	<i>Cascas</i>
Marcelo dos Reis & Eve Risser	<i>Timeless</i>
Marco Faria	<i>Estou condenado</i>
Marco Franco	<i>Mudra</i>
Marco Génio	<i>Escolhas</i>
Marco Rodrigues	<i>Copo Meio Cheio</i>
Maria de Vasconcelos	<i>As Canções Da Maria – Especial História de Portugal</i>
Maria do Céu Camposinhos	<i>Viagens</i>
Mário Costa	<i>Quero Falar Com Ela</i>
Mário Franco	<i>Rush</i>
Mário Mata	<i>Regresso</i>
Markes Brasil	<i>Só Penso Em Você</i>
Marta Fernandes	<i>O Meu Olhar</i>
Mattyas	<i>Viver A Vida</i>
Mauro Passos	<i>Sombras</i>
Mazgani	<i>The Poet's Death</i>
Melech Mechaya	<i>Aurora</i>
Mia Rose	<i>Tudo Pra Dar</i>
Miguel Ângelo	<i>I think I'm Going To Eat Dessert</i>
Miguel Araújo	<i>Giesta</i>
Mimicat	<i>Back In Town</i>
Miroca Paris	<i>D'Alma</i>
Mirror People	<i>Bring The Light</i>
Mocho	<i>II</i>
Mokika	<i>Se Achas Que Sou Linda</i>
Momo	<i>Voá</i>
Mónica Jesus	<i>Aceito... O Meu Fado</i>
Moonspell	<i>1755</i>
Mopho	<i>Estranho Em Mim</i>
Moullinex	<i>Hypersex</i>
MT80	<i>#Live</i>
Mundo Segundo	<i>Sempre Grato</i>
Nádia Schilling	<i>Above the Trees</i>
Naoki Kita & Gerhard Uebele & Ernesto Rodrigues	<i>Arzt</i>
Natalia Kuznetsova	<i>Amanhecer (Dawn)</i>
Nel Monteiro	<i>Canções Da Minha Vida</i>
Nella Fantasia	<i>Nella Fantasia</i>
Némanus	<i>Perfil</i>
Nova	<i>Nova</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17	
Artista	Nome do Álbum
Novos Restelos	<i>Cantos</i>
Nuno Albatroz	<i>Latino Vol. II</i>
Nuno Silva	<i>Espiral</i>
Nuno Soares & Helena Marinho & Miguel Fernandes	<i>Obras Completas Para Violino e Piano & Violino e Violoncelo</i>
O Gajo	<i>Longe Do Chão</i>
Omiri	<i>Baile Electrónico</i>
Orelha Negra	<i>Orelha Negra III</i>
Orquestra & Coro Gulbenkian	<i>Verdi Otello</i>
Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras	<i>Novos Caminhos</i>
Orquestra do Hotclube de Portugal	<i>Dança dos Pássaros</i>
Orquestra Fina	<i>Valsa Torta</i>
Os Aurora	<i>Grita</i>
Os Músicos do Tejo	<i>From Baroque to Fado: A Journey Through Portuguese Music</i>
Painted Black	<i>Raging Light</i>
Panda E Os Caricas	<i>Panda E Os Caricas 4</i>
Paraguaii	<i>Dream About The Things You Never Do</i>
Paulo Cangalhas	<i>Anjos Caídos</i>
Paulo De Carvalho	<i>Duetos</i>
Paulo Gonzo	<i>Diz-me</i>
Paulo Ribeiro	<i>O Céu Como Tecto e o Vento Como Lençóis</i>
Paulo Tato Marinho	<i>Gaitas de fole em Portugal</i>
Pedra Contida	<i>Amethyst</i>
Pedro Barroso	<i>Artes Do Futuro</i>
Pedro Cruz	<i>100% Safado</i>
Pedro Galveias	<i>Ruas Do Meu Fado</i>
Pedro Jóia Trio	<i>Vendaval</i>
Pedro Junot	<i>Pedro Maior</i>
Pedro Melo Alves' Omniae Ensemble	<i>Omniae Ensemble</i>
Pedro Nobre	<i>E Depois...</i>
Peltzer	<i>Devisable</i>
Pequeno David E Os Sem Soninho	<i>Ao Vivo No Teatro Sá da Bandeira</i>
Per Gardin; Pedro Lopes; Rodrigo Pinheiro	<i>History of the Lisbon chaplaincy</i>
Per7ume	<i>3D * Eixo Y</i>
Peste & Sida	<i>Ao Vivo No RCA</i>
Pestifer	<i>Execration Diatribes</i>
Pierre Aderne	<i>Da Janela De Inês</i>
Planeta Tundra	<i>Vigantol</i>
Primeira Dama	<i>Primeira Dama</i>
Process Of Guilt	<i>Black Earth</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17

Artista	Nome do Álbum
PZ	<i>Império Auto-Mano</i>
Quarteto De Cordas De Matosinhos	<i>Música Portuguesa Para Quarteto de Cordas</i>
Quim Barreiros	<i>O Zinho</i>
Quim Barreiros	<i>Folclore Portugal</i>
Quim Barreiros	<i>Folclore Portugal – Quim Barreiros e Marinho da Barca</i>
Rafael Carvalho	<i>Relheiras</i>
Rafael Santos	<i>Unpredictable</i>
Rão Kyao	<i>Aventuras da Alma</i>
Raquel Tavares	<i>Roberto Carlos por Raquel Tavares</i>
Rasgo	<i>Ecos Da Selva Urbana</i>
Renato Dias Trio	<i>Suspiro</i>
Ricardo Carriço	<i>Ricardo Carriço Live Studio Session</i>
Ricardo Formoso	<i>Origens</i>
Ricardo Gordo	<i>Gordo e os Indecentes</i>
Ricardo Gordo	<i>Ricardo Gordo</i>
Ricardo J. Martins	<i>Cantos E Lamentos</i>
Ricardo Stefan	<i>Falsa realidade</i>
Ricky Boy	<i>Festa Bedju</i>
Riding Pânico	<i>Rabo De Cavalo</i>
Rita Damásio	<i>Peregrina</i>
Rodrigo Serrão	<i>Stick To The Music</i>
Ronda Dos Quatro Caminhos & Orquestra Regional Lira Açoriana	<i>Sopas de Espírito Santo</i>
Rosemary Baby	<i>Timeless</i>
Rosinha	<i>É De Gatas Que Eu Gosto</i>
Ruben Alves	<i>Lúmen</i>
Rúben Portinha	<i>Realidade</i>
Rui Alves	<i>A Dança Da Velhinha</i>
Rui Bandeira	<i>Tudo Por Amor</i>
Rui Taipa	<i>Berro</i>
Rute Rita	<i>Rute Rita</i>
Sacred Sin	<i>Grotesque Destructo Art</i>
Saga Cega	<i>À Deriva</i>
Salvador Sobral	<i>Excuse Me (Ao Vivo)</i>
Sandy Kilpatrick & The Origins Band	<i>Confessions From The South</i>
Sara Tavares	<i>Fitxadu</i>
Scarecrow Paulo	<i>Shank</i>
Sebastião Antunes	<i>Singular</i>
Second Lash	<i>Tabula Rasa</i>
Sérgio Carolino & Jorge Queijo	<i>Tubab – Deep In The Forest</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17

Artista	Nome do Álbum
Sérgio Lucas	<i>Acústico Ao Vivo</i>
Sérgio Rossi	<i>18</i>
Serushio	<i>Groove Lee</i>
Silva o Sentinela	<i>Caneta-Cheque</i>
Silvana Peres	<i>Fado No Pé</i>
Sílvia Lages	<i>Viciada Em Ti</i>
Sirius	<i>Acoustic Main Suite Plus The Inner One</i>
Slow J	<i>The Art Of Slowing Down</i>
Sofia Sá	<i>Invisível</i>
Sónia Araújo	<i>As Aulas Da Sónia</i>
Sopa De Pedra	<i>Ao Longe Já Se Ouvia</i>
Sotz	<i>Tzak' Sotz'</i>
Spill	<i>What Would You Say</i>
SSS-Q	<i>SSS-Q + Carlos Guedes</i>
STAUB Quartet	<i>House Full Of Colors</i>
SubWoof3r Trio	<i>Loow Looow</i>
Surma	<i>Antwerpen</i>
T. Chrysakis & K. Liedwart & N. Torres & E. Rodrigues	<i>Σκιαγραφία / Skiagraphía</i>
T. Perry And The Bombers	<i>Rock With Me</i>
Tais Quais	<i>Os Fabulosos Tais Quais Ao Vivo No Tivoli</i>
Tânia Valente & Bernardo Marques	<i>Gustavo Romanoff Salvini: Cancioneiro Musical Português</i>
Tcheka	<i>Boka Kafé</i>
Teresa Cardoso de Menezes	<i>Mater Dei</i>
Terra Batida	<i>Falaciosa Realidade</i>
The Acoustic Foundation	<i>Big Sculpture</i>
The Gift	<i>Altar</i>
The Lazy Faithful	<i>Bringer Of A Good Time</i>
The Lucky Duckies	<i>Os Patinhos Sortudos Na Língua De Camões: Parte Primeira</i>
The Nada	<i>The Nada</i>
The Ominous Circle	<i>Appalling Ascension</i>
The Partisan Seed	<i>Insomnia</i>
The Poppers	<i>Lucifer</i>
The Selva	<i>The Selva</i>
The Troublemaker	<i>Sarilhos</i>
The Yellow Dog Conspiracy	<i>Confrontation</i>
They Must Be Crazy	<i>Mother Nature</i>
Tiago Machado	<i>Soundlapse</i>
Tiago Neto & Paulo Fragoso	<i>A Festa Já Começou</i>
Time for T	<i>Hoping Something Anything</i>
Tito Paris	<i>Mim É Bô</i>

DISCOS REFERENCIADOS MODE' 17

Artista	Nome do Álbum
TNT	<i>MDO – Menino De Ouro</i>
Tochapestana	<i>Top Flop</i>
TOMARA	<i>Favourite Ghost</i>
Toques do Caramulo	<i>Mexe!</i>
Toy	<i>Coração Não Tem Idade</i>
Trabucos	<i>Terras D'El Rey</i>
Trapos & Farrapos	<i>É Trapos & Farrapos</i>
Trêsporcento	<i>Território Desconhecido</i>
Trio Contakto	<i>Música de Baile 2017</i>
Trio Tarantella	<i>Dégradé</i>
Tripé	<i>Júpiter 49</i>
TT Syndicate	<i>TT Syndicate</i>
Tuna Académica De Biomédicas	<i>Um Porto Para O Mundo</i>
Turquoise	<i>Camomila</i>
UHF	<i>A Herança Do Andarilho</i>
UHF	<i>Almada'79</i>
União Das Tribos	<i>Amanhã</i>
Vaarwell	<i>Homebound 456</i>
Valéria Carvalho	<i>Rui Em Jeito De Bossa</i>
Vasco Ramalho	<i>Essências De Marimba: Fados & Choros</i>
Victor Manuel	<i>Preciso De Ti</i>
Victor Rodrigues	<i>Quero O Trique Trique!</i>
Vircator	<i>Sar-I-Sang</i>
Virgul	<i>Saber Aceitar</i>
Vítor Rua & The Metaphysical Angels	<i>Do Androids Dream Of Electric Guitars?/Bands?</i>
Viviane	<i>Viviane Canta Piaf</i>
Wait Until Dark	<i>Heart X Cortex</i>
Wallenstein & Moniz & Barrigas & Cavalli & Pinheiro	<i>Lisbon Sunset</i>
Xana Toc Toc	<i>Na selva</i>
Xeg	<i>Recortes</i>
Xinobi	<i>On The Quiet</i>
Zé Amaro	<i>10 Anos Ao Vivo</i>
Zé Do Pipo	<i>Cachupa Dela</i>
Zwerv	<i>Zwerv Live</i>

REVISTA DE IMPRENSA

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2018-01-06	Orla assenta ninho riativo em Mafamude	Gaiense (O)
2018-01-10	Projeto musical multimédia de artistas portugueses faz digressão nos EUA	Diário de Notícias Online
2018-01-10	Projeto musical multimédia de artistas portugueses faz digressão nos EUA	Jornal de Notícias Online
2018-01-10	Projeto musical multimédia de artistas portugueses faz digressão nos EUA	TSF Online
2018-01-14	Xinobi, Omiri, Serushiô, TT Syndicate, Surma e Diron Animal atuam esta semana na Holanda	Diário de Notícias Online
2018-01-14	Xinobi, Omiri, Serushiô, TT Syndicate, Surma e Diron Animal atuam esta semana na Holanda	Jogo Online (O)
2018-01-14	Xinobi, Omiri, Serushiô, TT Syndicate, Surma e Diron Animal atuam esta semana na Holanda	Jornal de Notícias Online
2018-01-14	Xinobi, Omiri, Serushiô, TT Syndicate e Surma atuam na Holanda	Notícias ao Minuto Online
2018-01-14	De Xinobi a Surma: Artistas portugueses atuam esta semana no festival Eurosonic - SAPO Mag	Sapo Online - Sapo Mag Online
2018-01-14	Xinobi, Omiri, Serushiô, TT Syndicate, Surma e Diron Animal atuam esta semana na Holanda	TSF Online
2018-01-15	Xinobi, Omiri, Serushiô, TT Syndicate, Surma e Diron Animal atuam esta semana na Holanda	SIC Notícias Online
2018-01-24	Bolsas até dois mil euros para músicos portugueses	Correio da Manhã Online
2018-01-24	Fundação GDA abre programa de apoio a atuações de artistas portugueses no estrangeiro - SAPO Mag	Sapo Online - Sapo Mag Online
2018-01-24	Bolsas até dois mil euros para músicos portugueses	Sábado Online
2018-01-26	GDA dá apoio de até dois mil euros para internacionalização de música	Diário de Notícias Online
2018-01-27	Fundação GDA	SIC Notícias - Cartaz
2018-01-31	Peça "9 anos depois" tem estreia adiada para 13 fevereiro no Teatro da Politécnica	Diário de Notícias Online
2018-01-31	"Se eu vivesse tu morrias" volta à Culturgest para três récitas	Diário de Notícias Online
2018-01-31	Peça "9 anos depois" tem estreia adiada para 13 fevereiro no Teatro da Politécnica	Jogo Online (O)
2018-01-31	"Se eu vivesse tu morrias" volta à Culturgest para três récitas	Jogo Online (O)
2018-01-31	Peça "9 anos depois" tem estreia adiada para 13 fevereiro no Teatro da Politécnica	Jornal de Notícias Online
2018-01-31	"Se eu vivesse tu morrias" volta à Culturgest para três récitas	Jornal de Notícias Online
2018-01-31	Peça "9 anos depois" tem estreia adiada para 13 fevereiro	Notícias ao Minuto Online
2018-01-31	"Se eu vivesse tu morrias" volta à Culturgest para três récitas	Notícias ao Minuto Online
2018-01-31	"Se eu vivesse tu morrias" de volta à Culturgest para três récitas - SAPO Mag	Sapo Online - Sapo Mag Online
2018-01-31	Peça "9 anos depois" tem estreia adiada para 13 fevereiro no Teatro da Politécnica	TSF Online
2018-01-31	"Se eu vivesse tu morrias" volta à Culturgest para três récitas	TSF Online
2018-02-08	Sofia Lisboa luta com Segurança Social por direitos dos Silence 4	Jornal de Leiria
2018-02-16	Inestética edita ópera "Tabacaria" Mutante Magazine	Mutante Online
2018-02-22	Bolsas de integração profissional para atores seniores com inscrições abertas	Diário de Notícias Online
2018-02-22	Bolsas de integração profissional para atores seniores com inscrições abertas	Jornal de Notícias Online
2018-02-22	Bolsas de integração profissional para atores seniores com inscrições abertas	TSF Online
2018-03-07	Casa de Papel da Netflix. Fadista portuguesa dá voz a quinto episódio e não vê um cêntimo	i Online
2018-03-07	Netflix. É uma Casa de Papel portuguesa, com certeza	i Online
2018-03-07	Fado de professora portuguesa está a correr mundo com famosa série	Notícias ao Minuto Online
2018-03-07	Netflix. É uma Casa de Papel portuguesa, com certeza	Sol Online
2018-03-18	Ouve-se música portuguesa no South by Southwest	Diário de Notícias Online
2018-03-22	Talkfest e Iberian Festival Awards 2018: números e conclusões. APORFEST - Associação Portuguesa Festivais Música	APORFEST Online
2018-03-28	Bolsas Seniores já podem ser requeridas por atores e atrizes a partir dos 60 anos	Cultura de Borla Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Antena Livre Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	BeiraNews Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Correio da Manhã Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Destak Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Diário de Notícias da Madeira Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Expresso Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Impala Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Jogo Online (O)
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Lusa Online
2018-03-30	Plataforma permite controlar direitos de música em 45 países	Notícias ao Minuto Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Observador Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	PT Jornal Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	RTP Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países	Sapo Online - Sapo 24 Online
2018-03-30	Plataforma permite a artistas portugueses controlar direitos de música em 45 países - SAPO Mag	Sapo Online - Sapo Mag Online

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2018-05-23	Tiago Fernandes. À mesa da comunicação - Entrevista	Jornal de Letras, Artes e Ideias
2018-05-24	Artistas e comunidade setubalense vão ter rastreio da voz a 29 e 30 maio	Atlas da Saúde Online
2018-05-24	Artistas e comunidade setubalense vão ter rastreio da voz a 29 e 30 maio	Diário de Notícias Online
2018-05-24	Artistas e comunidade setubalense vão ter rastreio da voz a 29 e 30 maio	Jogo Online (O)
2018-05-24	Rastreio da voz artística	Setúbal Mais
2018-05-24	Artistas e comunidade setubalense vão ter rastreio da voz a 29 e 30 maio	TSF Online
2018-05-29	Nos dias 29 e 30 USF de Setúbal recebe rastreio nacional da voz artística	Jornal do Pinhal Novo
2018-05-29	USF de Setúbal recebe Rastreio da Voz Artística entre hoje e amanhã	Saúde Online
2018-06-06	Balanço da Expo Sync Lisboa 2018	Atletismo Magazine Online
2018-06-11	Proposta de Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Digital desfavorece artistas	Correio da Manhã Online
2018-06-11	Proposta de Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Digital desfavorece artistas - GDA	Destak Online
2018-06-11	Proposta de Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Digital desfavorece artistas	Jornal Económico Online (O)
2018-06-11	Proposta de Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Digital desfavorece artistas - GDA	Porto Canal Online
2018-06-11	Proposta de Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Digital desfavorece artistas - GDA	RTP Online
2018-06-11	Proposta de Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Digital desfavorece artistas	Visão Online
2018-06-12	Proposta de Diretiva sobre Direito de Autor no Mercado Digital desfavorece artistas	TSF Online
2018-06-13	Ator João Lagarto encena e protagoniza "Lições de dança para pessoas de uma certa idade"	Porto Canal Online
2018-06-14	João Lagarto encena e protagoniza "Lições de dança para pessoas de uma certa idade"	Sapo Online - Sapo Mag Online
2018-06-18	A Voz tem Rastreio Nacional da GDA em Santarém dias 20 e 21 de junho	Região de Rio Maior Online
2018-06-18	Rastreio Nacional da Voz passa por Santarém	Tejo Rádio Jornal Online
2018-06-19	Rastreio Nacional da Voz Artística passa por Santarém, dias 20 e 21 na USF de São Domingos	Correio do Ribatejo Online
2018-06-19	Rastreio da voz na USF Santarém	Mirante Online (O)
2018-06-19	Vital Health - Rastreio Nacional da Voz Artística: Santarém acolhe iniciativa dirigida a artistas e aberta a toda a população	Vital Health Online
2018-06-20	Rastreio Nacional da Voz Artística passa por Santarém, dias 20 e 21 na USF de São Domingos	Correio do Ribatejo Online
2018-06-20	Rastreio Nacional da Voz Artística para detetar doenças da laringe	Médio Tejo Online
2018-06-22	Financiamentos de artes e cultura com sessão informal	Vida Económica
2018-06-25	Os Possessos levam crianças de um 'Novo Mundo' ao palco da Culturgest	Notícias ao Minuto Online
2018-06-25	Os Possessos levam crianças de um "novo mundo" ao palco da Culturgest	Porto Canal Online
2018-06-25	Os Possessos levam crianças de um "novo mundo" ao palco da Culturgest	RTP Online
2018-06-27	Festival "Artes à Vila"	RTP 2 - Jornal 2
2018-06-29	"Ensaio Geral"	Renascença - Edição da Noite
2018-06-30	Acórdão do Tribunal de Justiça do Luxemburgo não dá razão à MEO	Expresso - Economia
2018-07-06	Igualdade ou censura. Para onde vai a internet?	Negócios
2018-07-12	Receitas disparam 2167% com nova lei	Correio da Manhã
2018-07-12	Receitas de equipamentos informáticos disparam 2167% com nova lei	Correio da Manhã Online
2018-07-12	Receitas de equipamentos informáticos disparam 2167% com nova lei	Sábado Online
2018-07-14	Receitas de equipamentos informáticos disparam 2167% com nova lei	Correio da Manhã Online
2018-07-16	Leiria recebe Rastreio Nacional da Voz Artística	Região de Leiria Online
2018-07-19	O Meridiano que desafiou a SPA	Visão
2018-07-20	Advogada portuguesa da SRS Advogados apresentou em Espanha caso MEO/GDA	Jornal Económico Online (O)
2018-07-30	Colexpla - Festival Internacional de Exploração Sonora, 12 a 15 set, Teatro Carlos Alberto	Viva!Porto Online
2018-08-01	Pop	Jornal de Letras, Artes e Ideias
2018-08-15	Viana do Castelo recebe rastreio nacional da voz artística	Geice FM Online
2018-08-16	Viana recebe rastreio da voz artística	Aurora do Lima (A)
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	105 FM Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	Alto Minho TV Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	Atlas da Saúde Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	Diário de Notícias Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	JM Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	Jogo Online (O)
2018-08-17	Mais de 700 pessoas participaram no rastreio nacional da voz artística	Jornal Médico.pt Online
2018-08-17	Viana do Castelo recebe rastreio nacional da voz artística realizado pela GDA	Minho Digital Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas participaram no rastreio nacional da voz artística	Mundo Português Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	Notícias ao Minuto Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	Sapo Online - Sapo Lifestyle Online
2018-08-17	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	TSF Online
2018-08-18	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	Alto Minho TV Online
2018-08-18	Açores integram rastreio nacional da voz artística	Açoriano Oriental
2018-08-18	Mais de 700 pessoas passaram pelo rastreio nacional da voz artística	Diário de Aveiro - Classificados (Os)
2018-08-20	Rastreio nacional da voz artística avaliou mais de 700 pessoas	Índice.eu Online
2018-08-21	Viana do Castelo recebe rastreio nacional da voz artística	Rádio Alto Minho Online

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2018-08-21	Viana do Castelo recebe rastreio nacional da voz artística	Rádio Alto Minho Online
2018-08-23	Rastreio da voz artística em Viana	Alto Minho
2018-08-27	Rastreio Nacional da Voz Artística passa quinta e sexta-feira por Viana do Castelo	Rádio Alto Minho Online
2018-08-27	Rastreio Nacional da Voz Artística passa quinta e sexta-feira por Viana do Castelo	Rádio Alto Minho Online
2018-09-05	Teatro Garcia de Resende	Diário do Sul Online
2018-09-05	O encerramento do Artes à Rua - Festival de arte pública promovido pela Câmara de Évora	Tudobem - Informação Regional Online
2018-09-12	"À espera de Godot" no Teatro Nacional D. Maria II	CA Notícias Online
2018-09-17	Variações a partir de um Coração, 21 a 23 set, Casa das Artes	Viva!Porto Online
2018-09-18	Programação "Verão In.Str... é um Espanto!"	Notícias do Ribatejo Online
2018-09-19	Programação de verão em Santarém termina sábado com performance e exposições	Diário de Notícias Online
2018-09-19	A última semana do "Verão In.Str... é um Espanto!"	Mais Ribatejo Online
2018-09-19	Autarquia tem projeto educativo em parceria com município espanhol e italiano	Tejo Rádio Jornal Online
2018-09-19	Programação de verão em Santarém termina sábado com performance e exposições	TSF Online
2018-09-20	Programação de Verão em Santarém termina sábado com performance e exposições	Correio do Ribatejo Online
2018-09-20	Programação de verão em Santarém termina sábado com performance e exposições	Mirante Online (O)
2018-09-20	Aproveite o que Santarém tem para lhe oferecer este fim de semana	Notícias do Ribatejo Online
2018-09-20	Roteiro de fim de semana em Santarém	Mais Ribatejo Online
2018-09-22	Entrevista à fadista portuguesa de "La Casa de Papel" que todos disseram ter sido roubada (mas não foi)	MAGG Online
2018-09-22	Rastreio nacional da voz - REPETIÇÃO	RTP 3 - Jornal da Tarde
2018-09-22	Rastreio nacional da voz	RTP 1 - Jornal da Tarde
2018-09-25	Why Portugal quer ter todos os anos a música portuguesa em destaque no estrangeiro	Dinheiro Vivo Online
2018-09-25	Why Portugal quer ter todos os anos a música portuguesa em destaque no estrangeiro	Porto Canal Online
2018-09-25	Why Portugal quer ter todos os anos a música portuguesa em destaque no estrangeiro	RTP Online
2018-09-25	Why Portugal quer ter todos os anos a música portuguesa em destaque no estrangeiro	TSF Online
2018-09-25	Rastreio nacional da voz	RTP 1 - Portugal em Direto
2018-09-26	'Why Portugal': a música portuguesa em destaque no estrangeiro, todos os anos	Descla Online
2018-09-26	Festival Waves Vienna (Áustria)	Inside Online
2018-09-27	Maré de sons portugueses em Viena de Áustria	TSF Online
2018-09-28	Why Portugal quer ter todos os anos a música portuguesa em destaque no estrangeiro	Mundo Português Online
2018-10-02	Formação sobre direitos de autor	Jornal de Notícias
2018-10-04	A música portuguesa exibiu desejo de mundo em Viena	Público Online
2018-10-05	Sessão sobre Direitos dos Artistas	Diário de Coimbra
2018-10-05	A música portuguesa exibiu desejo de mundo em Viena	Público - Ípsilon
2018-10-07	À espera de Godot	CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online
2018-10-11	À espera de Godot	Reconquista
2018-10-11	Cine Teatro Avenida: À espera de Godot	Reconquista Online
2018-10-16	Porto recebe rastreio para avaliar voz de artistas	Jornal de Notícias Online
2018-10-17	Rastreio pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Atlas da Saúde Online
2018-10-17	Rastreio pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Atlas da Saúde Online
2018-10-17	Rastreio vai sensibilizar para cuidados com a voz	Câmara Municipal do Porto Online - Porto.pt Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Destak Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Diário de Notícias Online
2018-10-17	ver o estado do que se ouve na voz de músicos e atores	Expresso Online - Vida Extra Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Impala Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Lusa Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Notícias ao Minuto Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Observador Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Porto Canal Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	PT Jornal Online
2018-10-17	Rastreio nacional de doenças do aparelho vocal no Porto	Público
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	RTP Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Sapo Online - Sapo 24 Online
2018-10-17	Porto. Rastreio vai sensibilizar população para cuidados com a voz	Sapo Online - Sapo Lifestyle Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	Saúde Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	TSF Online
2018-10-17	Rastreio no Porto pretende sensibilizar população para cuidados com a voz	TSF Online
2018-10-18	Rastreio sensibiliza população para cuidados com a voz	Índice.eu Online
2018-10-19	Revista de imprensa com Clara Capucho	RTP 3 - Manchetes 3
2018-10-20	Portugueses preocupam-se "muito pouco" com a voz	Diário de Notícias Online
2018-10-21	A voz é como uma impressão digital e por isso devemos cuidar dela	V Digital Online
2018-10-24	Obra de Joly Braga Santos é dada a conhecer	Gazeta do Interior
2018-10-26	WHY PORTUGAL organiza Conferência de Exportação Musical	Glam Magazine Online

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2018-10-27	Why Portugal organiza Conferência de Exportação Musical	Atletismo Magazine Online
2018-10-28	Clay Ross faz workshop no Teatro D. Maria II para falar com artistas de negócios da música	Cultura de Borla Online
2018-10-31	Why Portugal organiza Conferência de Exportação Musical a 15 e 16 de Novembro no Teatro Miguel Franco, em Leiria - Música em DX	Música em DX Online
2018-11-02	Why Portugal organiza Conferência de Exportação Musical, em Leiria	Infocul Online
2018-11-07	Conferência de Exportação Musical WHY Portugal: O Gajo, Surma, Vaarwell e Grandfather's House com showcases	Atletismo Magazine Online
2018-11-15	Como pode a música portuguesa ser mais ouvida no mundo? É o que se discute em Leiria	Observador Online
2018-11-16	"Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora" na música portuguesa - João Gil	Diário de Notícias Online
2018-11-16	João Gil: "Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora" na música portuguesa	RTP Online
2018-11-16	João Gil: "Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora" na música portuguesa	Sapo Online - Sapo 24 Online
2018-11-16	"Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora" na música portuguesa	TSF Online
2018-11-17	Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora na música portuguesa - João Gil	Antena Livre Online
2018-11-17	"Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora" na música portuguesa, diz João Gil	Diário de Notícias da Madeira Online
2018-11-17	"Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora" na música portuguesa - João Gil	Porto Canal Online
2018-11-17	"Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora" na música portuguesa, diz João Gil	Sapo Online - Sapo Mag Online
2018-11-21	Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora na música portuguesa	Port.Com Online
2018-11-21	Espectáculo: "Junto" no Teatro da Trindade	Pumpkin Online
2018-11-22	Exportação de música não pode ser um amor de Verão	Jornal de Leiria
2018-11-22	Portugal Maior é proposta revolucionária e inovadora na música portuguesa	Primeiro de Janeiro Online (O)
2018-11-22	Espectáculo: "Junto" - Teatro da Trindade INATEL	Pumpkin Online
2018-11-24	Concerto de Diniz e-cultura	CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online
2018-11-26	Raquel André apresenta "Colecção de Amantes", a 29 de novembro, na Covilhã	BeiraNews Online
2018-11-26	WHY Portugal?	Diário As Beiras
2018-11-26	WHY Portugal?	Diário As Beiras
2018-11-28	Conan Osiris, Surma, Filho da Mãe, Selma Uamusse e Lavoisier actuam na SIM São Paulo	Glam Magazine Online
2018-12-03	Entrega de Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA é já amanhã	Notícias ao Minuto Online
2018-12-04	Nuno Lopes, Vera Barreto e Matamba Joaquim vencem Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA	Destak Online
2018-12-04	Nuno Lopes, Vera Barreto e Matamba Joaquim vencem Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA	Diário de Notícias Online
2018-12-04	Nuno Lopes, Vera Barreto e Matamba Joaquim vencem Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA	RTP Online
2018-12-04	Nuno Lopes, Vera Barreto e Matamba Joaquim vencem Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA	Visão Online
2018-12-05	Nuno Lopes, Vera Barreto e Matamba Joaquim vencem Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA	Porto Canal Online
2018-12-05	Nuno Lopes, Vera Barreto e Matamba Joaquim vencem Prémio Atores de Cinema	Renascença Online
2018-12-05	Nuno Lopes, Vera Barreto e Matamba Joaquim vencem Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA	TSF Online
2018-12-10	Gestão dos Direitos dos Artistas defende Diretiva sobre o Direito de Autor no Mercado Único Digital	Diário de Notícias Online
2018-12-10	Gestão dos Direitos dos Artistas defende Diretiva sobre o Direito de Autor no Mercado Único Digital	Sapo Online - Sapo 24 Online
2018-12-10	Gestão dos Direitos dos Artistas defende Diretiva sobre o Direito de Autor no Mercado Único Digital	TSF Online
2018-12-11	Direitos do autor continuam a gerar polémica	APDC Online
2018-12-11	GDA de um lado, internautas do outro	Jornal de Notícias
2018-12-12	Gestão dos Direitos dos Artistas defende diretiva da UE sobre direitos de autor	Jornal de Notícias Online
2018-12-12	Gestão dos direitos dos Artistas: "apoiar a Diretiva europeia é defender uma Internet mais justa"	Jornal Económico Online (O)
2018-12-17	GDA apoia diretiva sobre o Direito de Autor	SIC Notícias Online
2018-12-17	Diretiva sobre o direito de autor no mercado único digital	SIC - Edição da Manhã
2018-12-19	Não é uma Net justa para os artistas que a irá matar	Público
2018-12-19	Não será uma Internet justa para os artistas que a irá matar!	Público Online
2018-12-21	Biografia de Miguel Guedes	Festivais da Canção Online
2018-12-24	Projecto de divulgação digital da música portuguesa só em 2019	Público
2018-12-24	Projecto de divulgação digital da música portuguesa só em 2019	Público Online
2018-12-27	Para ir - Israel Costa Pereira apresenta "Curtas" em Alcoa	Alcoa (O)
2018-12-17	Diretiva sobre o direito de autor no mercado único digital - REPETIÇÃO	SIC Notícias - Edição da Manhã
2018-09-22	Rastreio nacional da voz - REPETIÇÃO	RTP 3 - Jornal da Tarde

FICHA TÉCNICA

Orgãos Sociais Fundação GDA Conselho de Administração

Pedro Wallenstein
Presidente

Pedro Oliveira
Administrador

Teresa Oliveira
Administradora

Conselho Fiscal

João Afonso
Presidente

Pedro Abrantes
Vogal

António Bernardo
Revisor oficial de contas

Equipa Fundação GDA

Mário Carneiro
Diretor-geral

Cláudia Regina
Ação Cultural

Diana Trindade
Ação Social

Sandro Benrós
Formação e Desenvolvimento

Maria Amaro
Assistente de Direção

Maria Abreu
Assistente de Direção

Comunicação Externa

Francisco Galope
Coordenação

Colaboradores / Consultores externos

Augusto Portela
Livro O Estatuto Profissional do Artista – Regime Laboral e de Segurança Social

Clara Capucho
Rastreio Nacional da Voz

Cláudia Galhós
Livro Construir Futuro (título provisório)

Francisco Cipriano
Fundos Europeus

Glória Teixeira
Livro O Estatuto Profissional do Artista – Regime Fiscal

Lucas Serra
Ações de Divulgação e Sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos

Mapa das Ideias
Reserva – Projeto #makethemost

Miguel Valverde
Prémio Atores de Cinema

Rui Catarino
Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas
Vo'arte

Fornecedores externos

P&P
Desenvolvimento aplicacional

VF
Comunicação

Rui Guerra
Designer Gráfico

Speaftag, Lda
Webdesign

Júris

APOIO A BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO
E ESPECIALIZAÇÃO ARTÍSTICA 2018

Eugénia Vasques
Pedro Carneiro

Maria José Fazenda

APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE 2018

Gonçalo Frota
Henrique Amaro
José Júlio Lopes

APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS 2018

Américo Rodrigues
João Carneiro
Luís Tinoco
Madalena Vitorino
Nuno Saraiva

APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA 2018

Ana Pais
José Luís Ferreira
Maria de Assis Swinnerton

APOIO A CURTAS-METRAGENS 2018

Maria João Guardão
Miguel Pires Ramos
Salette Ramalho

PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA

Adriano Luz
Catarina Wallenstein
Cristina Carvalhal

Formadores

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE
O DIREITO DE AUTOR E DIREITOS CONEXOS

Eduardo Simões
Lucas Serra

PLANO FORMATIVO FUNDAÇÃO GDA 2018
(MÓDULOS DE FORMAÇÃO PARA APOIO ÀS ARTES
PERFORMATIVAS)

Aspetos de gestão de estruturas culturais
Andreia Carneiro

Fundraising para Projetos Culturais

Rui Matoso

Internacionalização de Projetos Teatrais

Magda Bizarro

Marketing e Comunicação para as Artes

Catarina Medina

Princípios de Economia da Cultura

Rui Catarino

Marketing Digital na Área da Cultura

Cristina Maria Andrade

Agenciamento musical

Olga Neves Carneiro

Crowdfunding e Patrocínio de Projetos Culturais

Suzana Fernandes da Costa

Segurança Social: o novo regime dos trabalhadores independentes

Suzana Fernandes da Costa

Introdução à Produção Musical

João de Guimarães

Parcerias

Academia Portuguesa de Cinema

ACT – Escola de Actores

Câmara Municipal de Lisboa – Biblioteca Palácio

Galveias

Casa Pia de Lisboa

CENA – STE

Centro Português de Fundações

Companhia Instável

Culturgest

Eira

Escola Artística de Música do Conservatório Nacional

Fundação Inatel - Teatro da Trindade

Gedipe – Associação para a Gestão Coletiva de

Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e

Audiovisuais

Instituto de Cinema e Audiovisual

IndieLisboa, Associação Cultural

O Eixo do Jazz

Ordem dos Advogados

Orquestra de Câmara Portuguesa

Orquestra Sinfónica Juvenil

Secretaria de Estado da Saúde

Teatro Nacional D. Maria II

WestwayLab

WHY Portugal



fundação
GDA